O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado; nebulosidade variável. Temperatura — Em elevação de dia e estável à noite. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 28,6-21,4; Ipanema, 18,8 (min.); Jardim Botânico, 27,0-18,8; Km 47, 29,6-20,0; Manguinhos, 28,6-21,1; Méier, 30,2-21,7; Pão de Açúcar, 28,1-18,4; Penha, 28,6-21,4; Barão de Taquara, 28,4-15,8; Santa Cruz, 29,8-21,7 e Volta Redonda, 20,5 (min).

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Novembro de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7701

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1812

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 0,50

Poderes extraordinários contra a agitação comunista

Ato contínuo, a Confederação Geral do Trabalho pede a Schuman o reinício das negociações para solucionar a onda de greves na França

Teria sido rejeitada essa proposta — Obstrução ao projeto na Assembléia Nacional — Ordem de fechamento dos centros de diversões em París — Recorrerá o govêrno à aplicação de decretos-leis — Estiveram ocupados os órgãos comunistas

PARIS, 29 (De Joseph W. Grigg, correspondente da U. P.) — O primeiro-ministro francês, Robert Schuman, ordenou a apreensão das edições e o fechamento dos escritórios e das oficinas dos diários comunistas, enquanto na Assembléia Nacional era tratada a perseguição e o julgamento dos agitadores trabalhistas comunistas.

A Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, ato contínuo, pediu a Schuman o reinício das negociações para solucionar a onda de greves, que atingiu a 2.000.000 de trabalhadores e paralisou virtualmente a vida econômica nacional.

Informou-se que os dirigentes trabalhistas propuseram ordenar o imediato regresso dos trabalhadores aos seus postos, caso Schuman concorde em reiniciar as negociações.

Essa decisão da C.G.T. verificou-se pouco depois de Schuman haver pedido à Assembléia poderes policiais extraordinários, durante seis mêses, para suprimir a agitação comunista.

Uma delegação da C.G.T. visitou o ministro do Trabalho, Dansel Meyer, estando a mesma presidida por Benoit Franchon, líder comunista da Confederação, e Leon Jouhaux, chefe socialista da minoria dissidente dos trabalhadores, que se opõem à greve.

Apesar dos rumores de que a delegação trabalhista prometeu ordenar o fim da greve, se as negociações forem reiniciadas, receia-se, se o govêrno rejeita a sugestão, que se verifique uma cisão no seio da Confederação e que a maioria comunista consiga impôr sua determinação de declarar a greve geral segunda-feira próxima.

A visita da delegação trabalhista ao Ministério do Trabalho durou hora e meia. Interrogado ao sair do Ministério, Jouhaux respondeu que "tornaremos a visitar o Ministério às 22,30 horas".

Na Assembléia Nacional, entrementes, depois de uma paralisação de 15 minutos, foi novamente permitida a entrada do público e dos jornalistas, os quais haviam sido desalojados por ordem do presidente da Assembléia, Edouard Herriot, quando os comunistas começaram a entoar o canto revolucionário "Canção da Partida".

Reiniciada a sessão, os comunistas começaram a "trabalhar" para impedir a votação, esta noite, das leis propostas por Schuman. "Os comunistas pedirão a votação secreta do requerimento, parágrafo por parágrafo. Ademais, projetam apresentar emendas a cada um dêsses parágrafos.

Teria sido registrada a proposta

PARIS, 29 (De Louis Nevin, da A. P.) — Anuncia-se que o gabinete rejeitou categoricamente a proposta de Confederação Geral dos Trabalhadores, no sentido de ser retirada a ordem de greve geral, caso o governo retire a sua drástica lei para proteger os não-grevistas.

Uma alta fonte declarou que o governo tomou essa decisão depois de uma reunião extraordinária no edifício da Assembléia Nacional, onde está sendo discutido

(Conclue na 4.ª página)

VOLTA ATRÁS O GOVÊRNO ITALIANO

PAIRA SÔBRE A ITÁLIA O ESPECTRO DA GUERRA CIVIL

Quem o afirma é o sr. Francisco Nitti, líder do Partido Nacional Democrático

ROMA, 29 (De John P. McKnight, da A. P.) — O ex-"premier" Francesco Nitti advertiu na Assembléia Constituinte que "o espectro da guerra civil" paira sôbre a Itália. "Estamos assistindo", disse, "a um contínuo e cada vez mais perigoso processo de divisão entre os partidos e entre os italianos".

Nitti, líder do pequeno Partido Nacional Democrático, dirigiu-se a todos os que "aspiram à reconstrução nacional da Itália", dizendo que a Itália, em virtude do fascismo, tem muitos inimigos e nenhum verdadeiro amigo no mundo, exceto os Estados Unidos".

A advertência de Nitti foi feita pouco depois de ter o ministro do Interior, Mario Scelba, defendido o govêrno pelas medidas adotadas ontem em Milão, onde as organizações esquerdistas, como protesto contra a demissão do prefeito, quase assumiram o contrôle do govêrno local. A calma já foi restabelecida em Milão.

Premido pela ameaça de greve geral, suspendeu, por exigência dos esquerdistas, a nomeação do novo prefeito de Milão

Declarou, todavia, na Assembléia Nacional, que defenderá o princípio de autoridade

ROMA, 29 — (De *Edward Murray*, correspondente da U. P.) — Uma delegação de esquerdistas de Milão chegou a esta capital, para pedir ao govêrno central que nomeie um homem que êles desejam como chefe de Polícia para a sua cidade, enquanto os diários comunistas falam sôbre a possibilidade de ser declarada uma greve geral, em consequência dos incidentes ontem ocorridos em Milão.

A comissão de esquerdistas chegou pouco antes do meio-dia e imediatamente entrevistou-se com Umberto Terracini, comunista, que preside a Assembléia Nacional, e com o ministro do Interior, Mário Scelba, repetindo o seu pedido de que o govêrno designe um novo prefeito do agrado dos esquerdistas de Milão.

Os jornais comunistas de Milão, Turim, Roma e Gênova anunciaram que os trabalhadores "estão prontos" para a greve geral, a menos que seja corrigida a "afronta a Milão".

A "afronta" consistiu na exoneração do prefeito Ettore Trollo, esquerdista e ex-guerrilheiro. O prefeito é a autoridade máxima na provincia e o representante do govêrno central, tendo sob sua jurisdição tôdas as fôrças da lei e da ordem, exceto o exército.

Onda de descontentes

O govêrno nomeou Vicenzo Ciotola para substituir Trollo, o que motivou a onda de descontentamento dos comunistas e demais esquerdistas.

Ciotola foi prefeito de Turim durante os últimos dois anos.

As demonstrações de Milão quase equivalem a ocupação da cidade pelos comunistas e efetuou-se fàcilmente, sob a direção de Trollo, para impedir que Ciotola tomasse posse do cargo.

Os partidários e os trabalhadores esquerdistas permaneceram na Prefeitura, sem que tenha havido qualquer oposição por parte da polícia, porém esta manhã abandonaram-na, após receberem ordens dos comunistas. Poucas horas depois, o govêrno enviou tropas para "ajudar" os homens de Trollo a se manterem no poder, em pleno coração da região industrial do norte da Itália.

Depois de entrevistar-se com a delegação milanesa, o ministro do Interior, Mário Scelba, pálido e nervoso, falou ante a Assembléia, cujos deputados haviam formulado diversas interpelações a respeito da situação em Milão. Scelba criticou o pretexto comunista para as demonstrações de Milão e esclareceu que o próprio Trollo havia pedido ao "premier" De Gasperi, por meio de uma carta, no dia 18 de outubro passado, a sua substituição.

Suspensa a nomeação

Embora o govêrno tenha concordado em suspender a nomeação de Ciotola, Scelba explicou que a designação foi considerada oportuna, porque Ciotolo havia tratado com diplomacia os Comitês Trabalhistas e a Bolsa de Trabalho de Turim, durante dois anos, deixando boa impressão nessa cidade.

Scelba informou ainda que o sub-secretário do Interior, que havia seguido imediatamente para Milão, informou que a greve geral na cidade terminou e que a situação retornava à normalidade.

Dirigindo-se à delegação milanesa, na Assembléia, Scelba prometeu que o govêrno estudará suas petições "com compreensão", porém exortou-os a fazerem "proposta dentro dos limites democráticos e constitucionais.". Disse que "em caso contrário, êste govêrno, como qualquer outro, defenderá o princípio de autoridade".

Os deputados centristas e direitistas aplaudiram as palavras de Scelba, enquanto os esquerdistas permaneceram silenciosos.

Em Milão, o diário comunista "Unità", num editorial assinado por Gian Carlo Pajetta, seu diretor, disse que o govêrno havia provocado os ex-combatentes e os trabalhadores, e acusou o primeiro ministro De Gasperi e o ministro Scelba "de abrirem as portas para a reencarnação do fascismo".

Aprovado o plano de divisão da Palestina

Por 33 votos contra 13 e dez abstenções, a Assembléia Geral da ONU aceitou a criação de dois Estados, um árabe e outro judeu, na Terra Santa

Designado imediatamente o comitê de cinco nações que se encarregará de fiscalizar a partilha

FLUSHING MEADOWNS, 29 (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU aprovou o plano de divisão da Palestina.

A votação

FLUSHING, 29 (U. P.) — Por 33 votos contra 13 e 10 abstenções, a Assembléia Geral da ONU aprovou a divisão da Palestina em dois Estados, um árabe e outro judeu.

Logo após

FLUSHING, 29 (U. P.) — O delegado britânico na ONU, sir Alexander Cadogan, imediatamente depois da votação sôbre a divisão da Palestina, pediu que as Nações Unidas se mantenham em contacto com a Grã-Bretanha, para ajustar a questão da retirada das tropas britânicas da Terra Santa.

O delegado árabe, principe Feisal Saud, condenou a decisão das Nações Unidas como a destruição da Carta das Nações Unidas e disse que a Saudi Arábia não se considera obrigada a aceitá-la.

Não acatarão

FLUSHING, 29 (U. P.) — Os delegados do Iraq e do Irã nas Nações Unidas anunciaram que os seus países não acatarão a decisão da Assembléia de dividir a Palestina. O representante do Irã, Ardel Arslam, disse que "a Carta das Nações Unidas morreu — foi assassinada.

Entretanto, como qualquer homem condenado à morte, seja-nos permitido dizer umas breves palavras: não acataremos a decisão".

Comitê fiscalizador

FLUSHING, 29 (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU designou a Bolivia, Tchecoslováquia, Dinamarca, Panamá e Filipinas para o Comitê das Cinco Nações da ONU que fiscalizará a divisão da Terra Santa.

Os votos

FLUSHING, 29 (U. P.) — As nações que votaram a favor da divisão da Palestina foram a Austrália, Bélgica, Bolívia, Brasil, Rússia Branca, Canadá, Costa Rica, Tchecoslováquia, Dinamarca, República Dominicana, Equador, França, Guatemala, Haiti, Islândia, Libéria, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paraguai, Perú, Filipinas, Polônia, Suécia, Ucrânia, Africa do Sul, Uruguai, Rússia, Estados Unidos e Venezuela.

Votaram contra a divisão o Afganistão, Cuba, Egito, Grécia, India, Iraq, Libano, Pakistão, Arábia Saudita, Turquia, Iemen, Siria e Irã.

Abstiveram-se de votar a Argentina, Chile, China, Colômbia, Salvador, Etiópia, Honduras, México, Reino Unido e Iugoslávia.

Marshall e Molotov conferenciarão, hoje, sôbre a Alemanha

Êsse encontro dos dois chefes poderá determinar se as divergências entre o Oriente e o Ocidente serão ou não resolvidas na atual reunião de Londres

LONDRES, 29 — (De *Alex Singleton*, da "Associated Press") — Marshall deverá conferenciar, amanhã, domingo, com Molotov, segundo foi revelado esta noite.

Fontes diplomáticas afirmam que essa reunião determinará se as divergências entre o oriente e o ocidente sôbre o Tratado de Paz alemão podem ser resolvidas na atual conferência.

Os ministros reuniram-se hoje pela quinta vez, sem que houvesse nenhum sinal de acôrdo nas questões fundamentais.

A União Soviética e as potências ocidentais admitiram indiretamente a possibilidade de um colapso nos esforços para elaborar o tratado de paz, que manteria a Alemanha desmilitarizada.

A entrevista entre Marshall e Molotov poderá ter um efeito decisivo sôbre a duração da conferência. Os ministros discutiram ontem, à noite, sôbre o que poderia acontecer, caso a conferência fracasse num "impasse", como aconteceu em abril último, em Moscou.

Oposição sólida

LONDRES, 29 (De *John Hightower*, la "Associated Press") — Os ministros do Exterior da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França se opuseram sòlidamente à exigência de Molotov, de que o estabelecimento de um govêrno central alemão seja feito antes da Conferência de Paz alemã.

Salazar e Carmona reaproximam-se

LONDRES, 29 (U. P.) — Viajantes de Portugal dizem que foi conseguida uma reaproximação política entre o presidente Carmona e o "premier" Salazar, afastando a divergência que ameaçou resultar na renuncia do chefe do executivo daquele país.

Encerrou seus trabalhos a Assembléia Geral da ONU

LAKE SUCCESS (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU de 1947, encerrou os seus trabalhos, hoje, depois de 74 dias, 6 horas e 58 minutos de atividades. O sr. Osvaldo Aranha, em seu discurso de encerramento, manifestou confiar em que a sessão que hoje terminou resulte em "contribuições memoráveis para o ajuste pacífico e construtivo dos problemas mundiais". Em seguida, o presidente da Assembléia acentuou que também confiava nos resultados favoráveis de partilha da Palestina, que qualificou de experiência rigorosamente histórica".

Adiada a partida do Exército americano da Itália

ROMA, 29 (A. P.) — O jornal americano "Rome Daily", citando uma alta fonte militar, declarou que a partida do Exército norte-americano, marcada para 3 de dezembro, será adiada indefinidamente. Até o momento, não há nenhum comentário oficial.

Na América do Sul destacado líder nazista

LONDRES, 29 (U. P.) — A emissora de Moscou retransmitiu uma informação difundida pela Rádio Nacional Norueguêsa, segundo a qual o general Bormann, destacado líder nazista, teria chegado à América do Sul, utilizando um passaporte falso.

O QUE? AGORA O'Kay

Fabricando suas famosas gravatas para suas próprias lojas.

NOVA POLITICA DE PREÇOS:

CR$ 20,00

CR$ 40,00 SEDA NATURAL

CR$ 60,00 SEDA NATURAL

Novidades para homens O'Kay S.A.

AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32

AV. N. S. COPACABANA, 219-B

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João M. Mendonça

Anemias. Doenças hemorrágicas. Leucemias. Etc. México, 31 Gr. 1302. 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 5 às 7. Tels 22-8707 e 48-0270.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 51

KINLOCHS

SCOTTISH CREAM

SETE ANOS VELHO

WHISKY ESCOSSÊS

Ganhe dinheiro comprando ferragens, ferramentas, artigos para construção na

CASA J. LOPES S/A.

RUA BUENOS AIRES, 171

Fones: 43:7466 — 23:2859 — 23:0441

MESSIAS

Verde branco ou Verde tinto, Clarete, Rosado ou Branco seco são grandes vinhos.

FILATELISTAS!

ACABA DE SAIR O CATALOGOS DE SELOS DO BRASIL

EDIÇÃO 1948

Contendo todos os sêlos postais e suas variedades, desde o Império até o presente — 142 páginas, 500 clichês e uma lista de pacotes com sêlos diferentes — Preço: Cr$ 12,50.

FILATELICA ARIRÓ

Rua Washington Luiz, 38 — 4.º ou av. Rio Branco, 108 — Sala 602.

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 ÀS

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

3AS 5AS SABADOS - 15 ÀS 19 HORAS

LARGO CARIOCA, 5-1º AND. - SALAS 101-102

TEL. 22-0707

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?

LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 88

Brandy Borges

VELHISSIMO

Produto de renome em tôdo o mundo

BORGES

Vestem melhor

Trajes Guaspari

Rua 7 de Setembro esq. Uruguaiana

Vendas a prazo

MOVADO

Solidogral

Para peças legitimas MOVADO e assistência técnica por relojoeiros especializados da Fábrica queiram dirigir-se à RUA DO OUVIDOR, 169 - 1.º - SALA 108 - Rio

O melhor presente de Natal

UMA CORONA PORTATIL

Um produto da L. C. SMITH & CORONA TYPEWRITERS INC., Syracuse, USA.

Rua Visconde Inhauma, 134 - 17.º andar

Tels.: 43-7538, 23-5738 e 43-0825.

PENICILINA – ESTREPTOMICINA

INJEÇÕES - PULVERIZAÇÕES - INALAÇÕES - NEBULIZAÇÕES

Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Pneumonias - Neurites - Nevralgias. Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites). Tratamento em 10 dias da sífilis, à prova de laboratório pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris); e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos) — A ESTREPTOMICINA é indicada no tratamento das: TUBERCULOSES e das PLEURITES (inflamações dos pulmões). As injeções são "cero-oleosas" cada 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos clientes.

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas - Rua Santa Luzia, 315 - Salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa de Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97, 6.º EDIFICIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO.

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATOS ESCOLARES PARA AMANHÃ

1.º ANO — BIOFÍSICA — às 13 horas — no laboratório da cadeira — Serão chamados todos os alunos dependentes e em 2.ª chamada os de n.ºs 6 — 9 — 18 — 19 — 21 — 22 — 23 — 26 — às 15 horas — os de n.ºs 27 — 29 — 30 — 38 — 43 — 50 — 51 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 63 — 65 — 75 — 76 — 78 — 79 — 82 — 88 — às 16,30 horas — os de n.ºs 91 — 93 — 97 — 100 — 101 — 109.

2.º ANO — FISIOLOGIA — às 10 horas — no laboratório da cadeira — Serão chamados todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

3.º ANO — MICROBIOLOGIA — 2.ª chamada — às 13 horas — no laboratório da cadeira — Serão chamados todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

4.º ANO — DERMATOLOGIA — às 8 horas na 11.ª enfermaria — Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

5.º ANO — CLÍNICA OBSTÉTRICA — às 8 horas na Maternidade Escola — Serão chamados todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

6.º ANO — CLÍNICA — OBSTÉTRICA — às 8 horas na Maternidade Escola — Serão chamados todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada n.ºs — 5 63 — 128 — 137 — 138 — 140 — 146 — 163 — 167 — 176.

EXAME FINAL DE MEDICINA LEGAL — às 14 horas, no serviço da cadeira — Será chamado o aluno Nelson de Queiroz Palm.

EXAME DE REVALIDAÇÃO — horas, no serviço da cadeira — Será chamado o dr. André Lacurte.

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA — às 9

ATOS ESCOLARES PARA O DIA 2

1.º ANO BIOFÍSICA — às 13 horas no laboratório da cadeira — Serão chamados os alunos de n.ºs 147 — 148 — 149 — 151 — 156 — 157 — 160 — 161 — 163 — 164 — 165 — 166 — 173 — 174 — 175 — 177 — 178 — 180 — 231 — 233 — e para os dependentes faltosos — e às 18 horas os de n.ºs — 234 — 235 — 237 — 239 — 207 — 214 — 248 — 192 — 195 — 203 — 123 — 128 — 131 — 135 — 136 — 137 — 138 — 140 — 141 — 142.

3.º ANO — PATOLOGIA-GERAL — às 10 horas — no laboratório da cadeira — Serão chamados todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

MICROBIOLOGIA — às 13 horas — no laboratório da cadeira — Serão chamados, em continuação, todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

4.º ANO — CLÍNICA PROPEDÊUTICA E QUÍMICA MÉDICA — às 8 horas — no Hospital Moncorvo Filho — Serão chamados todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

6.º ANO — CLÍNICA MÉDICA — no serviço do prof. Rocha Vaz — às 9 horas — Serão chamados os alunos de n.ºs 146 — 143 — 181.

Faculdade Nacional de Odontologia

Estão chamados amanhã, às 8 horas, para exame de histologia prático-oral os seguintes alunos: — de n.ºs 3 — 4 — 7 — 10 — 14 — 17 — 20 — 24 — 27 — 30 — 32 — 38 — 43 — 48 — 52 — 53 — 55 — 58 — 59 e 61.

Serão chamados a exame oral de Ortendotia e Odonpediátria, às 9 horas, os seguintes alunos de n.ºs — 1 — 5 — 11 — 12 — 113 — 17 — 23 — 24 — 28 — 31 — 34 — 35 — 41 — 42 — 53 — 55 — 57 — 58 — 60 e 61.

Serão chamados a exame oral de histologia, no dia 2, às 8 horas, os seguintes alunos de n.ºs — 63 — 64 — 71 — 72 — 74 — e para exame escrito, prático-oral, no mesmo dia, e à mesma hora, os de n.ºs — 2 — 5 — 39 — 49 — 67 e 75.

Às 9 horas, para exame escrito-prático-oral, os seguintes alunos de n.ºs: na cadeira de ortodontia e odontopediátria — 3 — 8 — 10 — 14 — 16 — 18 — 19 — 21 — 25 — 28 — 29 — 30 — 32 — 33 — 36 — 38 — 40 — 44 45 46 — 47 — 49 — 51 — 54 e 56.

Escola Técnica Visconde de Cairu

Iniciam-se, amanhã, os exames finais dos alunos das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do CURSO INDUSTRIAL BÁSICO. Na portaria está afixado o horário dos exames.

Não haverá 2.ª chamada

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL — A prova escrita de MATEMÁTICA será realizada no dia 9 de dezembro e a de Português no dia 11. As provas orais terão início no dia 13. As bancas examinadoras ficarão assim constituídas: — Matemática — Prof. Arão Berezosky, Fernando Nogueira Pinto e Valter Rodrigues dos Santos; Português — Prof. José de Lima Santana, Alvaro Pais de Barros Filho e Cristóvão D'Avila Pires. Há 43 vagas e os candidatos aprovados terão a sua matrícula assegurada de acôrdo com a classificação obtida.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS — A Mostra dos trabalhos executados pelos alunos deste educandário nas oficinas de ELETRICIDADE, FUNDIÇÃO e SERRALHERIA, durante o ano letivo de 1947, será inaugurada pelo fim.º sr. diretor do Departamento do Ensino Técnico no dia 12 de dezembro, às 14 horas, franqueada aos pais dos alunos e ao público em geral nos dias 13 e 14 das 14 às 17 horas. Nessa ocasião será exposto o artístico quadro de formatura dos alunos finalistas, feito pelos próprios alunos, nas oficinas do estabelecimento.

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVAS ORAIS PARA AMANHÃ

Complementos de Matemática, às 14 horas, para a 1.ª série do curso de C. Soc.; Estatística Aplicada, às 9 horas, para a 3.ª série do curso de C. Sociais; Fund. Biológicos da Educação, às 13 horas, para o curso de Didática; História da Filosofia, às 16 horas, para a 1.ª série do curso de Filosofia; Mecânica Racional, para a 2.ª série do curso de Física (exame escrito, às 8 horas, prova oral às 10 horas e exame oral às 16 horas); Física Matemática, para a 3.ª série do curso de Física (exame escrito, às 10 horas, prova oral às 10 horas, e exame oral às 15 horas); Mecânica Racional, para a 2.ª série do curso de Matemática (exame escrito às 8 horas, prova oral às 10 horas e exame oral às 16 horas); Física Matemática, para a 3.ª série do curso de Matemática (exame escrito, às 10 horas, prova oral às 10 horas e exame oral às 15 horas); História da Filosofia, para a 1.ª série do curso de Pedagogia, às 13 horas; Filosofia da Educação, para a 3.ª série do curso de Pedagogia, às 16 horas; Física Geral Experimental, às 13 horas para o aluno dependente da 1.ª série do curso de Química; Língua Lit. Latina, para 1.ª série do curso de L. N. Latinas e L. Clássicas, às 14 horas na sala 83; Língua Lit. Francesa, para o aluno dependente da 1.ª série do curso de L. Neo-Latinas, às 14 horas na sala 85; Literatura Portuguesa, para a 2.ª série do curso de L. N. Latinas, às 14 horas na sala 86; Língua Latina, para o aluno Jaime Pogi, às 14 horas na sala 83; Língua Litt. Inglesa, para a 2.ª série do curso de L. A. Germânicas, às 9 horas, na sala 87; e Língua Latina, para a aluna Iara da 2.ª série do curso de L. Clássicas, às 14 horas, na sal 83.

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

Estética, para o curso de Filosofia, às 15 horas.

SEGUNDAS CHAMADAS PARA AMANHÃ

Administração Escolar, para o curso de Pedagogia, às 9 horas, na sala 78; Língua Grega, às 13 horas, na sala 83; Química Biológica, às 14 horas, no AQ; Antropologia, às 14 horas, na sala 75; Geometria Física, às 14 horas; e Geometria, às 8 horas.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres - Acidentes - Atropelamento -- Morte súbita -- Suicídio

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na Ponte dos Marinheiros, o ônibus 8-04-82, da Viação Estrêla do Norte, da linha Penha, dirigido pelo motorista José Maria Alves, chocou-se violentamente com o bonde da linha Engenho de Dentro, conduzido pelo motorneiro 84-80, Sebastião da Silva Lopes, ficando os veículos bastante danificados. Em consequência da colisão saíram feridos os seguintes passageiros do ônibus, Alzira de Sá, 19 anos, residente na rua Comandante Coimbra, 140; Manuel Francisco, comerciário, morador na avenida Londres, 473; Áureo Figueiredo Glória, residente na rua Conde de Bonfim, 649; Nanci Borges, 18 anos, estudante, moradora na rua André Azevedo, 101; Maria da Penha Ferreira, 20 anos, residente na rua Irapuá, 276; Ieda Martins, 32 anos, residente em Miguel Pereira; Rute Francisca Silva, 20 anos, residente na rua Felisberto Freire, 578; Durval França, 32 anos, operário, morador na travessa Horácio, 76; Sebastião Silva Lopes, motorneiro, do bonde, casado, de 23 anos, residente na rua Tomaz Alves, 22; Sílvio Matias, operário, 36 anos, morador na rua Filomena Nunes, 585; Valdir Sousa Franco, de 17 anos, trocador do ônibus, morador na rua Cariré, 404; Manuel Mendes Aires, comerciário, de 31 anos, residente na travessa Lourenço, 13; Antônio Joaquim Dias, 43 anos, residente na avenida Nova York, 71; Gil Leite Melo, operário, 39 anos, morador na rua Firmino Gameleiro, 298, e Jesel Kalpa Rian, vendedor ambulante, de 45 anos, residente na estrada da Pedra, 614. Todos sofreram contusões e escoriações pelo corpo e foram socorridos no Pôsto Central de Assistência. O motorista do ônibus fugiu e a polícia do 13.º distrito tomou as providências que o caso exigia.

* * *

Na estrada Intendente Magalhães, próximo à estrada dos Macacos, chocaram-se dois caminhões e o tanque de gasolina de um dêles explodiu, incendiando ambos os veículos. As chamas alcançaram o ajudante de um dos caminhões que pertencia à Companhia Atlantic, Salvador Ciodário, solteiro, de 32 anos, que sofreu queimaduras graves pelo corpo e foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua Leopoldo Bulhões, o auto-lotação 4-63-28, chocou-se com o caminhão n. 6-34-36, da Companhia Brahma e que se encontrava parado próximo à estação de Manguinhos. Dois passageiros que viajavam no coletivo, sofreram contusões generalizadas e foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas. São êles: José Pinto Fortunato, alfaiate, de 35 anos, residente no caminho de Itaoca, 1047, e Carlos Celso Abreu, ourives, de 25 anos, morador no Campo da Botija, 59. O motorista fugiu e a polícia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Nas proximidades da estação de Mangueira, Osmar dos Santos, de 29 anos, solteiro, cavouqueiro, caiu do trem de prefixo Z-3, puxado pela locomotiva 425, sendo colhido pelas rodas do comboio, e tendo morte imediata. Com guia da polícia do 19.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Sebastião Martins Coelho, solteiro, de 19 anos, soldado da Aeronáutica, morador na rua Carvalho de Sousa, 62, caiu de um bonde em frente ao prédio n. 31, da mesma rua, sofrendo fratura do crânio. Levado para o Hospital Carlos Chagas, ali faleceu sendo o seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua da Passagem, o operário Antônio Ribeiro da Silva, de 23 anos, morador na avenida Copacabana, 664, ao tomar um bonde em movimento, caiu ao solo sofrendo em consequência contusões e escoriações generalizadas. Foi êle socorrido no Hospital Miguel Couto.

Atropelamento

José Silva, operário, de 23 anos, solteiro, morador na rua Paula Freitas, 85, foi colhido por um automóvel na rua Siqueira Campos e em consequência foi socorrido no Hospital Miguel Couto apresentando contusões e escoriações generalizadas.

As labaredas põem em perigo todo o quarteirão

Esteve em nossa redação o sr. Sabóia de Melo, residente na Hotel Santa Cruz, sito na rua Tomé de Sousa, e que aqui veio para protestar contra o que vem ocorrendo no Restaurante Paulistano, sito na rua Visconde do Rio Branco e de cuja chaminé saem enormes labaredas que põem em perigo todo o quarteirão, dada a circunstância de os prédios serem ligados uns aos outros.

Disse-nos o sr. Sabóia de Melo que já se queixou numerosas vezes ao proprietário daquêle restaurante que, entretanto, nenhuma providência tomou a respeito.

Morte súbita

Na seção de Mendicância da Delegacia de Vigilância, faleceu subitamente Nilo Rocha, de 36 anos, solteiro, que ali se achava recolhido, desde o dia 26 do corrente. Com guia das autoridades do 6.º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicídio

José Galo, tipógrafo, de 33 anos, morador na rua Vista Alegre, 39, suicidou-se, ingerindo um tóxico, em sua residência, sendo o cadáver removido com guia da polícia do 14.º distrito, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pereceu afogado

ACUSADO COMO RESPONSAVEL PELO FALECIMENTO DO MENOR O SEU PATRÃO

Os menores Marques dos Santos, de 13 anos, filho de Palmira dos Santos, morador no Beco da Esperança, 106, na estação de Costa Barros; e Valter de Andrade, trabalhavam em pequenos biscates no Mercado de Madureira, tendo como patrão Hélio Pereira da Silva, de 22 anos. Na quinfeira passado, ao terminar o serviço, Hélio convidou os dois meninos e dois outros rapazes para irem à praia existente entre Duque de Caxias e Vigário Geral. Lá chegando, Marques não quis entrar nágua, alegando que não sabia nadar. Hélio insistiu e, como o menor ainda relutasse, tomou-o sobre os ombros, levando-o até um ponto que não dava pé, onde mergulhou. Logo depois, voltou à tona. As outras pessoas que assistiram à cena, tiveram, então, uma desagradável surprêsa, pois Marques havia desaparecido. Hélio foi detido e levado para a delegacia regional de Duque de Caxias, visto ter sido acusado como responsável pelo afogamento do menor.

Reunião do Diretório da SAA

A sra. Nuto Bartlett James, presidente em exercício da Sociedade Amigos da América, convoca o Diretório da entidade para uma reunião, amanhã, às 16 horas.

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%
R. 7 de Setembro, 99

AONDE VAMOS?

— TEATROS —
CARLOS GOMES — Das 17,30 às 19 horas. "A verdadeira Hora do Pato" com EBER DE BOSCOLI e ARA SALES - Orquestra - Show - Calouros - Brinquedos - Atrações.

— DANCINGS —
SAMBA DANÇAS — Perfeita renovação de ar — 100 alucinantes bailarinas - 2 grandes orquestras com o "crooner" JAMELÃO. R. Pedro I, 25.

— RESTAURANTE E BARS —
REST. PARQUE RECREIO BAR — Aberto de 11 às 2 hs. - Praça José de Alencar, 11 (Flamengo). T. 25-3284.

PETISCO — Av. 13 de Maio, 37-A (junto à Caixa Econômica). Ambiente distinto e elegante. Preços módicos.

V. S. PODERA' COMER BEM EM 2 LUGARES: EM SUA CASA E NA CANTINA - Rest. e Bar., r. Duvivier 49-C - Copacabana - Posto 2 - ABERTA ATÉ 4 HORAS.

— CIRCOS —
DUDU' — R. Figueira de Melo, 13 (praça da Bandeira) - "MULHER SOLDADO" - Um ato variado - Funciona todos os dias.

Sol Americana de Publicidade 22-6373

— SUGESTÕES —
IMPERIAL OURO E SOLDA PARA ODONTOLOGIA — Rodrigues Garrido & Cia. Ltda. R. 7 de Setembro, 174 - 1.º — Tel.: 43-3525.
SUA CAMISA CONSERTA-SE na Av. Rio Branco, 111, 5.º, sala 509. — TAMBÉM SOB MEDIDA — Telefone: 23-4485.
KELLER ALS: DANÇAS MODERNAS DE SALÃO: ÚNICA NO GENERO - R. Gonçalves Dias, 64 - 2.º - Tel.: 42-1674.
WALDO — Sistema "Dr. Scholl" - Calos, calosidades, unhas encravadas e cravos — Edif. Carioca, 5 - Sala 518 — Telef.: 22-8767.

— WEEK-END —
PASSE SUAS FERIAS EM PARAIBUNA — Vida de fazenda — 3 horas do Rio — Dão-se prospectos — Inf.: 38-7283.

RADIOS GELADEIRAS, BICICLETAS E TOCA-DISCOS EM 10 PRESTAÇÕES — SEM ENTRADA E SEM FIADOR PIRES
R. Buenos Aires, 151 -1.º - S. 5

TEATRO FENIX Hoje, às 16 e 21 horas
MILTON CARNEIRO, VANDA LACERDA E MARIO BRASINI (OS ARTISTAS DO POVO) apresentam:
«UM RAIO DE SOL»
3 atos encantadores de Guglielmo Zorzi, trad. de Mario Brasini

EM HOMENAGEM À FRANÇA pela sua heróica RESISTÊNCIA

"A BATALHA DOS TRILHOS"
DIREÇÃO DE RENÉ CLÉMENT
OS 2 MAIORES PRÊMIOS DE CANNES
A PARTIR DE AMANHÃ NO PATHÉ
APRESENTADO PELA FRANÇA FILMES DO BRASIL

ALTAS NOVIDADES RIO - PARIS
SEDAS — LINHOS VELUDOS — LAS
Rivoli
IMPORTAÇÃO DIRETA — FABRICAÇÃO ESPECIAL
GONÇALVES DIAS, 4 — FONES: 22-6582 e 42-5983 — RIO.

Na EUROPA a SUIÇA é um refugio
No BRASIL O RANCHO ALEGRE E' UM PARAIZO
Comida francesa — Conforto de 1.ª classe — Passeios inesquecíveis — Clima europeu — Preços razoáveis.
CAMPOS DO JORDÃO — Tel.: 342
RIO: Av. Rio Branco, 311 — Tel. 22-2147

EMPRÊSA COMISSARIA EXCELSIOR LTDA.
Av. Rio Branco, 277, 18.º and., ap. 1803
Fones: 22-5244 e 22-8869
RIO DE JANEIRC

COGNAC MARTELL
CHAMPAGNE POMMERY & GRENO

Colis - Cadeaux Pour La France
Nous avons le plaisir d'informer la colonie française de Rio de Janeiro que nos disposons d'un service de colis-cadeaux pour leurs parents et amis en France, via TANGER, LISBONNE, SUISSE et NEW YORK.
RAPIDITE - GARANTIE
Nos clients peuvent composer leur propre colis, suivant nos nouvelles listes.
SOCIEDADE IMPORTADORA EXPORTADORA BRASIL - EUROPA LTDA.
RUA MEXICO, 21 - 14.º ANDAR - SALA 1.402-B — TEL.: 32-0571

ILUMINAÇÃO EM GERAL
Lustres - Plafons - Apliques - Abat-Jours. APARELHOS ELÉTRICOS PARA USO DOMÉSTICO. VENTILADORES. FERRO DE ENGOMAR.
CASA EMOINGT
7 de Setembro, 75 — Carioca, 53

Casa Lú Modas
A CASA DOS VESTIDOS
A-LÚ-CINANTES
Está fazendo a Batalha dos Preços.
Assembléia, esquina de Gonçalves Dias.

Compagnie D'Assurances Générales
Contre l'Incendie et les Explosions
(FUNDADA EM 1819)
Capital e reservas para suas operações no Brasil: Cr$ 19.797.870,20
Representante Geral GERARD COMBE D'ALMA Rio de Janeiro
AV. RIO BRANCO, 4 - 5.º Fones: 43-2088 e 23-2678 Caixa Postal 2221

Pour vos voyages en FRANCE
PAR NAVIRES: CHARGEURS RÉUNIS S. A.
PAR AVIONS: AIR FRANCE
POUR TOUS RENSEIGNEMENTS
S'adresser: Av. Rio Branco, 13 - Tel. 43-0477

Aprovada ontem a redação final do orçamento da República para 1948

Em nome da Comissão de Finanças, de que é presidente, discursou o sr. Horácio Lafer, respondendo às críticas do Senado

"O govêrno nos enviou uma proposta errada", afirmou o sr. Aliomar Baleeiro — Discriminação da renda e dos anexos — Outros projetos aprovados na sessão de ontem

Presentes 62 deputados, o sr. Samuel Duarte abriu os trabalhos da sessão de ontem do Palácio Tiradentes, sendo a seguir levantadas várias questões de ordem, inclusive sôbre a comissão de amparo ao ex-combatente. O presidente respondeu que cancelara o pedido de audiência de várias comissões a um dos requerimentos apresentados sôbre a matéria. Apenas falta ser ouvida a Comissão de Finanças.

Não havendo número para votação, teve início a 2.ª discussão do projeto n.º 521-B, provendo definitivamente à validação dos cursos realizados pelos alunos da escolas superiores não reconhecidas.

Falou longamente sôbre a matéria o sr. Gregório Bezerra.

Depois, o mesmo orador pediu que fôssem chamadas as Comissões ao plenário para a votação, enquanto o sr. Castelo Branco solicitava a audiência da Comissão de Legislação Social para as emendas da Comissão de Finanças ao projeto de repouso semanal remunerado.

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Teve início, em seguida, a votação do orçamento, falando três oradores, os srs. Carlos Marighela, Barreto Pinto e Soares Filho. O primeiro leu uma declaração constituída de 12 pontos, em nome da sua bancada, com as restrições à proposta orçamentária e ao projeto. O segundo fêz críticas ao trabalho das duas casas do Congresso, dando lugar a que o sr. Amando Fontes, em aparte, lembrasse que o trabalho da Câmara fôra insano e muito eficiente, pois a Comissão de Finanças examinara cêrca de mil emendas, dando parecer sôbre tôdas elas. Por fim, o sr. Soares Filho defendeu o governador do Estado do Rio das criticas que lhe foram feitas pelo sr. Barreto Pinto, a propósito de uma emenda do Senado ao Ministério da Viação concedendo crédito para uma estrada de rodagem cuja construção será superintendida pelo govêrno estadual. A seguir, foram votadas em dois grupos as emendas do Senado ao Ministério da Educação, rejeitadas as que tiveram parecer contrário e aceitas as de parecer favorável. Dois destaques pedidos pelo sr. Barbosa Lima foram aprovados.

O mesmo aconteceu com a Receita, sendo logo depois aprovada a redação final do projeto, o que foi feito sob aclamação do plenário.

A redação final é a seguinte:

"Projeto n.º 277 -F- de 1947

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1948

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil para o exercício financeiro de 1948, estima a Receita em quatorze biliões, seiscentos e sete milhões e trezentos e vinte mil cruzeiros (Cr$ 14.607.320.000,00) e fixa a Despesa em quatorze biliões, seiscentos e seis milhões, quarenta e um mil e quarenta e quatro cruzeiros (Cr$ ...... 14.606.041.044,00).

Art. 2.º — A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas, suprimentos de fundos e outras contribuições ordinárias e extraordinárias, na forma da legislação em vigor, e das especificações do Anexo n.º 1, sob os seguintes grupos:

RENDA ORDINÁRIA

	Cr$	Cr$
I — Rendas Tributárias	12.228.226.000,00	
II — Rendas Patrimoniais	120.000.000,00	
III — Rendas Industriais	578.632.000,00	
IV — Diversas Rendas	1.000.861.000,00	13.927.719.000,00
RENDA EXTRAORDINÁRIA		679.601.000,00
Total da Receita		14.607.320.000,00

Parágrafo único — Fica autorizada, no exercício de 1948, a arrecadação dos tributos constantes do Anexo n.º 1, integrante desta lei.

Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos ns. 2 a 25, será realizada com a satisfação dos encargos da União e com o custeio e a manutenção dos serviços públicos, sob a seguinte distribuição:

	Cr$
ANEXO N.º 2 — CONGRESSO NACIONAL	85.461.292,00
ANEXO N.º 3 — TRIBUNAL DE CONTAS	5.578.880,00
ANEXO N.º 4 — PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	4.525.650,00
ANEXO N.º 5 — DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO	20.040.500,00
ANEXO N.º 6 — INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA	31.814.500,00
ANEXO N.º 7 — CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR	3.310.000,00
ANEXO N.º 8 — CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO	3.179.750,00
ANEXO N.º 9 — CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA	1.795.500,00
ANEXO N.º 10 — CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO	109.504.000,00
ANEXO N.º 11 — CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL	824.840,00
ANEXO N.º 12 — COMISSÃO DE READAPTAÇÃO DOS INCAPAZES DAS FÔRÇAS ARMADAS	3.058.240,00
ANEXO N.º 13 — COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA	616.780,00
ANEXO N.º 14 — ESTADO MAIOR GERAL	2.110.180,00
ANEXO N.º 15 — MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA	1.298.108.763,00
ANEXO N.º 16 — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA	795.575.472,00
ANEXO N.º 17 — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE	1.596.217.538,00
ANEXO N.º 18 — MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.779.825.430,00
ANEXO N.º 19 — MINISTÉRIO DA GUERRA	2.452.508.652,00
ANEXO N.º 20 — MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES	749.885.740,00
ANEXO N.º 21 — MINISTÉRIO DA MARINHA	1.155.423.978,00
ANEXO N.º 22 — MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	125.585.166,00
ANEXO N.º 23 — MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO	466.494.987,00
ANEXO N.º 24 — MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	2.840.041.230,00
ANEXO N.º 25 — PODER JUDICIÁRIO	93.533.976,00
TOTAL DA DESPESA	14.606.041.044,00

Art. 4.º — O ministro de Estado da Fazenda fica autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias, por antecipação da Receita, até o máximo de um bilião e trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 1.300.000.000,00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

FALA O SR. HORÁCIO LAFER

A seguir, o sr. Horácio Lafer, em nome da Comissão de Finanças, de que é presidente, pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente, determinou-me a Comissão de Finanças subisse à tribuna, para dar uma satisfação aos meus pares e ao país, respondendo às críticas articuladas contra o trabalho de elaboração orçamentária da Câmara.

E' bem verdade que o ilustre líder da maioria, cuja atuação brilhante todos reconhecemos, o sr. Acúrcio Tôrres, já hoje declarou, através do festejado órgão da imprensa "O Globo", ter sido realizada nossa tarefa dentro do mais alto espírito patriótico (Muito bem).

Três são, em síntese, as críticas formuladas.

O sr. Barreto Pinto — V. excia. vai responder às críticas do Senado?

O SR. HORÁCIO LAFER — Perfeitamente.

Diz-se que a Câmara rejeitou, cegamente, as emendas do Senado. Pois bem, computando-se, tão sòmente as emendas de aumento da despesa, do Senado, verificamos que elas ascendiam a Cr$ 215.657.863,00, dos quais foram concedidos Cr$ 124.020.605,00, ou 57,5 %.

O sr. Tristão da Cunha — E depois, devemos considerar que a função do Senado é mais revisôra.

O SR. HORÁCIO LAFER — Chegarei lá.

O sr. Tristão da Cunha — Acho, até, que o Senado não devia aumentar despesas, cabendo semelhante iniciativa à Câmara. Pelo menos, êste é o espírito de nosso regime.

O SR. HORÁCIO LAFER — As emendas da Câmara somavam Cr$ .. 6.000.000.000,00, ou, 13,4 %.

Acresce que, no tocante às emendas aqui apresentadas, já havia um trabalho de coordenação de bancadas com os senadores dos respectivos Estados.

Pois bem. Enquanto demos 57,5 % de emendas ao Senado, a nós mesmos só concedemos 13,4 % (Muito bem).

O sr. Barreto Pinto — Fomos mais modestos.

O SR. HORÁCIO LAFER — Não há razão, portanto, quando se diz que a Câmara rejeitou cegamente as emendas propostas pelo Senado.

O sr. Lauro Lopes — Aliás, talvez haja na expressão um êrro de revisão...

O SR. HORÁCIO LAFER — Quanto ao tempo de elaboração do Orçamento — a segunda das críticas — devo esclarecer que, em realidade, o Poder Executivo enviou a proposta orçamentária dentro do prazo; as tabelas explicativas, porém, só chegaram à Câmara em 6 de junho do corrente ano.

O sr. Amando Fontes — E não se podia elaborar o Orçamento sem essas tabelas.

O SR. HORÁCIO LAFER — A 18 de junho, a Comissão de Finanças recebeu o projeto, com 961 emendas. Constantes revisões, pedidas pelo próprio Poder Executivo, ainda mais atrasaram nosso trabalho de exame.

Na Comissão de Finanças, foram apresentadas mais 610 emendas, totalizando a soma de 1.571 emendas, examinadas uma por uma minuciosamente (Muito bem).

A Comissão de Finanças, na segunda discussão sòmente consumiu dois meses no estudo e discussão do Orçamento, e mais um mês na terceira discussão. Logo, a Câmara consumiu quatro meses, mais ou menos, para aprovar os orçamentos.

As tabelas, como já afirmei, chegaram à Câmara com atraso de um mês. Em verdade, o Senado tendo recebido o Orçamento em 25 de outubro e devolvido em 28 de novembro, demorou um quarto do tempo da Câmara, tempo êste proporcional, porquanto o trabalho do Senado é, simplesmente, de revisão (Muito bem). O estudo minucioso, demorado, a organização real do Orçamento, é trabalho da Câmara.

O sr. Paulo Sarasate — Permita v. excia. o próprio número de discursos na Câmara e no Senado testemunha a veracidade do que v. excia. afirma.

O SR. HORÁCIO LAFER — Portanto, se a Câmara [illegible] pito, o estudo completo do assunto, ficando ao Senado a função revisora.

O sr. Tristão da Cunha — Deve-se considerar, também, o alargamento das funções que o Estado tem tomado, nos últimos anos, de modo que o orçamento atual é talvez 3 vezes maior do que o de há 20 anos. O trabalho da Câmara, portanto, é tríplice.

O SR. HORÁCIO LAFER — Não há dúvida.

O sr. Fernando Nóbrega — Concluindo o pensamento do sr. deputado Tristão da Cunha, devo dizer que a Câmara foi, sobretudo, a desbravadora do orçamento (Muito bem).

O SR. HORÁCIO LAFER — Para evitar essas queixas, façamos votos para que, no próximo ano, a cooperação seja maior e que o Senado acompanhe amistosamente o trabalho da Câmara desde o início. Para esta colaboração nossos braços estarão abertos (Muito bem).

Quanto à alegação de que houve preferência por alguns Estados em detrimento de outros, devo esclarecer que a Comissão de Finanças respeitou a decisão da maioria de votos. Nenhum intuito subalterno ditou essas decisões, que nos cumpre acatar em sua soberania (Muito bem).

O sr. Tristão da Cunha — V. excia. estava presidindo a Comissão e verificou que os partidos se dividiram até na questão das emendas. Não houve, assim, qualquer influência partidária nas deliberações.

O SR. HORÁCIO LAFER — E' verdade.

O sr. Tristão da Cunha — Quantas vezes as bancadas se dividiram, na votação das emendas!

O sr. Carlos Marighela — O nobre orador permite um aparte?

O SR. HORÁCIO LAFER — Pois não; com muito prazer.

O sr. Carlos Marighela — A Câmara dos Deputados não teria outro recurso a não ser apresentar a quantidade fabulosa de emendas que a Comissão de Finanças teve oportunidade de examinar, e isto porque a proposta remetida pelo Executivo, na realidade, era uma proposta insuficiente, e a Câmara não poderia assistir a isso de braços cruzados (Muito bem).

O SR. HORÁCIO LAFER — Sr. presidente, não são justos, portanto, os protestos e as críticas.

A Câmara dos Deputados sempre teve pelo Senado o maior acatamento e a maior deferência.

Pessoalmente, procurei a Comissão de Finanças do Senado para expôr os rumos dos trabalhos da Comissão de Finanças da Câmara. Convidei o ilustre relator da receita, cujo nome declino com todo respeito e simpatia, o sr. senador Ferreira de Sousa, a comparecer à Comissão de Finanças, onde s. excia. tomou assento à direita do presidente, a fim de defender as emendas do Senado, na parte referente ao impôsto de renda. Das 30 emendas apresentadas pelo Senado, 28 foram aprovadas.

O sr. Segadas Viana — Da parte da Comissão de Finanças houve tamanho espírito de cooperação que, mesmo antes de recebermos os autógrafos, já estávamos estudando as emendas apresentadas no Senado, porque se fôssemos aguardar sua remessa, o orçamento não sairia no prazo legal.

O sr. José Augusto — As críticas dos senadores são individuais, como as há também, de deputados ao Senado. As duas Casas do Congresso cumpriram seu dever. Tudo mais não passa de melindres.

O SR. HORÁCIO LAFER — Tenho a certeza de interpretar o pensamento de tôda a Câmara, quando afirmo que o desejo de todos nós é o da máxima cooperação com o Senado e de profundo acatamento e reverência à sua grande função.

O sr. Aliomar Baleeiro — V. excia. interpreta o sentimento da Câmara, em relação ao Senado no tocante a essa cordialidade. Mas talvez não interprete bem a verdade dos fatos, quando faz a defesa do Congresso, dando a impressão de que nenhum de nós tem culpa dos inconvenientes, demoras e percalços na elaboração orçamentária. O mais justo e fecundo, no caso, segundo entendo, não é estarmos a dizer que não temos culpa e que fizemos tudo. Melhor será apurarmos a culpa que nos cabe e firmar o compromisso, de no ano próximo, não reproduzirmos o êrro. Perdôe o nobre colega a extensão do aparte, mas a hora é de exame de consciência. O orçamento não correu muito bem aqui — eis a verdade — Nós, da Comisão de

(Conclue na 4.ª página)

ESTRANHO CASO

Osório BORBA

Este artigo vai ser, antes, uma reportagem. Será uma notícia, creio que em primeira mão, como gostam de frisar os divulgadores de fatos sensacionais: notícia de um caso que se processa na esfera diplomática e que parece revelar um aspecto particularmente significativo da onda de reação que se avoluma no Continente.

O caso é que o jornalista Samuel Wayner recebeu da emprêsa jornalística para que trabalha a missão de ir aos Estados Unidos acompanhar os últimos dias de trabalho da assembléia geral da ONU, e, em seguida, os da reunião extraordinária do Parlamento norte-americano, convocada para deliberar sôbre o Plano Marshall. Foi isto há onze dias. Desde o momento em que resolveu partir, para cumprir essa tarefa, o nosso famoso reporter internacional levou seu passaporte, para o necessário "visto", ao consulado dos Estados Unidos. Dada a urgência do caso, obteve o jornalista os bons ofícios da nossa chancelaria a fim de que não sofresse delongas a satisfação da formalidade. O ministro Raul Fernandes dirigiu uma carta à embaixada norte-americana pedindo o "visto", em face da urgência e porque — deduz-se — a missão do jornalista era de interêsse do govêrno brasileiro.

Apesar de tôdas essas circunstâncias, o sr. Samuel Wayner não obteve de imediato o "visto". Foi-lhe declarado, na hora da entrega dos documentos, que a solução seria dada dentro de um pequeno prazo. Decorrido êste — dois ou três dias — voltou o reporter ao consulado. Nova protelação, sem explicação dos motivos: apenas a de que se aguardava resposta a uma consulta ao Departamento de Estado.

Já então se esboçava a suspeita de que algo, algum "malassombrado" conspirava contra a entrada do jornalista brasileiro no grande país amigo. O ambiente americano está, como sabemos, cheio de duendes. Dia após dia, Wayner voltou a bater às portas da representação norte-americana e procurou também no Itamaratí — fiador da sua pretensão e da sua tarefa jornalística no grande país amicíssimo — explicação para o mistério. O certo é que os dias decorreram e as evasivas persistiram, retardando a missão até tirar-lhe quase de todo a oportunidade. Até que ante-ontem, nove dias depois do pedido de "visto", e já convencido da inutilidade de todos os empênhos, dêle próprio, do Itamarati e dos demais interessados, o jornalista pediu ao consulado a devolução do passaporte.

O consulado, como que confirmando, por um ato, o que se absteve sempre de confirmar por palavras claras, isto é, a decisão do seu govêrno de negar entrada, nos Estados Unidos, a um destacado e conhecidíssimo reporter brasileiro, devolveu-lhe os documentos, acenando-lhe, embora muito discreta e indiretamente, com uma possibilidade de solução posterior do caso. A verdade é que o jornalista perdera a esperança (alem de ver fugir cada dia a oportunidade da sua viagem para o fim especial que a justificava), de obter o "visto". Isto, naturalmente, sem desistir da sua inteiramente justa exigência de uma explicação. Parece indiscutível que um jornalista idôneo, e, mais, com a projeção que obteve de há muito o fundador de "Diretrizes" como profissional especializado em política internacional, tem o direito de exigir, em bem de sua reputação e até da sua carreira de jornalista, do seu lícito e honesto ganha-pão, uma explicação dos motivos por que se vê tão inesperadamente impedido de entrar num país amigo e democrático para o desempenho de uma tarefa profissional, com a agravante — susceptível de autorizar tôdas e as mais perigosas conjecturas — de com isso desatender a representação norte-americana a um pedido oficial, escrito, do Itamaratí.

Deveremos admitir a hipotese de que sutis e pouco compreensíveis interêsses políticos dos Estados Unidos o levam a fechar ao jornalista brasileiro as reuniões — de resto públicas — em que se vai discutir o Plano Marshall? Essa explicação poria em xeque de maneira escandalosa a tese democrática da liberdade de acesso às fontes de informação — que, aliás, estará comprometida no estranho incidente qualquer que seja a sua explicação real.

Ou já estaria prevalecendo por lá o expediente da reação brasileira de distribuir títulos de comunista a todos os que de um ou de outro modo contrariem os interêsses oficiais?

A representação norte-americana não formulou nenhuma dessas explicações para a recusa do "visto". Ficou protelando-o indefinidamente — foi tudo. Mas a palavra mágica — comunismo — surgiu, pelo menos, nos comentários e conjecturas dos que intervieram no caso.

Bem. O Itamaratí estava na obrigação de, caso lhe alegassem esse "motivo" informar a esse respeito a representação dos Estados Unidos — desprezada qualquer apreciação sôbre a legitimidade de semelhante alegação como motivo para a recusa do "visto". Porque a nossa polícia sabe que Samuel Wayner não é nem nunca foi comunista, sabe melhor do que ninguem.

E recordemos, a esse respeito, que na recente Conferência de Petrópolis foi admitido um representante do jornal comunista norte-americano, o sr. Starobin.

Quanto ao governo norte-americano, há alguns fatos que, singelamente expostos, desautorizam a existência de motivos seus, plausíveis, contra o jornalista brasileiro. Wayner esteve oito meses nos Estados Unidos e colaborou em jornais norte-americanos. De lá partiu como correspondente de guerra de jornais brasileiros dos últimos dias da guerra, e durante meses esteve na zona de ocupação norte-americana da Alemanha — onde se sabe como é rígida a vigilância. Desempenhou essa tarefa na guerra e nos primeiros tempos da paz com o posto de capitão do exército norte-americano (A FEB a esse tempo já havia regressado ao Brasil). Um dos documentos sobressalentes que êle exibiu à representação norte-americana para obter o "visto" foi a caderneta de correspondente de guerra no posto de capitão do exército norte-americano. No desempenho dessa missão esteve em vinte e tantos países — desde a Iugoslávia de Tito até a Espanha de Franco.

Nos Estados Unidos como na zona

(Conclue na 4.ª página)

Convocado o Congresso Nacional

O "Diário do Congresso Nacional" publicou, em seu número de ontem, o edital assinado pelo sr. Melo Viana, fixando para o dia 16, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, a instalação da sessão legislativa extraordinária, convocada por um têrço da Câmara dos Deputados.

DESCABIDA E INACEITÁVEL A ADVERTÊNCIA

Em carta à Comissão Executiva da UDN do Distrito Federal, o vereador Adauto Lúcio Cardoso declara não aceitar a penalidade que lhe foi imposta

O vereador Adauto Lúcio Cardoso, vem de dirigir ao secretário geral do Comissão Executiva da U. D. N. do Distrito Federal, a seguinte carta, na qual declara não aceitar a pena de advertência que lhe foi imposta pela aludida Comissão:

"Rio, 29 de novembro de 1947. — Sr. Secretário Geral da Comissão Executiva da União Democrática Nacional — Seção do Distrito Federal.

Recebi ontem um ofício assinado por v. s. no qual me era dada ciência de que essa Comissão Executiva deliberou aplicar-me a pena de advertência por causa da carta que dirigi ao vereador Carlos Lacerda, solidarizando-me com êle na discussão pública de assuntos privados do partido.

Antes de fazer-me esta comunicação, a Comissão Executiva retirou do caso qualquer característica que tivesse de reserva ou sigilo partidário, fazendo publicar na imprensa diária uma nota sôbre suas deliberações em matéria disciplinar; e membros dessa mesma Comissão comentaram êsses fatos em entrevistas concedidas a jornais vespertinos de ontem.

Aplaudo essa publicidade que es-

(Conclue na 4.ª página)

O concêrto hoje no Municipal para os comerciários cariocas

Promovido pelo SESC do Distrito Federal

As 10 horas da manhã de hoje terá lugar no Teatro Municipal o quarto concêrto sinfônico da série que o SESC do Distrito Federal vem promovendo, sob o patrocínio do Prefeito Angelo Mendes de Morais e o concurso do Departamento de Difusão Cultural da Municipalidade, para os comerciários cariocas e suas famílias.

O programa constará de um concerto pela Orquestra do Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedini, tendo como solista o soprano lírico Nilza Drumond, nome apreciado em nossos círculos de arte, na execução de peças de Beethoven, Wagner, Francisco Braga e outros compositores.

A entrada será feita mediante a apresentação da carteira profissional ou a do convite expedido pelo SESC do Distrito Federal.

HEMORROIDAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
DR. HORACIO CARRAPATOSO
Consultorio: Edifício Castelo — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar
Salas 906-909 — Tel.: 22-4710.

ESTÃO PRONTAS AS NOVAS VITRINES da REAL MODA!
OS MAIS ORIGINAIS MODELOS DE BOLSAS
BRINCOS, COLARES
BROCHES, PULSEIRAS
LENCINHOS SUIÇOS E DA ILHA DA MADEIRA
SOMBRINHAS DE NYLON
APROVEITEM A TÍTULO DE "BONIFICAÇÃO REAL MODA"
Meias DUPONT NYLON 51
POR CR$ 32,00 O PAR
Real Moda
URUGUAIANA, 84

MESSIAS
Verde branco ou Verde tinto, Clarete, Rosado ou Branco seco, são grandes vinhos.

RADIOGRAFIA DENTARIA A CR$ 10,00
DR. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - sala 804 — Diariamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS RADIOTERAPIA
Tratamento eficaz e rápido dos ECZEMAS DAS PERNAS, agudos ou crônicos, e dos Eczemas parasitarios (micoses) das mãos ou dos pés. Pruridos rebeldes, Acnes (espinhas da face ou do dorso). Cancer e lesões pré-cancerosas.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA DA ESPECIALIDADE)
RUA URUGUAIANA, 12-A, 3.º andar — Diariamente, das 14 às 18 hs.
Telefones: 22-6902 e 32-6417.

A todos os israelitas do Rio de Janeiro

A ORGANIZAÇÃO SIONISTA UNIFICADA DO BRASIL

convida tôda coletividade israelita desta Capital para comparecer HOJE, DIA 30 DE NOVEMBRO, às 17 horas, no

TEMPLO ISRAELITA

à Rua Tenente Possolo, esquina Henrique Valadares, a fim de assistir ao

ATO SOLENE

que será celebrado em regozijo da decisão histórica da ONU, que aprovou a criação do

ESTADO JUDEU.

HEMORRÓIDAS? Só Pílulas de Herva de Bicho
COMPOSTAS IMESCARD

"Meu Diário da Guerra na Itália"
do cap. Newton C. de Andrade Mello
Prefácio do Cel. Segadas Vianna
Relato fiel e palpitante da vida de nossos pracinhas. Camaiore, Barga, M. Castelo, Castelnuovo, Montese, Formovo e outros combates. Vitórias, reveses, sofrimentos, passeios, citações, postos do "fox-hole", situação social italiana nas cidades, monumentos, artes, o Vaticano.
NAS LIVRARIAS
Pedidos pelo Reembolso à LIVRARIA FREITAS BASTOS [illegible]

Óculos em 30 minutos
e apesar de tão pouco tempo, serão feitos rigorosamente de acôrdo com a prescrição médica
Seções especializadas em Lentes de Contacto e Olhos artificiais de matéria plástica
ÓTICA FLUMINENSE
UMA ORGANIZAÇÃO EM MOLDES AMERICANOS
Av. Franklin Roosevelt, 84 — Tel. 42-[illegible]
Rua da Conceição, 30 — Niterói Tel. 2-[illegible]

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas, e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc. ...), assim como as gripes, são molestias que atacam o aparêlho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves.
O SATOSIN, contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalsificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado.
Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmácias e drogarias.

Serviço Clínico de SENHORAS
DO
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-1052 e 29-0312, em sala reservada, no Edificio Carioca, (Largo da Carioca, 1-5), 3.º andar, diariamente.

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 650.000,00

RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5

SÃO PAULO

Agencia Geral e 1.ª Inspetoria — Avenida Pres. Vargas, 1029 - 1.º andar, Salas 1 e 2. 2.ª Inspetoria — Rua da Carioca, 32 - 3.º and. - salas 1 e 2 —— 3.ª Inspetoria e Superintendencia em Minas - Espirito Santo e Estado do Rio — Rua do Rosario n.º 113-A - 6.º andar - Sala 602 — CAPITAL FEDERAL.

Resultado do Sorteio de 29 de Novembro de 1947

DE ACÔRDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS:

Resultado da Loteria Federal		Série "A"	Cr$	Série "B"	Cr$	Série "C"	Cr$
1.º Prêmio	27.456	53.456	15.000,00	53.456	30.000,00	53.456	30.000,00
2.º Prêmio	4.853	(53.455	2.000,00	(53.455	4.000,00	48.853	10.000,00
	a	(53.457	2.000,00	(53.457	4.000,00	—	—
3.º Prêmio	5.448	3.456	300,00	3.456	600,00	74.448	5.000,00
4.º Prêmio	12.974	456	150,00	456	300,00	91.974	5.000,00
5.º Prêmio	5.591	6	5,00	6	10,00	3.456	3.000,00
6.º Prêmio		—	—	—	—	456	1.200,00

Depósito permanente em dinheiro na Caixa Econômica Federal para garantia do Premio Maior, de acordo com o Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945

O próximo sorteio será realizado no dia 31-12-47 pela Loteria Federal, nos termos do decreto n.º 7.930.

Entrarão em sorteio os titulos que estiverem com os pagamentos recebidos até o dia 24-12-47.

Visto: *Joaquim Machado* - Fiscal Federal. *A DIRETORIA.*

Segurança do Lar Ltda.

SUA CASA A SEU ALCANCE

Rua do Rosario 104-3.º and.-Tel. 23-3883-End. teleg. "Segular"-Rio

CARTA PATENTE N.º 127 DECRETO FEDERAL N.º 7930 DE 3-9-1945
FUNDADA EM 1936

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1947

PLANO MERCANTIL		PLANO "SEGURANÇA DO LAR"	
Primeiro prêmio	37.456	MILHAR SORTEADO	7.456
Segundo prêmio	34.853	MILHAR INVERSO	6.547
Terceiro prêmio	45.448	CENTENA DIRETA	456
Milhar do 1.º prêmio	7.456	CENTENA INVERSA	654
Milhar do 2.º prêmio	4.853	DEZENA DIRETA	56
Milhar do 3.º prêmio	5.448	DEZENA INVERSA	65
Centena do 1.º prêmio	456		
Dezena direta 1.º prêmio	56	UNIDADE FINAL	6
Dezena inversa 1.º prêmio	65		

O SORTEIO DO PROXIMO MÊS SERÁ NO DIA 31 DE ACORDO COM O RESULTADO DA EXTRAÇÃO DA LOTÉRIA FEDERAL

AGENTES NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS

Dr. Lucidio da Costa Lobo Filho — DIRETOR GERENTE
Visto: A. CRUZ — FISCAL DO GOVÊRNO

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Cepticismo

CEPTICISMO — Quando Sinclair Lewis publicou "It can hapen here", um critico lhe reprovou o fato de que ele nunca pusesse em cena, nos seus livros, uma marido feliz.

— "E' certo — respondeu Sinclair Lewis — Mas é certo também que nunca pus em meus romances um elefante de cinco patas e que saiba voar".

Notícias da Aeronáutica

ADMITIDO NA ORDEM DO MERITO AERONAUTICO

Na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador, o major Richard Hoyer, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Essa distinção é conferida em reconhecimento por relevantes serviços prestados à Fôrça Aérea Brasileira.

OUTROS DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foram, ainda, assinados pelo presidente da República, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos:

Retificando o decreto que reformou o major aviador Levi de Castro Abreu, para considerá-lo reformado a partir de 8 de agosto de 1947; nomeando o oficial administrativo Valter Triveline, para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, com séde em Washington, Estados Unidos; concedendo exoneração a Edwaldo Ferreira Oura do cargo da carreira de engenheiro, que ocupava interinamente; reformando o sub-oficial Alfredo Augusto de Carvalho, do Quadro de Mecânicos de Armamento o segundo sargento Edgar Fernandes Granja, do Quadro de Infantaria de Guarda (Sub-especialidade de música), o terceiro sargento Boaventura Magno de Sousa, do Quadro de Escreventes Almoxarifes; o terceiro sargento Lauro Borges, do Quadro de Mecânicos de Rádio; e, na graduação de terceiros sargentos os soldados Osvaldo Silvestre da Costa, Miguel José dos Reis e Djalma Drumond, todos do Quadro de Infantaria de Guarda.

ESTRANHO CASO

(Conclusão da 3.ª página)

de guerra da Europa, nunca suas atividades provocaram incidentes ou dúvidas que pudessem acarretar-lhe a condição de pessoa "non grata" ou suspeita ao govêrno norte-americano — nem ao govêrno brasileiro. Posui êle, como demonstração do contrário, uma carta do representante do Coordenador dos Assuntos Interamericanos no Brasil, na qual esse representante oficial do govêrno dos Estados Unidos diz que o sr. Wayner é "um dos mais firmes amigos, ou partidários (no original inglês está: "partisans") dos Estados Unidos no Brasil". A revista "Diretrizes", sob sua direção, sabemos nós, foi um constante propulsor das boas relações e da cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, antes e durante a guerra contra o Eixo.

Aí está o caso. E' de esperar que êle não se consume nos termos em que permanece: ao menos não se consume com a anuência do govêrno brasileiro, também empenhado nêle. Nem com o silêncio e a inatividade da Associação Brasileira de Imprensa e dos nossos jornalistas, desde que estão em jôgo, ameaçados das consequências diretas e indiretas de uma iniquidade e de uma restrição injusta, desairosa e não explicada, o nobe, os interêsses, a dignidade profissional, e até a segurança como cidadão, de um jornalista brasileiro idaneo e ilustre.

Descabida e inaceitavel...

(Conclusão da 3.ª página)

piritos timoratos julgam nociva aos créditos da "U. D. N." e que, ao contrário disso, só pode servir à depuração de nossos quadros partidários, pelo esclarecimento e corretivo constante da nossa linha de conduta.

E, com a mesma publicidade da advertência, faço essa Comissão ciênte de que não aceito a penalidade por julgá-la descabida e infringente dos verdadeiros interêsses do partido".

Parece-me errônea a interpretação que se vem dando, na Comissão Executiva da "U. D. N.", do Distrito, ao dispositivo regulamentar que veda a discússão pública de assuntos privados do partido. Os "assuntos privados", na vida de um partido democrático, são de carater excepcional e em número muito restrito. A regra geral na atividade dos partidos politicos, tanto em matéria de dinheiro, como no que se relaciona com a conduta dos seus membros responsáveis ou dirigentes, é a da mais ampla e arejada crítica.

Só assim se estabelece um ambiente compativel com o zêlo que os partidos têm de demonstrar por uma politica fundada nos deveres e regras de ordem moral, antes de serem julgados dignos do exercício do poder.

Se o partido se propõe a atuar na vida pública do país, captando a confiança e o sufrágio dos cidadãos, é natural que seus mentores e órgãos dirigentes se conformem, não só com a mais ampla publicidade em tôrno de sua atuação no trato das coisas públicas, como também que tolerem, até mesmo na sua vida privada, incursões da publicidade, às vêzes tão incômodas ou desagradáveis.

No caso que deu origem às repreensões pronunciadas por essa Comissão Executiva, primeiro contra o vereador Carlos Lacerda e depois contra mim, evidencia-se a vantagem desse regime de publicidade, inseparável da democracia. Sem publicidade ninguém saberia que cinco membros dessa Comissão Executiva e vários vereadores da "UDN" do Distrito Federal, violando compromissos públicos e infringindo mandamentos de ética politica que têm sido a bandeira do nosso partido, empregaram em cargos da Secretaria da Câmara Municipal, filhos, genros, sobrinhos e clientes eleitorais.

Compreendo o imenso constrangimento moral com que êsses mesmos beneficiários de tão repreensiveis atos votaram penalidades de repreensão contra os que cumpriram o áspero dever de criticar sua conduta até agora impune. Permitome por isso mesmo lembrar a essa Comissão Executiva que as penalidades por ela cominadas só têm aplicação efetiva no plano moral. Nenhuma consequência de ordem material, nenhuma repercussão de natureza politica decorre necessàriamente dêsses atos disciplinares da direção da "UDN" do Distrito Federal. Assim, pois, para que tais deliberações sejam dignas do respeito que devem merecer os homens que as tomam, é preciso que elas estejam alicerçadas em sólidos fundamentos de ordem moral. Quando isso não acontece arriscam-se a incorrer no desprezo público aquêles que nisso falam em disciplina, desrespeitados de que ainda não disciplinaram os seus impulsos de egoismo e interêsse.

Pelo exposto, estou certo de que essa Comissão Executiva terá compreendido as razões que me levam a considerar descabida e inaceitável a advertência [illegible]

[illegible] Adauto Lucio Cardoso

Inconstitucional e insustentável

Há pouco mais de um mês, tivemos oportunidade de fazer, nestas colunas, o nosso primeiro comentário em tôrno de uma serie de medidas, em estudos no Congresso e na Justiça do Trabalho, e em face das quais, como demonstramos, se vê seriamente ameaçada a situação econômica e a ordem administrativa das emprêsas jornalisticas do país.

O nosso editorial foi transcrito espontaneamente por vários colegas, sem que ninguem se animasse a contestar as afirmações e a argumentação nêle apresentadas.

Êste jornal, dissemos, com capital e reservas que vão além de dez milhões de cruzeiros, resultado de dezessete anos de trabalho, auferiu, em 1946, lucros superiores a 20% daquêle capital. No corrente ano, com as majorações incessantes nos preços do papel e de todo o material necessário à confecção da fôlha, com os novos acréscimos nos salários das oficinas e o vultoso aumento nas despesas gerais da redação e da administração, viu diminuirem aquêles lucros em proporção intranquilizadora, pois chegamos a registrar um resultado de 27.000 cruzeiros em agosto e um prejuizo, em setembro, de dezessete mil.

Acrescentaremos, agora, que o mês de outubro foi mais favorável, sem, todavia, modificar sensivelmente a impressionante diferença nos ganhos realizados nos primeiros nove meses dêste ano, em relação aos verificados em igual periodo do ano anterior. A queda se exprime por uma redução de mais de um milhão de cruzeiros.

Essas cifras e comparações são apresentadas com o fim de instruir e elucidar a quantos tentam de examinar e decidir sôbre as medidas a que nos referimos e que determinaram o movimento de defesa a que estão sendo induzidas as emprêsas jornalisticas desta capital e dos Estados.

Desejamos apreciar, hoje, uma das tais medidas — o projeto Café Filho — apresentado à Câmara dos Deputados e ali aprovado sem que, ao menos, fôsse consultado o Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas do Rio ou, isoladamente, os diretores de dois, três ou quatro jornais de maior conceito, em condições de opinar e informar com segurança e perfeito conhecimento de causa. Os deputados ouviram apenas, todos os dias, a todos os momentos, os repórteres e redatores que trabalham na bancada da imprensa daquela casa legislativa, aceitando como bons, perfeitos, irretorquiveis, os argumentos, os algarismos por êles levados ao estudo e à boa vontade dos congressistas cuja simpatia conquistaram.

A evidente inconstitucionalidade da lei, tão bem demonstrada por eminentes juristas, como os srs. Carlos Maximiliano e Eduardo Espinola, e tão exaustivamente comprovada nos memoriais do Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, em nada alterou o vitorioso andamento do projeto, já agora no Senado, para decisão final.

A campanha ativa da reportagem continuou no mesmo ritmo, procurando envolver, no momento, os senhores senadores. Vimos, assim, o parecer emitido tão apressadamente pelo ex-chefe da policia da ditadura, sr. Filinto Muller, no qual o modesto bacharel de Niterói não sòmente se arroga o luxo de colocar-se acima dos eminentes jurisconsultos que consideraram inconstitucional o projeto dos repórteres, como faz afirmações falsas sôbre vantagens que teriam sido atribuidas pela Constituição às empresas jornalisticas, quando se sabe que elas foram solicitadas e obtidas, em seu favor pessoal, por alguns dos jornalistas que trabalharam junto à Assembléia Constituinte.

Vimos como êsse carrasco do estado novo e o sr. Etelvino Lins, da ditadura Agamemnon em Pernambuco, foram, no dia seguinte ao do parecer, homenageados por numeroso grupo de repórteres, no edificio do Senado. Por outro lado, a "Tribuna Popular", órgão dos comunistas, vem se ocupando diàriamente do assunto, em ataques violentos aos diretores e proprietários dos grandes jornais desta capital e em defesa, por todos os meios, do projeto que tem, desde a elaboração, o seu decidido apôio.

A primeira lei, no gênero, surgiu na ditadura. A chamada carta de 1937 tudo comportava: e havia o DIP, com todo o seu imenso poder sôbre a imprensa, para impedir qualquer comentário que se quisesse fazer no sentido de impugnar a deliberação arbitrária e demagógica do ditador deposto.

O tempo correu e um grupo de profissionais tomou a peito fazer passar no Congresso o projeto que aí está e que viria ferir de morte a centenas de jornais do interior do país.

Irritam-se aquêles jornalistas com a próspera posição em que se encontram, econômicamente, determinadas empresas, somando todas, no Brasil inteiro, o máximo de duas dezenas. A êles não ocorreu, mas deveria ter sido seriamente considerado pelos membros do Legislativo, que as leis têm carater geral e que aquela em exame viria tornar impossivel a sobrevivência dos pequenos jornais e revistas e das modestas emissoras de cidades do "hinterland" brasileiro, onde se multiplicam os óbices à existência dêsses elementos de informação e de cultura, essenciais ao desenvolvimento da nossa gente do interior, e cuja ação é reclamada, especialmente nesta hora em que o govêrno da República se empenha na grande tarefa de alfabetização de adultos em todo o território nacional. E' no pequeno jornal dos municipios, como se sabe, que se vão iniciando na leitura, fora das cartilhas do ABC, os que, crianças ou não, começam a alfabetizar-se.

Iniqua para essas centenas de pequenos jornais, injusta e incoerente nas suas providências, a lei submetida agora ao Senado Federal, alem do perigoso precedente que viria criar, é abusiva, é subversiva e é, sobretudo, inconstitucional e insustentável.

O DIARIO DE NOTICIAS está, felizmente, entre as empresas jornalisticas que suportariam os pesados onus criados pela nova lei. Êstes representariam, para nós, um aumento de despesas entre trezentos e quatrocentos mil cruzeiros por ano. Duvidamos, entretanto, que tais novos encargos, mesmo nas proporções fixadas na lei por um simplório critério demográfico, possam permitir a vida da pequena imprensa do país.

MAUS COSTUMES

Senado e Câmara dos Deputados andaram em dobadoura, realizando duas sessões diárias, tôdas elas intensamente trabalhosas, enquanto as respectivas comissões se mantinham, por assim dizer, em reuniões permanentes.

Essa atividade e êsse sacrifício, entretanto, longe de suscitar na opinião pública um sentimento de admiração, inspira-lhe criticas e censuras. Porque, positivamente, não é votando de afogadilho que se legisla melhor.

De roldão com dezenas de projetos de lei, que dormiam nas comissões, foram discutidos e aprovados os orçamentos — cuja elaboração se diz e se repete ser a "função precipua" do Poder Legislativo.

Ninguém sustentará que o pronunciamento do plenário, em tais casos, se revista da ponderação desejada. A premência do tempo coage, força transigências.

O mal é antigo. Quando a sessão legislativa se encerrava a 31 de dezembro — pois, conquanto constitucionalmente devesse terminar a 3 de outubro, nunca deixou de ser prorrogada até o dia de São Silvestre — havia sempre o famoso "apagar das luzes", no qual, graças a um dilúvio de urgências e preferências, concedidas muitas vêzes em virtude de negociações, de toma-lá-da-cá, tudo passava...

Mas é lamentável que não conseguissem os nossos legisladores, na fase atual da vida parlamentar do país, reagir contra aquêles maus costumes e, pelo menos com relação à lei orçamentária, imprimir aos seus trabalhos o único ritmo consentâneo com a gravidade da obra a executar.

Há quem afirme que o retardamento da elaboração das leis de meios obedece a um cálculo: é preciso criar um dilema para os congressistas porventura desejosos de deliberar com pleno conhecimento da causa — ou votam no escuro ou o país ficará sem orçamentos. Ante esta última responsabilidade, preferem abdicar ao direito, ou ao dever, de impugnar erros, de combater deslizes.

Seja como for, os dirigentes do Congresso Nacional deram, êste ano, nêsse particular, más contas de si. E o que se deve desejar é que, para o ano, a lei orçamentária de 1949 seja elaborada com a meditação e a cautela que a delicada situação financeira e econômica do Brasil aconselha aos mandatários do povo.

À BEIRA DO ESCÂNDALO

Volta a preocupar a atenção pública o caso eleitoral de Pernambuco. Vai para um ano que nêsse Estado se realizou o pleito para o Executivo local. Um ano vai completar-se que o povo pernambucano compareceu às urnas a fim de escolher seu supremo dirigente. E até agora tal eleição não se acha decidida, porque a Justiça Eleitoral ainda não julgou todos os recursos de parte a parte interpostos contra a apuração realizada.

Um ano para decidir as questões levantadas em tôrno de um pleito estadual e, todavia, ao cabo de tão longo prazo, todos perguntam quando, afinal, estará proclamado o governador eleito.

Destas colunas sempre dissemos que o prestigio da Justiça Eleitoral não pode deixar de estar ligado à eficiência e presteza dos seus serviços. Se isto é exato em relação a qualquer justiça, quanto à eleitoral se torna particularmente verdadeiro, pois aí se trata de pronunciamento que entende com a própria normalidade da vida politica e constitucional do país.

Que está fazendo o Tribunal Superior Eleitoral, que não julga os recursos da eleição pernambucana? Por que espera se o tempo hábil para interpôr tais recursos já se esgotou há mais de quatro ou cinco mêses e não há nada mais a esperar senão as decisões da própria Justiça?

Há três ou quatro dias, o deputado Soares Filho observava, na Comissão de Justiça, que êsse caso das eleições para governador de Pernambuco justifica, por si só, uma reforma constitucional.

Tinha tôda razão. Se a Constituição permite que o julgamento de um pleito importante, necessário à integração do país na ordem legal seja assim adiado e procrastinado, é claro que a experiência já demonstrou não estar a Carta politica, nêste ponto, servindo aos superiores interesses nacionais.

O pleito de Pernambuco: Que a Justiça Eleitoral não o converta num escândalo de lentidão burocrática.

Poderes extraordinários contra a agitação comunista

(Conclusão da 1.ª página)

o projeto de lei, que se aprovado, puniria severamente as sabotagens dos grevistas.

Num momento da reunião, o premier Robert Schuman deixou o gabinete, a fim de conferenciar com Pierre Soureicot, diretor-geral da Policia Nacional de Segurança, e com o procurador geral da República.

Entrementes, o Bureau da Confederação Geral dos Trabalhadores aguarda a resposta a sua proposta no gabinete do sr. Daniel Mayers, ministro do Trabalho.

Na Assembléia Nacional, foram ouvidas canções revolucionárias e aumenta a tensão politica, enquanto o governo exige a aprovação imediata da Lei de Defesa da República. Os orgãos comunistas "L'Humanité" e "Ce Soir" responderam com grandes manchetes apelando para que todos os trabalhadores "bloqueiem o crime ordenado pelos exploradores e imperialistas de Nova York".

Confiscadas as edições

PARIS, 29 (U. P.) — A policia confiscou as edições especiais do jornal "Ce Soir" e do matutino comunista "L'Humanité", assim que as mesmas apareceram "L'Humanité" estampou a seguinte manchete em letras vermelhas e negras: "Alerta! Querem assassinar a República!" E "Ce Soir", vespertino comunista, também anunciou em grande cabeçalho: "A República está em perigo!" Em seguida "Ce Soir" qualifica as novas medidas de Schumann como "um golpe de estado reacionário".

"L'Humanité" acusa ainda o partido norte-americano de rasgar a Constituição e adverte o golpe de estado reacionário está marcado para a meia-noite de hoje, mas mostra aos trabalhadores que os mesmos têm força bastante para impedir esse crime.

Patrulhas volantes da Policia percorreram banca por banca, na região central, de Paris, confiscando a edição dos dois jornais.

Ocupados os jornais comunistas

PARIS, 29 (A. P.) — A policia e os guardas de segurança ocuparam as oficinas de "L'Humanité" e "Ce Soir", os dois diários comunistas de Paris, esta noite, expulsando os empregados. Não houve violências. Os guardas armados chegaram ao edificio depois que a policia colocou cordões de isolamento em tôrno dos referidos jornais. A ocupação das oficinas dos órgãos comunistas se verificou no momento em que o govêrno pedia na Assembléia Nacional amplos poderes para enfrentar os incitadores de greve e depois que os jornais comunistas anunciaram que estava projetado para meia noite de hoje um golpe reacionário. A policia teve ordens para apreender todos os exemplares dos jornais, porém uma parte da edição já havia sido vendida.

O sr. Ternet, administrador de "L'Humanité" disse que a edição especial tinha 400.000 exemplares e na sua maior parte tinha sido vendida antes da apreensão pela policia. Acrescentou que as placas de "Ce Soir" e "L'Humanité" também foram apreendidas. Não há noticias de que tenham sido efetuadas prisões.

Interrogado sôbre a possibilidade de que o jornal saisse amanhã, o sr. Ternet manifestou dúvidas a respeito. O administrador disse que os funcionários do jornal vaiaram os guardas e a policia, porém não houve atos de violência.

Depois da apreensão da edição e dos clichês, das edições especiais de "L'Humanité" e "Ce Soir", a policia se retirou dos edificios dos dois jornais comunistas.

Logo em seguida, "Ce Soir" publicou uma nova edição, com a manchete: "M. Schuman apreendeu hoje nosso jornal". Mais abaixo, o acontecimento era relatado aos leitores, porém sem detalhes.

Schuman quis agredir Duclos

PARIS, 29 (A. P.) — O "premier" Robert Schuman avançou para a tribuna da Assembléia Nacional, num esfôrço para agredir Jacques Duclos, deputado comunista, quando este acusou o "premier" de ter vestido um uniforme alemão. Duclos disse: "Vossa Excelência usou um uniforme alemão em 1914". O "premier" partiu em direção ao local em que se encontrava o deputado comunista, porém foi detido pêlo deputado Paul Coste Floret, secretário das Colônias, o qual impediu que se consumasse a agressão.

Schuman é natural da Alsacia-Lorena, que fazia parte da Alemanha em 1914. O sr. Eduard Horriot, presidente da Assembléia, advertiu a Duclos: "Vossa Excelência não tem o direito de falar ao sr. Schuman dessa maneira — ele sofreu tanto quanto qualquer outro nas mãos dos alemães".

Schuman foi o primeiro politico francês importante a ser detido pelos alemães, durante a Segunda Grande Guerra. No entanto, conseguiu fugir e depois regressou a Lyon, participando do Movimento de Resistência.

Fechamento ordenado pela polícia

PARIS, 30 (domingo) (U. P.) — A Chefatura de Policia ordenou o fechamento, aos 30 minutos de hoje, de todos os cafés, restaurantes e "cabarets" desta capital.

Decretos-leis

PARIS, 30 (Domingo) — O ministro do Interior, Jules Moch, anunciou que o govêrno recorrerá ao sistema de decretos para impôr leis destinadas a conter a onda de greve no país, caso continuem as táticas dilatórias dos comunistas no seio da Assembléia.

Os decretos ficarão sujeitos à ratificação posterior por parte da assembléia.

Eleitos três vereadores sem voto algum

NO MUNICIPIO DE TOMAZINA, EMPATARAM A U. D. N. e P. D. C. COM 100 VOTOS

CURITIBA, 29 (Asapress) — No Municipio de São João do Triunfo, verificou-se um interessante fato eleitoral. O PSD, majoritário, teve três vereadores sem nenhum voto [illegible], porém, deverá ser eleito pelas sobras.

Outro caso interessante ocorreu em Tomazina, onde a UDN e o PDC empataram com 100 votos. A UDN [illegible] [illegible]

GOLPES DE VISTA

A votação do orçamento

Encerrou-se ontem a votação do orçamento, que consumiu quatro meses na Câmara dos Deputados. Esse prazo foi reputado longo pela crítica da imprensa. Anunciada a aprovação pela mesa, o sr. Horácio Lafer subiu à tribuna para falar em nome da comissão de finanças, que preside interinamente, a fim de rebater a crítica aludida e duas outras mais: de haver a Câmara rejeitado as emendas propostas pelo Senado e haver revelado preferência por determinados Estados em detrimento de outros.

O deputado paulista fez demonstração cabal e irrespondível, porque baseada em algarismos, da improcedência do alegado relativo às emendas do Senado. Citou cifras e reduziu a termos proporcionais. Então demonstrou: 57,5 das emendas feitas pelo Senado foram aceitas pela câmara baixa enquanto, das emendas apresentadas pelos próprios membros desta, 13,4 apenas lograram aprovação. Nada mais concludente.

Já da referência aos argumentos que aplicou às duas outras criticas, não foi tão completo. Declarou que quatro meses não foram muito, desculpando a câmara sem manifestar qualquer sentimento de culpa, em nome desta ou de sua comissão. Negou que tivesse havido a proteção arguida, em favor de certas unidades federadas contra outras, limitando-se à razão excessivamente formal de que as votações respeitaram o critério da maioria.

Foi o deputado Aliomar Baleeiro, em aparte ao orador, que atuou exatamente o assunto. Culpa cabia ao govêrno e culpa cabia à Câmara. Que ambos se emendassem com a experiência dêste ano. O govêrno remete ao Congresso um orçamento desacompanhado de tabelas, a receita vem errada, incluindo impostos que já não podem ser cobrados, tudo a tal ponto mal organizado que os relatores vivem assediados pelos chefes de departamentos da administração, que lhes roubam o tempo. A Câmara deve se penitenciar, a sua vez, porque na frente do orçamento passam projetos sem importância, porque seus membros apresentam emendas em número astronômico, só as de viação sobem a seiscentas, seu total passa dos dois mil. Apela para um exame de consciencia de seus colegas.

Nem o orador, nem o aparteante, explica satisfatòriamente a terceira acusação. E' o deputado José Augusto, velho parlamentar experimentado, que justifica para o jornalista, muito simplesmente: "Não há proteção a êste ou àquele Estado; há é maior e menor diligência das respectivas bancadas".

* * *

O sr. Novelli Jr. apresentou contra-proposta ao esquema organizado pelo sr. Gastão Vidigal para pacificação do PSD em São Paulo, contra-proposta que ante-ontem foi entregue à bancada pessedista paulista, e cujos termos são contrários ao pensamento do ex-ministro da Fazenda. O sr. Vidigal, que se entrevistara com o presidente Dutra para conseguir dêste um encontro com o vice-governador recem-eleito, propunha que o diretório paulista se constituisse com igual número de representantes das correntes em choque e que a presidência fosse atribuida ao candidato derrotado — sr. Cirilo Júnior.

*

Ainda o caso pernambucano. O sr. Barbosa Lima Sobrinho, que se julga eleito governador, estaria começando a resistir a qualquer acôrdo que implicasse a sua renúncia. O ex-presidente do Instituto do Álcool e do Açúcar admite que poderia governar com apoio parlamentar eficiente, confiado que está em que elementos do sr. Agamenon Magalhães substituirão os deputados comunistas, depois de cassados os mandatos, na Assembléia Estadual.

ALCEU MARINHO REGO

Transcorre, hoje, o primeiro centenário do nascimento do ex-presidente Afonso Pena

Comemora-se, hoje, o primeiro centenário do nascimento do ex-presidente Afonso Augusto Moreira Pena, que nasceu em Santa Bárbara do Mato Dentro, na então provincia de Minas Gerais.

Filho do cidadão português Domingos José Teixeira Pena, originário do Conselho da Ribeira de Pena, Comarca de Vila Real, Provincia de Traz dos Montes, e de d. Maria José dos Prazeres Carvalho, da Casa de Ituca, Freguezia do Salvador, Portugal, o ex-presidente Afonso Pena iniciou seus estudos no Caraça, tradicional estabelecimento de ensino. Mais tarde, ingressou na velha Faculdade de Direito de São Paulo, onde se bacharelou em 1870, e se doutorou em 1871. A seguir, passou a exercer a advocacia.

MINISTRO DE ESTADO NA MONARQUIA

Na vida pública foi deputado provincial e geral; ministro de Estado nos gabinetes Martinho de Campos, Lafaiete e Dantas; membro da Comissão de Organização do Código Civil, em 1888, com o encargo da parte referente às sucessões.

Após o advento da República, foi eleito senador à Constituinte de Minas Gerais, onde teve a missão de redigir a Constituição do Estado. Sobrevindo o golpe de Estado, renunciou a sua cadeira no Congresso mineiro, mas foi eleito presidente daquela unidade federativa, em 1892, sucedendo a Cesário Alvim, que, resignante, deixou o govêrno. No govêrno do Estado, empreendeu fecunda administração. Desenvolveu os meios de transporte, fazendo várias concessões para exploração de estradas de ferro e decretou serviços e contratos de colonização. Por outro lado, promoveu a fundação da capital do Estado, a cidade de Belo Horizonte.

Prudente de Morais, na presidência da República, convidou-o sucessivamente e sem lograr aceitação, para os cargos de ministro plenipotenciário no Uruguai e ministro do Supremo Tribunal Federal. Depois de insistentes convites, obteve, afinal, sua aquiescência para presidente do Banco do Brasil. Em 1899, foi eleito senador e, em 1900, membro e presidente do Conselho Administrativo de Belo Horizonte.

Em 1903, foi eleito vice-presidente da República e, em 1906, foi eleito presidente da República, sucedendo a Rodrigues Alves. Como primeiro magistrado da Nação, faleceu em 14 de junho de 1909.

Foi Afonso Augusto de Moreira Pena, o sexto presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

AS HOMENAGENS

A memória do saudoso e eminente estadista serão prestadas grandes homenagens em todo o país. O Centro Mineiro organizou o seguinte programa comemorativo dessa significativa efeméride:

Às 9.30 horas — Missas na capela do cemitério de São João Batista; Às 10 horas — Romaria ao túmulo do presidente. Falarão o dr. Alvaro de Sena Vale, em nome dos dos estudantes da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, da época em que o presidente Afonso Pena era seu diretor, e o senador Melo Viana, enaltecendo as qualidades do presidente Afonso Pena.

Às 17.30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Pôrto Alegre, abertura da sessão solene, que será presidida pelo senador Melo Viana. Falarão, pelo Centro Mineiro, o dr. Cristovão Breiner, juiz de direito do fôro desta capital, e o deputado Aureliano Leite.

Seguir-se-ão números artisticos, organizados pela poetisa Maria Sabina de Albuquerque. As 20 horas — Encerramento da sessão.

Notícias da Marinha

O ministro, em aviso ao diretor geral do Pessoal declara que resolveu fixar, na forma abaixo, o número de matriculas para a Escola Naval, em 1948: Corpo da Armada — 136; Corpo de Fuzileiros — 20 e Corpo de Intendentes Navais — 20.

LIVRO DE CONTRÔLE DE AVARIAS

O diretor de Engenharia Naval comunica aos comandantes de navios da Esquadra, que as instruções para preparação do Livro de Contrôle de Avarias, organizadas pela Divisão Técnica do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, foram aprovadas por esta Diretoria e que, oportunamente, serão distribuidas aos navios da Esquadra.

ESCALA NUMERICA

Foi incluido na escala numérica de capitão de corveta do Corpo de Oficiais da Armada, o capitão de corveta [illegible] de Souza Almeida, com o número [illegible] [illegible] Aprigio Brandão de Carvalho.

Inimigos do Congresso e do Regime

Rafael Corrêa de Oliveira

O artigo que publicamos, há dias, nêste jornal, sôbre a cassação dos mandatos parlamentares, não póde ser transcrito nos anais do Congresso. Os nossos prezados amigos Samuel Duarte e José Augusto, presidente e primeiro vice-presidente da Câmara, decidiram que o referido artigo continha expressões ofensivas ao decôro da Casa — e esta decisão tem importância porque foi tomada por dois homens decentes, sinceros democratas que não servem de instrumento às paixões da brutalidade reacionária.

E' justamente por êsse motivo que desejamos explicar aqui o sentido exato das nossas palavras numa satisfação espontânea e digna ao Poder Legislativo.

Qualquer pessoa que, por acaso, acompanha, nesta coluna, o desenvolvimento da nossa atividade jornalistica, sabe que temos defendido, com honestidade e perseverança, as prerrogativas do Congresso e o seu maior prestigio na opinião pública. Seria, na verdade, uma estupidez da nossa parte supor que as instituições democráticas poderiam existir, se os mandatários do povo, nas assembléias legislativas, fôssem expostos ao desprezo público.

Que dissemos nós de ofensivo ao Congresso? Apenas isto: o Poder Legislativo, cedendo a um capricho pessoal do presidente da República e praticando um ato de perigosa auto-mutilação, se desvitaliza moral e politicamente, erguendo, sem dúvida, a bandeira branca de uma capitulação da soberania popular diante de ameaças intoleráveis e ilegais.

Não há no Congresso um homem digno, a começar por Samuel Duarte e José Augusto, que tenha a coragem de afirmar pùblicamente ser a cassação dos mandatos parlamentares uma atitude espontânea do Senado e da Câmara — pois todo mundo conhece a origem pessoal da lei Ivo de Aquino que marcha sob a ponta de vara de ferrão do Poder Executivo.

O nosso desejo, numa emergência dessa importância, é ver o Congresso Nacional elevar-se à altura da sua grande missão histórica nêste momento de transições universais. A serviço do Congresso, de sua existência digna e democrática, poremos sempre a humildade de nossos préstimos intelectuais. E preferimos cair, até fisicamente, ao lado do Poder Legislativo, na defêsa da sua intangibilidade, a triunfar e gozar a vida farta de parceria com mulambos humanos que se destinassem à limpesa das botas que os césares ocasionais costumam usar.

Quem insulta o Congresso não é o jornalista que se bate pelo respeito aos órgãos legitimos da soberania popular — o jornalista que adverte lealmente o Parlamento das reações da opinião pública em face da sua conduta. Querem saber, no entanto, o que constitui insulto à dignidade do Congresso? Pois oiçam: há cerca de 20 dias, o sr. Afonso Carvalho que é um insignificante agente provocador fascista, fazia transcrever, sem protesto de ninguem, nos anais do Congresso, um artigo do sr. J. E. Macêdo Soares ameaçando de dissolução, pelos quartéis, o Poder Legislativo, se êste não fôsse ao encontro da vontade do presidente da República na questão dos mandatos.

E nas estações de rádio, como na imprensa de propriedade nacional, a propaganda de descrédito do Congresso se vem fazendo com tamanha insistência que o brilhante e honesto deputado Getúlio Moura se sentiu no dever de apresentar um projeto de lei proibindo e punindo êsse abuso e seus autores.

Um poder que se mutila, simplesmente, para submeter-se à expansão ilegal de outro poder, perde a vitalidade, degrada-se, resignadamente marcha para um fim pequenino e melancólico.

Este foi, portanto, o sentido de nosso artigo. Não o compreendeu o sr. deputado Flôres Fernando — e disto não nos queixaremos... Mas Samuel Duarte e José Augusto, com a inteligência e o carater que Deus lhes deu, tocarão facilmente os niveis elevados em que costumamos colocar os assúntos de interêsse público. São êsses os niveis da alta dignidade parlamentar que o Congresso deve manter, na defêsa das instituições, seguindo o exemplo das assembléias de São Paulo, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

* * *

Há muita gente que não pode ver ou sentir, as proporções dêste drama que está sendo a cassação dos mandatos parlamentares. Examinemos, pois, os fatos com serenidade e objetivamente. Há dois anos os srs. Agostinho Oliveira e Gregório Bezerra tomam parte nos trabalhos parlamentares. Nada fizeram êles de impressionante. Passavam pela tribuna da Câmara pràticamente ignorados. Os seus eleitores, por certo, acabariam mergulhados no desencanto das interrogações que não encontram resposta. Os dois homens do povo, iletrados, simples, impelidos aos debates de uma Assembléia Constituinte e depois envolvidos pelas sutilezas da sofistica ou a técnica das interpretações legais, se perdiam num esfôrço estéril, desambientados, entre os doutores do Congresso. E isto, evidentemente, os desanimava e desconcertava.

De repente, porém, os velhos tenores do Estado Novo retomam a cena e cantam a irritante ária do "quero-quero". Cantam e batem os pezinhos teimosos exigindo que 500 mil brasileiros sejam espoliados da sua representação no Parlamento, bem esquecidos de que essa representação saiu das mesmas urnas que elegeram o general Dutra presidente da República por cinco longos e terriveis anos. Para isso se pretende arrancar ao Congresso um ato de capitulação moral e politica.

E' então, nesta emergência, que se verifica o milagre. Durante dois dias fomos encontrar na Comissão de Justiça a demonstração material de que os tempos mudaram muito e de que os fatos precisam ser apreciados em função da sua época.

Na Comissão de Justiça fomos encontrar Plinio Barreto e Afonso Arinos de Melo Franco impressionados e emocionados pela eloquência telúrica de Agostinho Oliveira e Gregório Bezerra. Brilhantes doutores da lei, ensaistas e críticos da mais alta jerarquia intelectual, observadores honestos e penetrantes dos fenômenos politicos e sociais, lá estavam Afonso Arinos e Plinio Barreto recolhendo, para o exame e análise dos fatos presentes, um material cuja riqueza e vigor a ambos profundamente surprendia. Para Afonso Arinos, era um marco de nossa evolução politica que alí se colocava definitivamente. Era a voz rude e poderosa do povo, numa eloquência de lavas que abrem violentamente novas cratéras, fazendo-se ouvir, pela primeira vez, no seio da representação nacional, em 125 anos de existência politica do Brasil. E Plinio Barreto acentuava o poder de contágio da sinceridade bárbara de Gregório Bezerra quando afirmativa o propósito de não mentir aos seus eleitores e de lutar por êles ainda que fôsse necessário passar de novo dez anos na cadeia... Um Brasil desconhecido das elites, agora aparecia, grosseiro, informe mas vigoroso e terrivelmente forte.

O sr. general Dutra, bem sabemos, não sentirá as mesmas reações de Plinio Barreto e Afonso Arinos diante dêsses episódios sugestivos. Mas há um detalhe que o presidente da República poderá tomar nas suas mãos possantes e habituadas aos gestos de comando — e é um detalhe que talvez venha abrir os olhos de sua excelência: os deputados comunistas, expulsos do Parlamento, vão dizer ao povo que foram vitimas da sua devoção aos compromissos da campanha eleitoral. E será dificil convencer do contrário as massas, se nos limitamos ao uso do cacete ou das bombas da Policia Especial, tentando, com êsses processos, resolver questões que desafiam presentemente os quadros superiores da civilização no mundo inteiro.

Seria interessante que o Brasil mudasse, se renovasse, fôsse para diante num suave e seguro processo de evolução. Mas tememos muito que o reino da incompetência, nesta árida travessia em que vamos, nos arraste às cataratas de uma convulsão que poderiamos evitar com sabedoria, humanidade e patriotismo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as folhas do 10.º dia útil: montepio da Fazenda: 7101 — 7103, A a Z.

Rebate o sr. Fernando Nóbrega as acusações formuladas na Câmara Alta

Reunida ontem, extraordinàriamente, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados teve oportunidade de ouvir a parte final do discurso do deputado Claudino José da Silva, iniciado na sessão noturna de quinta-feira última. Durante os quinze minutos que lhe restavam, voltou, o representante comunista, a criticar o projeto Ivo de Aquino.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Durante a reunião ontem levada a efeito por êsse órgão técnico, foi concluida a análise do Orçamento Geral da República para 1948, com a votação das dotações referentes ao Ministério da Educação e Saúde e à Receita.

Rebatendo as criticas do Senado Federal ao trabalho da Câmara dos Deputados, o sr. Fernando Nóbrega teve oportunidade de declarar que, com verdadeira tristeza, lera nos matutinos de ontem as "expansões precipitadas e injustas de dois ilustres senadores, os srs. Ivo de Aquino e Ribeiro Gonçalves, contra a própria Câmara dos Deputados, por consequência". Lamentando o incidente, estranhou, [illegible] os têrmos usados pelo sr. Ivo de Aquino, lider da maioria naquela Casa do Parlamento, preferindo [illegible] sôbre a sua atuação.

Frisando que o sr. Ivo de Aquino chegara a sustentar ter a Câmara desprezado em globo e cegamente as emendas do Senado, estranhou que a falta de serenidade tivesse partido do Senado Federal, que devia preservar o equilibrio de seus julgamentos.

Afirmou não ter fundamento a assertiva de que as emendas foram inteiramente desprezadas, uma vez que inúmeras delas tiveram o devido acolhimento por parte da Câmara, que não podia, no entanto, era aceitar tôdas, servilmente, desde que várias eram evidentemente absurdas. Observou que o Senado é hoje um mero poder revisor e não uma instância superior soberana.

Considerando o assunto muito delicado, apelou para que as Casas do Congresso Nacional não alimentassem animosidades, uma vez que estas só servem para enfraquecer o regime. Como a acusação foi pública, arrematou, o sr. Fernando Nóbrega, faz-se necessária uma defesa que restaurasse a verdade dos fatos, tendo pedido então, ao sr. Horácio Lafer que, como presidente da comissão e portador do pensamento de todos os seus membros se encarregasse dessa missão, para, da tribuna do plenário explicar à Nação a maneira pela qual agiu a Comissão de Finanças e Orçamento, na apreciação das emendas sugeridas pelo Senado ao Orçamento Geral da República.

Em atenção ao apêlo do deputado Fernando Nóbrega, o sr. Horácio Lafer deu, ontem mesmo, as explicações que se faziam mister, a respeito do assunto.

Amanhã, o início da subscrição de ações da Companhia Hidro Elétrica do S. Francisco

DARA' INICIO A LISTA O PRESIDENTE DA REPUBLICA, EM SOLENIDADE A SER REALIZADA NO PALACIO DO CATETE

Em cerimônia presidida pelo presidente da República, será realizada, amanhã, às 19.30 horas, no salão amarelo do palacio do Catete, a solenidade do lançamento da subscrição pública das ações da Cia. Hidro Elétrica de São Francisco.

Para o ato foram convidados o vice-presidente da República, ministros de Estado, governadores, congressistas, altas autoridades civis e militares, representação de Sindicatos, Confederações e demais entidades associativas.

O general Eurico Dutra abrirá a lista de subscrições, devendo pronunciar, nessa ocasião, um discurso, em que salientará a importância nacional do empreendimento.

As listas serão colocadas no Banco do Brasil no Distrito Federal e nas suas agencias nos Estados.

Aprovada ontem...

(Conclusão da 3.ª página)

Finanças, pelo menos, despendemos esfôrço sobre-humano, mas as coisas não correram bem. O primeiro causador foi o govêrno, que nos mandou um orçamento errado. V. excia. sabe que, além de não vir acompanhado de tabelas, o que aliás se explica pela data que a Constituição determina, imperiosamente, para remessa do autógrafo, há a circunstância de um orçamento errado. V. excia. como relator da receita, pode dar seu depoimento de que nela se incluiram impostos, não mais suscetíveis de cobrança; houve estimativas de impostos que o govêrno não pediu, enfim, irregularidades várias. As dotações das despesas eram insuficientes, de modo que, no dia em que a proposta chegou à Câmara, os relatores começaram a ser procurados pelos diretores de quase todos os Departamentos que lhes formulavam apêlos aflitivos no sentido de melhorar a situação. Não creio que haja relator de orçamento, seja de que Ministério fôr, capaz de contestar a afirmativa: eu e todos os meus colegas recebemos solicitações verdadeiramente angustiosas dos responsáveis pelos diferentes serviços, que se viam ameaçados de interromper obras ou prosseguir na execução de atividades de interêsse público, se confirmadas as dotações escassas estimuladas pelo govêrno. Daí a série enorme de créditos suplementares e adicionais abertos durante o exercício financeiro, aliás fato profetizado o ano anterior e que se confirmou no curso do presente. Também nos cabe culpa. Começamos um pouco tarde os nossos trabalhos: deliberamos que muitos projetos de menor importância, refletindo meras conveniências particulares, passassem à frente de outros relativos a serviços públicos de relevância, inclusive do próprio orçamento.

O sr. Café Filho — Tudo isso porque não obedecemos à ordem cronológica.

O sr. Aliomar Baleeiro — De outro lado, foi quase infinito o número de emendas apresentadas. Não creio haja no mundo, em qualquer país civilizado, Parlamento em que se lance sôbre o orçamento duas a três mil emendas. Só o orçamento do Ministério da Viação recebeu seiscentas. As emendas, outrossim, não especificavam verbas, consignações, não observavam as denominações atuais das cidades, duplicavam verbas — e tudo isso resultando trabalho verdadeiramente alucinante. Não há exagêro, absolutamente, nesta adjetivação. Tudo isso, nobre colega, sr. Horácio Lafer, concorreu para as anomalias verificadas. Muitas delas cumpre ao govêrno remover; outra parte, a nós. E' necessário que, no próximo ano, assim que a proposta orçamentária chegar à Câmara, demos imediato inicio a seu estudo e que os nobres deputados, por sua vez, se abstenham de oferecer emendas destinadas a serviços municipais e a outros fins inadequados. Reitero ao ilustre colega, sr. Horácio Lafer, meu pedido de perdão pelo longo aparte.

O SR. HORÁCIO LAFER — Sr. presidente, a experiência constitui um grande professor na vida, e estamos aprendendo a melhora, dia a dia (Muito bem).

Este ano, o orçamento, já se apresenta em melhores condições do que o do ano passado e, no próximo, estou certo de que removeremos novas deficiências, aproximando-nos, cada vez mais, da perfeição.

O sr. Carlos Marighela — Creio que a uma grande falha v. excia. não se referiu, em cujo sentido o orçamento em nada melhorou. Trata-se da não inclusão das autarquias no orçamento. Elas montam a 8 milhões de cruzeiros.

O SR. HORÁCIO LAFER — Uma sub-comissão, da Comissão de Finanças trata do assunto.

O fato, sr. presidente, é que o orçamento está votado em tempo útil.

Devemo-nos rejubilar, também, porquanto a ameaça do "deficit" foi afastada. O orçamento está equilibrado e até apresenta pequeno saldo.

Em nome da Comissão de Finanças, agradeço a v. excia., sr. presidente, à Mesa e seus funcionários, aos líderes dos diferentes partidos, aos senhores deputados, que todos emprestaram a maior e a mais patriótica cooperação aos trabalhos orçamentários. Desejo agradecer aos relatores da Comissão de Finanças e mais membros dêsse órgão técnico, que trabalharam admiràvelmente; aos funcionários da Comissão e da Taquigrafia, à Imprensa Nacional e todos que colaboraram na feitura de um orçamento que, conquanto apresentando algumas falhas, perfeitamente compreensiveis na sua totalidade é uma obra que dignifica o Parlamento (Muito bem).

Ao restabelecer a verdade, em defesa da Câmara quero terminar dirigindo minhas homenagens muito especiais ao Senado, com nossos votos para que a colaboração entre as duas Casas cada vez mais aumente em beneficio dos altos interêsses nacionais. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Também discursou o sr. Fernando Nóbrega, que, em nome dos seus companheiros da Comissão de Finanças, exaltou o desempenho do sr. Horácio Lafer, tecendo elogios à sua atuação à frente daquele órgão durante os trabalhos orçamentários.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

Foram ainda postos em votação os seguintes projetos:

N.º 664-C, de 1947, dispondo sôbre o contrôle de emergência do comércio de importação e exportação.

N.º 556-C, de 1947, criando os Quadros das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais.

O primeiro foi aprovado; quando se procedia à votação de umas de emendas ao segundo, verificou-se que não havia número.

Passou-se então à matéria em discussão, com os seguintes projetos:

N.º 400-B, dispondo sôbre e afixação de mais dos lugares de despachantes aduaneiros da Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo (discussão suplementar);

N.º 286-A, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para o carvão estrangeiro adquirido pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul para o seu consumo em 1947 e 1948.

Sôbre o primeiro, falaram o sr. Vasconcelos Costa — que se dirigiu ao ministro da Fazenda para que seja logo aproveitado o pôrto [illegible] de Andrade, favoràvelmente à criação dos dez lugares de [illegible] [illegible]

Sôbre o último falou o sr. [illegible] que foi combatendo [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª Seção)

Os novos oficiais táticos e técnicos da Escola de Moto-mecanização de Deodoro

A cerimônia de ontem com entrega de diplomas — Concentração de fogo pela Artilharia Divisionária — Vão se aperfeiçoar em guerra química nos Estados Unidos — A festa de encerramento da Primeira Olimpíada Militar Regional — Aviso aos oficiais, sargentos e funcionários civis — Palavra do comandante da 4.ª Região Militar

A Escola de Motomecanização, sediada em Deodoro, com o encerramento de seus cursos, viveu, a partir de 9 horas da manhã, de ontem, horas de grandes entusiasmos não só por parte dos oficiais e praças que concluíram com aproveitamento os seus diversos cursos, como dos professores e instrutores que com o término do ano letivo, apresentaram mais uma turma de elementos especializados em motomecanização.

A cerimônia de encerramento foi aberta pelo chefe do Exército, seguindo-se a leitura do boletim do tenente-coronel Adalberto Pereira dos Santos, comandante da Escola, alusivo à cerimônia. Nêsse documento, estão consignados os trabalhos escolares durante o ano de instrução, bem como os nomes dos que terminaram os cursos, com declaração de elogios aos que colaboraram para a eficiência do ano escolar.

A seguir, realizou-se o ato de entrega dos diplomas aos que terminaram o curso, a começar pelo tenente-coronel Edgar de Freitas Marinho que, ao recebê-lo, foi saudado com uma prolongada salva de palmas dos presentes. Encerrada a entrega dos referidos diplomas, foi prestada uma homenagem ao tenente Aureliano Lopes de Sousa, antigo sargento-mecânico da Escola, que foi reformado por acidente no serviço. Essa homenagem constou da inauguração do seu retrato, numa das dependências da Escola. Ato que foi assistido por todos os presentes.

Encerrada a solenidade, o ministro da Guerra, saudou os novos diplomados em motomecanização, tendo palavras entusiásticas, dizendo entre outras coisas, que a motomecanização será especialidade básica dos grandes Exércitos. Por último, apresentou cumprimentos em nome do Exército ao comandante da Escola.

OS DIPLOMADOS

Os oficiais, sub-tenentes e sargentos cabos e soldados que terminaram os diversos cursos da Escola, com recebimento dos respectivos diplomas são os seguintes: CURSO TÁTICO — Tenentes-coronéis Edgar de Freitas Marinho — Sandoval Cavalcanti de Albuquerque e Irineu Ferreira de Castro — majores Léo Nascimento — Pedro Augusto Mena Barreto Filho — Maurilo Mena Barreto Benevides — Petronio Machado Costa — Edgar Duarte Nunes e Ilcon da Cunha Cavalcanti — capitães Juan de Dios Moncada Vidal — Orlandino de Matos — Moacir Teixeira Coimbra — Henrique Rodrigues Albuquerque Filho — Clóvis Chagas de Azambuja — Elir Cardoso dos Santos — Antônio Lisboa de Freitas Diniz — Edgar Leite Borgues — Antônio de Padua Pacheco de Miranda — Joaquim Miranda Pessoa de Andrade — Rodin Holanda de Sá — Silvio Novais — Paulo Correia Lima — José Guimarães Pinheiro — Hélio Ferraz de Andrade — José H. S. Acioli — Danton Pescanhna — Napoleão C. L. Prates e Colbert G. Espindola.

CURSO TÉCNICO — capitães Avani A. de Medeiros — José Elias de Vasconcelos — Hildebrando G. Cardoso — Alfredo dos R. P. Jr. — Erasto Pires Saião — José A. Carvalho — Airton R. Santos — Domingos de C. S. Reis Filho — Geraldo Faco — Epitacio Cardoso de Brito — José L. C. Neto — Leopoldo F. Santos — Odilio D. C. e Silva — Cesar A. Villaboim e José Ramon Paulino Hernandes — Jaime G. Prada A. — Adolfo Velasco Avila — Edgardo C. Morais — Wellgton P. Dourado — Marino P. Dantoas — Jorge L. Cchuck — Sergio F. L. da Fonseca — Temistocles R. Borges — Anibal N. Figueiredo — Benedito F. Sousa Mario T. Coelho — Plinio Felicio de Sousa — Valter P. Nunes — João de S. B. Arcoverde — José d'Alessandro— Argos F. A. Moreira — Aecio R. Novais — Wilson de Oliveira Maia — Aristides Barreto — Julio M. Raposo — Pedro Gomes dos Santos — Osvaldo T. Bezerra — Aristo M. Reis — Fernando Krug — Geraldo F. Rigiri — Humberto V. Passine e Luiz — F. e Silva. CURSO DE PRAÇAS — ESPECIALIDADE MECANICA DE VEICULOS AUTOMOVEIS SOBRE RODAS OU ROLAMENTOS MISTO — Sargentos — F. N. Nilo E. Selbach — Azizi Mansur — Alcides de M. Rebouças — Alfredo Stoebel — Aron Beus — João C. M. T. de Lima Neto — João Pereira — Mário de Brito — Adauto C. Moreira — Antônio de S. Martins — Pedro T. de Lacerda — Manuel A. de Miranda — Virgilio D. de Almeida — José G. Cabral — Ariovaldo C. Maia — Isaias M. de Paula — Raimundo N. Póvoa — Laudemir Peres — João A. Palmeira — José D. Silva — Paulo M. A. S. Lobato — Geraldo Costa — Hélio A. Pedroso — Kialdo A. Lemos — Antônio R. Santos — Ereberto F. Fernandes — Sebastião P. Oliveira — Abilio C. Correia — Mário Santos — Pedro R. Filho — P. N. José Martins Filho — Manuel N. Silva — Conceição P. Matos — Valter Oliveira — Antenor Dambresio — Durval V. Queiroz — Pedro A. Maia — José Maria da Silva e Hélio Silveira.

CURSO DE MECÂNICO DE C. C. E VEICULOS SÔBRE LAGARTAS —Sargentos Raimundo de Moura — Herculano Azambuja — José R. Gonçalves — Carlos A. Garbeiras — Stefan Bernardt — Edson G. Monteiro — Auri F. Santos — Eduardo A. Lima — Horacio O. Avila — Omar B. P. Sobrinho e João Geraldo Miranda. CURSO DE SOLDA OXI-ACITELENICA E ELETRICA — Sargentos Moacir dos Santos — Manuel Batisaco — Francisco C. Feitosa — João Arume — Ari Vieira Miranda — Firmino F. Brandão — Volmes J. Gonçalves. CURSO DE MECANICO ELETRICISTA DE VEICULOS AUTO EM GERAL — Sargentos Honorato Sales — Benedito G. Mendes — Ataide P. Barros — José M. Costa Menezes — João C. L. Oliveira — Nei Simões Delgues — José Garber — Antônio de Paulo Batista — Washington Carlos Pereira — Jesus Campos — José Silveira da Silva — José E. Correia — José do P. Ferreira e José R. Lima. CURSO DE MAQUINAS E FERRAMENTAS — Sargentos Lucas E. Pinto — Júlio Rodrigues Bouto — Adauto Mota dos Reis Pessoa — José Vitor Matione — Eliel C. Silva — José D. Heidger — Gilberto Martins Santos — Sebastião A. Sousa — Cleóbulo Ferreira — Antônio R. Silva — Ismar P. Braga e João D. Oliveira.

Do grupo de oficiais diplomados, fazem parte dois da Venezuela e quatro do Exército da Bolivia.

MANOBRAS DA 4.ª REGIÃO MILITAR

O general Demerval Peixoto veio ao Rio e regressou logo a Juiz de Fora

O general Demerval Peixoto, comandante da 4.ª Região Militar, e guarnição de Minas Gerais, chegou, ontem, pela manhã, a esta capital, dirigindo-se imediatamente ao Ministério da Guerra, procurando avistar-se com o ministro Canrobert Pereira da Costa. Não encontrando o chefe do Exército, que fora assistir exercícios de fogo, na região de Gericinó, pela Artilharia Divisionária da Zona de Léste, o antigo interventor federal em Pernambuco dirigiu-se aos oficiais de gabinete com os quais tratou de importantes assuntos ligados àquele setor militar.

Ao deixar o gabinete ministerial, declarou aos jornalistas nada poder declarar, pois o assunto que o trouxera a esta capital era de caráter reservado, mas que, entretanto, tinha o prazer de adiantar outro da maior importancia, qual seja o das grandes manobras que a sua Região Militar vai levar a efeito, em Belo Horizonte, no periodo de 10 a 30 de janeiro próximo, a qual será assistida pelas altas autoridades da República, que serão convidadas especialmente, bem como a imprensa desta capital e do Estado montanhês. Esse exercício será encerrado com um desfile pelas principais ruas da capital mineira.

O general Demerval Peixoto regressou, ontem, mesmo para Juiz de Fora, sede do seu comando.

CONCENTRAÇÃO DE FOGO PELA ARTILHARIA DIVISIONARIA

A Artilharia Divionária da Zona Militar de Léste, representada pelo Regimento Escola de Artilharia, Regimento Floriano e 3º Grupo de Obuses 155, fez ontem, pela manhã, uma concentração de fogo real, na região de Gericinó, de acôrdo com o programa de instrução regional. Esse exercício, pela sua importância, pois visou pôr à prova o poder bélico e o grau de instrução da tropa daquelas unidades, infundiu a todos que os assistiram forte impressão, inclusive a população residente nas adjacências daquele tradicional campo de instrução. O troar dos canhões trouxe durante o desenrolar dos exercícios momentos de inquietação, dada a intensidade do fogo.

O general Otavio Saldanha Maza, comandante da Artilharia Divisionária, acompanhado do seu Estado Maior, acompanhou os trabalhos dos comandantes daquelas unidades, que se conduziram satisfatoriamente. As situações táticas postas à prova foram todas elas solucionadas recebendo, por isso, os oficiais que comandaram os tiros elogios dos mais calorosos, dos presentes.

O exercício foi assistido pelo ministro da Guerra, que antes havia presidido à cerimônia de encerramento de cursos, na Escola de Motomecanização, conforme registro que fazemos em outra local da presente edição, bem como pelos generais Zenóbio da Costa, Odilio Denis, Paulo Figueiredo, Azambuja Brilhante, da Divisão Blindada, além de outras altas autoridades militares e jornalistas.

VÃO SE APERFEIÇOAR EM GUERRA QUIMICA NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra, conforme antecipamos na edição anterior, designou a turma de oficiais que concluiu o curso de "Guerra Quimica" da Escola de Instrução Especializada para fazer um estágio no Edgewood Arsenal, em Marlland, Estados Unidos. Esses oficiais, que deverão seguir dentro de poucos dias, são os seguintes: majores Augusto Luiz Paulo de Lima, Antônio César Rodrigues Pereira e Antônio Mourão Raton, capitães Samuel Kicis, Jorge Alberto Portugal de Carvalho, Beati T. Sala, Júlio C. B. Edmond, Luiz Felipe de Azevedo, Edulo J. Melo, José R. Goulart de Carvalho Jorge Santos, Orlando Rizental, Luiz Linhares da Fonseca, Fineas A. Carneiro e Edgar Bonecass Ribeiro e tenentes Hernani A. Lopes de Amorim, Diomedes C. Latari, Heber José H. Rodrigues, Orlando F. Santos, José Quintiliano C. e Silva, Raul H. de Castro e Alvir Souto.

VAI SUPERINTENDER OS TRANSPORTES DA PREFEITURA

O ministro da Guerra passou o capitão da arma do Cavalaria Joaquim Couto de Sousa, à disposição da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de servir na Superintendência de Transportes da mesma Prefeitura.

O MÉDICO FICOU EFETIVO NO SERVIÇO DE SAÚDE

O ministro deferiu o requerimento em que o capitão m;dico da reserva convocado solicitou permanência definitiva no Serviço de Saúde do Exército. O ministro baseou o seu ato nos decretos-leis ns. 8381, de 1945, e 9674, de 1946.

AUTORIDADES NO GABINETE DO MINISTRO

Estiveram, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro, os generais César Obino, que vai seguir dentro em pouco para Bogotá, em comissão do govêrno; Lamartine Pais Leme, da Brigada Mista de Corumbá; e Euclides de Figueiredo, deputado federal.

AVISO AOS OFICIAIS, SARGENTOS E FUNCINÁRIOS CIVIS

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, situado na praia de S. Cristovão, 93, avisa, por nosso intermédio, aos oficiais, sargentos e funcionários civis do Ministerio da Guerra que solicitaram confeção de uniformes, que compareçam com urgência à oficina do alfaiates, a fim de permitir a entrega de suas encomendas até o fim do ano em curso. A falta do comparecimento até o fim do corrente mês, importará para o Estabelecimento no direito de cobrar os pedidos já em andamento, de conformidade com as instruções que regulam o funcionamento das seções comerciais.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados a comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os general Wolfrand Pinheiro Cruz, major João Lemos Filho, capitão Epifânio Ferreira Lima e 2.º tenente Jorge Domingos Antônio, sendo êste para assunto de Justiça.

CANDIDATOS AO C. P. O. R. CHAMADOS

Devem comparecer amanhã, a partir das 7 horas, à Seção de Matrícula, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes candidatos à matricula no C. P. O. R. do Rio de Janeiro: Artur Augusto de Lontra Costa, Abrahão Kittman, Angelo Creller, Adir Haddad Mergh, Adolfo Bucaresky, Antônio Pimentel Guedes, Amauri da Silva Pereira, Adir Alves do Nascimento, Célio Brasil Girão, Cláudio Lima, Caubi Freiz Veiga, Celso Martins, Dalro José Screttino, Délio Manuel Soares Nogueira, Domingos Pereira da Silva, Fernando de Alvarenga Bandeira Cavalcanti, Fernando Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Genaro de Freitas Carvalho, Hélio Machado Coelho, José Cavalcanti Rocha, José Pereira de Andrade, Júlio Gonçalves Sanches, Luiz Fernando Cardoso, Luis Carlos Dias, Newton Matos Vieira, Milton Duarte Dias, Miguel Arcanjo de Araújo Filho, Malron Martins Magnani, Mário Mainard, Mário Resende de Figueiredo, Morival de Rubens Lobo da Costa, Nélson de Moura Magalhães, Nilson de Almeida Carneiro, Olinto Teixeira da Rocha, Paulo José Pardal, Paulo Augusto Junqueira, Rodolfo Eichler, Rubem Monteiro Guedes, Vitor Augusto Nunes Vasseur, Valter Dias Brum, Vitor Ferreira da Costa, Jackson Costa, José Paulo de Figueiredo, Sérgio Castro Saraceni, Valdes Alves da Cunha, Joel Gomes Rangel, Américo Fauchier Rodrigues, Robinson Silveira Gil, Raimundo Millon Coelho, Ari Milesi, Airton Tavares da Silva, Augusto César Guimarães.

CLUBE MILITAR

Solicitam-nos:

"O general Cesar Obino, presidente do Clube Militar, tem o prazer de convidar os militares e demais pessoas interessadas para assistirem à conferência que, em prosseguimento ao programa do Departamento Cultural, será realizada no mesmo Clube, pelo exmo. sr. deputado federal Tristão da Cunha, na quarta-feira, 3 de dezembro próximo futuro, às 17 horas, sôbre o tema "Apreciações sôbre a discutida produção do petróleo nacional à luz dos principios liberais e democráticos".

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Durante o mês de dezembro será realizado o seguinte programa, na sede da Cruzada dos Militares Espiritas, à rua do Lavradio n.º 74, 1.º andar.

Dia 6, sábado, às 16 horas — Reunião da Assembléia geral ordinária, para eleição da nova diretoria e deliberações de interesses da instituição (1.ª e 2.ª convocações).

Dia 13, sábado, às 16 horas — Conferência. Tema: "Mistérios da água". Pregador: capitão de mar e guerra Guilherme da Mota.

Dia 20, sábado, às 16 horas — Conferência. Tema: "Das obsessões em face da psiquiatria". Pregador: coronel médico dr. Henrique Ferreira Chaves.

Dia 27, sábado, às 16 horas — Conferência. Tema: "O Evangelho de João Evangelista". Pregador: coronel Leon de Campos Paca.

Observação — Durante o mês de janeiro e 1.ª quinzena do mês de fevereiro do ano próximo de 1948, não haverá conferências e pregações evangélicas e doutrinárias na Cruzada, sendo reiniciadas na 2.ª quinzena do mês de fevereiro do referido ano.

A PROPÓSITO DO PROJETO N.º 885

Escrevem-nos:

"Depois do parecer do relator da Comissão de Financas, sr. Leite Neto, deputado pelo PSD, Seção de Sergipe, o humaníssimo projeto n.º 885 apresentado à Câmara dos Deputados pelo sr. Euclides Figueiredo e mais outros 110 representantes do povo, está paralisado aguardando informações que foram solicitadas ao Poder Executivo.

Como se sabe, aquêle projeto introduz modificações no Decreto-lei número 2.186, de 13|V|1940, que regula vantagens do C.V.V.M.E. O último balancete do Banco do Brasil acusa melhora na situação financeira do país.

Por outro lado, o Orçamento Geral da República para 1948, que será hoje aprovado pelo Congresso Nacional, também acusa, depois de vários anos de "deficit", um saldo positivo.

E tanto é promissora a situação das finanças públicas que, em mensagens enviada à Câmara dos Deputados, o Poder Executivo sugeriu o reajustamento dos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal e outros membros da magistratura federal.

O projeto apoiado pela Comissão de Finanças da Câmara e enviado à mesa da Câmara, foi a imprimir para o exame do plenário e dêle constam duas tabelas de vencimentos aprovadas e que serão as seguintes:

1.ª TABELA

Ministro do S.T.F. — Cr$ 24.000,00 mensais; ministro do S.T.R. — Cr$ 22.000,00 mensais; ministro do S.T.M. — Cr$ 22.000,00 mensais; ministro do T.C. — Cr$ 22.000,00 mensais. Desembargadores — Cr$ 16.800,00 mensais; juiz de Direito — Cr$ 11.200,00 mensais; juiz substituto — Cr$ .... 7.840,00 mensais; juiz do Registro Civil, — Cr$ 7.840,00 mensais.

2.ª TABELA

Procurador geral da República — Cr$ 24.000,00 mensais; sub-procurador geral, Cr$ 22.000,00 mensais; procurador geral da Justiça Militar — Cr$ 22.000,00; procurador geral junto ao T.C. — Cr$ 22.000,00; procurador da Justiça no D. F. — Cr$ 16.800,00.

A título de informação publicamos a seguir a escala de padrões alfabéticos dos vencimentos em vigôr para o funcionalismo civil federal: (Cr$) A — 850,00; B — 950,00; C — 1.050,00; D — 1.150,00; E — 1.250; F — 1.450,00; G — 1.650,00; H — 1.950,00; I — 2.250,00; J. — 2.700,00; K — 3.300,00; L — 3.300,00; M — 4.500,00; N — 5.250,00; O — 6.000,00; P — 6.750,00; Q — 7.500,00; R — 8.250,00; S — 9.000,00; T — 9.750,00; U — 10.500,00; V — 11.250,00; X — 12.000,00; Y — Z — 13.500,00; Z-1 — 14.250,00; Z-2 — 15.000,00.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DA ARMADA

Com a assistência de elevado número de associados, realizou-se anteontem, 28, na sede do Círculo, à praça da República n.º 197, Casa de Deodoro, assembléia geral para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, cuja votação foi a seguinte:

Triênio 1948-1950 — Presidente, general Pedro Frederico Leão de Sousa; vice-presidente, almirante Arnaldo Siqueira Pinto da Luz; 1.º secretário, coronel Mário Pinto da Silva Valé; 2.º secretário, tenente-coronel Amadeu Susini Ribeiro; 1.º tesoureiro, coronel Ricardo Augusto Moreira; 2.º tesoureiro, coronel Pedro Leonardo de Campos; bibliotecário: general Afonso Fernandes Monteiro.

Conselho Fiscal: General Osório da Cunha Teles, general Miguel de Castro Aires, coronel José Otaviano Pinto Soares.

Suplentes: general Artur Feliciano Pinheiro da Silva, capitão José de Almeida Fortuna, tenente João Raimundo de Oliveira.

1.ª OLIMPIADA MILITAR REGIONAL

A festa de encerramento no Fluminense Futebol Clube — Comparecerá o presidente da República — Convite ao povo em geral

A festa de encerramento da 1.ª Olimpiada Militar Regional de 1947, a ser levada a efeito amanhã, no Fluminense F. C., a partir das 20,30 horas, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, Corpo Diplomático, prefeito do Distrito Federal, chefe de Polícia, oficiais generais das fôrças de terra, mar e ar, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, famílias, jornalistas, todos especialmente convidados e o povo em geral, sendo franco o ingresso nas dependências gerais daquela entidade, vai constituir um espetáculo desportivo dos mais empolgantes.

Será iniciado com o hasteamento, pelo general Eurico Dutra, da Bandeira do Brasil ao som do Hino Nacional, tocado pelas bandas de música e cantado por numerosos escolares. A seguir, pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, será também hasteada a flâmula do Corpo Campeão Olímpico que, no caso, é a Polícia do Exército, que se sagrou campeã no torneio. às 21,50 horas, serão entregues pelas autoridades os prêmios disputados. As 21 horas e 20, haverá um bailado que será executado pelas alunas da Escola Nacional de Educação Fisica. Para as 21,35 horas, está prevista uma demonstração de dança classica pelas alunas do Instituto de Educação. Os soldados da Zona Militar de Leste, às 22,05 horas, farão também uma demonstração de ginástica ritmada.

A festa será encerrada com o arriamento da Bandeira Nacional, com canto do Hino Brasileiro por todos os presentes.

Para o maior brilhantismo da festa, foram tomadas inúmeras providências, pelos oficiais da 1.ª Região Militar, incumbidos da realização da mesma. O general Zenóbio da Costa, comandante, que dirigiu, pessoalmente, todo o desenrolar da Olimpiada, baseando suas deliberações no Regulamento do Departamento Desportivo do Exército, vem de manifestar aos corpos de tropa que tomaram parte nas provas a sua satisfação pelos resultados obtidos.

O campo do Fluminense será iluminado pelos refletores Anti-Aéreos, achando-se o 1.º Regimento de Artilharia empenhado em concorrer também para o maior brilho da festa.

As unidades que tomaram parte nas Olimpiadas, ocupando lugares destacados, são as seguintes: Batalhão Escola de Engenharia, Regimento Andrade Neves, 1.º Grupo de Obuses 105, Regimento Escola de Artilharia, 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, Regimento Sampaio, 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria, R. E. de Infantaria, 1.º G. O. 155, 2.º btl. I Blindado e 1.º Esquadrão de Reconhecimento Motomecanizado.

AS PROVAS FINAIS, ONTEM REALIZADAS

Com a realização, ontem, do desempate do torneio de cabo de guerra e da prova de aplicações militares, terminou, de forma brilhantissima, a 1.ª Olimpiada Militar Regional, iniciada no dia 3 de novembro e cujo encerramento solene se dará amanhã.

Ambas as provas foram disputadas com ardor pelos soldados da 1.ª R. M., sendo o cabo de guerra vencido pelo Batalhão de Guardas depois de uma luta empolgante com a equipe da Policia do Exército.

Co mêste resultado ficou sendo esta, a colocação das unidades no torneio respectivo: 1.º lugar — Batalhão de Guardas.

2.º lugar — 1.ª Cia. Policia do Exército.

3.º lugar — 3.º Regimento de Infantaria.

4.º lugar — 2.º Regimento de Infantaria.

5.º lugar — Regimento Sampaio.

6.º lugar — Regimento Escola de Infantaria.

A prova de aplicações militares no percurso de 500 metros, com 16 obstáculos para um pelotão, foi disputada por 12 representações dos diversos corpos da 1.ª R. M.

Desde a 1.ª equipe desenrolou-se uma luta empolgante que terminou com uma brilhantissima vitória do 2.º Regimento de Infantaria. O resultado final desta prova foi o seguinte:

1.º lugar — 2.º Regimento de Infantaria.

2.º lugar — Regimento Escola de Infantaria.

3.º lugar — Regimento Sampaio.

4.º lugar — 1.ª Cia. Policia do Exército.

5.º lugar — 3.º Regimento de Infantaria.

6.º lugar — Regimento de Cavalaria de Guardas.

A colocação final das unidades da 1.ª Região na 1.ª Olimpiada Militar Regional foi a seguinte:

Campeão Olímpico de 1947 — 1.ª Cia. de ... E. — 63 pontos.

2.º lugar — 3.º Regimento de Infantaria — 33 pontos.

3.º lugar — Batalhão de Guardas — 27 pontos.

4.º lugar — 2.º Regimento de Infantaria — 22 pontos.

5.º lugar — Regimento Sampaio — 21 pontos.

6.º lugar — Regimento Cavalaria de Guardas — 14 pontos.

DR. PAULA GOMES
CIR. DENTISTA
RADIOGRAFIAS
Sala independente
Ed. Darke, Rua 13 de Maio, 23 - S. 1810-12. Tel. 42-5526. Diàriamente.

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, sôbre a venda da Fazenda "Capão Bonito" (Vacaria), situada no Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, publicado no "Diário Oficial" da Capital Federal, no dia 11 de novembro de 1947, páginas 14.444/45, e nos jornais "A Noite" e "A Manhã", desta capital, dia 15 do corrente, páginas 7 e 3, respectivamente, e na "A Noite" de São Paulo.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 12 de dezembro de 1947, na sala 1.406 do Edifício de "A Noite", na Capital Federal, onde funciona a Comissão de Concorrência, que prestará os informes necessários, diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 16 horas, podendo também, informações serem prestadas no escritório da "Brasil Land Cattle and Packing Company", à rua 7 de Abril, 176, 5.º andar, em São Paulo.

HORTÊNCIO DE ALCANTARA FILHO
Presidente da Comissão

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
50 - RUA DA ALFANDEGA - 50 — Tels. 43-3251 e 43-2925 (Rede)
CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 65.500.000,00.
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE Cr$ 50.000,00

Grátis!
O melhor presente para o seu garoto!
Para incentivar o hábito da economia doméstica, a Casa Bancaria Prolar, S. A., está distribuindo sólidos cofres de ferro niquelado — o mais util presente para qualquer criança! Nada é cobrado pela posse desses cofres, que devem, depois ser restituidos. A quantia de Cr$ 100,00 deixada em depósito, fica rendendo 7% e é devolvida juntamente com os juros, na entrega do cofre! As economias depositadas renderão tambem 1% em c|c popular.
Eis, portanto, um presente util, oportuno e inteiramente gratuito, para o seu garoto! Vá buscar o seu cofre, hoje mesmo, na Casa Bancaria Prolar, S. A.
CASA BANCARIA
PROLAR S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.
O resoultado do sorteio de amortização realizado em 29 de novembro de 1947:
KTG BWR KVE
KHX EJQ KQS SGL
O próximo sorteio será realizado em 31 de dezembro de 1947.
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º andar.
RIO DE JANEIRO

JÓIAS E RELÓGIOS
De qualidade garantida vendemos a preços acessiveis também a revendedores
ANÉIS DE GRAU
A preços sem concorrência. O LANGE, Rua Gonçalves Dias, 84, 8.º and., sala 803; Tel.: 43-8888

O presente que proporcionará ALEGRIA ao seu lar!
SEU NOVO Pilot
RÁDIO PILOT
Linha completa de modelos onde V. encontrará o seu rádio
Tradição de garantia, e há mais de 30 anos um simboló de qualidade — eis o que lhe oferece a marca PILOT. Estatisticas provam que a maioria dos rádios em uso, há mais de 10 anos, são PILOT! Faça dessa preferência o seu guia. Procure um revendedor autorizado: êle aceitará o seu rádio — mesmo que seja um modêlo de antes da guerra — por vantajoso preço, dando-lhe em troca um dos novos e soberbos modelos PILOT, à sua escolha. Aprecie, também, esta excepcional oferta: o rádio-fonógrafo de mesa PB-4, um dos mais lindos e aperfeiçoados modelos da grande linha PILOT. E leve para o seu lar o presente que revelará um mundo de prazer sonoro, para alegria de tôda a sua família.
PILOT garante seus produtos
Distribuidores Exclusivos:
REPRESENTAÇÕES MERCANTIL INTER-AMERICANA LTDA.
Caixa Postal 2167 — Telefone: 23-5989
Rio de Janeiro
À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

AVISOS FÚNEBRES

Engenheiro Romero Fernando Zander

(FALECIMENTO)

A família do ENGENHEIRO ROMERO FERNANDO ZANDER, participa o falecimento de seu idolatrado chefe, ocorrido ontem, dia 29, e comunica que o enterramento será efetuado hoje, dia 30, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 11 horas da Capela Real Grandeza.

CICERO MARQUES PORTO JOR.

(7.º DIA)

Dr. Armando Alves Borges, Comba Marques Porto, Cicero Marques Porto senhora e filha, Ethelberto de Carvalho, senhora e filha, Dr. J. G. Marques Porto, senhora e filho, Dr. José Agostinho Marques Porto Jr., senhora e filhos (ausentes), Dr. Emmanuel Marques Porto, senhora e filha, Henrique Marques Porto, Combinha e Santinha, Cid Marques Porto e senhora, Dr. Renato Cortes, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intensão a alma de CICERINHO, mandam celebrar nos altares da Igreja da Candelária, às 10.30 horas, do dia 2 de dezembro, terça-feira.

MARIA JULIA GREENHALGH LINS

Arnaldo do Valle Lins, filhos, noras, genros e netos, mandam celebrar pela passagem do 4.º aniversário do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó JUJU, missa de expressiva saudade por sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 9 horas e 30 minutos, terça-feira dia 2 de dezembro Antecipadamente agradecem aos parentes e amigos pela presença e pelo conforto a êsse ato de religião.

CELUTA BEZERRA CAVALCANTI

Os funcionários da Caixa de Amortização convidam os parentes e colegas de CELUTA BEZERRA CAVANCANTE para assistirem â missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 10 horas do dia 2 de dezembro, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário em São Benedito — Rua Uruguaiana.

ANGELA PRATI DE AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Fernando de Carvalho e senhora, Dr. Gastão Prati de Aguiar e senhora, General Alvaro Prati de Aguiar e senhora, Dr. Luiz de Aguiar e senhora, Dr. Urbano S. de Carvalho e senhora, Maria Luiza Prati e Madalena Prati (ausentes), netos e demais parentes, convidam os seus amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma, terça-feira, dia 2 de dezembro, às 11 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, rua 1.º de Março Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

ELYDIA FREITAS DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

A família Alvaro Pereira da Costa agradece profundamente sensibilizada a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua muito querida e virtuosa ELYDIA, comparecendo ao sepultamento, enviando coroas, flores, cartas ou telegramas, e convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua bonissima alma, será celebrada dia 2 de dezembro, terça-feira, às 10.30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março.

GEN. NARCISO PEIXOTO LOPES

(MISSA DE 7º DIA)

Ten. Cel. Edgard Alvares Lopes e senhora, Dr. Galvão de Abreu, senhora e filhos, Ivone Burlamaqui e filhos, Catão Lopes e família, Mario Cibeli e família, Narciso Alvares Lopes e família, filhos, noras, netos e bisnetos do GEN. NARCISO PEIXOTO LOPES, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, terça-feira, dia 2 de dezembro, às 9.30 horas, na Catedral Metropolitana.

ELZA GUIMARÃES FAILLACE

(ELZINHA)

MISSA DE 30º DIA

Armando Faillace e filha, João Baptista Faillace e família, Manoel Senra e família, Armando Guimarães e família, Alexandre Santo Anastacio e família, Thiers Costa e família, Nidia e Zequinha, na impossibilidade de manifestarem a imorredoura gratidão, pessoalmente, a todos que os confortaram no rude golpe sofrido com a perda irreparavel de sua inesquecível ELZINHA, o fazem por meio deste, sinceramente sensibilizados, e novamente convidam todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar, amanhã, dia 1º, às 11 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Escola Nacional de Química

O Diretório Estudantil Técnico de Química Industrial deu posse à nova diretoria eleita para o período de 1948, que ficou assim composta: Presidente, José Medeiros; vice-presidente, Elói Rodrigues D'Almeida; 1.º secretário, Amir Benjamim Chaloub; 2.º secretário, Paulo Ribeiro Martins; tesoureiro, Moacir Barbosa; diretor social, Wilson Abiteboul Azouz; diretor de propaganda interna, Osmar Gomes da Silva; diretor de propaganda externa, José Ribeiro do Nascimento; diretor esportivo, Marion de Mendonça Uchôa.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

PROVAS FINAIS

Terão início no próximo dia 3 de dezembro, quarta-feira, as provas finais dos alunos do curso ginasial e colegial.

Os horários e bancas examinadoras relativos a êsses exames, estão afixados na portaria.

Os alunos deverão comparecer devidamente uniformisados.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Exames de admissão ao Colégio Militar

Curso Ginasial e Curso Científico

Estarão abertas durante o mês de dezembro, na secretaria do Colégio Militar, as inscrições para o exame de admissão à primeira série do Curso Ginasial e do Curso Científico do mesmo Colégio.

Os candidatos devem satisfazer os seguintes requisitos:

Curso ginasial:

a) ser brasileiro nato e ter mais de 10 anos e seis meses e menos de 15 anos de idade, referidos ao dia 1º de janeiro de 1948;

b) ter bom procedimento;

c) pagar a taxa de inscrição de trinta cruzeiros.

Curso científico:

a) ser brasileiro nato, solteiro, e ter, no mínimo, 14 anos e seis meses e, no máximo, 18 anos de idade, referidos ao dia 1º de janeiro de 1948;

b) possuir predicados que recomendem o seu ingresso no Colégio, atestado por dois oficiais do Exército, ou autoridade judiciária [illegible] em que residir;

c) possuir certificado de aprovação no Curso Ginasial;

d) pagar a taxa de inscrição de 30 cruzeiros.

PEDIDO DE INSCRIÇÃO

O pedido de inscrição deverá ser feito em requerimento assinado pelo pai ou tutor do candidato, dirigido ao comandante do Colégio, apresentado à secretaria entre primeiro e trinta e um de dezembro, das 11 às 16 horas, diariamente, e das 8 às 12, aos sábados, acompanhado dos documentos seguintes:

a) certidão de idade;

b) atestado de vacinação anti-variólica;

c) certidão de óbito do pai, no caso de órfão de militar;

d) documentos especiais, para o caso de prova de tutoria;

e) documento que prove ser filho de militar, para o caso;

f) atestado de estado civil e de honorabilidade somente para o candidato à primeira série do Curso Científico);

g) atestado de conduta passado pelo diretor do último estabelecimento de ensino que cursou, para o caso de candidato à primeira série do Curso Ginasial);

h) certificado de aprovação no Curso Ginasial (até o dia 31 de janeiro);

i) ficha individual devidamente preenchida (fornecida pela secretaria do Colégio);

j) recibo de taxa de inscrição, com exceção dos órfãos de militares;

l) duas fotografias (de frente, busto, cabeça descoberta), formato 3x4, centímetros.

NOTA — Nenhum requerimento será aceito sem que a documentação esteja em ordem e com todas as firmas reconhecidas. Os requerimentos e demais papéis estão isentos de sêlo, de acôrdo com o decreto-lei n. 8.815, de 24 de janeiro de 1946.

REALIZAÇÃO DOS EXAMES

Os exames de admissão deverão ter início no primeiro dia útil de fevereiro de 1948. Os interessados poderão procurar na secretaria do Colégio, durante o expediente, as Instruções para o Exame de Admissão ao Colégio Militar em 1948, nas quais são prestados minuciosamente todos os esclarecimentos relativos àqueles exames. Adianta-se que não haverá prova de Ciências Físicas e Naturais, para os candidatos ao Curso Ginasial.

EXAMES ORAIS

Acham-se afixadas no quadro de ajudância as chamadas para os exames orais, que serão realizados a partir das 8 horas dos dias 1 e 2 de dezembro (segunda e terça-feira).

JAYME WERNECK DE ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Nelson Werneck de Abreu, senhora e filhos, Julieta de Menezes Werneck, Jacintha Werneck de Abreu, Zilda Werneck de Abreu, Nila Werneck de Abreu, Josué Werneck da Rocha, senhora e filha, Sylvio Werneck de Abreu e senhora, Jorge de Menezes Werneck, senhora, filhos, agradecem a todos que os confortaram no dolorososlaeshrdlu genro e netos e Agenor de Araujo Ramos, senhora e filha agradecem a todos que os confortaram no doloroso golpe que sofreram com o falecimento do seu sempre lembrado JAYME e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar, para o descanso de sua alma, no altar-mor da Catedral Metropolitana, no di 2 de dezembro, terça-feira, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Dr. Mario Pinheiro da Silva Caldas

(MISSA DE 7º DIA)

Heloisa Cavour da Silva Caldas e filhos; Dr. Jorge Ribeiro da Silva Caldas, senhora e filhos; Mario Carneiro da Silva e senhora; filhos, nora, genro e neto; Norberto Oswaldo da Silva Caldas; José Pinheiro da Silva Caldas, senhora e filhos; Ophelia e Gabriela Pinheiro da Silva Caldas; Viúva Anna Francisca Carneiro da Silva Cavour; Dr. Manoel Carneiro da Silva, senhora e filhos; Irmã Margarida do Coração de Jesus; Arthur Ribeiro de Castro e senhora; Joaquim Trindade, senhora e filhos; Antonio Cavour, senhora e filhos; Oswaldo Cavour, senhora e filhos; Bento Cavour e senhora, sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu idolatrado, esposo, pai, irmão, tio, cunhado, sobrinho, concunhado e cunhado, DR. MARIO PINHEIRO DA SILVA CALDAS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma farão celebrar, amanhã, 2ª-feira, dia 1º de dezembro, às 9.30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Dr. Mario Pinheiro da Silva Caldas

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da S. A. Cortume Carioca, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu médico, estimado colaborador e amigo DR. MARIO PINHEIRO DA SILVA CALDAS, e convida os seus amigos e colegas para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, dia 1 de dezembro, às 9,30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana.

Dr. Mario Pinheiro da Silva Caldas

(MISSA DE 7.º DIA)

O Interventor, o Corpo Médico e os Funcionários da Caixa de Aposentadoria e Pensões da The Leopoldina Railway Co. Ltd., convidam os parentes do DR. MARIO PINHEIRO DA SILVA CALDAS de sua alma mandam celebrar, amanhã, dia 1 de dezembro, às 9.30 horas, no altar de N. S. da Cabeça, da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JULIO CARDOSO FERNANDES

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Julio Cardoso Fernandes (ausente), Frutuoso da Fonseca Fernandes, esposa e filhos; Luiz da Fonseca Fernandes, esposa e filhos (ausentes); Quiteria Fernandes; Maria da Fonseca Fernandes (ausente) e Julio Fernandes agradecem, profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido marido, pai, sôgro e avô JULIO CARDOSO FERNANDES e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar, em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 1 de dezembro, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

JULIO CARDOSO FERNANDES

(MISSA DE 7º DIA)

F. F. FERNANDES & CIA. (CASA FERNANDES) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado amigo e pai de seus sócios, JULIO CARDOSO FERNANDES, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada, em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 1 de dezembro, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Escritas avulsas

Contador aceita para trabalhar pela manhã. Telefonar para 38-2163, sr. Drumond.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 1

Ricardo da Fonseca Martins

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filhos, irmão, nora, netas, cunhados, sobrinhos e primos de RICARDO DA FONSECA MARTINS agradecem, penhoradamente, a todos que compareceram ao seu sepultamento e convidam para à missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, 1.º de dezembro, às 8 horas, na matriz de São Pedro Apóstolo. Encantado.

Luiza Tosta Duque Estrada Teixeira Batalha

(MISSA DE 7.º DIA) ..

Salvador Duque Estrada Batalha, Maria Alice Moreira Batalha, Stella Moreira Batalha e Edgardo Batalha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, por por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó LUIZA, terça-feira, dia 2, às 10,30 na igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março).

NADIR DE MACEDO

(1.º ANIVERSARIO)

A família de NADIR MACEDO convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar, por sua alma, na próxima terça-feira, dia 2 de dezembro, às 8.30 horas na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

Helena Nunes de Souza

Antonio Lino Couto de Souza e filhos (ausentes), Olivio Nunes, senhora e filha, Capitão-Tenente Roberto Nunes, senhora e filhos, Dr. Amandino Ferreira de Carvalho e senhora, Aurelio Sucena, senhora e filhas, Dr. Wolfrando Bastos, senhora e filho, Major Arthur Montagna de Souza, senhora e filha, Capitão Oscar Couto de Souza, senhora e filhos Capitão Joaquim Couto de Souza, senhora e filhos, José Carlos de Miranda Sá, senhora e filhos, agradecem sensibilizados a todos os que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada, HELENA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar segunda-feira, dia 1.º às 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Crônica Forense

Torrinha de Babel

Já andávamos a sentir saudades do Tesouro, o grande repórter forense, que estava sumido das nossas vistas. Apareceu-nos ontem, com jeito de "gostosão", confessando que transferira suas atividades, temporariamente, para o largo do Machado.

— Andei cheretando o concurso na Faculdade, velhinho.

Tratava-se do concurso aberto para prover, efetivamente, a cátedra de Direito Público Internacional, na Universidade do Brasil. Aliviávamos pelos detalhes, que o Tesoura bondosamente nos forneceu e somos aqui forçados a resumir.

Na melhor gíria da cidade entrou o nosso auxiliar a considerar o assunto.

— Você sabe que o Lineu vinha pegando de colher a regência da cadeira há já cinco anos. Marmelada, querido, claro que só com marmelada isso era possível. Atribuem o doce ao Peregrino, mas tenho cá as minhas dúvidas. Isso é fulboragem alta para o bico do Peregrino. A coisa durou o que poude, e durou muito, até que rebentou. Veio o concurso. Banca: Levi Carneiro, Anibal Freire, Hildebrando Acioli, Bilac Pinto e Oscar da Cunha. Candidatos: Lineu de Albuquerque Melo, Francisco Mangabeira e Breno Vieira Cavalcanti. Os genros andam na moda: Lineu é genro. Diga-se contudo, v. sabe que sou justo, que o homem tem inteligência e conhecimento da matéria. O êrro dêle esteve em empatar a cadeira cinco anos. Os outros dois são mais moços, porém tão bons como o Lineu, com mais audácia intelectual. No Breno, a audácia tem tintas de atrevimento, é pernambucano enfesado. O Joaquim Pimenta diz que êle é um Cavalcanti, de raça, que sabe dizer desaforos e auguentar as consequências.

— E como correram as provas?

— Bem, não assisti às finais. Mas anteriormente gosei o turumbamba que o Breno armou. Confesso que não formei juizo definitivo, sôbre os concorrentes, que sensivelmente se equivalem, sendo natural que o Lineu tenha, com a prática, adquirido maior domínio didático da matéria. Quando lá estive assisti também a uma excelente defesa feita pelo Mangabeira. O Breno é que, fiel aos preconceitos da sua gente, preferiu ser Cavalcanti a ser cavalgado. Corcoveou com o Bilac e corcoveou com o Oscar da Cunha. "Não podemos nos entender em latim — disse a êste — uma vez que v. ex. fala em "litora maris" e eu em "litora maris". E pronunciou "litora" como paroxítona, repetindo o Oscar da Cunha, e em seguida como proparoxítona. O Oscar declarou que estava pronunciando em italiano. Parece que a grande confusão esteve nisso: uns falavam o italiano de Mussolini, outros o latim do Papa, terceiros falavam esperanto. Era língua demais para se entenderem e eu joguei na certa no Lineu, que alem do francês dos perfumistas só conhece mesmo é o português.

SINIMBU

CONFERÊNCIAS

GENERAL EUCLIDES FIGUEIREDO — No dia 2 de dezembro, às 20.30 horas, na A. B. I., sôbre tema da atualidade.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, n.º 74 (Gloria), uma conferência pública, sôbre a Apreciação das leis gerais da evolução humana.

SR. JOSUÉ GONÇALVES — Hoje, no Centro Espirita Bezerra de Menezes, sôbre tema espiritualista.

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas, no templo da Igreja Batista no Meier, na rua Hermengarda, n.º 31, sobre um assunto evangélico. Entrada franca.

SR. MACIEL PINHEIRO — Amanhã, às 17.30 horas, na Associação Brasileira de Educação, sôbre organização de bibliótecas e salas de leitura.

SR. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo, 258, sôbre os seguintes temas: "A Vinda do Senhor" e "André, um Missionário Notavel!".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sôbre o tema: "Cooperação Eficiente".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 11 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Sta. Tereza, sôbre o tema: "A Religião na América do Norte".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 16 horas, na igreja de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro 144, Niterói, sôbre o tema: "Para a Extensão do Reino de Cristo".

SR. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e às 20 horas na igreja de S. Paulo, à rua Mauá 95, Sta Teresa, sôbre os seguintes temas: "No Advento" e "A Obra de Santo André Continuada".

SR. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 11 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sôbre o tema: "O Advento de Cristo".

SR. ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sôbre um tema evangélico.

SR. JOÃO GUIMARÃES — Hoje, às 18 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício 199, Campinho, sôbre um tema de evangelismo prático.

SR. JULIO S. NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na igreja Presbiteriana de Piedade, (avenida Suburbana, 8856) sôbre tema — "O Motivo Supremo de Caridade a Cristo".

SR. RAMIRO GAMA — Amanhã, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, estando na presidência o sr. Francisco Vergilio da Rocha Garcia, sôbre o tema: "Provas individuais, coletivas e históricas". Entrada franca.

Falar inglês rápido e com perfeição

Professora Helena Mac-Lean Rechoy, registrada, diplomada pela universidade de Cambridge, ensina por método direto, prático, comercial e social, em pequenos grupos, ou individual. Tratar pessoalmente na rua das Marrecas, 20, apto. 14, 1.º andar, perto do cinema Metro, Cinelândia.

CALIDONIO DE JESÚS COELHO

Florêncio de Jesus Coelho, senhora e filhos, Julio Phydias, senhora e filhos, João Neaci e senhora, Rubens Phydias e senhora, Dorval Esteves, senhora e filhos, Protógenes Phydias, senhora e filha, Nilo Dantas, senhora e filhos, sensibilizados agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu idolatrado filho, irmão, neto, sobrinho e primo CALIDONIO DE JESUS COELHO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, farão celebrar, terça-feira, 2 de dezembro, às 8 horas, no altar-mor da igreja do [illegible] Sacramento, à avenida Passos.

Resistência Democrática

Realizar-se-á no próximo dia 16 de dezembro, às 20 horas, na sede da associação (rua México, 98, sala 709), a assembléia geral ordinária da RD para, nos têrmos dos estatutos, promover a eleição da diretoria que exercerá o mandato durante o ano de 1948.

Escola do Povo

DESENHO DE ARQUITETURA

Acham-se abertas as matriculas dêste curso, das 14 às 20 horas, na Secretaria desta Escola (av. Venezuela, 27, 6.º andar, sala 610), todos os dias úteis. Darão as aulas os professores Oscar Niemeyer e Eduardo Corona. O curso é inteiramente grátis.

GUARDA MÓVEIS — SÃO CRISTOVÃO

RUA JOSÉ EUGÊNIO N.º 29 — EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de moveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia. À av. Presidente Vargas n.º 1093. Tel.: 43-4339.

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

(Aulas na sede e por correspondencia)

Preparo acelerado de candidatos em 30 e 60 dias. Turmas à tarde e à noite. Todas as informações e programas à disposição dos interessados, das 3 horas em diante, no

CURSO SILVA SANTOS

Rua do Teatro, 3 — 1.º andar — Largo de São Francisco — Rio.

Concursos para a Câmara Municipal

Oficial Administrativo – Dactilógrafo – Taquígrafo

Programas fáceis — Ordenados a partir de Cr$ 2.700,00 — Inscrições abertas a partir do dia 1.º conforme edital.

Matrículas para o curso de preparação de candidatos e outras informações: Av. Graça Aranha, 81 - 10.º andar - Sala 1008 — "CURSO UNIVERSITÁRIO".

MOEDAS DO BRASIL

Compro, a preços sem competição, moedas de ouro, prata e outros metais avulsas ou em coleções organizadas. Pago, por 1$ de 1849 — 2000 crs. por $800 de 1840 — 2500 crs., por $600 de 1768 B — 4000 crs. Compro outras moedas, especialmente: 4$, 2$, 1$ e $400 de 1900; — 2$ de 1891, 1896 e 1897, de 1859 e 1886, de 1866 e 1867, de 1858, 1864 e 1876; — 1$ de 1882, 1885, 1887 e 1889 (Império): $500 de 1848 e 1887, de 1849, 1886, 1911 e 1912 (sem estrêlas); — $400 de 1914; — $100 de 1872 e 1875; — $050 de 1871; — $040 de 1896 e 1898.

DR. LÉO — RUA BENEDITINOS, 19 - 1.º — TEL.: 23-0934

Concurso para a Câmara Municipal

(CURSO PAPINI)

No recente CONCURSO PARA O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, os alunos dêste "CURSO" obtiveram, entre outras, as seguintes classificações:

1.º LUGAR em NIVEL MENTAL: Yolanda Ribeiro da Silva.
1.º LUGAR em MATEMATICA: Yolanda Ribeiro da Silva.
1. LUGAR em GEOGRAFIA: Milton França Teixeira.
1.º LUGAR em PORTUGUÊS: Sebastião Francisco Peixoto.
1.º LUGAR NO CONCURSO: Augusto Marques de Carvalho

Mantemos, também, "O CURSO PRÉVIO PARA A AERONAUTICA", "VESTIBULAR PARA DIREITO E FILOSOFIA" e "REVISÃO ART. 91" — "PONTOS DE PORTUGUÊS" para esses concursos: um resumo da matéria. — Orientação do prof. Arcílio Papini (da Universidade Católica, do Colégio Pedro II e professor dos "CURSOS DE PORTUGUÊS" e "REDAÇÃO OFICIAL PELO RÁDIO": PRA-2 (Ministério da Educação) e PRD-5 (Roquete Pinto, da Prefeitura).

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 101 - 2.º and. (tem elevador). TEL. 42-3055.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

EM DEZEMBRO E FEVEREIRO

MATRÍCULAS ABERTAS

GINÁSIO WLADIMIR MATTA

Internato — Semi-Internato — Externato

RUA DO BISPO, 159 — TEL.: 28-3266

ADMISSÃO

AO COMERCIAL E GINASIAL

INSCRIÇÕES ABERTAS

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará, dia 1.º de dezembro, turmas de revisão para esses exames. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

Art. 91

Profs. selecionados — Adm. de Adultos — Inscrições Abertas

CURSO TUIUTÍ

ADMISSÃO GRATUITO

AO GINASIAL E AO COMERCIAL BASICO

O EDUCANDARIO RUI BARBOSA iniciará a 1.º de dezembro seu já tradicional

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO

Inteiramente gratuito — Exames em fevereiro

MATRICULAS ABERTAS

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua Gago Coutinho, 25 — Telefone 25-2608

Largo do Machado

INSTITUTO MORAES BARROS

Av. Amaro Cavalcante, 37 - Sob. - Méier - Frente à Estação.

CURSOS

ART. 91 NOTURNO — VESTIBULAR DE MEDICINA DIURNO. Número limitado de alunos, início das aulas em janeiro de 1948. [illegible] abertas desde já para garantia de vagas. — DACTILOGRAFIA DIURNO E NOTURNO — PRIMARIO PARA ADULTOS NOTURNO AULAS PARTICULARES — CONCURSOS.

CORPO DOCENTE

Dr. [illegible] de Barros, Dr. [illegible], Dr. Eduardo [illegible] Filho, Dr. Antônio Antunes Jr., Profs. Alonso Moraes [illegible], [illegible], Alexandre Mendes dos Reis e Theodoro [illegible]. — Telefone [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

Pagamentos diversos que serão efetuados amanhã, no Departamento do Tesouro

Relacionamento de processos de pagamento de funcionários — Inscrições para concurso de dentista — Encerramento de inscrições para concurso de servente — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

Serão pagos amanhã, no Serviço de Contrôle, na rua da Alfândega, 42, 2.º andar, os créditos a favor de: Afonsina das Chagas Rosa, Antônio Francisco de Sá Freire Júnior; Ari Seroa Caldas, Ariadne do Nascimento Sousa, Arnaldo Luís de Araújo, Azarias de Araújo Santos Júnior, Benjamim de Araujo Carvalho, Célia Batense Viana, Clodomir Bandeira Brasil, Dalka Betâmio Guimarães, Edgar Pereira Braga, Elias Simões Martins Júnior, Emídio de Campos Martins, Gentil José da Silva, Gontran Pereira, Guimar do Espírito Santo, Fernando [illegible]inho Reis, Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, Geraldo Neiva, João Pequeno d'Azevedo, Joaquim Cerqueira, Jorge Petraglia, Júlia Correia da Silva Freire, Maria Isolina Pimentel, Maria Isabel Schuter, Miguel Pedro, Narbal de Oliveira Guimarães, Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva, Olavo Maciel, Oscar Castelo Branco Clarck, Osvaldo Meireles, Paulo Gesu da Trindade Carvalho, Policarpo Correia de Matos, Renato de Paulo Scassa, Silvia Teixeira Campos, Valdemar Ferreira de Sousa (adiantamentos); Angelo de Araújo Sartório, Artur Alberto de Araújo, Eduardo Pastor, Henrique de Lacerda Ferraz, Jorge Gaspar, Josefa Ribeiro da Gama, Manuel Luís Lourenço, Predial Corcovado Ltda. (anulação de receita); Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., Inezil Pena Mariano, Joaquim Couto de Sousa (eventuais); Escola Santa Cecília, Instituto Brasil Preventório Santa Clara (internamento de menores), "A Manhã", "Brasil-Portugal", "Diário da Noite", DIARIO DE NOTICIAS, "Fôlha Carioca", Lux Jornal, "O Globo", "Tribuna Popular", "Tribuna Trabalhista" (jornais); Laura de Almeida Cardoso (recúo); Augusta Pedrosa Meneses, Cia. Jurandir Imobiliária Comercial Vieira Sobrinho S. A., Lojas Americanas (restituições); Asilo Infantil N. S. da Pompéia, Casa de N. S. da Paz, Casa do Pobre de N. S. de Copacabana, Cruzada pela Infância do Leme, Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição, Fundação Abrigo do Cristo Redentor, Paróquia do Alto da Boa Vista (subvenções); Avelino José Alves, Hilário José Rodrigues Pereira, Jaci da Silva Pôrto (veículos); Jaime Pinto da Mota (restituição de selos de diversões).

RELACINAMENTO DE PROCESSOS DE PAGAMENTO DE FUNCIONARIOS

Em despacho de ontem, o secretário geral de Administração mandou relacionar os processos de pagamento dos servidores abaixo mencionados, para oportuna abertura de crédito: Eunice Pourchet, Julieta de Faria Cardont, Joseta Rossi Magalhães, José Vitorino da Silva, Manuel de Santana, Manuel Paulo Teles de Matos Filho, Virgílio dos Santos Fraga, Maria de Lourdes Ferreira, Guilherme Barrancos, Manuel Alves Reis, Joaquim Barroso de Melo, José Crighigno, Eni José Garcia, Olga Menusier Tavares, Maria Lima Tôrres e Laurinda Rebelo Teixeira Saia.

INSCRIÇOES PARA CONCURSO DE DENTISTAS

A partir de amanhã até 30 de dezembro, estarão abertas, das 11.30 às 15.30 horas, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, na avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar, sala 901B, as inscrições para o concurso de Dentista. Os interessados deverão preencher as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; maior de 21 e menor de 40 anos; estar em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar; prova de identidade; diploma de dentista devidamente registrado e ser vacinado por autoridade competente.

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇOES PARA CONCURSO DE SERVENTE

Está aberta, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, na avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar, sala 901-B, a inscrição para o concurso de Servente, de 1 de dezembro a 9 de janeiro de 1948. Os candidatos deverão preencher as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; ter mais de 18 e menos de 40 anos; apresentar carteira de identidade, atestado de vacina e carteira militar, quando se tratar de candidato do sexo masculino.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 2.570.974,80, decorrente de 1.289 documentos de diversos tributos.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do prefeito: Afonso de Figueiredo Chalub e Hugo Rosa — Aprovo. Autorizo. Mercearias Carioca Lida. — Mantenho o ato; Marcelina Pereira — Atenda-se; Carlos Severo — Aguarde; Secretaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro — Sim; "Jornal do Brasil Herald" — Sim, apenas um; Maria José de Amorim — Mantenho o ato negativo; Ação Social Brasileira — Reconsidero, para permitir a título precário e em carater provisório; Domingos Vaz da Silva — Mantenho o ato, porquanto é norma da atual administração negar todas as pretensões que visem, como no caso em aprêço, transformar prédios residenciais em comerciais; Laura Monteiro dos Santos Jacinto — Deixo de atender, por falta de amparo legal. O requerente já obteve, em admintração anterior, construção além do gabarito legal para um máximo de verdadeira exceção; Alfredo Willemsens — Concedo, desde que limite as suas atividades exclusivamente a fins recreativos, interdita a venda de bebidas alcoólicas; Empresa de Propaganda Época — Após 31 de dezembro não se deverá conceder mais a licença para tal anúncio, evitando-se, de futuro, permissões dessa natureza que tanto prejudicam a estética urbana; Rádio F. Proper — Mantenho a multa.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Cosme Alves, Gilda da Costa Gomes, Silvio Bittencourt Siqueira, Ialonda de Deis Inácio, Jacó Israel Lemos, Maria de Lourdes e Hilda Ferreira — Abonadas as faltas; Eduardo França, Rosário Fusco e Manuel de Oliveira Quinta — Concedido o salário família.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Alexandre Pelosi para responder pelo expediente do Departamento de Contabilidade, no impedimento do respectivo titular; Rui de Oliveira Moss para o Serviço de Administração.

Despachos — Antônio Ferreira da Silva Quintela — De acôrdo com o parecer do DRD, restitua-se, em termos; Luís Fernandes Bárrio — Autorizo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Benedito Edeutério da Silva, para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Eduardo Floriano de Lemos Filho para o Departamento de Assistência Social; Elias Soares da Silva para o Departamento de Higiene.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 12283|47 — José Antônio Alves Cabral — Deferido. Incluam-se como pensionistas dêste Montepio, Juraci Ferreira Cabral e os menores Valdir, Nadir e Vanda, filhos do ex-contribuinte José Antônio Alves Cabral, falecido a 4 de julho de 1947. Mensalmente deverá ser observado o disposto no art. 60, parágrafo único do decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930. Cobre-se de uma só vez o saldo devedor de Cr$ 274,70 (duzentos e setenta e quatro cruzeiros e setenta centavos), apurado no encerramento da conta corrente do "de-cujus". Assinei os títulos de pensionista: 12974|47 — Franklin Jenz — Deferido, nos termos do art. 47, n. 2 do decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930, observado o disposto no artigo 60 parágrafo único do mesmo diploma. Assim, pois, incluam-se como pensionistas dêste Montepio Lilia, Vanda, Nilza e Nicia, esta última até o dia 26 de setembro de 1947, véspera do seu casamento. Proceda-se à reversão da cota atribuída à pensionista Nídia, em favor de suas irmãs Lilia, Vanda e Nilza, nos termos o art. 60, letra "b" do citado decreto 3397. Pague-se o auxílio para funeral na forma da lei. Restitua-se a importância de Cr$ 200,00, saldo credor apurado na conta de empréstimo. Cobre-se em dez prestações o saldo devedor apurado no encerramento da conta corrente do "de-cujus". Assinei os títulos de pensionista, bem como as apostilas lavradas nos mesmos; 18827|47 — Oscar Jorge da Costa — Deferido, nos termos do artigo 47, n. 2, do decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930, observado o disposto no artigo 60, parágrafo único do mesmo diploma. Assim, incluam-se como pensionistas dêste Montepio os menores Maria José e Maria da Glória Costa, filhas do ex-contribuinte Oscar Jorge da Costa, cujo decesso ocorreu a 1.º de outubro de 1947. Pague-se à requerente a importância de Cr$ 560,20, saldo do auxílio para funeral, cobrando-se na mesma ocasião a quantia de Cr$ 45,00, referente ao encerramento da conta corrente do "de-cujus". Assinei os títulos de pensionista: 21226|47 — Maria Emília Pereira da Silva Cruz — Deferido, nos termos da letra "b" do artigo 60 do decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930. Assinei as segundas vias dos títulos de pensionistas, bem como as apostilas lavradas nos mesmos; 21032|47 — Tácito Machado Ribeiro — Julgo em ordem a documentação oferecida à futura habilitação de d. Neil Monteiro de Barros Lacerda Ribeiro e dos menores Aurélia e Eduardo Antônio Lacerda Ribeiro, respectivamente, espôsa e filhos do contribuinte Tácito Machado Ribeiro, matrícula 49316; 21106|47 — Joaquim Gonçalves Servos — Deferido. Assinei a apostila lavrada na carta de fiança; 22080|47 — Antônio Ribeiro Alves — Deferido nos termos da letra "b", do artigo 60 do decreto 3397, de 9 de maio de 1930. Assinei as apostilas lavradas nos títulos de pensionista; 22149|47 — Nélson Manuel Monteiro — Julgo em ordem a documentação oferecida à futura habilitação de d. Irene Farias Monteiro e dos menores Roberto, Zuilma e Darci, respectivamente, espôsa e filhos do contribuinte Nélson Manuel Monteiro, matrícula 24229; 22319|47 — Otília Cunha da Silva — Deferido. Assinei a apostila lavrada na carta de fiança; 22691|47 — O Dragão, Louças e Ferragens S. A. — Pague-se a O Dragão, Louças e Ferragens S. A., a importância de Cr$ 540,00 (quinhentos e quarenta cruzeiros), de acôrdo com pedido de fornecimento n. 147 e empenho de despesa n. 171; 22847|47 — L. Muniz Leite Passos — Pague-se a L. Muniz Leite Passos, a importância de Cr$ 2.465,00 (dois mil quatrocentos e sessenta e cinco cruzeiros), de acôrdo com o empenho de despesa n. 154; ... 22981|47 — Isaura Pereira Campos — Deferido; 23069|47 — Hilário Serafim dos Anjos — Deferido; 23081|47 — Gasparino Mariano de Castro — Restitua-se a importância de Cr$ 93,20 (noventa e três cruzeiros e vinte centavos), em face do que se informa; 8110|47 — José de Paula Silveira — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, José de Paula Silveira, matrícula 45871, como incurso no artigo 44, parágrafo 2.º do decreto número 3397, de 9 de maio de 1930.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 99.546,90:

Propts.	Matr.	Propts	Matr.
4787	4854	5900	13072
5903	612	5904	15040
5905	24916	5906	20564
5907	27437	5908	10284
5909	11192	5910	6369

EMERGENCIA:

Matrículas 18412 — 25016 — Funeral:

Matrículas 4439 — 4526 — 5630 — 7012 — 14223 — 14891 — 16556 — 21980 — 25460 — 26481 — 26822 — 49738 — Tratamento de saúde.

SENHORES
FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS
Aproveitem a oportunidade para adquirirem os últimos apartamentos ainda disponíveis no edifício a construir-se em
COPACABANA
Financiamento de 100% ou 75%
Plantas e informações:
AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO
RUA BUENOS AIRES, 87 - 1.º ANDAR
Tels. 43-3411 e 43-0438

TEATRO MUNICIPAL
DULCINA
APRESENTANDO O
"Teatro de Arte do Rio de Janeiro"
ÚLTIMO DIA DA TEMPORADA COM
"Já é manhã no mar..."
de MARIA JACINTHA
HOJE: Vesperal às 16 horas — Espetáculo, às 21 horas
AVISO — Tendo sido adiada, por motivo de fôrça maior, para março próximo, a estréia de "O ás de ouros", da grande poetisa Cecília Meireles, os srs. assinantes poderão receber a quantia correspondente ao referido epetáculo, na bilheteria do Municipal, a partir de terça-feira, dia 2, das 10 às 18 horas.

Marion
A ESTRELA TENTAÇÃO! EM
SAMBA BRASIL!
SUPER PRODUÇÃO POLÍTICA
ESTRÉIA — DIA 5, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS
A mais sensacional revista política carnavalesca de todos os tempos! As mais lindas garotas do Brasil! Com CATALANO — SPINA — NENA NAPOLI — AUREA PAIVA — JOÃO GRANDE OTHELO — FERREIRA LEITE — NORAT — DIVA SONIA — ROSAS CABRAL e RONALDO, o cantor romântico.
BILHETES A VENDA A PARTIR DE AMANHÃ
TEATRO CARLOS GOMES

BATEDEIRAS PARA BOLOS
Americanas Elétricas
CASAS EMOINGT
RUA 7 SETEMBRO N.º 75
RUA CARIOCA N.º 53

Apartamento — Flamengo
VENDO apartamento com 3 quartos, sala e dependências, à rua Conde de Baependi — Tratar sem intermediários com Homero Silva, Carmo, 64.

Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

APIOL-SABINA -ARRUDA-
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
À venda nas Drogarias e Farmacias

LABOR
LIVROS TÉCHICO-CIENTÍFICOS
Rua Buenos Aires, 104

Meias Nylon 51
Desde Cr$ 24,00
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 14 — Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

LINDAS LUSTROSAS LAVÁVEIS
Três tintas da SHERWIN-WILLIAMS laváveis com um pano húmido
SEMI-LUSTRE
O esmalte sanitário assetinado.
ENAMELOID — O esmalte decorativo para todos os usos.
KEM-LUSTRAL — O mais moderno esmalte sintético.
À venda nas boas casas do ramo
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S. A.
RUA ANDRÉ CAVALCANTE 23, TEL.: 22-2071

O ÔLHO MÁGICO
AOS químicos e engenheiros muitas vêzes se depara a necessidade de examinar recantos difíceis de serem observados. O *introscópio* lhes possibilita essa tarefa. Êsse aparelho consiste de um longo tubo, tendo, em uma das extremidades, uma instalação de luz elétrica e um sistema refletor e, na outra, uma "Ocular", ou câmara. É, em resumo, uma espécie de periscópio que tem demonstrado a sua grande utilidade no estudo minucioso de superfícies ocultas, que não podem ser examinadas diretamente. Na ilustração acima, o *introscópio* está sendo usado para examinar o interior dos tubos de uma instalação química. As fotografias mostrarão onde e até que ponto a corrosão se manifestou, e indicarão por quanto tempo ainda os tubos poderão ser utilizados. Para se obter êsses mesmos dados, por qualquer outra maneira, seria necessário não sòmente muito trabalho, como também a destruição dos tubos. O *introscópio* pode ser usado, com igual eficiência, para examinar os tubos da caldeira ou do condensador de um vaso de guerra. Com o seu auxílio, os tubos deficientes podem ser descobertos *antes* que se arruinem e provoquem danos que acarretariam a paralização do navio. Embora simples, o *introscópio* é uma arma valiosa no arsenal da indústria química britânica.
ICI
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.
Londres - Inglaterra
REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
ICI - 3

AS MELHORES CHARGES POLITICAS!
"NÃO CHACOALHA!..."
com OSCARITO
A REVISTA QUE WALTER PINTO PRODUZIU PARA VOCÊ
A REVISTA DAS GARGALHADAS COM OS MAIS SENSACIONAIS QUADROS POLITICOS! LUXO! DESLUMBRAMENTO! ALEGRIA
AS MAIS LINDAS APOTEOSES DO TEATRO BRASILEIRO — "BANDEIRAS ESTADUAIS" E "ABRE ALAS".
Não percam a revista das criticas que está sendo delirantemente aplaudida pelo público carioca!
AS GAROTAS BONITAS EM COREOGRAFIA DE DELFF.
HOJE — Vesperal às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas.
Venda de ingressos com 3 dias de antecedência.
HOJE às 20 e às 22 hs. NO RECREIO
VESPERAIS AS 5.ª FEIRAS A PREÇOS REDUZIDOS

Dactilógrafo — Cr$ 2.700,00

Concurso para o cargo de Dactilógrafo da Câmara Municipal — PORTUGUES — MATEMATICA — DACTILOGRAFIA.
Preparação de candidatos — Av. Graça Aranha, 81 - 10 (Décimo andar) - Sala 1008. — CURSO UNIVERSITARIO.

ESCOLA POLITÉCNICA

DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Curso de Revisão para o Concurso de Habilitação.

Início das aulas 1º de dezembro.
INFORMAÇÕES: RUA S. CLEMENTE, 240 — 26-9022.

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas novas de revisão para 2.ª época e de preparação para 1948.

Inscrições abertas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

BANCO DO BRASIL
INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares.

ADMISSÃO
AO COMERCIAL E GINASIAL

INSCRIÇÕES ABERTAS

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas de revisão para êsses exames. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º ands. Fone: 43-0325.

CONTABILIDADE

Curso Especializado de Balanço e Análise de Balanço
O primeiro no gênero nesta capital
Balancete, apuração de resultados, balanço e análise econômico-financeira
Para CONTADORES E AUXILIARES
pelo prof. PERCIO DE MELLO — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª, das 17 às 18 horas, ou 3.ª e 5.ª, das 20 às 21,40 horas. Matrículas abertas.

CURSO RIVER AV. RIO BRANCO, 114 14.º ANDAR

CÂMARA MUNICIPAL
INSTITUTO SANTA ROZA

Estamos organizando turmas de preparo intensivo, para início, amanhã, segunda-feira. Orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso. — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

A ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

realizará, em janeiro de 1948, os exames ao

CURSO INDUSTRIAL

Poderão prestar as provas os candidatos que tiverem concluido o Curso Primário
Para os exames ao CURSO TÉCNICO e QUIMICA INDUSTRIAL é exigido o Curso Ginasial
O COLÉGIO MONROE (em frente à E. T. Nacional) mantém turmas à noite e pela manhã, orientadas por professores técnicos para tais exames.
Rua Gen. Canabarro, 299 — Horário: de 7 às 11, diàriamente, e às 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs de 18,30 às 22 hs.

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio - Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

Praça da República n.º 60

CURSO DE ADMISSÃO GRÁTIS

Acham-se abertas as matrículas para o CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO.

Exames em dezembro e fevereiro.

Informações na Secretaria de 8 às 20 horas, diàriamente.

CLINICA DE ESTRABISMO

Reeducação visual nos desvios culares fórias — Visão binocular
Dr. Barbosa da Luz
com hora marcada
Avenida Fátima, 63 — Tel.: 32-5112 e 25-8304.

TAQUIGRAFIA GRATIS

(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso curso. Confere-se diploma. Informações: ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.

Próximos concursos

CAMARA DO DISTRITO FEDERAL — DATILÓGRAFO — CR$ 1.500,00 A CR$ 3.300,00, MENSALIDADE DE CR$ 100,00

O Curso Botelho de Magalhães

Iniciará aulas diárias em dezembro — Dois turnos. Av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar. Expediente: 8 às 11 e 17 às 20 horas. Informações: 37-4227.

EDUCAÇÃO E CULTURA
Diário Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ESCALA DE EXAMES ORAIS

AMANHÃ — às 7.30 horas — MÚSICA — Daurea — Marilia — Lúcia — Turma 20-A; MATEMATICA — Peixoto — Isabel — Summer — Turma 35.

Às 8 horas — DESENHO NATURAL — Jandira — Odete — Cadma — Turma 12; DESENHO NATURAL — Jandira — Cadma — Zilda — Turma 18; MATEMÁTICA — Dagmar — Nidia — Zózimo — Turma 20; HISTÓRIA — Mozart — J. Coelho — Rabelo — Turma 22; PORTUGUÊS — Heloisa — Judite — Carmem — Turma 25; PORTUGUÊS — Rocha Lima — Aguirre — Emerita — Turma 30; LATIM — João Pedro — Silvio Elia — Faria — Turma 36; CIÊNCIAS — Geraldo — Sussekind — Homero — Turma 39-B; HISTÓRIA — Baltazar — Aguinaldo — Eremildo — Turma 47.

Às 9 horas — DESENHO NATURAL — Cadma — Perry — Batalha — Turma 13; DESENHO NATURAL — Jandira — Odete — Batalha — Turma 19; FRANCÊS — Honold — Veloso — Januária — Turma 33; PORTUGUÊS — Daltro — Jucá — Astério — Turma 43.

Às 9.30 horas — MÚSICA — Daurea — Marilia — Lúcia — Turma 21.

Às 10 horas — DESENHO NATURAL — Cadma — Perry — Batalha — Turma 14; DESENHO NATURAL — Cadma — Batalha — Zilda — Turma 16; GEOGRAFIA — Ataide — Américo — Estela — Turma 31.

Às 11 horas — DESENHO NATURAL — Lurdes — Ofélia — Zilda — Turma 11; DESENHO NATURAL — Lurdes — Odete — Zilda — Turma 15.

Às 12 horas — DESENHO NATURAL — Ofélia — Zilda — Lurdes — Turma 10; DESENHO NATURAL — Odete — Zilda — Lurdes — Turma 17; CIÊNCIAS — Geraldo — Homero — Sussekind — Turma 41.

Às 13 horas — HISTÓRIA — Brisolva — Dinara — J. Coelho — Turma 22-A; FRANCÊS — Henriqueta — Violeta — Maria Luísa — Turma 26; LATIM — Jacques — João Pedro — Helena — Turma 44; MATEMÁTICA — Tales — França Campos — Zózimo — Turma 45; MÚSICA — Judite — Silvia — Duhilia — Turma 46.

Às 14 horas — GEOGRAFIA — Estela — Pôrto Carreiro — Américo — Turma 32.

Às 14.30 horas — MÚSICA — Lúcia — Daurea — Marilia — Turma 23.

TERÇA-FEIRA — às 7.30 horas — MATEMÁTICA — Peixoto — Summer — Isabel — Turma 30; MÚSICA — Marilia — Lúcia — Daurea — Turma 32.

Às 8 horas — DESENHO GEOMÉTRICO — Tôdas as turmas da 1.ª série. PORTUGUÊS — Rocha Lima — Aguirre — Jucá — Turma 31; GEOGRAFIA — Veiga — Pôrto Carreiro — Estela — Turma 34; CIÊNCIAS — Luís — Geraldo — Sussekind — Turma 35; GEOGRAFIA — Américo — Ataide — Balense — Turma 38; HISTÓRIA — Jaime — Mozart — Rabelo — Turma 39.

Às 9 horas — PORTUGUÊS — Antonieta — Heloisa — Arminda — Turma 36; INGLÊS — Dulce — Helena — Silvia — Turma 37.

Às 9.30 horas — DESENHO GEOMÉTRICO — Tôdas as turmas da 2.ª série. MÚSICA — Marilia — Lúcia — Daurea — Turma 33.

Às 13 horas — MÚSICA — Marilia — Lúcia — Daurea — Turma 39-A; PORTUGUÊS — Aguirre — Rocha Lima — Emerita — Turma 39-B.

QUARTA-FEIRA — às 7.30 horas — MATEMÁTICA — Peixoto — Isabel — Summer — Turma 31; MÚSICA — Marilia — Lúcia — Daurea — Turma 34.

Às 8 horas — TRABALHOS MANUAIS — Barros — Ezilda — Brêtas — Turmas 10 e 11; GEOGRAFIA — Pôrto Carreiro — Estela — Veiga — Turma 16; INGLÊS — Serpa — Ramos — Helena — Turma 20; DESENHO NATURAL — Jandira — Zilda — Cadma — Turma 20-A; DESENHO NATURAL — Jandira — Perry — Cadma — Turma 21; PORTUGUÊS — Emerita — Aguirre — Rocha Lima — Turma 23; LATIM — Silvio Elia — João Pedro — Helena — Turma 25; HISTÓRIA — Mozart — Jaime — Aguinaldo — Turma 29; CIÊNCIAS — Geraldo — Sussekind — Homero — Turma 30.

Às 9 horas — FRANCÊS — Violeta — Januária — Henriqueta — Turma 27; FRANCÊS — Veloso — Honold — Maria Luisa — Turma 43.

Às 9.30 horas — TRABALHOS MANUAIS — Barros — Ezilda — Brêtas — Turmas 12 e 13; DESENHO NATURAL — Jandira — Batalha — Romana — Turma 21-A; DESENHO NATURAL — Jandira — Perry — Romana — Turma 22-A; MÚSICA — Marilia — Daurea — Lúcia — Turma 35.

Às 10 horas — GEOGRAFIA — Américo — Estela — Ataide — Turma 37; INGLÊS — Baumann — Ramos — Serpa — Turma 46.

Às 11 horas — TRABALHOS MANUAIS — Barros — Ezilda — Brêtas — Turmas 14 e 15; DESENHO NATURAL — Jandira — Perry — Romana — Turma 24; DESENHO NATURAL — Jandira — Perry — Romana — Turma 26.

Às 13 horas — GEOGRAFIA — Pôrto Carreiro — Estela — Veiga — Turma 17; LATIM — João Pedro — Helena — Jannes — Turma 22; INGLÊS — Dulce — Helena — Silvia — Turma 28; MATEMÁTICA — Tales — França Campos — Caldas — Turma 41; PORTUGUÊS — Daltro — Jucá — Astério — Turma 42.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciencias Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residencia para os estudantes.

Clínica de Estrabismo

FORIAS — VISAO BINOCULAR
DR. BARBOSA DA LUZ
Departamento Ortoptico de Clinica Paulo Filho — Consultas com hora marcada.
Tel.: 32-5112 e 25-8304.

ART. 91

Em 1 e 2 anos. Não se inscreva antes de conhecer a sua capacidade. Exame de seleção GRATIS, matriculas abertas.

Instituto Renascença

Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º and. Tel.: 42-6673.

PRÓTESE

Aprenda esta profissão rendosa em 4 meses inscrevendo-se no Curso de Prótese Dentaria do

Instituto Renascença

Já estão abertas as matriculas para as turmas de Acadêmicos de Odontologia.
PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1.º E 2.º AND. — Tel.: 42-6673.

TAQUIGRAFIA: INGLÊSA PORTUGUÊSA

Método facilimo, universal, prático e seguro, oficial no Brasil e Estados Unidos, pela propria autora prof. Helen MacLean Rochy diplomada e registrada. RUA DAS MARRECAS, n.º 29 — Apt. 14, 1.º andar (perto do cine Metro) — Tratar pessoalmente.

COLÉGIO LUTÉCIA

Inscrições abertas para exame de Admissão ao Curso Ginasial.

RUA 24 DE MAIO, 494 — TEL.: 29-5720.

VESTIBULARES

MEDICINA — AGRONOMIA E ODONTOLOGIA
Turmas da manhã, recém-iniciada — Aulas teóricas, práticas e problemas
RUA BUENOS AIRES, 81 - 1.º AND. — 23-0383

Curso Pré-Universitário — Vestibular

Medicina, Odontologia, Quimica Industrial e Engenharia. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Matriculas abertas para turmas, de aulas práticas de Quimica. Ed. Rex — Salas 1.014 - 1.018 — Tel.: 22-5475.

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE

Cursos: Científico — Ginasial — Primário
ADMISSÃO GRATUITO — Para exames em fevereiro — Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ADAPTAÇÃO E REVISÃO DE CANDIDATOS AOS EXAMES DE 1948-1949 Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 866, esquina da Av. Passos — Telefone: 43-9319.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS ÀS 7.30, 17.15, 18.15 E 19.15 HORAS
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

Inglês e Taquigrafia Inglesa

Preparatórios para o concurso da CAMARA MUNICIPAL
Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas.
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira. — Rua Washington Luiz 28, 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Telefone: 23-3645.

DACTILOGRAFIA

DACTILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL" MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N. 90, 2.º AND. — (com elevador)

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

PARA CANDIDATOS CIVIS E MILITARES
(Não é preciso ter Curso Ginasial)
Preparo intensivo para os próximos concursos
Professores especializados — Matriculas abertas
Turmas pela manhã e à noite.

CURSO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

ESCRIVÃO DE POLÍCIA

CURSO INTENSIVO DAS MATÉRIAS DO CONCURSO
Professôres especializados — Matriculas abertas

Início das aulas: dia 1.º - das 8 às 10 hs.

CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

2.º LUGAR EM 1947

ADM ao Col. Militar
Professores militares

CURSO TUIUTÍ

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 97 - Fone: 38-0131

Dr. Astor J. Carvalho

Clinica Médica
Doenças do figado
Res. — José Higino, 237, apt 24. Cons. — Largo da Carioca n. 5, sala 415

TAQUIGRAFIA

Por método facil e rápido. Treinos intensivos de velocidade para os concursos dos industriários, Dasp, Câmara dos Deputados, Senado e Câmara Municipal. Turmas tambem de principiantes. CURSO TAYLOR — Rua 13 de Maio n.º 23 — Sala 1.604 — EDIFICIO DARKE.

MATEMÁTICA

Admissão e Ginasial
Haddock Lobo, 230, 1.º andar., 38-0968 — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM!
MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

COLÉGIO JURUENA

Educação não é despesa — E' capitalização a altos juros — Exame de Admissão (dia 12 de dezembro. — INSCRIÇÕES ABERTAS.
Curso de Férias, para exame de Admissão em Fevereiro.
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-039

CONCURSOS PARA A CÂMARA MUNICIPAL

TAQUÍGRAFO: 13 vagas, classes M e N (Vencimentos Cr$ 4.500,00 e Cr$ 5.250,00). DACTILÓGRAFO: 21 vagas, classes J, K e L (Vencimentos Cr$ 2.700,00, Cr$ 3.300,00 e Cr$ 3.900,00).

A ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA, reconhecida de utilidade pública e considerada órgão consultivo do Govêrno, iniciará a 1.º de dezembro, o preparo de candidatos. Aulas diárias orientadas e ministradas por Oscar Diniz Magalhães, diretor geral da Organização; Frederico Silva, taquigrafo do Conselho Nacional de Educação; Fuad Abla, diretor da Taquigrafia do Supremo Tribunal; e Reinaldo Ortegal Barbosa, 1.º taquigrafo da Câmara dos Deputados. Já estão abertas as inscrições. O concurso será realizado em fevereiro de 1948. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. — TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2.º ANDAR — TELEFONE: 23-3645.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — COMERCIAL

O Educandário Rui Barbosa, completando sua organização educacional, inaugurará em 1948 um novo departamento.

CURSO COLEGIAL (Clássico e Científico)
Diurno e Noturno

Aceitam-se, desde já, pedidos de reserva de matrículas em todas as séries, para 1948.
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608 - LARGO DO MACHADO

Shorts e Vestidos de PRAIA
50 LINDOS MODÊLOS
SHORTS DE FUSTÃO Cr$ 72,00
com enfeites em várias cores
VESTIDOS DE PRAIA COM BOLERO Cr$ 115,00
BARATISSIMO, NÃO É?
Casas Coraly
RUA URUGUAIANA, 20
AV. COPACABANA, 599 (Em frente ao Cinema Rian)
RUA DA CONCEIÇÃO, 15 (NITEROI)

ACADEMIA DE DESENHO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos técnicos de formação profissional como desenhista, diplomado, de arquitetura (projetos, detalhes, estruturas), máquinas, (construção mecânica, construção naval, construção aeronáutica), topografia (levantamentos, estradas, cartografia), eletricidade (aparelhos, máquinas, instalações). Desenho de moveis e interiores. Desenho de propaganda. Desenho artistico e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos especializados de calculista e projetista de concreto armado. (Mecânica racional. Resistencia de materiais. Concreto armado: principios gerais, calculos das peças mais importantes — pilares, lajes, vigas, marquises e sacadas, fundações, muralhas de arrimo, reservatorios, escadas retas e curvas — desenho de formas e de armação).

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Preparação de auxiliares técnicos de engenharia e arquitetura, condutores de obras e técnicos de construção (Matematica, calculos de resistencia, concreto armado, tecnologia dos materiais, detalhes, especificações, orçamentos, leitura e interpretação de plantas, construção civil, organização do trabalho, higiene industrial).

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos de eletricidade para formação de técnicos (bobinadores ou enroladores), construtores de máquinas elétricas, mestres de oficinas elétricas, projetadores de instalações elétricas, chefes de usina elétrica e técnicos eletricistas em geral.

MUSEU, LABORATORIO E BIBLIOTECA — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS — NOVAS TURMAS EM DEZEMBRO — RUA BENEDITINOS, 10 — 1.º ANDAR — TELEFONE 23-0051

Diario de Noticias

(SEGUNDA SEÇÃO)

Domingo, 30 de novembro de 1947

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 924

Êle é o chefe da família.

Morreram-lhe os filhos, dois que teve o casal, fechou os olhos, depois, sua boa companheira. E êle sentiu o vazio de tôda essa derrocada. Já a vida lhe corria em meio, homem maduro, e o ânimo e a saúde, com todos êsses golpes sofridos, também o abandonavam. Mas, ainda assim, não estava só. Não estava só em todo êsse vazio de seus melhores amores, a espôsa e os filhos.

Havia com êle, na sua desolação, uma velhinha quase octogenária e quatro sobrinhos órfãos, pequenos ainda, filhos de um irmão falecido não há muito também. A velhinha é sua mãe. E por isso êsse homem teve que continuar...

A sua família, a família de que é chefe, é essa, agora. Sua velha mãe e três crianças que não são seus filhos. São, seus sobrinhos, não são seus filhos. Estes, não quiseram os céus deixar com êle.

Pobre homem! Dramático destino.

Êle era operário pintor. Depois, fugindo à intoxicação das tintas, êsse mal profissional, de que poucos se livram, passou a trabalhar à comissão, por conta própria, vendendo produtos farmacêuticos. Mas, o destino se encarniçava contra êle e se já lhe havia dado desesperados sofrimentos morais, atirava-o, agora, a um leito do hospital. Operaram-no. Sofria um mal de cura cirúrgica. Não ficou bom completamente. Reagiu. Cintado, porque se tratava de uma hérnia, retomou o trabalho. Era preciso continuar... Não por êle, mas pela velhinha e as crianças. Mudou-se para uns cômodos nos confins dos subúrbios, na estação de Anchieta, onde se encontram êle, sua mãe e os sobrinhos. Constituem a metade de modesta casinha da rua Comatá, número oitocentos e vinte e um, fundos. Estava determinado, todavia, que não parariam aí suas desditas. Há seis meses teve êsse homem que sujeitar-se a nova intervenção cirúrgica, já então de natureza, uma laparatomia. Foi operado no Hospital da Gamboa. Tiraram-lhe uma ou duas alças intestinais.

E' fácil de imaginar como, hoje, está vivendo o velho pintor. Quanto estão passando de necessidades êle, sua mãezinha e os sobrinhos órfãos na humilde casinha em que moram em Anchieta. Só Deus sabe!...

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 6.453,00
Recebemos mais:			
Anônimo — caso 873	Cr$	50,00	
Maria Joaquina — caso 737	Cr$	20,00	
Anônimo — casos 910 e 918 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00	
C. A. M. D. — caso 922	Cr$	20,00	
V. S. H. — casos 917 e 919 — Cr$ 12,50 para cada, e caso 918 — Cr$ 25,00, no total de	Cr$	50,00	
Anônimo — caso 737	Cr$	20,00	
J. Carvalho Vieira — caso 372	Cr$	50,00	
Uma ouvinte da Hora Espiritualista — caso 737	Cr$	5,00	
Funcionários do Instituto de Educação — Cr$ 105,00, e E. M. — Cr$ 100,00; casos 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921 e 922 — Cr$ 20,00 para cada, e caso 923 — Cr$ 25,00, no total de ..	Cr$	305,00	
Em memória de Roberto — caso 830 ...	Cr$	10,00	
Antônio Nunes — caso 737	Cr$	50,00	
Por amor a Jesús Cristo — caso 830	Cr$	20,00	Cr$ 520,00
			Cr$ 6.973,00

Advogados *POVINA CAVALCANTI* e *FABIO DE POVINA CAVALCANTI*
Rua do Ouvidor, 183 - Sala 311 - 3.º andar — Tel.: 43-3200.

DR. FERREIRA TAVARES
Doenças do Estômago — Fígado — Colite
BUENOS AIRES, 192 — Diàriamente — Telefone: 43-7893

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
Dr. A.. Rebello Filho e Dr. João Regalla
Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares, incluindo laboratorio e gasoterapia. Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE. — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: 28-9205 e 48-5537.

Dr. R. D. Azulay — livre-docente. Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital.
PELE, SIFILIS E CANCER
(Raios X, Radium, Ultra-violeta, etc.) Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12 s/404, 406 Diariamente, das 5 às 7 e segundas, quartas e sextas das 10 às 12 horas. Tels.: 32-8244 27-2364, 47-1428

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO., 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23-0563

Restaurante Myatã
REFEIÇÕES A "LA CARTE" E "MENU" VARIADO A PREÇO FIXO
AMBIENTE SELETO E CONFORTAVEL
AV. COPACABANA, 202 — LIDO —

Sensacional! Espetacular!
EMOÇÕES! PERIGOS! AVENTURAS!
NO SUPER SERIADO
O VINGADOR DESCONHECIDO
ESTRÉIA 5.ª FEIRA 11
CINEAC
15 SUPER EPISÓDIOS!

CONCLUÍDA A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO DO RIO

De deficitário passou a ter um "superavit" de Cr$ 4.513.396,40 — Duas sessões realizadas ontem — Inconstitucional o sacrifício imposto aos Municípios — Eleição suplementar, hoje, em Niterói, no subúrbio de Jurujuba

A Assembléia Fluminense concluiu, ontem, a votação final do Orçamento Geral do Estado do Rio para o exercício de 1948. Houve duas sessões, tendo a primeira sido aberta às 14 horas e 45 minutos e encerrada às 17 horas, depois de o referido projeto ser aprovado em segunda discussão.

A requerimento dos líderes da UDN e do PSD, srs. Mário Guimarães e Macedo Soares e Silva, respectivamente, foi realizada a segunda sessão, tendo a mesma se iniciado às 18 horas, quando foi votado, em última discussão, o orçamento.

ELEIÇÃO EM NITERÓI

O primeiro orador foi o sr. Bezerra de Meneses, do PR, que ocupou a tribuna para verberar a atitude do vereador Silvio Picanço que, na Câmara Municipal de Niterói, teceu severas críticas às suas atividades políticas no Distrito de Jurujuba, em disputa da preferência do eleitorado na eleição que hoje, ali, se verificará. Na referida eleição complementar têm maiores possibilidades a UDN e o PR.

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Em seguida falou o sr. Walkyrio de Freitas, líder da bancada comunista, expondo os pontos de vista da mesma com referência ao Orçamento. Foi sucedido pelo suplente pessedista Bernardo Belo, que tratou do mesmo assunto. Aproveitando o ensejo fêz elogios ao sr. Amaral Peixoto.

"SUPERAVIT" DE CR$ 4.513.396,40

O sr. Hélio Macedo Soares e Silva, presidente da Comissão de Finanças, foi o orador seguinte, abordando assunto relativo às modificações feitas na Proposta Orçamentária, expondo as vantagens conseguidas, passando o Orçamento, de deficitário, a deixar um "superavit" de Cr$ 4.513.396,40. A Despesa está orçada em Cr$ 422.699.603,00.

INCONSTITUCIONAL O SACRIFICIO IMPOSTO AOS MUNICIPIOS

O sr. Alberto Torres, da UDN, apresentou emendas no sentido de que fôssem suprimidas na tabela discriminativa da Receita, as seguintes contribuições dos Municípios:

Contribuição destinada à Caixa de Fundos para o Serviço de Assistência e Saúde, Cr$	3.785.980,00
Idem, de 1 por cento sôbre a Receita Municipal prevista para 1948, destinado ao custeio do Serviço Policial nos Municípios, Cr$	937.310,00
Total, Cr$	4.723.290,00

O sr. Alberto Torres sustentou a inconstitucionalidade dessas contribuições, baseado no artigo 31, da Constituição Federal, assim redigido:

"A União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, é vedado: lançar impôsto sôbre bens, rendas e serviços um dos outros, sem prejuízo da tributação dos serviços públicos concedidos, observado o disposto no parágrafo único dêste artigo".

As emendas foram rejeitadas, tendo defendido o texto o sr. Arino de Matos.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR
REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do cabo de esquadra Antenor da Silva (2.º), pedindo permissão para tomar parte em torneio de luta livre. — "Concedo. O. R. C. concilie o serviço que couber ao signatário com o programa do "Torneio";

— dos soldado José Francisco e anspeçada graduado Eduardo de Sousa, pedindo cancelamento de corretivos. — "Deferido, à vista da informação prestada pelo Btl";

— de Vital Cartaxo Rolim, pedindo certidão de itens que enumera. — "Forneça-se-lhe a certidão, na forma da lei";

— da ex-praça Erico Ribeiro, pedindo devolução de certificado. — "Restitua-se, mediante recibo";

— do cabo de esquadra Otacilio Ferreira de Araújo, pedindo permissão para prestar concurso no D. A. S. P. — "Concedo, sem prejuizo do serviço e do compromisso que assumiu para com a Corporação";

— do cabo de esquadra Geraldo Cardoso dos Santos, pedindo permissão para prestar concurso no D. A. S. P. — "Concedo, sem prejuizo do serviço e do compormisso que assumiu para com a Corporação";

— do 2.º tenente Roberto Tavares do Canto, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família. — "Aprovo o ato do diretor do S. S., mandando internar a paciente por tratar-se de caso urgente";

— dos capitão Tertuliano dos Reis Principe, 2.ºs sargentos Gabriel Pereira da Silva e Augusto José dos Santos, cabos Osvaldo França, João José de Oliveira e soldados Benevenuto Alves Cavalcante, Bernardo da Rocha e Silva, todos reformados, pedindo certidão do tópico do Boletim do Q. G. que publicou as suas reformas. — "Certifique-se"; e,

— de Manuel Benoni Limeira, pedindo certidão de tempo de serviço. — "Forneça-se-lhe certidão de tempo de serviço, pagando os emolumentos".

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ao Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

— Major João Alberto Dale Coutinho, por ter sido desligado da 1.ª Região Militar, visto haver terminado os exames para a Escola do Estado Maior"; e,

— 2.º tenente Juvenal de Sousa, por ter sido transferido do 2.º para o 4.º Batalhão de Infantaria.

Abono de Natal para o funcionalismo baiano

SALVADOR, 29 (Asapress) — O funcionalismo baiano terá o abono de Natal, achando-se fora de dúvida que a Câmera aprovará o respectivo decreto-lei. A gratificação será equivalente a 1 mês para os funcionários que percebem até 1.000 cruzeiros e dessa importância para os que têm ordenados superiores. O Estado terá uma despesa de 6 milhões de cruzeiros.

Perícia feita pela 2.ª Auditoria de Guerra

A requerimento do promotor Cisnetros do Amaral, o Conselho Especial a que desponde o 1º tenente Luis José de Castro e Sousa Neto, acusado de haver ferido, com o "Jeep" que dirigia, um transeunte, na rua São Francisco Xavier, determinou um exame pericial no local do acidente, exame que acaba de ser feito em presença do auditor Mário da Silva Araújo.

O acusado vem sendo assistido pelo advogado W. Medrado Dias.

Carne verde transportada de avião

PROCURA O GOVÊRNO DO PARÁ DIFICULTAR O ABASTECIMENTO

BELEM, 29 (Asapress) — Na Assembléia Estadual o deputado José Maria Chaves atacou o govêrno, declarando que o mesmo está criando dificuldades para a venda de carne verde, trazida de Goiás por via aérea. Frisou que o govêrno, em vez de atender às necessidades do povo, procura defender os fazendeiros, que e a classe mais rica do Estado.

Durante a discussão, travaram-se violentos debates em tôrno do caso da carne.

Concorrência para os restaurantes do Lido Joá e Furnas

IRRISÓRIA A CONTRIBUIÇÃO DO ATUAL CONCESSIONARIO

Como é do conhecimento público, o prefeito mandou pôr em concorrência a exploração dos restaurantes Lido, Joá e Furnas, encerrando-se, amanhã, às 16,30 horas, o prazo para habilitação dos candidatos.

O atual concessionário, sr. Frederico César Burlamáqui, apresentou em juizo um protesto para serem resguardados os seus direitos de preferência, os quais não foram expressamente declarados no edital de convocação.

Ouvido o secretário geral de Finanças sôbre o assunto, s. s. declarou o seguinte:

— "O sr. prefeito deseja o comparecimento à concorrência do maior número possivel de candidatos e que seja dado o arrendamento ao candidato que oferecer melhores condições, visando ao aproveitamento de fórma que os restaurantes sejam realmente úteis à população carioca.

O sr. prefeito examinará diretamente e deliberará como lhe parecer mais honesto e mais útil ao fim daquêles próprios municipais."

Sabemos que o atual concessionário está explorando aquêles restaurantes, mediante uma contribuição irrisória. Pelo do Lido, por exemplo, paga êle a mensalidade de 600 cruzeiros. E assim mesmo o serviço, em matéria de atenções ao público, é o pior possivel.

Desaparecido um avião militar no Amazonas

O aparêlho transportava 15 pessoas

BELEM, 29 (Asapress) — Acha-se desaparecido um avião militar que deixou Belém a 19 do corrente, com destino a Manaus ou Tabatinga. O aparelho transportava 15 militares da Base Aérea de Belém, inclusive cinco oficiais. As autoridades determinaram a partida de um outro aparelho a fim de procurar o que se encontra extraviado.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIS e GARGANTA — R. MEXICO 98 8.º — Tel.: 22-0515

DR. LUIZ LAVIGNE
Clinica do ap., gênito-urinario. Trat especializado das perturbações sexuais. Sifilis — Araujo Porto Alegre, 70 s. 613|14 Diariamente das 14 às 18 horas. Tel.: 42-8916.

PIANOS
ALEMÃES NOVOS
Chegaram os últimos modelos, alemães, ingleses e americanos, com cepo de metal e cordas cruzadas. Pelos melhores preços da praça. Não compre seu piano sem fazer uma visita a nossa casa — Rua São José, 41, sobrado.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3388. Diariamente das 16 às 19 horas.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DENTADURAS DE PALADON
De Cr$ 500 a 1.200,00
Segurança, brevidade e máxima garantia. Consertos perfeitos para o mesmo dia. Pontes pelo sistema norte-americano. Cirurgia indolor. Raios ultra-violeta e infra-vermelho.
Dr. Edgard Bernardes
(LONGA PRATICA)
85, Avenida Marechal Floriano, 41, sobrado (proximo à rua Uruguaiana. Ver letreiro luminoso). Fone: 43-[illegible]. Diariamente das 9 às 5 horas da tarde ou com hora marcada.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES; 3.º ANDAR
TEL. 22-0059

DR. SAÚL CARNEIRO
Análises Médicas, Tests alérgicos Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha, 226 s. 701|8. Res.: 37-4899.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandai, 958 Fone: 2-1513.

DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS — Intestino — Reto e Anus
SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
R. Ouvidor, 169 - 10.º (10-12 e 15 às 20 horas). Tel. 23-6330—27-7108

Dr. Fernando Magnavita
CIRURGIA INFANTIL E ORTOPEDIA
(Da Assistência e do Hospital São Zacarias)
Artrites, reumatismos, ciática, úlceras crônicas, distúrbios vasculares dos membros. — Tratamento pela IONTOFORESE (eletricidade).
Cons. R. México, 168, 10.º - Sala 1009. Tel. 42-4662, das 15 às 18 hs.

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
(Fundada em 1845)
ALFANDEGA, 7
Ed. próprio
RIO DE JANEIRO

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinarias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia

ASMA **Tuberculose**
PNEUMOTORAX-RADIOSCOPIA
Dr. Henrique Singer
R. OUVIDOR, 183 — SALA 209 — 15 às 19 hs. — Tel. 43-5536
Clinica Popular: Av. Marechal Floriano, 219 — Tel. 43-8717 — 9 às 11 hs. — Consulta: Cr$ 30,00

"A CLASSE NÃO CONCORDA"

Declarações do presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio, a propósito do incidente havido, domingo último, por ocasião do concêrto do SESC no Teatro Municipal

Como o público deve ter observado, através de noticiário e entrevistas aos jornais, está se prolongando a discussão em tôrno do incidente havido domingo último, durante um dos concertos sinfônicos promovidos pelo SESC do Distrito Federal no Teatro Municipal, entre o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, e o sr. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

A propósito do assunto, o sr. Rossini Pacheco, presidente do Conselho Fiscal daquele Sindicato e por fôrça estatutária, também das Assembléias Gerais, fez as seguintes declarações à imprensa:

A CLASSE NÃO CONCORDA

— Realmente, está se fazendo enorme atoarda, enorme e esquisita, em tôrno de um caso sem a menor importância. Posso assegurar que a classe comerciária não concorda com semelhantes provocações, visando incompatibilizar patrões com empregados, as quais, em última análise, aproveitariam tão só e exclusivamente aos agitadores vermelhos, que desejam criar discórdias sociais entre nós para abrir caminho à luta de classe.

"Na qualidade de presidente do Conselho Fiscal e, por fôrça estatutária, presidente das assembléias gerais do Sindicato dos Empregados no Comércio, lavro o meu mais veemente protesto contra tais explorações. O sr. Nelson Mota, por vaidade ou propósitos que ninguem chega a perceber, tão obscuros e inoportunos são, não pode falar em nome da classe comerciária, composta de cento e vinte mil consciências, sem convocar a assembléia geral e participar-lhe a natureza do assunto.

"A assembléia geral é o único poder soberano da classe, e o nosso Sindicato não pode responder por casos pessoais, sendo envolvido em polêmicas que contrariam as suas tradições e constituem verdadeiro desafio ao poder público, que vem se empenhando, com clarividência e patriotismo, para manter a paz social necessária ao Brasil, sobretudo nesta hora em que os agitadores vermelhos se infiltraram nos sindicatos e agem subterraneamente.

NENHUM COMERCIARIO CONCORDARÁ

— Nenhum comerciário consciente concordará com as atitudes intempestivas e levianas que o sr. Nelson Mota, a serviço de interêsses ocultos, está assumindo em nome do Sindicato.

"Se analisarmos realmente, com isenção e superioridade, o caso que está provocando tanta celeuma, veremos quanto há de tendencioso e de intencional em tudo isso. Segundo estou informado, tudo não passou de uma troca de frisas, isto é, o maestro Vila Lobos, por inadvertência de um porteiro, ocupou com sua familia a localidade reservada ao sr. Nelson Mota, que em consequência discutiu acaloradamente com o diretor do Departamento de Difusão Cultural, chamado a intervir, e acalmou-se, finalmente, com a intervenção apaziguadora de altos dirigentes do SESC do Distrito Federal, assistindo o resto do espetáculo até o fim.

Não parece pois, que êsse episódio, aliás comum nos espetáculos, possa constituir motivos para a classe comerciária sentir-se injuriada, com ultrajes infamantes, conforme tive oportunidade de ler nos jornais. Não sei a que atribuir os propósitos dessa agitação que me parece de todo leviana e perigosa, autêntica obra de masorqueiros, que desejam apenas agitar.

TESTEMUNHO

— Quero concluir minhas declarações em tôrno do caso — acrescentou o sr. Rossini Pachêco — afirmando que as acusações do sr. Nelson Mota ao SESC do Distrito Federal são dolorosamente injustas.

"Sem outra credencial que a de comerciário, levei a minha espôsa e filho à Casa do Comerciário mantida por aquela instituição no Engenho de Dentro e ali fomos todos atenciosamente recebidos e carinhosamente tratados. Tudo nos foi pôsto à disposição e não hesito em afirmar que qualquer comerciário que precise dos serviços do SESC do Distrito Federal ou apênas o visite reprovará, honestamente, as acusações que o sr. Nelson Mota anda distribuindo aos jornais, em nome da classe, sem autoridade para tanto, desde que não convocou a assembléia geral conforme mandam os estatutos".

Gratis
A todos os clientes que nos honraram com a sua preferência adquirindo durante êste mês:
RÁDIOS
BICICLETAS,
GELADEIRAS
MAQUINAS DE COSTURAS,
em prestações:
oferecemos inteiramente gratis um aquecedor elétrico NEY
PIRES
Rua Buenos Aires, 151
1.º andar

Chegou o rádio para o seu automóvel

E é **PHILCO** *— o maior e o melhor fabricante do mundo de rádios para autos, quem o apresenta. Tudo nele é conveniência — qualidade, preço, facilidade de instalação e funcionamento!*
Não perca tempo. Examine-o, ouça-o, e não deixará de equipar o seu carro com o mais famoso rádio do mundo para autos de qualquer marca.

Concessionários exclusivos nesta cidade:
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Evaristo da Veiga, 83-B

PHILCO RADIO

ALGUNS DETALHES DO MODÊLO U N 6 - 450
- *Poderoso super-heterodino, com 6 válvulas.*
- *Alto-falante eletro-dinâmico de 7 polegadas.*
- *Contrôle automático de volume.*
- *Transformadores estabilisados I. F.*
- *Filtros de interferência. Vibrador de onda-cheia e válvula retificadora, separados.*
- *Antena em espiral com fio interno. Compensador de antena.*
- *Escala iluminada, de fácil visão.*

PHILCO
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
VEJA-O, HOJE MESMO, NA LOJA DO CONCESSIONÁRIO PHILCO

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Orq. Sinf. Bras. Concerto para os escolares. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Grupo Música Viva. — Auditório do Ministério da Educação, às 21 horas.

Hoje — Concerto público. — Teatro Municipal, às 10 horas.

DEZEMBRO

Amanhã — Concerto da "Brasil Musical". — Letícia Figueiredo Jorge Bailly. — ABI, às 17 horas.

Terça-feira, 2 — Recital escolar. — E. N. de Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 3 — Ass. Bras. de Concertos. — Festival Brahms. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 4 — Pianista Roberto Fuchs. — Cons. Bras. de Música, às 17 horas.

Domingo, 7 — Ass. Musical Pró-Juventude. — Concertos dos sócios. — ABI, às 16 horas.

Domingo, 7 — Concerto do SESC Teatro Municipal, às 10 horas.

Domingo, 7 — Cantora Alice Henriques. A. B. I., às 17 horas.

Segunda-feira, 8 — Cantora Alice Henriques. — ABI, às 17 horas.

PIANO ESSENFELDER

DE POUCO USO, TIPO ARMARIO, VENDE-SE, VER À RUA CARDOSO DE MORAIS, 247 BONSUCESSO.

Dr. Alexandre Dias Filho

OCULISTA

Doenças e Operações

Moderna aparelhagem americana.

Av. Churchill, 97-4.º and.

Telefone: 22-7947 — Hora marcada.

ORGÃO ELETRICO Hammond

CASA CARLOS WEHRS

AV. RIO BRANCO, 271 — Ed. ... — RUA CARIOCA-47 — Rio de Janeiro

O que V. Sa. vê... O que o cego vê

USE SEUS OCULOS PROTETORES

Poupe os únicos olhos que possue. Protejá-os contra as partículas que flutuam no ar, como poeira, faíscas, matérias químicas e ácidos, com os óculos protetores WILLSON de lentes endurecidas, tratadas termicamente. A WILLSON fabrica óculos protetores contra todos os perigos que ameaçam a vista. Consulte seu distribuidor local sôbre utensílios de proteção para entrega imediata.

OBSERVAÇÃO AOS EMPREGADORES

Estes cartazes de segurança são distribuídos gratuitamente pelo seu distribuidor. Afixe-os em seu estabelecimento para evitar acidentes na vista.

Fabricados nos E. U. A.

Oculos Protetores • Respiradores

Mascaras contra gases • Capacetes para soldador

DOUBLE WILLSON PRODUCTS, INCORPORATED READING, PA., E.U.A. Fundada em 1870

Também fabricamos óculos contra sol "WILLSONITE" de fama mundial.

REPRESENTADO POR

Bisaco Agências e Comissões Ltda., Av. Rio Branco, 9—Salas 231/3, Rio de Janeiro

"SUBLIME"

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO

VENDAS À VISTA E À PRASO

"SUBLIME"

TRAVESSEIRO DE MOLAS VENTILAÇÃO PERFEITA

PEDIDOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

PEDIDOS DIRETOS NA FÁBRICA

RIO DE JANEIRO

MÚSICA

Ainda sôbre a Orquestra Sinfônica Brasileira

Quando do nosso último artigo sôbre a situação difícil que atravessa a Orquestra Sinfônica Brasileira, dissemos que o general Mendes de Morais não havia nem aprovado nem vetado o projeto da Câmara Municipal, pelo qual seria concedido, àquele conjunto, a verba de oitocentos mil cruzeiros destinados, pela Prefeitura, à temporada de concertos sinfônicos da cidade. Em consequência, adiantamos ainda, a referida câmara havia promulgado o projeto, que, já então, dependia da decisão do secretário das Finanças da Municipalidade. Este, naquele dia, deveria receber uma comissão de músicos que, em nome da orquestra, lhe solicitaria uma solução favorável para o caso, aliás a única, no momento, capaz de impedir a dissolução da O. S. B.

De fato, o dr. João Lira Filho recebeu aqueles músicos, mas nada animadora foi a resposta que lhes deu. Dependia do prefeito. Mas o prefeito já se descartou do assunto quando o devolveu sem solução à Câmara dos Vereadores. Esperar, portanto, uma ordem sua a respeito, é apenas protelar uma decisão que se reclama com a urgência equivalente à situação dela dependente.

Eis porque vimos, mais uma vez, pedir ao secretário de Finanças da Prefeitura que estude o caso entregue ao seu critério com o interêsse que lhe deve merecer uma organização como é a Orquestra Sinfônica Brasileira, de cuja existência tanto tem se beneficiado o público carioca.

Estamos informados de que está sendo submetido ao Senado Federal, um acréscimo da subvenção do govêrno ao citado conjunto, elevando-a de tal forma que garanta sua subsistência em futuras temporadas, contando, a medida, com a bôa vontade e a compreensão dos membros da Câmara Alta. Entretanto, sabe-se a demora que há para se receberem as verbas incluídas no orçamento e, como acima dissemos, a situação da Sinfônica não comporta esperas. Ou socorrê-la neste instante, ou assistir à sua dissolução, à morte da maior e mais útil realização artística da cidade, o que não pode deixar de constranger o govêrno dessa mesma cidade.

D'OR.

Cultura Artística de Petrópolis

Essa sociedade apresenta hoje, às 10 horas, o baixo cantante Alfredo Melo, interpretando páginas de Scarlatti, Bach, Haendel, Mozart, Schubert, Arne, Brahms, Berlioz, Ravel, J. Siqueira, Armando Albuquerque, L. Gallet, autores russos e "negro-spirituals" yankees.

Angelina Cosmo na ABI

No próximo dia 12 de dezembro, às 21 horas, apresentar-se-á à platéia carioca, no auditório "Oscar Guanabarino" da Associação Brasileira de Imprensa", juntamente com o tenor Mário Osório, o soprano Angelina Cosmo, de São Paulo.

Concêrto promovido por "Brasil-Musical"

AMANHÃ, NA A. B. I., ÀS 17 HORAS

A revista "Brasil-Musical" patrocina, amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa um concêrto pelos cantores Letícia de Figueiredo e Jorge Bailly, acompanhados pela pianista Leonora Gondim.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Sob a regência de Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira dá hoje, às 10 horas, no Rex, um concêrto de encerramento da série para a juventude escolar.

O programa, que constará apenas de obras de compositores patrícios, é o seguinte:

CARLOS GOMES — "Alvorada" do "Schiavo".
JOÃO SOUSA LUNA — Suite Infantil.
CAMARGO GUARNIERI — Abertura Concertante.
VILLA-LOBOS — Madoma.
VILLA-LOBOS — Madona.
BATISTA SIQUEIRA — Guriatã.

Audição de música sacra

O Côro da Igreja Batista, no Méier realizará, na noite de hoje, mais uma audição em que figuram números clássicos selecionados.

O programa terá início às 20 horas e a entrada será franqueada ao público.

Concêrto sinfônico no Teatro Municipal

HOJE, ÀS 10 HORAS, COM ENTRADA FRANCA

O Serviço de Recreação Popular consoante o plano de assistência artístico-cultural estabelecido pela Secretaria Geral de Educação, por determinação do prefeito general Angelo Mendes de Morais, levará a efeito hoje, no teatro Municipal, mais um Concêrto Sinfônico, com a orquestra do referido Teatro, sob a regência do maestro Spedini.

A programação dêsse concêrto popular dedicado ao público está assim organizado:

BEETHOVEN — 3.ª Sinfonia; FRANCISCO BRAGA — Contratador de Diamantes; WEBER — Euriante.

Para êsse concêrto sinfônico não haverá convite especial e a entrada é franca.

Programas musicais

Como 4.ª e última audição da série "Programas Musicais", organizada pela professora Dulce de Saules, ouviremos amanhã, às 17 horas no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, as pianistas Rachel Fuchs, do curso infantil da professora Marieta de Saules e Maria Alice Gomes da Fonseca do curso superior da professora Dulce de Saules.

O programa é o seguinte:

I PARTE

A. E. MULLER — Allegretto.
CLEMENTI — Allegro de Sonatina.

—o|o—

STREABBOG — A campainha.
VILLA LOBOS — Senhora pastora.
STRAUSS — Rosas do Sul.
VAN GAEL — Uma festa no Japão.
RACHEL FUCHS.

II PARTE

BACH-BUSONI — Chacone.

—o|o—

DEBUSSY a) — La cathédrale engloutie; b) — Danse de Puck; c) — Collines d'Anacapri.

—o|o—

CHOPIN — Fantazia-Improviso.
LISZT — Tarantella Veneza e Nápoles.
MARIA ALICE GOMES FONSECA.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...para a aquisição de tendas de origênio para o Sydenham Hospital de New York, foi donda a importância de quinhentos dólares, pelo soprano Elabelle Davis...

..acaba de ser gravada em discos nos Estados Unidos, na execução do violinista Louis Kaufman, a composição de Harold Triggs, intitulada "Danza Braziliana"...

...com o objetivo de divulgar a contribuição judáica ao repertório coral, apresentará brevemente em Town Hall, New York, concêrtos de música moderna da Palestina e música da sinagoga, o recem-formado conjunto vocal Vinajer Chorus, dirigido por Chemjo Vinaver..

...uma nova série de transmissões radiofônicas foi recentemente iniciada no Canadá pelas orquestras Les Concerts Symphoniques de Montreal e Orquestra Sinfônica de Toronto, tendo a primeira realizado o concêrto de estréia, com a Nova Sinfonia de Beethoven, sob a regência de Desiré Defaw...

...no seu recente recital em Carnegie Hall, New York, a pianista Hilde Sommer apresentou no programa a sátira Les Fastes de la Grande et Ancienne Menéstrandise, obra do compositor francês do século desoito, François Couperin...

...incluindo na récita de estréia a Suite Caraiba — Tarde Cubana, Noite em Trinidad, e Lua de Vodoo —, iniciou sua atual temporada em New York, a Companhia de bailarinos de La Méri...

...o Teatro La Scala de Milão representará no corrente ano a ópera "Sibéria", comemorando o octogésimo aniversário do autor, o compositor Umberto Giordano...

...num concurso de canto, o candidato extremamente nervoso, depois de executar seu número pede permissão aos examinadores para repeti-lo.

O presidente da mesa consentindo:

— "Agora sairá melhor".

Um examinador ao presidente:

— "O senhor conhece o candidato"?

O presidente:

— "Não, mas duvido que possa cantar pior do que acaba de fazê-lo"...

Conjunto Coreográfico Brasileiro

PROSSEGUE VITORIOSA SUA "TOURNEE", EM MONTEVIDEO

Recebemos novas críticas, da imprensa de Montevideo, com relação ao segundo espetáculo do "Conjunto Coreográfico Brasileiro" da União das Operárias de Jesús.

Eis o que disse, a respeito "El País", de 22 do corrente:

"O programa de ontem começava com um fragmento do "Ballet das Musas", de Lully, no qual Veltchek conseguiu uma finíssima estilização do "Helenismo", à moda barroca dos bailes e óperas dos contemporâneos do Rei Sol. Magistral interpretação teve, como solista, Amélia, que foi a revelação da noite, fazendo Orfeu com estilo de grande dansarina. Esbelta como um junco, com técnica de amplos recursos e um temperamento riquíssimo, terá na dança um brilhante futuro. Seu Orfeu de alta plástica; a deliciosa sentimentalidade da "Enamorada", em Beethoven, o seu "pendant" humorístico em "Valsas de Esquina" e, sobretudo, o prodigioso "Samuel Goldenberg", que com tanto carater compôs junto à alada Teresa, num dos mais belos "quadros" — de Moussorgsky, justificam nosso entusiasmo.

Sôbre uma fantasia de Mozart, Veltchek criou um grandioso duo, de limpo e precioso desenho, em perfeita harmonia com a forma e o espírito da obra, sendo dançado por Orlanda e Yellê, verdadeiros milagres de musicalidade e de graça.

"Sonata", de Beethoven, com um simples assunto romântico, é uma perfeição de plástica e de expressão. Assombrou o público o talento de Orlanda e de Teresa, ao gesto dramático e na eloquência de suas mãos.

Nos "Quadros de uma Exposição", é mais ambiciosa a realização, que, em alguns momentos, atinge o genial. Tal, por exemplo, "Bydlo", eurítmia de sombras, evocando a pesada silhueta de uma carruagem, à noite. O diálogo dos dois judeus, de poderosa mímica, e a alucinante "Baba-Yaga", quadros em que os trajes de Eurico Bianco completam magnificamente a fantasmagoria. Aqui todo o conjunto atuou com responsabilidades de solistas, destacando-se, como dança de pontas, "o pintinho", que Orlanda fêz com graça e perfeição dignas de uma Moulia. Por último, uma deliciosa obra juvenil, sôbre valsas de Mignone, que supera tudo, que temos visto no gênero de ballet humorístico, ainda mesmo o tão famoso "Baile dos Graduados". Cenografia sintética e moderna e cores frescas do verdadeiro completaram a beleza do espetáculo".

Grupo Música Viva

AMANHÃ, AUDIÇÃO, NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O Grupo Música Viva realiza uma audição amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação com o seguinte programa que terá o desempenho dos violinistas Anselmo Zladopolsky, Remja Weschitz, Ulrich Dannemann e do violoncelista Ebehard Finke.

Apresentação pelo musicólogo dr. Renato Almeida I Cláudio Santoro, Quarteto número 2 (1947); allegro, andante, allegro.

II — H. J. Koellreutter, Música 1947 para quarteto de cordas; allegro moderato, lento, vivace. Guerra Peixe Quarteto n.º 1 (1947), allegro moderato, allegretto, larghetto, prestíssimo.

Exibe-se para a platéia de Minas o Quarteto Borgerth

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o Quarteto Borgerth, composto de Oscar e Alda Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Francisco Corujo. Os apreciados artistas, que vêm excursionando pelas principais cidades brasileiras, vão exibir-se ao público da capital de Minas.

DR. LYRA PORTO

OCULISTA

Rua Rodrigo Silva 34-A, 2.º andar — Diariamente. Tel.: 42-1996.

Argus informações e investigações

ARGUS DETECTIVE

Encarrega-se de qualquer serviço de informações comerciais, individuais, etc., e investigações particulares e vigilâncias. Êxito e sigilo garantidos. Rua da Carioca, n.º 38 1.º andar Tel.: 42-1286. — Atende-se a domicílio.

Tumores e inflamações
Furunculoses enfim
resolvem sem BISTURI
Usando-se FELBOVIN

MÁQUINAS DE COSER, DIVERSAS

Antes de comprar máquinas de coser e bordar consultem a Casa do Carvalho. Máquinas de coser e bordar, Singer e outras marcas, no estado de novas, vendo, compro, reformo e conserto. Fogões a óleo de procedência americana, sem torcida e sem fumaça. Garantia absoluta. Avenida Salvador de Sá, n.º 80 — Telefone 32-1551.

COMERCIÁRIOS

COPACABANA

Apartamentos 100 % financiados
RUA SAINT ROMAIN

APARTAMENTOS com 3 quartos — Sala — Cozinha — Banheiro e demais dependências. — Com garage.
SINAL DE RESERVA: Cr$ 4.000,00.

Plantas e informações na "OCRIL" — Avenida 13 de Maio n.º 23 - 5.º and. - Sala 531 - Edifício Darke.

TERRENOS A PRAZO

Jardim Monte Alegre

A 60 METROS DE MAGALHAES BASTOS

Uma estação antes de Realengo

e a 33 minutos do centro em trens elétricos com água, luz e fôrça.

Informações:

Empresa Técnica Imobiliária Construtora Etic Ltda.

RUA DA QUITANDA N. 50 - 4.º ANDAR - TEL. 23-0283
Das 16 às 18 horas

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 457 - SOB - TEL. 29-8698
No local: Rua Aveiro n. 133



a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

DEZEMBRO 1 — 2.ª FEIRA

Ventilador americano "Indian". Para mesa ou parede. Oito polegadas. Inclinavel e silencioso. Para o lar ou para o escritório. Côr cinza. Preço normal: Cr$ 200,00.

Preço só dia 1.º: .... Cr$ 145,00

Guarnições "Tecma" para mesa. Tamanho grande: 1,68 x 1,25. Toalha e 6 guardanapos, em superior tecido de etamine, com lindas barras em côres firmes. Um presente útil para o lar.
Preço normal: Cr$ 45,00.

Preço só dia 1: .... Cr$ 35,00

DEZEMBRO 2 — 3.ª FEIRA

Gravatas "Smart". Em rayon ou foulard. Padrões modernos e clássicos. Grande variedade. Em fantasia, listada e lisa.
Preço normal: Cr$ 18.00.

Preço só dia 2: .... Cr$ 10,00

Mamadeira americana "Evenflo". Fabricada tecnicamente para alimentar o bebê com facilidade e higiene absoluta. Possue dispositivo especial que conserva a pureza do alimento e protege o asseio do bico. O melhor presente para o bebê.
Preço normal: Cr$ 19,00

Preço só dia 2: .... Cr$ 12,00

DEZEMBRO 3 — 4.ª FEIRA

Água de Alfazema (English Lavander). Vidro de 1/4 de litro. Produto dos afamados perfumistas Chalmers. Um perfume suave que completa a elegância masculina. Preço normal: Cr$ 15,00.

Preço só dia 3: .... Cr$ 10,00

Cintas e cintas-calças. Em malha americana elástica assetinada, muito resistente. Ajustam e modelam com perfeição.
Preço normal: Cr$ 39.00.

Preço só dia 3: .... Cr$ 29,00

DEZEMBRO 4 — 5.ª FEIRA

Torradeira elétrica "Elco" (tipo 1948). Consumo mínimo de eletricidade. Cromado garantido. Funcionamento simples e rapido. Um presente útil e elegante.
Preço normal: Cr$ 180,00.

Preço só dia 4: .... Cr$ 125,00

Conjunto "Squibb" (escova de dentes 'Angle" e pasta gigante). A escova 'Squibb", de fabricação americana, com pelos "Nylon" é a única que possue o famoso angulo "espelho de dentista", que permite limpar todos os recantos dos seus dentes. Preço normal: Cr$ 19,00.

Preço só dia 4: .... Cr$ 10,00

DEZEMBRO 5* — 6.ª FEIRA

Relógio de pulso suisso. Trabalhando em 4 rubis. Cromado c/fundo de aço. 4 diferentes mostradores. Elegância e distinção. Preço normal: Cr$ 200,00.

Preço só dias 5 e 6: ...... Cr$ 98,00

Meias Nylon "51" DU PONT, 30 DENIER, 400 NEEDLER. Finas e transparentes. Duram 10 veses mais. Côres modernas, inclusive "Fumée" e "Magic Brown". Um fino e moderno presente de Festas.
Preço normal: Cr$ 55,00.

Preço só dias 5 e 6: ...... Cr$ 39,00

* Devido a semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A EXPOSIÇÃO AVENIDA — a Exposição — A EXPOSIÇÃO CARIOCA

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL — DAS 9 ÀS 10 HORAS

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR A ECONOMIA

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

SEDE SOCIAL: AV. RIO BRANCO, 39-21.º and. - Tel.: 43-0080 - Rio

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE NOVEMBRO

No Sorteio de Amortização de Novembro ontem realizado, foram sorteadas as seguintes combinações:

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM NOVEMBRO DE 1947

GIG VNH QCM KNG QTU TAQ KCT UJL

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Dezembro, às 16 horas. Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que tem direito.

Sede Social: Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 39 - 21.º andar — Telefone: 43-0080

SUGESTÕES PARA NATAL

CASAS EMOINGT

OFERECEM

Lustres de cristal legítimos
Lustres de madeira — Ferro batido
Lustres de bronze — Alabastro
Lâmpadas de cabeceira
Lâmpadas para escritório
Lampadários e Colunas
Relógios Elétricos
Sandwich Toaster
Torradores de Pão
VENTILADORES
Ferro engomar automático
Aparelho massagens
Secadores de cabelo
Aquecedores de água
Lanternas com pilhas
Lâmpadas para árvore de Natal
Isqueiros
Fôrmas elétricas para bolos
Batedeiras elétricas
Espremedeiras para frutas
Bandejas para gelo
Acendedores de cigarros
Maletas térmicas para colegiais

Tartaruga Elétrica para banhos

ATENÇÃO: — Durante dezembro damos 10% de desconto sôbre os preços marcados.

EMOINGT — 7 Setembro, 75 e R. Carioca, 53

REFRIGERADOS...

e sem odores estranhos!

NARIZ DE FERRO

"NARIZ DE FERRO" resolve o problema, absorvendo os odores de seu refrigerador, deposito de generos alimenticios, armarios embutidos, etc., com eficiencia durante 6 mezes.

UM PRODUTO HONESTO

Distribuidor Geral:

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro

Quando as mãos dominam...

PEGGY SAGE

CORES: Rubro Especial N.º 1 e Especial N.º 3, além das consagradas tonalidades - Praia, Vintage, Incarnat, Cereja Negra, Rosa Rei, Rosa Antigo e outras.

(A)

no LAR e na SOCIEDADE

E é ... "santa" ...

A Santa Casa de Misericórdia não se dignou de dar resposta à queixa n.º 23.675-A, publicada no DIARIO DE NOTICIAS de 20 de novembro expirante.

No entanto, se não vivêssemos no país da irresponsabilidade, o fato denunciado pelo nosso leitor não seria mergulhado nêsse silêncio que é prêmio dos mortos, mas que para os vivos pode ser, no máximo, a confissão de uma culpa sem defesa.

Veja-se:

Um carneiro, no Cemitério de São Francisco Xavier, havia sido reformado até 29 de agosto de 1949. No dia de Finados, a família do extinto ali comparece — e verifica, entre estupefacta e indignada, que se procedera à exumação dos restos mortais, recolhendo-se os ossos a um nicho!

Duas graves ocorrências: o desrespeito a um contrato, pelo qual a Santa Casa de Misericórdia se obrigara ao arrendamento do carneiro até aquela data; e a violação de uma sepultura ou, antes, a sua profanação, já que a respectiva abertura não foi precedida de autorização da família.

Não articulou a Santa Casa uma palavra que traduzisse o seu empenho em esclarecer o doloroso episódio.

A Santa Casa!...

Encerrou suas sessões a Câmara Municipal — e nada se fêz naquele recinto, durante tão longos meses de discursos, no sentido de por abaixo o monstruoso monopólio funerário! Como se não bastassem as tabelas escorchantes, através das quais a "misericordiosa" instituição arranca dos lares enlutados, nos momentos de desespêro, tudo quanto lhes possa extorquir, aí está mais êsse caso de menosprezo, já não dizemos pela dor dos vivos, mas pelo próprio sono sagrado dos mortos. — L.

* * *

CORRESPONDENCIA. — SR. J. CARDOSO. — Como vê, reconhecemos que o assunto é dos que não podem ficar sem protesto. Muito procedente o seu apêlo.

DR. H. TAVARES. — Já felicitamos o dr. Levi Pôrto pelo início das obras do Hospital de Paquetá, grande empreendimento que a Ilha deverá ao benemérito homem de ciência. No momento oportuno, teremos de bater-nos para que seja dado seu nome ao futuro Hospital, fruto exclusivo de sua infatigável dedicação. — L.

NASCIMENTOS

EMERSON — Acha-se em festas o lar do sr. Isnard Rios e da sra. Neli Rios, com o nascimento do menino Emerson.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Desembargador Saul de Gusmão.
— Dr. Armando Varadi.
— Sra. Madalena Berquó Moses, espôsa do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.
— Sr. Antônio Vicente Filho.
— Tte. Eugenio Domingos de Sousa.
— Sr. Henrique Bourgard de Magalhães, funcionário do Banco do Brasil.
— Sr. Coriolano de Medeiros.
— Srta. Miriam Lima da Costa Dourado, filha do sr. Elisiario da Costa Dourado.
— Jovem Roberto Pontes, aluno do Educandário Rui Barbosa.
— Menina Maria Lucia, filha do dr. Darci de Miranda Machado Dias e da sra. Maria Helena Soares Machado Dias.
— Menina Suzana, filha do dr. Isaac Sukerman.

Transcorreu, no dia 27 do corrente, o aniversário natalício da menina Elisa-Maria, neta do dr. Taciel Cileno.

Farão anos, amanhã:
General Firmo Freire do Nascimento.
— Dr. João de Andrade Espindola.
— Sr. Antônio Gentil.

— Sra. Déa Pacielo Laversveiler, espôsa do prof. Dario Laversveiler.
— Viuva Tereza da Cunha Moreira, funcionária da Central do Brasil.

PRIMEIRA COMUNHÃO

CESAR KLAES — Hoje, às 7 horas, na igreja de S. Joaquim, realizará a sua primeira comunhão o menino Cesar Klaes, aluno do Instituto Cardeal Arcoverde, filho do sr. Aldo Klaes, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Minelvina Infante Klaes. A cerimônia será oficializada por monsenhor Izauro de Araujo Medeiros, vigario da paróquia.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA LAURA DA CUNHA — SR. PAULO MANUEL LION — Na igreja do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamin Constant, realizar-se-á, hoje, às 17.30 horas a cerimônia religiosa do casamento da srta. Maria Laura da Cunha com o sr. Paulo Manuel Lion, funcionário do Banco do Brasil, tendo sido o ato civil levado a efeito sexta-feira última.

Os nubentes são filhos, respectivamente, dos casais Manuel da Cunha e Júlio Alberto Lion.

ALMOÇOS

ALMOÇO DOS JURISTAS — Realizar-se-á, no próximo dia 8 de dezembro, dia da Justiça, o Almoço dos Juristas, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que, como nos anos anteriores, terá lugar nos salões do Automovel Clube do Brasil, às 12.30 horas, e será presidido pelo dr. Targino Ribeiro, presidente do mesmo sodalício. Não haverá discursos. Os cartões serão encontrados com o sr. Otávio, no Palácio da Justiça, e com o cobrador do Instituto.

JANTARES

BACHARÉIS DE 1917 — Festejando o seu trigésimo aniversário de formatura, os bacharéis da Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais, turma de 1917, realizarão no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, no dia 22 de dezembro, às 12.30 horas, um banquete de cordialidade.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. FRANCISCO BENJAMIN GALOTTI — Um grupo de ferroviários da Central do Brasil mandará rezar, amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em ação de graças pelo restabelecimento do senador Francisco Benjamim Galotti.

SENADOR FRANCISCO BENJAMIN GALOTTI — Amigos do senador Francisco Benjamin Galotti farão celebrar, no dia 3 de dezembro, às 10.30 horas, missa em ação de graças, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo transcurso do seu aniversário natalicio.

DIPLOMATICAS

SR. GASTON MARGRON — Pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, à tarde, o embaixador Gaston Margron, ministro das Finanças e Economia Nacional do Haiti, chefe da missão enviada pelo govêrno daquela República à Argentina, com a finalidade de realizar negociações comerciais.

COMEMORAÇÕES

CENTENARIO DE ANNIE BESANT — A Sociedade Teosófica no Brasil comemorará o centenário de nascimento de Annie Besant, com duas sessões magnas, que se realizarão no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araujo Porto Alegre, 71, às 20 horas, nos dias 4 e 10 do mês de dezembro, sendo franca a entrada. Nos dias 7, 8 e 9 de dezembro, às 20 horas, serão tambem realizadas sessões festivas públicas em homenagem àquela socióloga e teósofa, nas sedes, respectivamente, da loja Teosófica Rio de Janeiro, na rua Visconde de Figueiredo, 60, Saenz Pena, da loja Teosófica Pitágoras, na rua do Rosario, 149, sobrado, e da loja Teosófica Lumen, na rua Barão da Torre, 293, Ipanema.

VIAJANTES

DR. FERNANDO VIRIATO DE MIRANDA CARVALHO — Partiu, ontem, para Miami, via São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o engenheiro Fernando Viriato de Miranda Carvalho, superintendente da administração do porto do Rio de Janeiro.

DR. RÔMULO DE ALMEIDA — Embarcará amanhã, no transcontinental Pan-Americano, para a América Central, o dr. Rômulo de Almeida, representante do Ministério do Trabalho na Conferência de Comércio e Emprego instalada ultimamente em Havana.

— Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M., para a Europa: srs. Mauricio Gruber, Ergisto Clerice, sra. Basilia Elias e srs. Van Sleenis e P. Jan S. Heesters.

— Passageiros embarcados no Rio, ... a "Cruzeiro do Sul" ... Curitiba, Zoé Santa Rita, Leonte Dias, Arnaldo Gaensly, Gulta Federman, Ana Yvapiska; para Buenos Aires: Marcelo Ollua, Margarida Maria Sanchez Machado, Carlos Valcaroceel, Maria Zanartu de Piwonka, Antônio Paulo Botelho; para Campo Grande: Afonso Monteiro Paderes, Carme Monteiro Paderes, Teófilo Perez, Carlos Domanski, Moacir Pereira Pinto; para Salvador: Elza Torres Rollenberg, Afonso Leão da Fonseca do Amaral; para Maceió: Edith Bar-Constantino Garcia, Francisco Garcia ros, Alcina Faria Gomes, Rosita Luiza de Castro Costa, Antônio Moura, Nelson Soares Faria; para Recife: José Mayrink de Sousa Mota, José Guimarães de Araujo, Heitor Blanc de Freitas, Teodoro Alves Leite, Enoque Pereira Guimarães, Jonathan Ford, Júlio Uchôa.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Brandelina Batalha — 9.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Américo dos Santos Oliveira — 10.30 horas. Candelaria.
João Faraco — 10 horas. Igreja do S.S. Sacramento.
Helena Nunes de Sousa — 9.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Adolfo Murtinho — 11 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Djanira de Jora Santana — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Eliza Lopes da Silveira — 10 horas. Candelaria.
José Rodrigues Lage — 8.30 horas. Igreja do Sagrado Coração de Maria.
Mario Pinheiro da Silva Caldas — 9.30 horas. Catedral.
Elza Guimarães Faillace — 11 horas. Catedral.
Júlio Cardoso Fernandes — 10 horas. Catedral.
Darci Ribeiro de Sousa — 10 horas. Matriz N. S. de Lourdes.
Domingos Alves Guimarães — 9 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

PARTOS
DR. AUREO LINS
Diretor da Maternidade São Luis
Doenças de senhoras — Operações
Cons.: rua Ibituruna 113 - 28-1921

TERRENO – FLAMENGO
ACEITAM-SE ofertas pelo terreno, com prédio velho, à rua Esteves Júnior 4. — Sem intermediários Carmo 64, com Homero Silva.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA
Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 123 - Tel. 42-0286.
Diariamente das 15 às 18 horas.

VENDEMOS à rua das Laranjeiras próximo ao Largo do Machado, os últimos apartamentos de frente EM PRÉDIO JÁ CONSTRUIDO e com grande financiamento. A tratar à rua Buenos Aires, 55, das 9.30 às 12, e das 15.30 às 18 horas — Telefone — 43-0820.

O.S. ROCHA
RADIOS
SCOTT
CONSERTA-SE DE QUALQUER TIPO
GARANTIA 1 ANO
URUGUAIANA, 91-1.º
TEL. 43-0368

Penicilina – Streptomicina – Inhalações
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE
Aaparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua México, 41, Sala 206 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Tel.: 32-7860.

TUMORES DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist.-res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 182, 10.º, às 17 hs., 3.as, 5.as e sáb. — Tel. 22-3033.

ESTEIRINHA – CAPAS – CAPOTAS – ESTOFAMENTOS ETC.
Sob medida, em todos os tecidos. Confecção rápida e aprimorada. Preços sem competidor. Avenida Presidente Vargas, 2.683, garagem.

Lâmpadas fluorescentes e outros produtos
Lâmpadas fluorescentes — Lâmpadas tubulares a vapor de mercúrio — Grandes quantidades — Entrega imediata. A melhor marca de produtos desta linha — Demarradores, suportes de lâmpadas elétricas — Máximos descontos sôbre os preços de lista.
HENRY GREENBERG
116 Broad St., New York City — Endereço telegráfico: Kiekberg, New York — Referências: Chase Bank, N. Y.

"POPULAR"
ENCERADEIRAS ELÉTRICAS DE VERDADE — Raspam com palha de aço, enceram com cêra e pasta, lustram com escôva, relustram com flanela e limpam cantos e roda-pés. Facilita-se o pagamento. Distribuidor: ROBERTO KOKIS, à rua Uruguaiana, 118 - Sala 503 — Telefone 43-9653

SENHORAS E SENHORITAS
BOLSAS — FABRICAÇÃO PROPRIA
Artigos de couro. Bolsas, carteiras e sapatos sob medida
Seção especializada em consêrtos e encomendas
Com a apresentação deste, terá 10% em suas compras
RUA DA ALFANDEGA N.º 168 - Sob. Tel. 43-8317
Próximo ao Largo de São Francisco

LOTES EM PRESTAÇOES NA ILHA DO GOVERNADOR
Vendemos em módicas prestações mensais, lotes de terrenos, prontos a receberem construção, perto da praia e no mais pitoresco e saudavel local da Ilha e próximos ao aeroporto do Galeão. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de conclusão e então o serviço de transportes será feito por meio de ônibus, que farão o percurso Rio-Ilha em 20 minutos somente, fatores esses decisivos para a rápida e real valorização dos lotes. Informações à Avenida Erasmo Braga, 227 — sala 617 (Castelo).

ABONO AO FUNCIONALISMO
Não espere o abono para dar ao seu filho um presente no Natal. Cuide desde já de adquirir para êle um terreno em CROMOSOPOLIS — a 100 passos de Miguel Pereira, pagando-o em suaves prestações mensais. Procure conhecer detalhes da eletrificação da Serra do Mar (E.F.C.B.) e da construção da Super-Estrada Rodoviária ligando Miguel Pereira à Praça Mauá, e se certifique de que é êsse o presente assegurador do futuro econômico do seu filho. Visite, sem compromisso, a
Imobiliária Barros Moraes Ltda.
RUA DA QUITANDA, 20 - 4.º AND. S. 407 — TEL.: 22-9508 — CROMOSOPOLIS tem seu Memorial inscrito sob o n.º 15, no Registro de Imóveis da cidade de Vassouras, conforme o exige o D. L. n.º 58, de 10-11-1937.

Leite de Lanolina
do Dr. DENRIK, e bom para a pele

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Universidade do Brasil
MOLESTIAS DE SENHORAS
Assembléa, 58 — 1.º tel.: 42-3838.

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.as, 4.as e 6.as, das 14.30 em diante.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel.: 22-5954. — Diariamente de 1 às 4 horas. Res.: Tel.: 26-8083.

COLÔNIA DE FERIAS
TUDO PELO BRASIL
PARA ESCOLARES DE 7 A 13 ANOS — Alimentação farta e sadia, assistência permanente de professores especializados, direção médica D. H. Ballariny — Informações 26-1000 — 26-3551, 26-2678 — Inscrições avenida Graça Aranha, n.º 226, s. 702.

APARTAMENTOS — VENDE-SE 3 NOVOS, entregando no sinal, em edifício de um pavimento. Travessa José Bonifácio, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e área, tendo um deles varanda e entrada independente. Tratar à rua Uruguaiana 104, 4.º andar sala 415-A. Sr. Serrano — Tel.: 23-5318.

ROUPAS USADAS
Compramos a domicilio — Pagamos o justo valor
22-6529

Impressionando os meios científicos do país!
EMAGRINA
Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o fruto de 20 anos de estudos da ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros.
Adquira nas farmacias ou drogarias.
EMAGRINA
ou pelo serviço de reembolso, CAIXA POSTAL N.º 2335 — Rio de Janeiro.

Pedicure – HILDA
Lg. Carioca, 5 — 2.º and. S. 205 — Edif Carioca). Tel.: 42-7510

DR. ROSALVO — CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 710 - 2as., 4.as e 6as., de 4 às 6 horas — Telefone: 22-8077. R. Soares da Costa, 7, 1.º, S. 204 (Pça. Saenz Peña) 3as., 5as. e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: 48-5679.

Dr. S. Salles Soares
MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA — PARTOS.
Rua México, 21 - 12.º andar - Salas 1201 — R. 28-6075.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 — 28-5656

DENTADURAS CONSERTAM-SE EM 90 MINUTOS
Novas em 2 e 3 dias — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.200,00. — Bridges partidos, coroas, pivots para o mesmo dia. Laboratório Anexo para fazer qualquer serviço rápido. DR. SOUZA RIBEIRO. AVENIDA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 1 — Esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja Santa Rita. — Telefone: 43-8137.

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA
Enxovais de noivas e presentes de Natal
Blusas de linho e opala — Lençóis e colchas de linho — Toalhas para chá e jantar com guardanapos — Jogos para sala e quarto, lenços, etc.
Importação direta e fabricação própria.
Aceita-se reembolso postal para o interior e na capital vendas a prazo sem fiador. Também se aceitam revendedores.
AVENIDA RIO BRANCO, 111 - 3.º - S. 311
(ESQUINA DA RUA OUVIDOR)
Telefone: 23-4918.

COMERCIÁRIOS
COPACABANA
Apartamentos 100% financiados
Rua Gomes Carneiro — Posto "6"
2 quartos — 1 sala — Banheiro — Demais dependências
Com garage. Preços desde Cr$ 190.00,00
SINAL DE RESERVA: Cr$ 3.000,00
O restante em prestações após a entrega das chaves
Plantas e informações na "OCRIL"
Av. 13 de Maio, 23, 5.º andar, s. 531, Ed. DARKE

RADIOS DESDE
CR$ 60,00 POR MES
Com todas as garantias e com direito a uma reforma no final do pagamento
Escritório da Fábrica — ROSARIO, 154, sob.
Telefone 43-2421
Esperança de Barros Costa & C.

25000 Guarnições de MESA
chegaram diretamente das mais importantes Fabricas do Pais para VV. SS.
1.00 x 1.00 c. 4 Guard. CR.$ 19,50
CÔRES FIRMES
1.30 x 1.30 c. 6 Guard. CR.$ 29,50
ÓTIMA QUALIDADE
1.40 x 1.40 c. 6 Guard. CR.$ 39,50
E MUITOS OUTROS
49,00 53,50 58,00 68,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2045

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
11:50-1:50-4-6-8-10 HS.
1:50-4-6-8-10 HS.
MEU IRMÃO FALA COM CAVALOS
"BUTCH" JENKINS
PETER LAWFORD
BEVERLY TYLER
EDWARD ARNOLD
CHARLIE RUGGLES
SPRING BYINGTON
INVULGAR COMO O PROPRIO TITULO!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

O PUBLICO VOTOU COM ENTUSIASMO PELA VOLTA DESTE FILME!
CLARK GABLE
Charles LAUGHTON
FRANCHOT TONE
O GRANDE MOTIM
Nos 3 Cines Metro
5ª FEIRA

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — CONCESSÃO

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 29 DE NOVEMBRO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 275

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Frederico Villeroy França, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por término de licença para tratamento de saúde.

PRIMEIROS TENENTES: — Hector Rodrigues dos Santos, desta Diretoria, por ter sido julgado precisar de 120 dias de licença para tratamento de saúde e entrar no gôzo dessa licença. Francisco Cabral de Andrade, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, por ter de regressar para sua Unidade. Hélio Evaristo de Brito, do 1.º Regimento de Artilharia Montada-75, por término de férias e dispensa do serviço e recolher-se.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃES: — Pedro Bica Ribeiro, da 10.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo a esta capital, com licença do excelentíssimo senhor general comandante da 3.ª Região Militar, consultar a um especialista. Aramis Pompeu de Barros, do Grupamento de Unidades-Escola, por ter sido nomeado para o comando do Grupamento de Unidades-Escola, como adjunto, e ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

PRIMEIRO TENENTE: — Rubem Moura Jardim, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a esta capital a serviço da Escola Militar de Resende.

PRIMEIROS TENENTES: — R/2: — José Aurélio Lôbo de Resende Costa, do Curso de Oficiais da Reserva, por término de férias e ter regressado de Belo Horizonte. Togarina Franco Cordeiro, do Curso de Oficiais da Reserva, por término de férias escolares.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Hugo Afonso de Carvalho, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo a fim de visitar as instalações de defesa do Pôrto de Santos.

TENENTE-CORONEL: — Frederico Oscar Carneiro Monteiro, do Quadro Suplementar Geral, por término de licença para tratamento de saúde e ter de submeter-se a nova inspeção de saúde.

MAJOR: — Mário Rêgo Monteiro, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo e Santos a serviço.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Ednardo de Ávila Melo, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Infantaria.

CAPITÃO: — Mário Silva O'Reilly Sousa, da Escola Militar de Resende, por ter de regressar para Resende, onde gozará o restante das férias.

CAPITÃO: — R/2: — Adão Hernandes, do Curso de Oficiais da Reserva, por conclusão de férias escolares e ter regressado de São Paulo.

PRIMEIROS TENENTES: — Virgílio Damásio de Sá, da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, por ter sido desligado da Escola de Educação Física do Exército, e recolher-se para sua Unidade. José Carlos Moreira Coutinho, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar para São Luís do Maranhão, onde gozará o restante das férias, relativas a 1946.

PRIMEIROS TENENTES: — R/2: — Ricardo Fernandes, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter vindo de Ubá, Minas Gerais, onde foi durante o período de férias. Cléber Garcia de Lacerda, do Curso de Oficiais da Reserva, por conclusão de férias. Cléber Ribeiro, do Curso de Oficiais da Reserva, por término de férias e recolher-se para sua Unidade. Ebert José de Seixas Duarte, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter regressado de Ibi, Estado do Rio. Roberto Tavares Machado, do Curso de Oficiais da Reserva, por conclusão de férias escolares e ter regressado de Juiz de Fora.

SEGUNDOS TENENTES: — Lauro Paranense de Farias, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado o curso da Escola de Educação Física do Exército, ter sido transferido para o 32.º Batalhão de Caçadores e continuar naquela Escola em gôzo de dois períodos de férias. José Reck Cabral, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 4.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria e encontra-se nes capital gozando parte do trânsito a que tem direito, com início a 25-XI-1947. Romanoueira Márques de Carvalho, da 2.ª Companhia de Fronteira, por término de licença para tratamento de saúde e submeter-se a nova inspeção de saúde. Jaime Márques de Figueiredo Filho, desta Diretoria do Pessoal, por conclusão dos encargos de escrivão para que foi nomeado.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERENCIA POR NECESSIDADE DO SERVIÇO — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Capitão José Monteiro Pinheiro, do 14.º Regimento de Infantaria para o 1.º do 37.º Batalhão de Caçadores, onde já serve adido como se efetivo fôsse.

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Nemésio Miranda Meireles, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Loyes para o 19.º Batalhão de Caçadores.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — CLASSIFICAÇÃO — Transfiro, por necessidade do serviço:

O capitão Oton Medeiros, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido exonerado, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, das funções de adjunto suplementar do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria.

CLASSIFICAÇÃO NO QUADRO SUPLEMENTAR GERAL: — Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de Moto-Mecanização, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Severino Dourado de Andrade, recentemente incluído naquele Quadro.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO: — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, recém-promovido, Miguel Teixeira de Castro, como sendo no 1.º Batalhão de Caçadores e não no 2.º Batalhão de Carros de Combate Loyes.

RETIFICO, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, recém-promovido, Felipe da Silva Lima, como sendo no 32.º Batalhão de Caçadores e não no 1.º Batalhão de Fronteira.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERENCIA — "POR INTERESSE PROPRIO — Transfiro, por interesse proprio:

E de ordem do excelentíssimo senhor ministro, do 13.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Paulo Frecsz.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — NOMEAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem na 13.ª Circunscrição de Recrutamento, os seguintes oficiais, com mais de 40 anos de idade:

SEGUNDO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — João de Sousa Mascarenhas, como delegado da 5.ª Delegacia de Recrutamento e 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Avelino Augusto Platt, como delegado da 8.ª Delegacia de Recrutamento.

DECLARAÇÃO SÔBRE RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO: — Declaro que a retificação da classificação do 2.º tenente Gerino Pereira da Silva, é para o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado e não para o Regimento Escola de Artilharia.

CONCESSÃO: — De conformidade mento Interno e dos Serviços Gerais, com o n.º 5 do artigo 326 do Regulaconcedo as férias regulamentares relativas aos periodos abaixo, a partir de 1 de dezembro do corrente ano, aos seguintes oficiais desta Diretoria:

Periodo de 1946: —

CAPITÃO: — Paulo Teixeira da Silva.

PRIMEIRO TENENTE: — Eurico Freire Torres, ambos da 2.ª Divisão.

SEGUNDOS TENENTES: — Fergusson Moreira Santiago e Oscar Dias da Cunha, ambos da 1.ª Divisão.

Periodo de 1947: —

PRIMEIROS TENENTES: — Francisco Zoroastro de Sousa, Antônio Martiniano da Silva e Félix Conceição Júnior.

SEGUNDO TENENTE: — Domingos dos Santos, todos da 1.ª Divisão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Osvaldo de Lima Pires, 1.º sargento do Quadro de Instrutores, auxiliar do Tiro de Guerra n.º 200, pedindo averbação de tempo de serviço quando funcionário dos Correios e Telégrafos, em São Luís do Maranhão, no periodo de 6-III-1922 a 6-X-1923: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 1 ano, 7 meses e 4 dias".

— José Luís de Melo, 3.º sargento do Quartel General da 6.ª Região Militar e João Batista Teixeira, 2.º sargento do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Campo Grande, vaga'.

trutores: — "Indeferido, por falta de pedindo reinclusão no Quadro de Ins-

PERMISSÃO: — Concedo permissão, para gozar as férias de 1946, na cidade de Campos, ao 1.º tenente Moacir Reis, desta Diretoria.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3867. De 1 às 7 horas.

BOTAFOGO

Aluga-se um quarto mobiliado, com varanda, para casal de tratamento, ou 2 moças, com direito a banhos quentes e uso do telefone. Rua das Palmeiras, 93, apto. 606. Tel.: 26-9912.

LIMPE SUAS PANELAS com SABRIL

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51 55, RIO DE JANEIRO

A **1001** BOLSAS MODAS

Não comprem! Visitem-nos, e venham ver o nosso variadíssimo sortimento de

VESTIDOS — COSTUMES — BLUSAS — CAPAS PARA CHUVA — CASACOS 3/4 — BOLSAS — COMBINAÇÕES E JOGOS DE LINGERIE E JERSEY

POR

PREÇOS EXCEPCIONAIS

loja 40 — RUA DA CARIOCA — 40 loja

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

O MAIOR "STOCK" DO RIO

Leão das Casemiras — BUENOS AIRES, 136

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES HOJE

VASP — Partida para S. Paulo às 7.15; às 9.30; às 11.30 e às 15 horas; chegada às 8.45; às 11; às 13 e às 16.30 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém; partida às 6.20 horas para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, João Pessôa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo: chegada, às 15.10 horas; partida às 6.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba: chegada às 17 horas; partida às 11 horas para São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 12.55 horas de P. Alegre, Florianópolis, Curitiba e S. Paulo; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e S. Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas, partida às 8.45 horas para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 6 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas; às 6.30 horas para Goiania às 6.45 horas para Porto Alegre; às 7.45 horas para S. Paulo e Curitiba; às 9.45 e às 15.30 horas para São Paulo.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas às 12.30 horas de São Paulo, às 16.30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo: chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; chegada às 16 horas, chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30 e às 10.15 horas; chegada às 9.30 e às 11.30 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevidéo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

LAP — Partida às 8 horas para S. Paulo: chegada às 11.55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória, às 15.30 horas.

FAMA — Partida às 8.30 horas, para S. Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagoas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo às 7 às 9.30; às 10.45; às 11.30; às 12.30; às 14 horas; às 15 e às 15.15 horas; chegada às 8.30; às 9.30, às 11 horas; às 12 horas; às 13 horas; às 14 horas; às 15 e às 18.30 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas, para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Caravelas e Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.10 horas de Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo; às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevideo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7.45 horas; partida às 19.30 horas para Belem, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6.30 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6.45 horas para Belo Horizonte e São Paulo; às 8.15 horas para São Paulo e Curitiba; às 9.45 e às 15.30 horas para São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para S. Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

VIABRAS — Partida às 11 horas para Belo Horizonte, Uberlandia, Goiania e Jatal.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

LAP — Partida para São Paulo às 8 horas; chegada às 11.55 horas.

FAMA — Chegada às 15.45 horas, de Buenos Aires, Porto Alegre e São Paulo.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagoas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

K. L. M. — Chegada às 9.50 horas, de Amsterdam, Lisboa, Dakar e Natal.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP: 43-1990?; PANAIR: 22-7710; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7770; LAB: 42-8308; NAB: 42-8121; CRUZEIRO DO SUL: 43-0090; REAL: 42-3614; AEROVIAS BRASIL: 27-4500; VARIG: 23-5810; NATAL: 22-7780; SAB: 22-5070; VIABRAS: 23-1299; K. L. M.: 42-1215; LAP: 42-9067.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estavel e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75.3948 por libra e a Cr$ 18,73 por dolar, e comprava a Cr$ 74.02555, e a Cr$ 18,38 respectivamente. Para repasse aquele banco operava a Cr$ 75.5088 sobre Londres, e a Cr$ 18,50 sobre Nova York.

Nessas condições fechou o mercado inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	UM$
Libra, a vista	75.3948
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.1574
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	9.9574
Peso chileno	0.6039
Peso argentino	4.6888
Peso boliviano	0.4451
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarquesa	3.9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	UM$
Libra, à vista	74.0255
Dolar	18.38
Franco	0.1546
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2598
Coroa tcheca	0.3678
Coroa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Peso argentino	4.5693
Peso uruguaio	9.5979
Peso chileno	0.5928
Coroa sueca	5.1163

REPASSE AOS BANCOS

Dolar	18.50
Franco suiço	4.2874
Coroa sueca	5.1496
Escudos	0.7490
Peso uruguaio	9.8606
Peso argentino	4.5951
Libra	74.5088
Libra (30 dias)	74.3256
Libra (60 dias)	74.2313
Libra (90 dias)	74.1386

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino, na base de 1 000 por 1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de novembro foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

	UM$
Londres	75.3948
Portugal	0.7628
Nova York	18.72
Bélgica (franco)	0.4272
Suecia	5.2109
Argentina	4.6888
França	0.1574
Espanha	1.7146
Suiça	5.10
Uruguai	9.9574
Chile	0.6039
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008

Em Nova York

NOVA YORK, 29 — Fechado.

BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.20 P.	16.20
S/Londres, £ t/comp.	16.18 P.	16.18
S/N. York, 100 $ t/venda	402.25 P.	402.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	401.75 P.	401.75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 29.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $ t/comp.	189.45 P.	189.45

Em Londres

LONDRES, 29.

A vista:

		Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $		403.75/403.25	402.75/403 25
S/Berna, p/£ f		17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ $		99.80/100.20	99.80/100.20
S/Copenhague, p/£	kr.	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid p/£ p		44.00	44.00
S/Montevideo, p/£	P.	715/720	715/720
S/Paris, p/£	F.	479.70/480.30	479.70/478.30
S/Bruxelas p/£	F. b	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam, p/£	Fl	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Canadá, p/£	$	403.75/403.25	402.75/402.25
S/Estocolmo, p/£	K	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Gênova, p/£	L		19.00	19.00
S/Praga, p/£	K	201.00/202.00	201.00/202.00
S/Rio de Janeiro p/£	Cr$	75.4048	75.3941
S/Oslo, p/£	F	19.98/20.02	19.98/20.02

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

Posição de hoje — Estavel; anterior, estavel; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 93.50; anterior, 93.50; ano passado 89.00.

Tipo 4 (duro) — 88.50; anterior, 88.50; ano passado, 86.50.

Embarques — Hoje, 36.698 sacas; anterior, 41.363; ano passado, 39.720 ditas.

Entradas — Hoje, 38.449 sacas; anterior, 24.437; ano passado 42.214 ditas.

Existência — Hoje, 3.286.821 sacas; anterior, 3.285.070; ano passado, 2.204.753 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	13.987
Europa	5.335
Total	19.322

CAFE' A TERMO

SANTOS, 29.

Unica chamada

	CONTRATOS "B"	"C"
Dezembro	50.90	95.20
Janeiro	52.00	95.30
Março	52.00	94.40
Maio	52.00	93.80
Julho 1948	52.00	92.90
Setembro 1948	52.50	92.10
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 29.

Funcionou calmo, cotando-se tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33.00 por 10 quilos.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, calmo, sem modificação nos preços e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 27	110.930
Entradas:	
De Campos	801
Total	111.730
Saidas	9.820
Estoque em 28	101.910

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	155.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavinho	125.00
Mascavo	125.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 29.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173,00
Idem (do Norte)	184,00
Branco cristal — (do Estado)	163,00
Idem (do Norte)	161,53
Somenos (do Norte)	157,70
Demerara (do Norte)	153,00
Mascavo	145,90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 29.

Cotações

	Cr$
Usinas de 1ª	170,00
Usinas de 2ª	n/c
Cristais	147,00
Demeraras	138,00
3ª sorte	110,00
Somenos	42,00
Mascavos	32,50

	Hoje	Ant.
Entradas	26.603	69.801
Do 1º set.	1.628.866	1.802.263
Existência	1.663.485	1.542.685
Export.	3.808	2.800
Cons. local.	3.030	2.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e sem modificação nos preços. Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Estoque em 27		15.131
Entradas:		
De Natal	1.290	
De Cabedelo	565	
Do Ceará	2.505	4.360
Total		19.491
Saidas		740
Estoque em 28		18.751

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tp 3)	130 00 a 134 00
Seridó (tp 4)	125 00 a 127 00
Fibra média:	
Sertões (tp. 4)	120 00 a 122 00
Sertões (tp. 5)	105 00 a 108 00
Ceará (tp 3)	Nominal
Ceará (tp. 3)	100 00 a 102 00
Fibra curta:	
Matas tp. 3 e 5)	Nominal
Paulista (tp 3)	Nominal
Paulista (tp. 5)	118.00 a 120.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 29.

COMPRADORES

(Base — Tipo 7)

CONTRATO "A"

Não cotado e paralisado.

CONTRATO "B"

(Base — Tipo 5)

Dezembro	n/c.	173.50
Janeiro	174.80	175.60
Março	178.50	179.30
Maio	178.40	178.50
Julho	175.50	175.50
Outubro 1948	174.90	175.40
Vendas	—	5.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	190.00
Tipo 5	173.00
Tipo 6	138.50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 29.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	115.00	115.00
Sertões (base 5)	125.00	125.00
Mercado firme.		
Entradas	2.500	—
Do 1º set.	91.100	88.600
Existência	23.900	22.100
Export.	—	400
Consumo	700	708

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

Entrega:

	Abert.	Fech.
Em dezembro	36.18	35.60
Em março	36.14	35.55
Em maio 1948	35.74	35.22
Em julho 1948	34.77	34.30
Em outubro 1948	31.35	31.20
Em dezembro 1948	30.75	30.40
Am. Mid. Uplands	—	36.25

Abertura — Irregular, com alta de 5 a 15 e baixa de 5 pontos.

Fechamento — Fraco, com baixa de 10 a 57 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	1.800	1.160
Açúcar (sacos)	—	305
Farinha, sacos	—	150
Milho (sacos)	2.500	314
Feijão (sacos)	1.084	61
Banha (cxs.)	—	129
Manteiga (kg.)	3.064	—
Batata nacional (sacos)	2.480	—
Batata americana (sacos)	2.430	—
Cebola (cxs.)	880	—

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedencias	Ent		Destino	Tels.
Siderúrgica (2)	—	—	30	Laguna	23-6071
Jaboatão	P. Alegre	30	—	—	23-3756
Paranaloide	—	—	1	A. Bran.	23-3756
Barbacena	—	—	1	Manaus	23-3756
Mormacdale	B. Aires	1	—	—	43-0910
Mormacland	B. Aires	1	—	—	43-0910
John P. Harris	Baltimore	1	—	—	23-1931
Cygnia	N. York	1	1	B. Aires	43-1929
Argentina Star	Londres	1	1	B. Aires	42-4156
Rio Gurupi	—	—	2	P. Aleg.	23-3756
Cte Ripper	—	—	2	Belém	23-3756
Jonzeiro	—	—	2	P. Aleg.	23-3756
Jaboatão	P. Alegre	2	—	—	23-3756
Itaquatiá	—	—	2	Recife	43-3424
Aracelóide	—	—	3	A. Bran.	23-3756
Horda	B. Aires	3	3	Baltim.	43-1929
High Chieftain	Londres	3	3	B. Aires	23-2161
Lóide Brasil	N. Orleans	3	—	—	23-3756
Itaité	—	—	3	Belém	43-3424
C. B. Esperanza	Gênova	3	4	B. Aires	23-1532
Del Norte	B. Aires	4	4	N. Orlea.	23-4134
São Bento	—	—	4	P. Aleg.	43-2708
Cantuária	N. York	5	—	—	23-3756
Itapura	—	—	5	P. Aleg.	43-3424

W. Medrado Dias

ADVOGADO

Transferiu seu escritório para a av. 13 de Maio, 23 — 3.º and., sala 334. Tel.: 22-2732 — Edificio Darke

CIMENTO

Vendo, pronta entrega.

Telefone: 25-8543.

OXIGÊNIO (tendas), CARBOGÊNIO, NEBULIZAÇÕES

Drs. Helio Vecchio Mauricio — C. Médica, Ponce Maranhão — Oto-rino-laringologia.

Largo Carioca, 11, 2.º andar — 42-3037 — Chamados urgentes, 37-1111

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO

MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS — DOENÇAS DO FIGADO — Consultas com hora marcada — Rua Senador Dantas, 118, 4.º andar - Sala 416. Das 8 às 12 horas, diariamente. — Telefone: 22-8659 — Residencia: 25-3117.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancários

Movimento do dia 28 de novembro de 1947:

ASSISTÊNCIA MÉDICA

42 primeiras consultas — 24 exames de laboratório — 29 exames de Raios X — 6 internações hospitalares — 4 tratamentos especializados — 15 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

UROLOGIA: — 12 consultas - 16 curativos — 2 endoscopias.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 6 consultas — 16 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 46 aplicações.

Movimento da semana compreendida entre 22 e 29 de novembro:

270 primeiras consultas — 155 exames de laboratório — 167 exames de Raios X — 22 internações hospitalares — 21 tratamentos especializados — 46 inspeções de saúde.

Notícias Diversas

CAMPANHA FINANCEIRA DA "STREPTOMICINA"

Foram encaminhadas ao Sindicato dos Bancários mais as seguintes listas relativas à campanha de contribuições para aquisição de "streptomicina" para os bancários internados no "Sanatório Cardoso Fontes":

	Cr$
Saldo anterior (já publicado)	72.918,70
Banco Lino Pimentel	250,00
C. B. J. J. Marinho	520,00
Banco do Brasil	250,00
Banco União Mercantil	180,00
Casa Bancária Barroso	50,00
Banco de Operações Mercantis	210,00
Banco Ribeiro Junqueira — Ag. Barra Mansa	105,00
Banco Comercial de Descontos	500,00
Banco Brasileiro do Comércio	355,00
Banco da Lavoura de Minas Gerais	755,00
Total Cr$	76.103,70

A Junta Governativa apela para o espírito de cooperação dos colegas, que ainda conservam listas em seu poder, no sentido de providenciarem a respectiva arrecadação de contribuições, encaminhando-as depois à Secretaria do Sindicato.

DR. COSTA E SILVA — Clínica de Crianças

Cons.: México 31, ap. 1501. Tels. 22-0425 e 22-3538. Diariamente. Res.: Visc. de Pirajá, 433 — Tel.: 47-1149.

Transforme seu Radio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone: 42-1169

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

AUTOMOBILISTAS E CICLISTAS

Todos a postos!

NASCIMENTO & MACIEIRA iniciam a sua grande venda de Natal com preços verdadeiramente baixos!

Pneus e câmaras de ar para automóveis e caminhões aos preços da tabela com descontos proporcionais ao valor da venda.

Bicicletas inglesas, "Armstrong", equipadas, para moça ou rapaz	Cr$	1.900,00
Pneus para bicicletas	Cr$	46,00
Câmaras de ar, idem	Cr$	22,00
Aros banda branca (jogo)	Cr$	300,00
Baterias de 13 a 15, Placas c/sep. madeira	Cr$	200,00
Idem c/sep. ebonite	Cr$	300,00
Idem de 17P c/sep. mad.	Cr$	240,00
Idem de 17P c/sep. eb.	Cr$	340,00
Faróis "Spot-Light"	Cr$	950,00
Faroletes neblina, cromados (par)	Cr$	550,00

Grandes descontos sôbre outros acessórios.

RUA BENEDITO HIPÓLITO, 10 — TELEFONE: 43-2746 — RIO DE JANEIRO

ODEON ROXY AMERICA MONTECASTELO

FONE 22-1508 FONE 27-8245 FONE 48-4519 FONE: 29-8250

AMANHÃ

IMPRESSIONANTE E ORIGINAL DRAMA DE MISTÉRIO!

— Pode alguem se tornar assassino durante o sono?

FALADO em PORTUGUÊS!

"UM ROSTO no ESPELHO"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

(FEAR IN THE NIGHT)

com

PAUL KELLY · DeFOREST KELLEY · ANN DORAN · KAY SCOTT

CHARLES VICTOR · ROBERT EMMETT KEANE · JEFF YORKE

Êle matou um homem! Como? Por que?

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

RÁDIOS E RADIOLAS

GARANTIA — PREÇO CONVIDATIVO — A PRAZO — SEM FIADOR —

Não compre caro. Philco. Elmont e outras marcas. Suba um pouco mais, mas gaste muito menos. Rua Uruguaiana n.º 11, 2.º andar, por cima da sapataria.

LOJA NO CENTRO

Contrato longo, ótimas instalações, ponto magnífico para qualquer varejo

BOM ALUGUEL. ENTREGA IMEDIATA

Cartas para Caixa Postal, 1.101

REBOLOS "BAY STATE" DE ESMERIL

BAY STATE ABRASIVE PRODUCTS CO.

DÃO MAIOR RENDIMENTO — Distribuidores IRMÃOS UNIDOS — DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES — AV. GOMES FREIRE, 8 - RIO de JANEIRO

APARTAMENTOS PRONTOS

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALGARVE

AO LADO DO HOTEL VISTA ALEGRE, À RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO N.º 340 — Vista deslumbrante — Ocupação imediata — Preços de Cr$ 230.000,00 a Cr$ 330.000,00 — Financiamento de 50 %.

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar, entrega em janeiro — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 370.000,00 — ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar, entrega em março — Preços: de Cr$ 220.000,00 a Cr$ 430.000,00 — ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFÍCIO MIRIM

PRAÇA S. SALVADOR, 81. Prédio em final de construção. Apartamentos a partir de Cr$ 120.000,00. Financiamento de 50 %. Grande facilidade para os associados de Caixas e Institutos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

ATENÇÃO — BOBINAS COLBERT — INDUSTRIA BRASILEIRA

OS MODELOS DE NOSSA FABRICAÇÃO ACHAM-SE A VENDA NAS CASAS PIMENTEL, ELETRONICA, MIGUEL D'AJUZ, LAGES DE AZEVEDO, PRO VENDAS E EM NOSSA FABRICA

M—11 — para tandem de 2 secções para válvula 6SA7
M—12 — para tandem de 2 secções para válvula 6A7
M—21 — para tandem de 2 secções para válvula 6SA7
M—23 — para tandem de 3 secções para válvula 6A7
M—26 — para tandem de 3 secções para válvula 6A7
M—27 — para tandem de 3 secções para válvula 6A7
M—30 — para tandem de 3 secções para válvula 6A7
M—45 — para tandem de 2 secções para válvula 6A7
M—57 — para tandem de 3 secções para válvula 6A7
M—58 — para tandem de 3 secções para válvula 6A7
M—59 — para tandem de 3 secções para válvula 6A7
M—60 — para tandem de 3 secções para válvula 6A7
M—65 — para tandem de 3 secções para válvula 6A7
M—68 — para tandem de 3 secções para válvula 6A7

As BOBINAS M—57 e M— 58 são com etapa de alta e chave de onda original, e as M—57, M—58, M—59, M—60, M—65, M—68, são tambem com etapa de alta e chave de onda comum

RUA CONDE DE BONFIM-869 TELEFONE-38-4682-RIO

Linha aérea noturna para São Paulo

A RAL vai inaugurar, amanhã, uma linha aérea noturna Rio-S. Paulo.

Festejando esse auspicioso fato, a RAL oferecerá um jantar, nesse dia, às 19 horas, na A.B.I. aos jornalistas, diretores de jornais e estações de rádio e autoridades.

A viagem inaugural será feita trazendo de São Paulo vários jornalistas e na ida, levando a Paulicéia diversos profissionais da imprensa carioca.

AGRADECIMENTO

Elvira Milvard, Antunes Corrêa, agradece sinceramente à Nossa Senhora das Graças uma grande graça alcançada por meio da novena.

Meias Nylon 51 — Desde Cr$ 24,00 — Depósito CARBAR — Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

Economize ATÉ 40% — nova importação Remington, Underwood, etc. 100% reconstruidas e garantidas — Ico Importação Ltda. Rua Assembléia, 58 — 1.º

Birome — Esferográficas há muitas... porém sòmente BIROME, a caneta esferográfica original — primeira a conquistar o mercado e a preferência do público — é especialmente construida para os climas tropicais. — PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

O Diário nos Estúdios

HOMENAGEM A NOEL ROSA

Anuncia-se, para hoje, uma solenidade junto à herma de Noel Rosa, numa iniciativa promovida pelo coronel Homero Maisonete.

Lembramo-nos, aliás, de que, quando da inauguração dessa herma, fomos contra, não porque negássemos a Noel Rosa o direito àquela homenagem, mas porque, antes dêle, muitos a haviam merecido, com maioria de razão, sem que ninguem se houvesse lembrado de sugerí-la e realizá-la. Carlos Gomes, por exemplo, é um que ainda espera uma estátua, um busto, uma herma, em praça pública.

A homenagem de hoje, todavia, se justifica. Afinal, Noel Rosa fêz músicas para seu povo cantar em expansões de alegria que raramente demonstra. E além disso, serve também para mostrar a sua superioridade sôbre a quase totalidade de seus colegas sambistas. Afinal, Noel Rosa teve um mestre que recorda, com saudade, o tempo em que o teve como aluno de português, francês e latim...

Ond.

"ATENDENDO AOS OUVINTES", programa da P R A - 2, volta hoje a ser apresentado em três seções, a partir das 19.30 horas.

* * *

HOJE, de 13 às 24 horas, na Vera Cruz, "Uma vez no ano", audição idealizada por Homero Bruce, que comemora seu 10.º ano de lides radiofônicas.

* * *

A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO transmitirá, hoje, em discos, às 17 horas, a ópera "Manon", de Puccini.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — Transmissão, diretamente do cine-teatro Rex - O. S. Bras. 12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Cinemúsica". 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Música para o almôço". 13. — "Aqui fala a América". 15 — Vesperal Sinfônica. 16 — "Intermezzo". 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 horas — Transmissão da ópera "Manon", de Puccini. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 13 — Desfile de Grandes Artistas, com Enrico Caruso e o violinista Albert Sammons. 13.30 horas — As Grandes Páginas Sinfônicas, com a Sinfonia número dois, de Sibelius. 14.30 — Cenas Líricas com trechos da ópera "Bodas de Figaro", de Mozart. 15 — Concerto em Mi Menor, para violino e orquestra, de Mendelssohn. 15.30 horas — Síntese Sinfônica do "Galo de Ouro", de Rimsky-Korsakoff. 16 horas — Orquestras e Melodias. 16.30 horas — Os Grandes Intérpretes da Canção. 17 — Compositores Modernos. 17.40 — A magia do piano: Chopin e Brailowsky. 18 — Ave Maria. 18 horas — Seleção de Peças Famosas. 19 — Seleção de trechos da ópera "Otello", de Verdi. 20 — Concerto da orquestra sinfônica de San Francisco, sob a direção de Pierre Monteux tendo ao piano Maxin Schapiro. 21 — Al Goodman e páginas de J. Kern. 21.30 — Radio Canadá. 22 — Hino Nacional — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

15.15 horas — Tarde Esportiva. 17.45 — A Voz da R. C. A. 18 — Luis Gonzaga. 18.15 — O Canto das Américas. 18.30 horas — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de 2 minutos 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

15.30 horas — Esporte. 17.30 — Tarde dansante. 19.30 — Sombreros e Castanholas. 20 — Esporte. 20.45 — Parêntesis Sonoros. 21 — Grandes Nomes da Música. 22 — Inspirações que a pena guardou. 22.30 — Grill-room. 24 — Hino Nacional — Encerramento.

*

RÁDIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

9 — Gravações. 10 — Prog. "Casé". 15 horas — Transmissão Esportiva, com Oduvaldo Cozi. 17.30 — "Ritmo Alegre". 18 — Hora do Pato. 19 — "Calouros em Apuros". 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance 22.30 — Posta Restante. 23 horas — Encerramento.

*

RÁDIO TAMOIO (P R B - 7)

13.15 horas — Transmissão Esportiva. 17 — Domingueira dançante. 19 — Ave Maria. 18.10 — Suplemento da Hora Sertaneja. 18.30 — Hora do Ministério da Agricultura. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Baile. 20.30 — Suplemento dançante. 23 horas — Boa noite, Brasil.

*

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

15 horas — Reportagens esportivas. 17 — Gravações. 17.30 — Programa "Caleidoscópio". 20 — Calouros em Desfile. 21 — Aguente as consequências. 21.30 — Gravações. 22 — Frangos e Bicicletas. 22.45 — Gravações. 23 horas — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas e interlúdio musical. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Canções e Danças das Ilhas Britânicas. 19.45 — Rádio-beatro. E"A Consulta", de Charles de Bernard. 20.15 — Música da América Latina. 20.30 Revista dos semanários britânicos, de Joaquim Ferreira; 20.45 — Música ligeira. 21 — Noticiário. 21.15 — 1) Página Feminina, de Lia Cavalcanti; 2) Crônica Londrina; 21.30 — Música de câmera, Antiga e Moderna. 22 — Rádio-panorama. 22.15 — Noticiário. 22.20 — Epílogo.

Partos a domicílio — Mol. de senhoras, dr. André de Albuquerque. R. México, 41 2.º and. 2 horas. Res.: 28-8294.

Pensão - Avenida — Cosinha de 1.ª ordem, conceito, conforto e higiene, refeição farta e sadia, preço refeição Cr$ 15,00 das 10 às 14 e das 18 às 20 — Av. Rio Branco, 155 — 2.º.

A Original — Malas para viagens. Valises e lindos artigos para presentes. Pastas escolares e todos os fins. Carteiras, cintos e mais artigos. RUA MIGUEL COUTO. 47 - TEL. 43-8310

CONSÊRTO DE RÁDIO

Técnicos especialistas — Absoluta garantia — Orçamento gratis — Atende a domicílio. Fone 22-6974

Ensino de Rádio

Fundamental, Prático e Superior

ORGANIZAÇÃO RÁDIO ELÉTRICA LTDA.

Rua da Lapa, 73 - 1.º andar

FABRICA DE COLCHÕES YORK LTDA. — AV. HENRIQUE VALADARES 175 - FONES 42-0240-42-0450 — MARCA DE GARANTIA — FORNECIMENTOS EM TODOS OS ESTADOS PARA HOSPITAIS, HOTEIS E RESIDENCIAS — A VISTA E A PRAZO — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES — OS UNICOS PATENTEADOS — INVERNO E VERÃO — VISITE NOSSA FABRICA

TERRENOS EM MENDES

Quer veranear onde nada falta? Cada lote é já um laranjal, no perímetro urbano da Vila. Agua, luz e telefone. Trens diretos da Central e ônibus diários, partindo da Praça Mauá: Linha Rio-Vassouras. Entrega da escritura definitiva, mediante sinal de 30 % e o restante em pequenas prestações sem juros. Trata-se à Avenida Graça Aranha n.º 206 - Sala 304.

VENTILADORES — MARELLI — G. E. — CASAS EMOINGT — RUA 7 SETEMBRO N.º 75 — RUA CARIOCA N.º 58

EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS



Aspecto colhido na entrada lateral da Igreja de São Jorge, quando era celebrada a missa que o LABORATÓRIO DA HEPATINA N. S. DA PENHA mandou rezar no altar-mor daquela Igreja, em louvor de N. S. das Graças, no dia 27 de novembro, sagrado àquela milagrosa santa

RIAN — AMANHÃ — HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

CARY GRANT — Constance BENNETT — Dupla do Outro Mundo — TOPPER

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

SÓMENTE AMANHÃ — UTILÍSSIMO — ARTIGO DO DIA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Guarnições TECMA para mesa (TAMANHO GRANDE)

A Sra. — que é bôa dona de casa — saberá avaliar a oportunidade dêste utilíssimo "Artigo do Dia" d'A Exposição Carioca: Guarnições "Tecma" para mesa (toalha com 6 guardanapos). Superior tecido de etamine com lindas barras em côres fixas e modernas. Tamanho 1,68 x 1,25.

Preço normal: Cr$ 45,00

Preço como "Artigo do Dia" Cr$ 35,00

A Exposição Carioca — L. da Carioca-Esq. Gonçalves Dias

A Exposição tem como 1.ª diretriz vender só artigos de qualidade garantida e troca a mercadoria ou devolve o seu dinheiro, caso a senhora não fique plenamente satisfeita

SÉCULO XXI — MODERNO E EFICIENTE SISTEMA DE PROPAGANDA COM PRÊMIOS E DE DISTRIBUIÇÃO POPULAR — EMPRÊSA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA — SÉDE: AV. VENEZUELA, 27 - 6.º - GRUPO 602 — TEL. 25-8922

FINALMENTE!... APARECERÁ NO DIA 4 DE DEZEMBRO

Ao fazer compras no seu estabelecimento preferido, solicite aí, gratuitamente, um "Boletim Século XXI", cuja posse lhe permitirá concorrer mensalmente a valiosos prêmios. Melhores esclarecimentos pelo telefone 25-8922.

Ouça pela Rádio Cruzeiro do Sul as audições Século XXI tôdas as terças, quintas e sábados, das 10,30 às 11 horas, e diàriamente a hora da Broadway.

EMPRESA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA.

AVENIDA VENEZUELA, 27 — 6.º — SALA 602 — TELEFONE: 25-8922

BICICLETAS DE PASSEIO

MODERNISSIMO VAPORIZADOR "SPLENDOR"

BIJUTERIAS EM GERAL

AFFONSO FRUET

IMPORTADOR E EXPORTADOR

Bicicletas super-luxo, de passeio ou de corrida, última criação sueca. Vendas à vista e a prazo. Preços especiais para revendedores. Aceita-se representantes no interior.

R. SACADURA CABRAL, 49 - 4.º ANDAR — TEL.: 23-5356
End. Telegr. "FRUET" — RIO

BICICLETAS DE CORRIDA

Admissão para carteiro-diarista

Acham-se abertas, na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, à rua Conde de Bonfim 290, Tijuca, de 1 a 6 de dezembro do corrente ano, de 11 às 17 horas, a inscrição para o exame de seleção intelectual para a função de carteiro-diarista da Diretoria Regional do Distrito Federal.

Poderão concorrer candidatos que tenham a idade compreendida entre 18 e 35 anos. Terão preferência os ex-combatentes.

Será exigido certificado de reservista ou de alistamento militar — duas fotografias 3x4, e a taxa de inscrição de Cr$ 2,80.

Os candidatos concorrerão a 60 vagas, sendo o salário mensal de 750 cruzeiros. As admissões obedecerão rigorosamente, à ordem de classificação.

Dr. Caetano Magalhães
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke 17.º and., sala 1.710. Diariamente das 9 às 11 horas

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 — 2.º, pav. Edifício Minerva, das 16 às 19 hs. Tel.: 22-7237.

Mudanças -- Transportes
Serviço especializado
GUARDA-MOVEIS JANGADEIROS LTDA.
Tel. 27-1641 — Rua Jangadeiros, 37 — Ipanema

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fábrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

TEATRO

Primeira

"AVENTURA DO OUTRO MUNDO" NO TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA

Muito aplaudimos, aqui, a iniciativa do Teatrinho Intimo de Copacabana, destacando como um pequeno grupo de artistas inteligentes e hábeis conseguiu, na peça de estréia, superar as dificuldades e apresentar um espetáculo agradável.

Essa impressão não se aplica ao novo cartaz, "Aventura do outro mundo", fantasia cômica em três atos, de Geysa Bôscoli, baseada em "La Viuda", de Sanchez Negra.

A peça não é de todo má. Poderá agradar, em outras circunstâncias, apesar de certo descozido, da demasiada insistência em determinada passagem como para matar tempo, e, sobretudo, do desarrumação do último ato.

Mas o que esteve notadamente má foi a representação. Os melhores elementos do conjunto, Aimée e Mário Salaberri, estavam incertos nos papéis, dependentes do ponto. Com êsse e com outros defeitos próprios, adquiridos e expandidos no teatro de revista, atua Silva Filho, um de cujos cacoetes é a imitação de certa maneira de falar de Oscarito. Silva Filho é um caricato, mesmo se o não quiser, e sua capacidade de chanchar qualquer representação é quase invencível.

Roberto Duval jogou razoàvelmente com José Policena o segundo ato.

Laura Suarez e Zilka Salaberri foram as demais participantes, com a virtude de dizerem com facilidade as suas falas.

Não deixe o diretor Herbert Martin decair o seu teatrinho que especialmente se justifica e merece elogios pelo bom gosto conjugado com a leveza e a possível perfeição que o grupo procure alcançar pelo esfôrço e pela consciência no cumprimento de suas responsabilidades. — R.

Em Cartaz

"CALA A BOCA, ETELVINA"

A comédia "Cala a boca, Etelvina", original de Armando Gonzaga, irá hoje, em vesperal, às 15 horas, no Rival, e, à noite, em duas sessões, com Alda Garrido, Francisco Dantas, Vicente Marchelli, Carmem Gonzalez, Suely Rios, Valkiria Rosas, Marieta Fiela, Americo Garrido, Carlos Melo e Luiz Pirelli. Amanhã, não haverá espetáculo, voltando ao cartaz terça-feira, a comédia "Cala a boca, Etelvina".

Alda Garrido só em janeiro de 1948, encerrará a sua temporada.

"NÃO CHACOALHA"

Esta revista poderá ser vista hoje, domingo, em vesperal, às 15 horas, no teatro Recreio, com Oscarito e elenco. "Não chacoalha!..." é um original de Freire Junior e Valter Pinto, com musica de A. Lopes e Chiquinha Gonzaga, e apresenta quadros do teatro musicado, como a apoteose no primeiro ato — "Bandeiras estaduais", uma alegoria aos nossos 21 Estados.

Hoje, alem da vesperal, "Não chacoalha!..." estará em duas sessões, às 20 e 22 horas.

"UM RAIO DE SOL"

Mais dois espetáculos veremos, hoje, no Fenix, às 16 e 20.45 horas, com a peça de Guglielmo Zorzi, em versão brasileira, denominada "Um raio de sol". Milton Carneiro, Vanda Lacerda, Osvaldo Lousada, Maria Luiza e Lourdes Mayer, são os principais intérpretes de "Um raio de sol".

Próximas Estréias

"ANJO NEGRO"

As atenções se voltam para o lançamento de "Anjo Negro", que se anuncia para breve. A tragédia de Nelson Rodrigues será apresentada por Sandro, sob a direção de Ziembinski. Para realizar o espetáculo, criou-se uma nova organização teatral, com técnicos, artistas e todos os elementos materiais que o empreendimento exige. Encarnará a amorosa da peça, a "estrela" Maria Della Costa, que tão marcante êxito obteve na interpretação de "Vestido de noiva", também de Nelson Rodrigues. Caberá a Orlando Guy interpretar o marido negro; e a escolha desse ator só se fixou depois de uma rigorosa seleção de que participaram mais de vinte atores. Um acontecimento expressivo ligado à estréia de "Anjo negro": é a volta de Italia Fausta. A trágica brasileira terá um papel de grande fôrça dramática e seu retorno, por si só, constitue um acontecimento. Sandro fará a apresentação de "Anjo negro", em grande espetáculo, no Fenix.

"SAMBA, BRASIL"

Marion, Catalano, Nena Nápoli, Grande Otelo, Julimar, Aurea Paiva, Spina e João Cabral, eis alguns dos elementos pertencentes ao elenco da revista de Nestor Tangerino e J. Maia "Samba, Brasil", que apresentará ao público carioca no dia 5 de dezembro, no teatro Carlos Gomes, vários quadros políticos e alguns sucessos da música popular para o carnaval de 1948.

Noticias Diversas

DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A prova de Arte de Representar, dos alunos da professora Lucilia Peres, que constará da comédia "Saudade", de Paulo Magalhães, a ser apresentada na próxima terça-feira, dia 2 de dezembro, às 20.30 horas, no Teatro Ginástico, será julgada pelo proprio autor da peça, que, imediatamente após a última cena, fará a classificação dos intérpretes de acôrdo com o desempenho dos respectivos papéis. De conformidade com essa classificação, cada um receberá, em seguida, a medalha correspondente ao lugar merecido. O sr. Paulo Magalhães, convidado pelo diretor do Serviço Nacional do Teatro, concordou em comparecer à prova para exercer a função de julgador."

GRATIFICA-SE

Perdeu-se, ontem, num lotação, Mauá — Meier, uma pasta contendo documentos e um calção. Pede-se telefonar para 29-4353 — José Fontes.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO - DENTISTA
(da Pol. Geral do R. Janeiro)
Injecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças
R. Catete 211 - 1.º andar - esquina 2 de Dezembro - 25-4427.

TELAS PARA PROJEÇÃO CINEMATOGRAFICA E DE DIAPOSITIVOS
SECÇÃO CINE-FOTO MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

LENÇOS PARAMOUNTE
OS MELHORES DO BRASIL

FOGÃO "POPULAR" LUZARTE
Sem torcida — Garantido — Desmontável — Demonstrações sem compromisso — Preço popular — A vista — atacado — prestações sem entrada
VENDAS NA FÁBRICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 917 - 1.º ANDAR

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 LOJA E — TEL.: 27-7700

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA DE PETRÓPOLIS
DOMINGO, 30 de novembro de 1947, às 10 horas da manhã,
APRESENTARA' O BAIXO-CANTANTE
Alfredo Mello
No programa:
A. Scarlatti, Bach, Handel, Mozart, Schubert, Arne, Brahms, Berlioz, autores russos, Ravel, José Siqueira, Armando Albuquerque, Luciano Gallet, negro spirituals.

PROCOPIO apresenta
BIBI FERREIRA e RODOLFO MAYER
NO GRANDE SUCESSO DO ANO
DIVORCIO
DE CLEMENTE DANE - TRAD. DE BIBI FERREIRA
DIARIAMENTE às 20 e 20 HS
QUINTAS e SABADOS VESP. às 16HS
E AOS DOMINGOS às 15HS. no SERRADOR

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

ALDA GARRIDO no RIVAL
HOJE — Vesperal às 15 horas — Sessões às 20 e 22 horas.
CALA A BOCA, ETELVINA!
3 atos de ARMANDO GONZAGA
ALDA GARRIDO numa infernal criação cômica!
QUINTA-FEIRA — VESPERAL ÀS 16 HORAS

VENDEM-SE ÓTIMAS CHÁCARAS
..Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e ônibus, a quarenta minutos de Niterói. Preços desde Cr$ 5.000,00, (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. — Informações e plantas no Escritorio de Vendas, à rua WASHINGTON LUIZ, 17 (antiga Travessa Ouvidor), 4.º andar, salas 403/404. Tel.: 43-2522.

Chácaras para criação de galinhas
Com trem e ônibus na porta a 40 minutos de Niterói. Terrenos próprios para aviarios, com nascentes dagua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chácaras desde cinco mil cruzeiros, em pequenas prestações sem juros. Informações: Rua WASHINGTON LUIZ, 17 (antiga Travessa Ouvidor), 4.º andar, salas 403/404. Tel.: 43-2522.

CHÁCARAS PARA HORTICULTURA
Os melhores terrenos para plantação e criação, a 40 minutos de Niterói, com trem e ônibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantidos — Valorização e progresso rápido na zona. Preço das chácaras, desde cinco mil cruzeiros, em pequenas prestações sem juros. — Informações: Rua WASHINGTON LUIZ, 17 (antiga Travessa Ouvidor), 4.º andar, salas 403/404. Tel.: 43-2522.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, 8-614
22-5212.

SÃO LUIZ — FONES: 25-7679 - 25-7459
CARIOCA — FONE 28-8178
HORARIO amanhã 2-4-6-8-10 HS.
MARIA FELIX ☆ ARMANDO CALVO
Era conhecida como a mulher de todos; mas pertencia a um único homem...
Filmex Produção Mexicana
A MULHER DE TODOS
IMP. 18 ANOS

VITORIA — FONE 42-9020
AMANHÃ 2-4-6-8-10
DOLORES DEL RIO
IMP. 14 ANOS
As ABANDONADAS com Pedro ARMENDÁRIZ
TODAS AS FASES DO AMOR DESDE O QUE SE VENDE AO QUE SE OFERECE
DIFILM — Produção mexicana de FILMS MUNDIALES
COMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

HOJE
Ultimo dia da Sensacional revista
"Locuras de Media Noche"
Com Rafael Garcia, Nene Cao, Fernando Borel, Jovita Luna, Margarita Padin e a notavel interpretação de Norka Rouskaya.
Terça-feira, dia 2, estréia de
"BUENOS AYRES CANTA"
Um presente de despedida de Rafael Garcia e sua Companhia, com preços reduzidos, em homenagem ao público carioca.
Sòmente 12 dias
DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
HOJE: "Matinée", às 15 horas.
AMANHA — Dia 1.º de dezembro, grandioso espetáculo comemorativo da Restauração de Portugal, com a peça "ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE EM PORTUGAL" e mais
Manoel Monteiro
Teatro João Caetano

COMEÇOU!...
50% DE DESCONTO EM TODOS OS ARTIGOS!
INOVAÇÃO
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÕES DE NOVEMBRO
No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:
TXB JFQ RTS SNN YPY SLP
O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 31 DE DEZEMBRO, AS 16 HORAS
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

O RADIO CLUB DO BRASIL APRESENTA ÀS 2as FEIRAS DAS 20 ÀS 23 HORAS
GRITO DE CARNAVAL PARA 1948 NA RAPSODIA CARNAVALESCA DA Cedofeita
A MENOR SAPATARIA DO RIO E A QUE MAIS CARO VENDE
AYRGA
MILHARES DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS PARA OS CANTORES E COMPOSITORES!...
Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) e uma geladeira de nove pés. Para o cantor.
Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) e uma geladeira de nove pés. Para o autor. Vários prêmios em cruzeiros para os cantores e compositores classificados até o 5º lugar.
PARA OS VOTANTES: DA MÚSICA VITORIOSA!
1 Geladeira — 1 Radiola — 1 Máquina de Costura e muitos outros prêmios.
Tôdas as segundas-feiras serão sorteados no auditório do Rádio Club do Brasil:
1 Bicicleta para homem.
1 Rádio.
1 Projetor Cinematográfico.
1 Relógio de pulso folheado da JOALHERIA FLAMENGO.
5 Garrafas de champagne "MIQUELON".
1 Velocípede.
1 Máquina Fotográfica.
1 Par de Patins.
2 Bolsas de Senhoras da "CASA MORENO".
Vários pacotes do saboroso CAFE' CAPITAL.
1 linda cesta surpresa do GRILO ... SUSSEGA ...
Animadores: ARNALDO AMARAL E RAUL LONGRAS
SABE LÁ O QUE É ISSO?
SÃO COISAS DA CEDOFEITA

RAIO X Radiografia -- Radioscopia
DR. MÁRIO RIBEIRO
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 6.º andar, grupo 603

SÃO CARLOS CINELÂNDIA Tel 429525 — REPUBLIC PICTURES — RYDAN ABOLIÇÃO Tel: 49-1433
amanhã — A PARTIR DE 5ª FEIRA
Wild BILL ELLIOTT — BOBBY BLAKE, ALICE FLEMING, PEGGY STEWART — O GATO SELVAGEM DE CHEYENNE
Adele MARA — Canção do Mexico
e mais a sensacional estréia do seriado
AGENTE FEDERAL 99 — MARTEN LAMONT, HELEN TALBOT — 1º e 2º episodios — IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

Entrega de títulos a aposentados e pensionistas

Os interessados abaixo mencionados, após 4 dias da publicação desta relação no "Diario Oficial" de 18 de novembro corrente, deverão dirigir-se ao "guichet" n.º 181 da Seção de Informações (loja do Ministério da Fazenda), onde lhes será fornecido o número que constituiu o processo, a fim de receberem na Seção de Orientação e Reclamações os seus títulos.

Decorrido o prazo de 15 dias, serão referidos processos encaminhados ao Arquivo.

Miguel C. Loureiro, Maria A. A. Silva, Maria G. Santos, Maria C. C. Werneck, Marina L. Costa, Maria S. P. Novais, Mário P. P. Machado, Maria A. G. Neto, Maria A. Carvalho, Maria C. Watzl, Maria C. P. X. Brito, Maria H. C. S. Martins, Miraci Couto, Maria de Castro Samico, Maria Alfa da Cunha Cruz Pinheiro, Manuel Leal Ferreira, Mercêdes da Silva Gomes, Maria Angélica Hasselman, Maria Madalena de Carvalho, Mercêdes Lidia de Matos Vieira, Maria Nina Moreira Pitaluga, Maria Paulina Arruda de M. Corrêia, Maria da Conceição de Oliveira Moreira, Maria Viledo de Viveiros Costa Lima, Noemi Lahmeyer de Melo Barreto, Noemi Galvão Marinho, Noemilda Garcia dos Santos, Noêmia Monteiro Esposel, Noêmia Furtado Meireles, Nair Alaor Pinto, Noêmia Pereira de Sousa, Noêmia Duarte Costa, Nair Santos, Narcisa Maria de Oliveira, Nair Guedes de Sousa, Natalina Rocha Ribeiro, Nanir Arapeni Fernandes Miranda, Olindo Ribeiro de Moura Costa, Ormezinda Silva Nascimento.

Os interessados abaixo mencionados, após 4 dias da publicação desta relação no "Diario Oficial" de 20 de novembro expirante, deverão dirigir-se ao "guichet" n.º 181 da Seção de Informações (loja do Ministério da Fazenda), onde lhes será fornecido o número que constituiu o processo, a fim de receberem na Seção de Orientação e Reclamações os seus títulos.

Decorrido o prazo de 15 dias, serão os referidos processos encaminhados ao Arquivo:

Alda Corrêia, Araci A. Gafrée, Adélia D. C. Barbosa, Alice M. S. J. Oliveira, Ana B. A. Santos, Aristotelina V. Monteiro, Ana L. G. Samico, Alvi S. Bergalo, Adélia S. Lonchard, Ana C. Leite, Cora N. G Neto, Corina V. B. Mota, Cecília B. Silveira, Catarina C. A. Serra, Carolina M. Sousa, Carolina T. Estruc, Carolina O. C. Azevedo, Deolinda M. Guimarães, Edite M. Quadros, Elite C. Vasconcelos, Eliza H. Santos, Fernando P. Martins, Francisca C. Leite, Georgina C. C. Ferreira, Gertrudes S. Seve, Graziela L. Silva, Hermínia L. Castro, Henriete P. Laclete, Iracema O. Freire, Iracema S. V. A. Jorge, José Renaud, João D. Fonseca, José M. Campos, José R. Sousa, Ligia F. Nogueira, Lucília M. Conceição, Léia da Conceição, Ligia S. Aguiar, Luci E. Meira, Laura F. Masô, Leopoldina V. G. Almeida, Leonardo I. Reis, Maria E Brandão.

CINEMATOGRAFIA

"Mascarada Tropical"

No seu gênero, esta película que o cinema Vitória está exibindo constitui por certo espetáculo sem maiores consequências. Musical com alguns números melódicos apreciáveis, fora daí pouco apresenta capaz de provocar interêsse. O enrêdo, o caso de um noivado convencional desfeito para dar lugar ao verdadeiro amor, ressente-se de lugares-comuns e situações forjadas sem naturalidade. Em tôrno dêsse assunto, já bastante explorado, o diretor desenvolveu um tratamento alternadamente vivo e monótono, ao mesmo tempo que procura convencer o espectador da sinceridade do que ali se passa, mediante uma atmosfera psicológica bem cuidada. Poucas vêzes, porém, consegue atingir bom resultado, acabando por nos oferecer uma fita a que se assiste com interêsse apenas na música de Ernesto Lecuona. Um aspecto porém digno de registro, pelo tom elevado da sua expressão popular é o que se refere à política de fraternidade interamericana.

No elenco, sem brilho, Dick Haymes, Vera Ellen, J. Carrol Naish, Cesar Romero, etc... "Carnival in Costa Rica".

COTAÇÃO: — 2-Sofrível.
RITMO: — Irregular.
ENREDO: — Inconsistente, com exceção das músicas que Lecuona compôs e interpretou.
FOTOGRAFIA: — Comum.
INTERPRETAÇÃO: — Falha.
HUGO BARCELOS.

Cinema infantil na ABI

Promovida pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, no auditório, às 10 horas, a sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo exibido, além de um complemento nacional, o filme "Jesse James". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"Roma, cidade aberta"

A Republic apresta-se para apresentar ao público um dos mais discutidos filmes da atualidade. Trata-se da produção da Minerva Filmes, "Roma, Cidade Aberta", para mostrar ao mundo o tratamento brutal das tropas de ocupação; as perseguições sem conta, e a resistência dos "partisians" que lutaram até à libertação de sua cidade. "Roma, Cidade Aberta" não é um filme documentário, muito embora sua filmagens tenham sido feitas nos próprios locais onde ocorreram suas cênas. Seus artistas são todos nomes conhecidos do "fans", daí a geral espectativa em tôrno dêsse grande filme que é mais um elo no ressurgimento da arte cinematográfica italiana.

No elenco de "Roma, Cidade Aberta", vamos encontrar uma série de nomes encabeçados por Aldo Fabrizi, Anna Magnani, Marcello Paglieri e muitos outros.

Contra as sáias compridas

Constance Bennett, uma das atrizes mais elegantes de Hollywood, fez um comentário amargo a respeito da nova moda no comprimento das saias.

Constance que, ao lado de Brian Aherne, está filmando "Smart Woman", filme da Allied Artistas para a Monogram, disse:

— "Estamos num país livre e então, por que as americanas têm de seguir ordens de um costureiro francês. E ainda mais quando têm certeza que vão ficar com uma silhueta antiquada e desgraciosa?

— Ora, o mundo está sempre em progresso e não vejo razão para as mulheres quererem dar um passo atrás. Acho que as saias até o meio da perna são as mais elegantes: não aprecio as muito curtas nem tão pouco as muito compridas. Imaginem se uma mulher moderna, que toma sua condução apressadamente ao voltar do trabalho empurrando e sendo empurrada pelos do sexo oposto e com as saias pelos tornozelos para atrapalhar-lhe os movimentos. Sou contra qualquer estilo que venha colocar as mulheres em situação de inferioridade.

Qual é a cêna mais impressionante de "O grande motim"?

RESPONDA, CANDIDATANDO-SE A DOIS CONVITES PARA O METRO-PASSEIO



Charles Laughton, em "O Grande Motim"

A propósito da re-apresentação, por votação do próprio público, de "O Grande Motim", pergunta-se: qual a cêna mais impressionante de "Mutiny on the Bounty" (O grande Motim)?

Quem já viu o filme pode dar já sua resposta, quem não o viu precisará esperar quinta-feira próximo, dia em que o super-filme de Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone será re-apresentado nos 3 cines Metro.

As mais interessantes vinte respostas (escritas, no máximo, em 20 linhas), receberão como prêmio 2 convites para o Metro-Passeio. Os interessados deverão enviar suas linhas, em envelope fechado, com a rubrica seguinte no envelope: Concurso DIARIO DE NOTICIAS — "O Grande Motim". A remessa deverá ser feita para o Departamento de Publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer, rua do Passeio, 62, 5.º andar.

As respostas serão recebidas até 8 de dezembro, sendo a lista dos contemplados publicada, nesta secção, dia 9.

O novo programa do S. Carlos e do Rydan

Amanhã, os "habitués" do São Carlos, e quinta-feira, os do Rydan, terão um novo programa apresentado pela Republic, com dois filmes interessantes, além do início com dois capítulos de seu eletrisante seriado: "Agente federal 99". Os dois principais filmes do programa são: "Canção do México", com Adele Mara, Edgar Barrier e José Pullido em dansas e canções regionais, onde se destacam "La Cucaracha", "Acapulco", "Cielito Lindo" e outras, aparte sua história de intriga nos bastidores. O outro filme da Republic é "O Gato Selvagem" de Cheyenne", na interpretação de Wild Bill Elliot, e seu companheiro de aventuras Castorzinho.

PETROPOLIS — Vende-se um ótimo prédio à rua Washington Luiz, com dois pavimentos; 1.º pavimento duas salas, hall, banheiro, cozinha com armários embutidos — fora quarto e W. C. de empregadas 2.º pavimento: dois quartos grandes de frente — um quarto menor nos fundos, hall de escada, banheiro completo há lugar para construção de garage. Tratar à rua Uruguaiana, 104 — 4.º andar — Sala 415-A — Sr. Serrano.

R. Cunha -- Pedicure
Extinção e tratamento indolor Calos — Calosidades — Unhas encravadas
Largo da Carioca, 5 — 5.º s. 518. (Ed. Carioca) — Fone: 22-8767.

PRESENTES DE "BÔAS FESTAS"
A BOLSA FINA expõe o melhor sortimento em variados modêlos para as festas de Natal e Ano Bom.
RUA MIGUEL COUTO, 39 — SOBRADO

Telef.: 23-3095


Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · REPUBLICA
HAVIA UM "OUTRO"; MAS... NÃO TINHA ÊLE UMA "OUTRA"? E ENTÃO?...
HOJE
Uma comédia dedicada aos casais felizes. (E aos outros também, é lógico...)



Loretta Young · David Niven
na produção: HAL WALLIS
"Ainda Vive o Nosso Amor"
(The Perfect Marriage)
com EDDIE ALBERT
Charlie Ruggles · Virginia Field · Rita Johnson · Zasu Pitts
APÓS DEZ ANOS DE CASADOS ÊLES DESCOBRIRAM QUE "FALTAVA" OU "SOBRAVA" QUALQUER COISA EM SUA VIDA?...
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ARTIGOS PARA FESTAS
PREÇOS SEM COMPETIDOR
Variado sortimento de artigos para presentes e para as festas de fim do ano

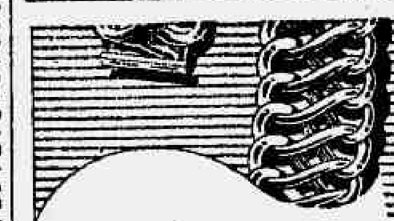


1 Cartões de Bôas Festas.
2 Enfeites para presépios.
3 Enfeites para árvores de Natal.
4 Folhinhas artísticas e religiosas.
5 Albuns para fotografias.
6 Canetas e lapiseiras de todas as marcas.
7 Imagens de N. S. da Graça.
Etc.

TIPOGRAFIA E PAPELARIA
GALERIA CRUZEIRO
AVENIDA 13 DE MAIO, 108-A
ENTRADA PELA GALERIA CRUZEIRO

Encadernadora PRIMOR
R. Evaristo da Veiga, 138
Tel.: 42-1564

RELÓGIO BULOVA
MONTADO EM 21 RUBIS
A JOIA QUE MARCA O TEMPO



FOLHEADO A OURO
Garantido Inalteravel
Pulseiras-Abotoaduras
Rosários-Correntes
Bijoux
MURAT
Paris
DISTRIBUIDORES
LEVY-FRANCK S. A.
JOALHEIROS IMPORTADORES
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - P. ALEGRE

AZULEJOS E TACOS SÔLTOS?
Recolocamos em sua casa desde Cr$ 3,00 cada. Processo novo sem abrir a parede. D. França & Cia Ltda.
Tel: 32-6499 e 49-1190

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

English Lavender
ATKINSONS
fragrante... correta... atraente...
Criada na Inglaterra, dentro das mais puras tradições de elegância, ENGLISH LAVENDER ATKINSONS traduz bom-gôsto e distinção.
Com a mesma fragrância Óleo Talco Brilhantina
REFRESCANTE COMO AS BRISAS MATINAIS

Linhas Aéreas NATAL S/A
AGORA:
DIARIAMENTE AS 7 HORAS
RIO -- SÃO PAULO -- MOCOCA -- RIBEIRÃO PRETO -- LINS -- ARAÇATUBA -- OURINHOS ASSIS -- PRES. PRUDENTE -- PENAPOLIS TRÊS LAGOAS -- CAMPO GRANDE
Agencia Rio de Janeiro
AV. CALÓGERAS, 15-B — TEL.: 32-7720

CASAS PARA TRABALHADORES
PAGAMENTO COM OS ALUGUÉIS
A partir da entrega das chaves, em Anchieta, prontas dentro de 180 dias. Esplêndidas casas, com varanda, dois quartos, sala; cozinha e quintal. Local provido de luz elétrica, água e abundância de condução. Preço: Cr$ 55.000,00. Financiamento dos Institutos e Caixas.
Inscrições:
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 7º ANDAR
Telefones: 43-9479 e 43-8488
Atende-se de 9 à 1 hora da tarde e de 2 às 7 horas da noite.

Estude INGLÊS e PORTUGUÊS por Correspondência
PREPARE-SE PARA UM FUTURO BRILHANTE!
APROVEITE AS HORAS DE FOLGA EM SUA CASA PARA ACUMULAR EM POUCO TEMPO VALIOSOS CONHECIMENTOS
GRATIS! 1 DICIONARIO — 100 CARTÕES DE VISITA — CARTEIRA DE IDENTIDADE — CURSO DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL
CURSO RÁPIDO MODERNO E PRÁTICO DOS IDIOMAS PORTUGUÊS E INGLÊS DA MAIOR ESCOLA DO BRASIL
Mande hoje mesmo o coupon abaixo
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO — 361
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sobre os cursos de português e inglês por correspondencia.
NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

JAMES CAGNEY · PAT O'BRIEN · HUMPHREY BOGART · ANN SHERIDAN em ANJOS DE CARA SUJA
DIREÇÃO DE Michael Curtiz
RICHARD TRAVIS ★ JULIE BISHOP — FUGINDO do PASSADO
NACIONAL — NOTICIAS DA SEMANA
REX — AMANHÃ — SESSÕES A PARTIR DE 2 HS.

Proteja seu carro!
Evite o roubo do automovel usando a
Fechadura Merlí
que imobiliza o volante.
Exclusividade das OFICINAS MECANICAS DELGADO LTDA.
Rua São Cristovão, 847.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 28-8-1931. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-4783. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 12 horas.

Domingo, 30 de novembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11 às 12 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis: dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. O dr. Abias Vieira não dá consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 14.30 às 15.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas, e das 15 às 20 horas.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, devem comparecer nesta Secretaria os seguintes associados: Angelo de Artur Venturine, Alberto Tramontano, Altivo Bráulio dos Santos, Antônio Joaquim Ribeiro (2.º), Antônio Pereira de Andrade, Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Daniel Lopes Correia, Duarte Alves de Almeida, Eugênio Batista de Lira, Francisco Alves Pinto, Francisco da Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Heliogabalo da Ferreira Soares, Henrique Ascêncio Lucas, João Vieira Cristo, José Correia (8.º), José Germano Leite, José Joaquim Caetano, José Luis Parreira, Juraci Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º) Manuel Ruiz, Mário Rebelo da Silva, Otacilio Ferreira, Pedro Seda e Silvino da Silva Barbosa.

ESTATUTOS — Artigo 9.º — São deveres dos associados: Parágrafo 2.º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na séde social ou nos cobradores, a sua cota mensal, e demais compromissos a que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos, inclusive os de família. Parágrafo 9.º — Comunicar à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

2.ª-feira, 1 de dezembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11 às 12 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Avelino Augusto, à 3.ª Vara; Hélio da Silva, à 14.ª Vara; Joaquim Felipe, à 2.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 88108 — M. 6570 — 15507 — 47878.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 18707 — 3698 — 6253 — 29879 — 26549 — 27363 — 28799 — 998 — 24479 — 12538 — 22844 — 11620 — 28994 — 6275 — 20424 — 30870 — 7327 — 29071 — 8012 — 29351 — 30649 — 4991 — 21781 — 9034 — 26608 — 12450 — 16789 — 61835 — 14980 — 27914 — 1994 — 6783 — 27083 — 24153 — 7511 — 20236 — 25477 — 30521 — 29830 — 22163 — 23598 — E. B. 4607 83045 — 316.

DESOBEDIÊNSIA AO SINAL — R. J. 4783 — P. 11592 — 42310 — 22278 81155 — 4224 — 29507 — 28230 — 5584 — 9292 — 47108 — 10429 — 22320 — 22982 — 41014 — 46872 — 8925 — 45200 — 48612 — 11961 — 10365 — 68675 — 44331 — 4569 — 583 — 48324 — 13829 — 6313 — 42316 — 15022 — 88040 — 80256 — 80454 — P. 47309 — C. 66523 — 60414 — 48377 — 1059 — 80458 — Bonde 329 — P. 41286 — 48016 — 47735 — 80709 — 8462 — 22583 — 46245 — 22732 — 1560 — 42344 — Exp. 140 — Bonde 278 — P. 4228 — 10429 — 47171 — Bonde 2015 — P. 46512 — 46631 — Exp. 140 — P. 408 29847 — 46110 — 85022 — 46967 — 80944 — 9584 — 46904 — 18628 — 27251 — 9172 — 80604 — 3639 — 18036 — 4577 — 18066 — 22269 — 8026 — 48443 — 15254 — 41236 — 30135 — 42215 — 8750 — 14944 — 27691 — 16503 — 28431 — 17780 — 46225 — 21220 — 42963 — 44052 — 28967 — 25245 — 27053 — 10384 — 7228 — 7578 — 27464 — 26348 — 15283 — 14410 — 12562 — 20835 — 19444 — 24012 — 24034 — 25311 — 28165 — Bonde 1759 — P. 47750 — 27909 — 17393 — 24894 — Bonde 10 — P. 31049 — 29708 — 4890 — 2784 10108 — 8612 — 8967 — 28566 — 30101 — 29894 — Bonde 10 — P. 31049 29708 — 4890 — 2784 — 10108 — 8612 — 8967 — 28566 — 30101 — 29456 — 23526 — 12283 — 3973 — 2742 — 17707 — 12107 — 24448 — 78704 — C. 71859 — 73659 — 30543 — 48039 — 13863 — 24498 — 31068 — C. 60139 — P. 19651 — 19529 — 2578 41307 — 44598 — 29266 — 45298 — 45695 — 45695 — 14087 — ônibus 81124 P. 43794 — 1552 — 1666 — 30607 — ônibus 80006 — 81138 — 81097 — 81096 — 81141 — 81140 — 80067 — 81056 — P. 44932 — 7755 — 4190 — 7413 — 48378 — 11855 — C. 74520 — P. 44227.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. ônibus 80024 — P. 47190 — 28936 — 23548 — 19269 — 20027 — C. 71165 — 44534 — 44736 — Bonde 446 — ônibus 80912 — Bonde 2555 — P. 18292 47304 — 41729 — bonde 1834 — P. 11524 — 47582 — 46228 — 43324.

MEIO FIO E BONDE — P. 1666 — ônibus 80792 — C. 63125 — P. 47151.

CONTRA MÃO — R. J. 2723 — 27588 — 984 — 21320 — 2459 — 7744 1505 — Moto 392.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 45642 — 10448 — 44316 — 72613 — M. G. 9292 — 74820 — 65245 — P. 2241 — 27564 — 46967 — 27422 — C. 72158 — 14501 — 2456 — 27777 — C. 62555 — P. 7262 — 30592 — 16347 5583 — 16334 — 28227 — 29939 — 47452 — 14722 — 24142 — 10567 — 15462 — 22164 — 4888 — C. 69837 — P. 30704 — 17849 — 87026 — 2808 — 19690 — 549 — 541 — 12558 — 14035 942 — 16378 — M. G. 75927 — 85072 P. 30236 — 8999 — 18132 — 21398 — 21398 — 18631 — 20163 — 27409 — 27365 — 11918.

ABANDNADO — C. 73430.

EXCESSO DE FUMAÇA: ônibus — 80963 — 80025 — 80916 — 80382 — 80479 — 80657 — 80815 — 81073 — 80009 — 81071 — 80025 — 81012 — 80815.

FORMAR FILA DUPLA — C. D. 8 10792 — 48534 — ônibus 80277 — 80149 81062 — 80462 — 45927 — 80009 — 80449 — 80460 — 80639 — 80365 — C. 62998.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41248 — 43598 — 48360.

USO EXCESSIVO DA BUZINA — P. 30337.

DIVERSAS INFRAÇÕES — P. 5407 47103 — 7564 — 27625 — 80713 — 80707 — 26812 — 28525 — 48379 — 41624 — 42344 — 41902 — 42711 — 48467 — 46547 — 42340 — 48504 — 48139 — 46551 — 46982 — 46512 — 46831 — 48504 — 47254 — 80256 — 80461 — P. 24205 — 518 — 10465 10450 — 45933 — 13692 — 48505 — C. 66405 — 21814 — 15794 — 24024 17029 — 4322 — 11379 — 46285 — 48460 — 46631 — 47784 — 47957 — 45910 — 50531 — 47297 — 40441 — 48138 — 48460 — 48037 — 10593 — 29987 — 17510 — 46630 — 62214 — 25458 — 40408 — 40410 — 40366 — 40171 — 47489 — 48153 — 25000 — 48505 — 24612 — 48153 — 41844 — 46162 — 11535 — 46485 — 48509 — 46460 — 46485 — 48382 — 46921 — 45466 — 48203 — 46844 — 46285 — 24613 — 45992 — 70461 — 2329 — 28591 — 48377 — 48591 — 10367 — 28179 — 672 — 12750 — 47979 — 44872 — 47516 — 18438 — 41490 — 47651 — 4297 — 47179 — 61539 — 46867 — 48090 — 45789 — 42953 — 42954 — 7568 — 43201 — 74285 — 40938 — 41554 — 48509 — 47911 — 2685 — 21953 — 44330 — 41762 — 15158 — 28332 — 3258 — 24960 — 29045 — 10657 — 67017 — 3623 — 74969 — 67755 — 3828 — R. J. 9651 S. P. 28338 — 31088 — 41672 — 15158 28332 — 30219 — 63753 — 18460 — 25702 — 43003 — 40146.

A9847427

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 282, EXTRAIDA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1947

— 27456 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio (Aproximações: 27455 e 27457, — Cr$ 50.000,00, cada);
— 4853 — Cr$ 400.000,00 — Salvador — Bahia;
— 5448 — Cr$ 200.000,00 — Rio
— 12974 — Cr$ 100.000,00 — Pôrto Alegre;
— 5591 — Cr$ 80.000,00 — São Paulo;
— 22864 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ ...... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ .... 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

Dr. Renato Côrtes
Raios X — Abreugrafia
TOMOGRAFIA
Exames em residencia
Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 9.º and — Tel.: 22-5330.

UTILIZE TODOS os SISTEMAS de PROPAGANDA!
A. Peroni
LETREIROS
RUA FREI CANECA, 93
Tel. 32-0171

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

IMPRESSOS EM GERAL **Carimbos em 4 hs.** S. José, 76-2.º Fone 42-2494

Um relógio de classe
ARJO
17 RUBIS - FOLHEADO ÂNCORA

SENADOR FRANCISCO BENJAMIN GALLOTTI

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Os portuários do Rio de Janeiro, ferroviários da Central do Brasil e os funcionários do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, bem como os amigos e admiradores do Senador Francisco Benjamin Gallotti, fazem rezar dia 2, às 10.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, uma missa em ação de graças pela data do seu aniversário natalício.

Apartamentos para industriários

COPACABANA — *Edifício Adamastor* — Rua Barata Ribeiro, 197. — (Construção adiantada — Severo Vilares).

FINANCIAMENTO DE 100 % DO I. A. P. I., pagamentos em prestações inferiores ao aluguel a partir da entrega das chaves. Apartamentos para casal a partir de Cr$ 103.000,00.

SINAL DE RESERVA: Cr$ 3.000,00 — Inscrições: Rua Visconde de Inhauma, 134 - 7.º andar — Tels.: 43-9479 e 43-8488.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Atende-se a domicilio a qualquer hora.
Telefones: 22-4846 e 32-3516

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-Violeta e infra-vermelho — Terapias
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. s. 1826-1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro, pús etc. Rua Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6385 — Aberto das 8 às 18 horas.

NOIVAS ALERTA!
A NOBREZA
E' A VOSSA CASA

ENXOVAL N.º 1 Vestido de rayon Cr$ 278,00 15 PEÇAS diversos modelos, e mais 14 peças, reclame.
ENXOVAL N.º 3 Vestido de rayon merveilleux, últimos modelos, lindo conjunto. Total 15 peças, tudo por Cr$ 450.00
ENXOVAL N.º 2 Vestido de rayon com cauda elegante e moderno e mais 14 peças, tudo por Cr$ 320.00
ENXOVAL N.º 4 Vestido de finíssimo rayon modelos exclusivos um conjunto de luxo e beleza Cr$ 550.00

8 PEÇAS SORTIMENTO DE ENXOVAIS DE LUXO Cr$ 290,00 Guarnição para quarto de noivas. Pintura a oleo, rica colcha.
GUARNIÇÕES DE LUXO Guarnições com 9 peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis, a: Cr$ 750.00 e Cr$ 800.00 — Cr$ 1.000,00 até Cr$ 2.500,00.

ATENÇÃO: V. Excia. encontra na "A NOBREZA" enxovais prontos até Cr$ 1.000.00
8 PEÇAS Cr$ 450.00 Guarnição para quarto, cetim luminoso, pintada a oleo colcha com rufos.
9 PEÇAS Cr$ 600.00 Guarnição em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados

GUARNIÇÕES PARA NOIVAS
9 Peças
URUGUAIANA 95
A NOBREZA
95, Uruguaiana, 95
Vendas a crédito sem fiador.

MATERIAL FOTOGRÁFICO
FILMS 6x9 a Cr$ 8,00
Máquinas e films de todas as qualidades. Seção especializada para amadores.
MALAS PROGRESSO
Av. Machal. Floriano, 177 - Tel. 43-3384 - Rio

A VISTA E A PRAZO
VITROLAS AUTOMATICAS CHIPANDELA e COLONIAL A PREÇOS EXEPCIONAES
CR$ 5.800,00
RADIOS 5 VALVULAS
CR$ 550,00
RADIOS DE ONDAS CURTAS E LONGAS COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
CR$ 1.390
COM GARANTIA
CASA FELIPPE
RUA MARQUEZ SAPUCAY 321
CASA VERDE
RADIOS, VITROLAS, DISCOS, TOCA DISCOS, CONSERTOS E MONTAGENS
CASA FELIPPE
R. MARQUEZ SAPUCAY 321
TEL. 42-5980

DR. JOSÉ EDUARDO DE ABREU
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS - RADIOTERAPIA - FISIOTERAPIA
Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404, 405 e 406 (Edifício Nilo Peçanha)
3as., 5as. e Sábados de 13 às 16 horas — Fone: 32-6244.

BIGORNAS
AV
Aços Villares S. A. — S. Paulo — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL 3589

BICICLETAS BELGAS
Para homens, senhoras, meninos e meninas. Artigo de 1.ª, belas e fortíssimas. Importação direta. Completamente equipadas, inclusive dinamo e farol.
CR$ 1.350,00
RUA REGENTE FEIJO', 9

AGORA VOCÊ TEM MAIS TEMPO PARA COMPRAR
TODAS AS 4as. FEIRAS
ABERTA A EXPOSIÇÃO ATÈ ÀS 10 HORAS DA NOITE
... para você comprar tudo o que deseja, à vista ou pelo Crediário n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA, inclusive o "Artigo do Dia" — e receber, inteiramente grátis, nas compras a partir de Cr$ 25,00, entradas para os luxuosos e confortáveis cinemas
SÃO LUIZ FONES: 25.7679-25.7459
VITORIA FONE: 42.9020
CARIOCA FONE: 28.8178
PALACIO FONE: 22.0838
RIAN FONE: 47.1144

Eis os filmes em exibição na próxima 4.ª feira, nos cinemas São Luiz e Carioca "A mulher de todos", com Maria Felix e Armando Calvo, um filme mexicano. Distribuído pela Difilmes; no Vitória "As Abandonadas", com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz, um filme mexicano. Distribuído pela Difilmes; no Palácio "O coração manda", com Gino Cervi e Adriana Benetti. Distribuído pela British Filmes, e no Rian "Dupla do outro mundo", com Cary Grant e Constance Bennett.

CR$ 25,00
NÃO PERCA A "BIG-NIGHT", TÔDAS AS 4as. FEIRAS!
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
AVENIDA
a Exposição
CARIOCA
Largo da Carioca Esq. Gonçalves Dias

Molduras de Beleza
PARA AS SUAS PERNAS...
MEIAS NYLON
d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA.
Meias Nylon "51" DU PONT 30 DENIER 400 NEEDLES. Finas e transparentes.
Preço de Festas: cr$ 55,00
Meias Nylon "Van Raalte"—as mais finas e resistentes fabricadas nos Estados Unidos.
Preço de Festas: cr$ 65,00
Meias Nylon "54" SEM COSTURA, 15 DENIER 400 NEEDLES. Côres modernas, Inclusive Fúmée, Magic-Brown, Leave-Green e Blue-Navy.
Preço de Festas: cr$ 75,00
A 1.ª Diretriz d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA é vender só artigos de qualidade garantida.
BIG VENDA DE NATAL DA
a Exposição
CARIOCA

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 30 de Novembro de 1947

Em crise a tração diesel-elétrica ?

Eng. A. R. Monteiro

Em recentes declarações à imprensa, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo aludiu à profunda crise existente no mercado de óleo combustivel. Esta crise do combustivel liquido é bem uma advertência a aquêles que julgam poder resolver a questão da tração, nas estradas de ferro do país, com as locomotivas diesel-elétricas, cujas qualidades têm sido tão realçadas de certo tempo a esta parte.

Não há, por enquanto, restrição da importação do óleo combustivel por motivos ponderosos; não estamos envolvidos em nenhuma guerra, os mares estão inteiramente livres à navegação e já estamos sentindo a crise do combustivel liquido. Os doutos sôbre o assunto dizem que faltam navios petroleiros para o transporte e que só depois do aparelhamento de uma frota de navios-tanques poderá normalizar-se a situação. Quando tivermos organizado a frota, provavelmente as fontes abastecedoras, os Estados Unidos com especialidade, racionarão o produto, em virtude da tensão existente entre os dois mundos — ocidental e oriental — e assim iremos viver em constante crise, até que tenhamos decidido o assunto em nossa própria casa, e só Deus sabe quando isso será resolvido.

Além disso, conforme já demonstramos, o preço do transporte ferroviário efetuado pela tração diesel-elétrica é cêrca de quatro vezes mais caro do que o da tração elétrica; assim, não há por onde fugir que a nossa solução na questão dos transportes ferroviários é dada, de maneira geral, pelo aproveitamento do potencial hidráulico existente no país, até hoje tão criminosamente inaproveitado. Os homens que conhecem o assunto superficialmente apontam logo como sendo a tração elétrica muito cara, em virtude do custo de seu primeiro estabelecimento, e, encastelados nesse principio, que já se tornou um dogma, vão retardando o desenvolvimento da tração elétrica. Não vêem, ou não os interessa ver, que o aproveitamento da energia de nossas quedas dágua tem vários objetivos, como sejam: o de regularização do regime dos rios e da possibilidade de reflorestamento de áreas, a disseminação da eletricidade pelas populações dos campos, permitindo a eletrificação da agricultura, a criação de novas indústrias e, sobretudo, o aproveitamento do que é nosso. Também se êsses homens quisessem ver mais um poucochinho além do aforismo que criaram, verificariam, estudando o caso da eletrificação de uma estrada de ferro, como a Estrada de Ferro de Goiaz, que possui 400 quilômetros de extensão e que gasta quatro milhões de cruzeiros por ano com lenha, que gastará no mínimo, em 15 anos, oitenta e um milhões de cruzeiros com combustivel. Se estivessé eletrificada, gastaria por ano cêrca de quinhentos mil cruzeiros com energia elétrica, ou seja, cêrca de dez milhões de cruzeiros em 15 anos. A economia que a eletrificação proporcionaria em 15 anos, seria da ordem de setenta milhões de cruzeiros, só na rubrica combustivel, e êste seria o valor da despesa com a eletrificação da estrada, aí incluida a construção de uma usina hidro-elétrica. Isto nos demonstra que a própria economia realizada na rubrica combustivel, em 15 anos, é suficiente para pagar tôda a despesa do primeiro estabelecimento da eletrificação, considerado pela maioria como o grande inconveniente da eletrificação.

Quando encararemos os problemas econômicos do nosso grande país com outra mentalidade?

DR. PAULO PERISSÉ
Varizes, Úlceras e Eczemas Varicosas, Hemorróidas, Doenças Ano-Retais. Av. Rio Branco, 106, 10.º and. Sala 1013. Diariamente das 13 às 16 horas. Telefone: 23-4531.

FOGÕES A OLEO
R. RIACHUELO, 388 — Telefone: 32-1310
SEM TORCIDA, SEM PRESSÃO
SEM AMIANTO E SEM FUMAÇA
Baterias de aluminio, radios e artigos domésticos em geral, à vista e a prestações sem fiador.
Fogões de 2 bocas para cima de mesa a 312 cruzeiros.
Fogões de 1 boca para cima de mesa a 180 cruzeiros.
MATRIZ E FABRICA :
FILIAL :
EST. VICENTE DE CARVALHO, 144-A
(VAZ LOBO)

3 MOTIVOS PARA ESCOLHÊ-LO
• Maior alcance
• Perfeita seletividade
• Extrema fidelidade de som
PEB
O RÁDIO CRUZEIRO CR-5
Este moderníssimo aparelho de 5 válvulas é o resultado dos mais aperfeiçoados melhoramentos técnicos da apósguerra. Construido especialmente para o nosso clima, êle representa o que se desejária de melhor. Além dos 3 bons motivos para preferí-lo, há ainda o seu preço acessível a todos que procuram um rádio de qualidade. Traz a garantia da marca P. E. B. (Produtos Elétricos Brasileiros) e é encontrado nos estabelecimentos do ramo.
DISTRIBUIDORES BYINGTON & C.IA
RIO DE JANEIRO
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4055

O RIO QUE SE DESPEDE

O que é, hoje, o mundo que se aperta entre o mar e a rua da Misericórdia — Travessas, becos e vielas — Cenário de cinema francês — Banana e mosca — Muita miséria a apenas 500 metros do Ministério da Fazenda — O chão condenado

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Quatro expressivos aspectos das velhas ruas do Rio que se despede

Desmontaram o morro, a esplanada substituiu a colina, e sôbre a colina foram rasgadas ruas e nasceram arranha-céus. Aquelas duas mulheres do primeiro capitulo do "Esaú e Jacob" não poderiam de maneira alguma reconhecer, se ressurectas, o pedaço de chão que cresceu no lugar onde, anos atrás, se esparramava o morro do Castelo. Nem a própria feiticeira, que predisse, com tanto acêrto, a vida futura dos dois gêmeos do romance de Machado, teria um condão tão forte que lhe permitisse, há cinquenta anos, profetizar o delirio de cimento armado e asfalto a que chegaria a planicie que nasceu com a morte do morro.

De qualquer maneira, no entanto, ainda é o mesmo o mundo carioca — velho e condenado mundo — que vive defronte da colina desmontada, entre o mar e a rua da Misericórdia. As casas, feridas mortalmente pelo tempo, algumas, guardam suas fisionomias hirsutas, senis, úmidas e sem estilo. E as ruas e becos se enroscam aqui como cobras ou se apresentam em intermitências medievais, sem compostura nem cuidado urbanistico. O asfalto não chegou até lá, nem chegará jamais, pois que tudo aquilo está irremediàvelmente perdido, a espera somente da execução de dezenas e dezenas de alvarás da Prefeitura, de maneira que o chão é duro, arrumado à fôrça de lajes que se emendam ou de duros tijolos, precursores do paralelipipedo, como é tão comum ver nos filmes franceses mais temperamentais. A noite, então, quando a parca iluminação tenta, debalde, inutilizar as trevas, adensadas pelo pouco espaço entre as fileiras de prédios, o ar de tragédia e desolação se torna ainda mais marcante — e se chove não poderá causar estranheza a qualquer um mais imaginativo o aparecimento abrupto, sôbre aquêle chão e entre aquelas casas, de qualquer personagem sobrenatural ou legendario, como um homem-vampiro ou um fantasma metódico.

Côr de ontem

Os nomes das ruas, por outro lado, ainda não se deixaram afogar no mar laudatório que tem caracterizado o pregar de placas nos últimos tempos: há, somente, uma travessa Vieira Fazenda, homenagem ao massudo estudioso pátrio, e uma outra que recebeu o nome de Costa Velho, hoje da lembrança e conhecimento de tão poucos. No mais, nomes antigos, centenários, da cor e do cheiro de tôda a zona; o beco da Música, árido, de edificios cerrados pela condenação municipal. Na travessa Costa Velho sucedem-se as casas de bananas, e o bondezinho "Praça 11", que ali realiza uma prodigiosa e dificil guinada, desliza entre montanhas de frutos dourados, de onde sobe um odor acre. O beco do Guindaste, um córrego escuro que nasce na travessa Costa Velho, começa, mas não acaba: um velhissimo edificio de dois andares, com furia bera nos interstícios do rebôco, fecha-o dràsticamente. A ausência do sol, que ali jamais conseguiu derramar qualquer porção de sua luz, deu ao beco uma umidade pegajosa, que no verão — como agora — se transforma numa secura abafada e morna. Um pardieiro, do lado direito de quem entra, desfralda, diàriamente, as mil bandeiras (camisas, cuicas, tôda uma coleção desfalcada de roupa branca) lavadas durante o dia ou à noite pela diligência domestica dos seus moradores.

Não acredito que haja, em todo o Rio de Janeiro, salões de barbearia mais humildes e menos providos do que aquêles dois da travessa Costa Velho — o "Salão Lopes", onde há um papagaio tão calado como um gato, e um outro, cujo nome exato não conseguimos apurar. Há também o Café 15 de Agôsto, na esquina com a rua D. Manuel, fervilhante sempre de fregueses, de mulheres pouco esquivas e bem faladas, e perenemente guarnecido de compactas massas de moscas vindas das peixarias e açougues do Mercado. No Restaurante Rio Douro, que fica defronte, é possivel beber um caldo verde, gordo e perfumado, por quatro cruzeiros e cinquenta centavos, inclusive o pão. E há um molho de pimenta que, a acreditar nos entendidos, tem arrancado lágrimas do mais resistente estivador da zona.

Os últimos suspiros

A travessa D. Manuel dá os seus últimos suspiros, com metade de suas casas cerradas, conformadamente à espera que os bárbaros e gigantes instrumentos da municipalidade, já operando nas proximidades à fôrça de ar comprimido, eletricidade e energia hidráulica, comecem a pôr abaixo suas paredes sem fôrças e suas platibandas rachadas.

Na travessa do Paço, que vai terminar na rua S. José, o que há a assinalar é aquêle "ponto do bicho", defronte da Câmara dos Deputados, local periodicamente visitado pela afoiteza e intransigência da policia. Bicheiros de paletó saco e gravatas violentas são metidos na "viúva" e por algumas horas, não mais de vinte e quatro, a travessa ganha sossêgo. Mas já no dia seguinte, como obra de mão diabólica, lá está, grudadas nos tapumes e nas paredes, as esquemáticas e explicativas listas dos "palpites" vitoriosos do dia. Duas ou três galinhas ciscam na travessa da Natividade, onde há um rádio inflexivel na captação de tôdas as "novelas" das emissoras cariocas.

Dois filantropos

João Francisco de Brito, que morreu em 1850, doou o n.º 19 da rua Vieira Fazenda à Casa dos Expostos. E' uma casa assobradada, que sofreu reparos em 1912. Até há anos atrás, residência coletiva. Hoje, deshabitada. Anterior e igual procedimento teve Ventura Pereira Maciel, que morreu em 1795: a casa que lhe pertencia, naquela rua, passou, por vontade sua, à Santa Casa da Misericórdia.

Tomamos conhecimento de tais eventos, tão antigos, através de duas placas de mármore que os herdeiros daqueles dois filantropos deixaram pregadas na frente dos prédios.

O caminho maior

Mas tôdas essas travessas e êsses becos são apenas afluentes e ramais; o caminho maior e central é a rua da Misericórdia, que também vive os seus últimos dias. A

(Conclue na 2.ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

A tragédia do professorado mineiro — Negrão de Lima colocou os comunistas de Belo Horizonte em privilegiada situação — Carta de um ferroviário — As eleições municipais da capital mineira

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Ainda não houve govêrno, do municipio ao Catete, que, em suas plataformas e manifestos, não prometesse todo o seu apoio aos mártires do magistério primário. Infelizmente, porém, não se resolvem os graníticos problemas de nosso povo, apenas com boas intenções e bem lançados programas. E' preciso dinheiro, ação, plano exequivel e gente capaz.

Não há neste Brasil, imenso e paciente como boi de fazenda pobre, classe mais sofredora e resignada do que a do professorado público. Além de vencimentos ridículos, encargos positivamente incriveis.

Em Belo Horizonte, por exemplo, o ordenado mensal de uma professôra de grupo escolar vai de Cr$ 600,00 a Cr$ 1.100,00, isto é, do Padrão "A" até ao "F", num crescendo de 100 cruzeiros de um padrão a outro, com promoção de 4 em 4 anos.

Isto na capital. E no interior? Nem é bom falar.

Mas, sabe o leitor que a professôra de grupo, em Minas e no restante do país, é quem sustenta as chamadas "Caixas Escolares", não somente com seus recursos monetários pessoais, como ainda se humilhando a pedir auxilios a particulares, ao comércio, a Bancos e estabelecimentos industriais? A "Caixa Escolar" devia ser, por lei, obrigação do Estado. Para isso temos

(Conclue na 2.ª página)

VALVULAS
DE RADIOS
de todos os tipos com
DESCONTOS de
40%
CASA AUFER
Rua da Conceição, 63
Tel.: 43-1537

Construtora-da-CASA-POPULAR-Ltda.
Av. Rio Branco, 18 - 8.º pav. - Sala 807
Tel.: 43-2960
Casas com sala, 2 quartos e demais dependências, em centro de terreno. EM REALENGO — Rua Belisário de Sousa e Lomas Valentinas. Projeto aprovado pela Prefeitura do D. F. Sinal de reserva Cr$ 2.000,00 pagos em prestações. Preços desde Cr$ 55.000,00. Inscrições êste mês. 100% para associados de Institutos, Caixas e Militares da FAB, FEB e da Marinha.

Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos
A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrivel coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alivio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Colchão EPEDA
EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA, DE UM SÓ FIO DE AÇO, SEM EMENDAS. PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL
AGORA
APRESENTADO EM 2 TIPOS!
EPEDA LUXO
Com estofamento principal de superior crina animal e cobertura de finissimo tecido Gobelin
EPEDA JUNIOR
Estofamento de algodão em pluma de 1.a qualidade e cobertura de resistente tecido estampado
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
R. Claudino Pinto, 133 - Fones 3-1057 e 2-9161 S. Paulo
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64
1.º andar - Telefone 43 9533
JOTAVE - Propaganda

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Rio, 1950

MARIA FUMAÇA

AVISO
POR FALTA DE ESPAÇO "MORTAL", ESTA SEMANA OS CEMITÉRIOS NÃO FUNCIONARÃO

PADARIA "PEDRA LASCADA"
(ANTIGA "AO PÃO DURO")

ACABAMOS DE RECEBER, DO EXTERIOR, DELICIOSO PÃO FABRICADO EM 1935!!

CASA E MOBILIA
CR$ 5.000.000,00

NÃO DEIXE DE VER! UM FILME EM QUE SE PODE APRECIAR UM AUTÊNTICO CARIOCA, COMENDO, OS FAMOSOS ALIMENTOS! LEITE E CARNE!!!

INCRIVEL
HOJE

PASSAGEIROS

MOTORISTA

TAXÍ

OLHA A LARANJA DA CALIFORNIA A BANANA AFRICANA, O CAJU DA GUIANA INGLEZA E O ABACAXI DA CHINA!!!

Dr. Monteiro da Silveira
Clinica médica, crianças e adultos. ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE. Trav. Ouvidor, 36 — 2.º andar. apt.º 4 — Das 13 às 16 horas. Residencia, Voluntarios da Patria, n.º 498 — Telefone: 26-8593.

ESCOLA URÂNIA
Quer emprego ou melhorar onde está? Estude Port., Arit., Ing., Taquig., e Contab., ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

FOGÕES FOGAREIROS


a gás de óleo crú ou QUEROSENE
Nas boas casas do ramo ou diretamente na fábrica
INDÚSTRIAS REI
RUA DAS MARRECAS, 5
Tels.: 22-5860 e 42-2834.

O Rio que se despede

(Conclusão da 1.ª página)

partir da rua S. José até o largo defronte do Ministério da Agricultura, a rua da Misericórdia é hoje apenas uma sucessão de ruína e de prédios condenados. Depósitos de papel velho, depósitos de bebidas, carvoarias, meia duzia de cafés sempre repletos de sírios e turcos, uma leiteria, a "Federal", que pode ser considerada como a menos higiênica e a mais pobre de todo o Rio. E de dentro de todo êsse casario sem jeito, brotando como uma palmeira mais ou menos nova, o edifício de um hotel sem classe definida, o "Bom Jardim", que é também o arranha-céu da zona."

A 500 metros da inflação

Os carros da limpeza pública quase não passam por aquela zona. As ruas não são consertadas nem os destroços removidos, porque tudo aquilo está condenado. Mas a condenação velha de anos, e por causa dela os moradores da zona, que são centenas, vão sofrendo tôda série de agruras: água pouca, muita sujeira, e a infinidade de charcos que a chuva cava na ruína dos prédios semi-demolidos ou nos grotões que o tempo cavou no calçamento. A falta de outro recurso, os habitantes dos pardieiros usam o método prático e empírico de sacudir nas travessas e nos becos as sobras do seu quotidiano. E meninos barrigudos, barrigudos e esfarrapados, se organizam em batalhões escuros sôbre os terrenos baldios ou se engalfinham em lutas ruidosas na grama que nasceu no fim da esplanada. Ali também está o paraíso dos bêbedos: em cada esquina, ou na porta de cada café, há um dêles estirado no chão, sob o sol forte, baba grossa escapando pelo canto da boca, a resmungar devaneios alcoólicos sem sentido nem som.

E tudo isto a apenas 500 metros do inflacionado Ministério da Fazenda que o sr. Sousa Costa levantou, num exagêro de mármore e cimento, sôbre o terreno fácil da desvairada prodigalidade estadonovista.

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

impostos "de educação" que carrelam para os cofres públicos milhares de contos de réis por ano. Entretanto, se a abnegação do professorado primário não amparar essa popular instituição pedagógica, muitas crianças deixam de frequentar as aulas, por faltar-lhes alimento, material didático, sapato e até vestuário, tudo isso saído das "Caixas", abastecidas pela contribuição dos educandos, das professôras e de estranhos.

Entretanto, co..o a contribuição dos próprios estudantes é, por motivos fàcilmente compreensíveis, muito pequena e incerta, são as professôras que têm que arcar, sacrificadamente, com os ônus da instituição, a fim de que não venha a faltar a sôpa escolar, refeição imprescindível nos grupos, do contrário muitas crianças não os poderão frequentar, por falta de alimento em seus lares.

Aliás, a "Caixa Escolar" foi fundada com êste fim: dar um prato de sopa às crianças. Contudo, é tal a miséria em nossas classes proletárias, é de tal sorte precária a situação de seus filhos menores, sem roupa, sem calçado, sem nutrição e sem destino, que a sopa se ampliou em livros, lápis, papel, calçado, vestidos...

Fique uma pessoa, à frente de qualquer dos nossos grupos escolares, seja nos subúrbios, seja na cidade, à hora de saída da criançada, e sentirá a mais dolorosa impressão, em face da pobreza dos alunos, quase todos descalços.

Faz pouco tempo, grande firma de São Paulo planeou intensa propaganda de certa marca de dentifrício nas escolas. Era necessário habituar os meninos de ambos os sexos a usarem pastas dentárias para a defesa de seus organismos. Veio a Belo Horizonte um tecnico para executar o ataque. Com o seu representante local visitou cerca de quarenta grupos escolares da capital mineira, falando aos educandos, expondo às diretoras e professoras a finalidade da campanha de higiene bucal.

Cada tubo daquela pasta devidamente esvaziado, valeria vinte centavos, importância esta que seria oferecida à "Caixa Escolar" de cada grupo. Além de belíssima luta contra desleixos anti-higiênicos, habituando as crianças a defenderem seu organismo contra infecções, muitas vezes, de resultados fatais, ainda teriam os grupos escolares excelente receita para suas "Caixas".

E, no lápis, os organizadores da campanha iam fazendo suas multiplicações: nos trinta e tantos a quarenta grupos de Belo Horizonte, há em média, mil crianças; assim, teriam o total de 36 a 40 mil clientes. Dando-se o pessimista desconto de 50%, pois que, nem tôdas poderiam comprar o dentifrício, ainda sobra o exército de, no mínimo, 18 a 20 mil contribuintes. Ora, 20 mil tubos a vinte centavos, são .... Cr$ 4.000,00, que já representam alguma coisa para auxiliar as "Caixas Escolares". As professôras aplaudiram a iniciativa e todos se lançaram à missão de evangelizar. Depois de seis meses de batalha, de exemplos, de doutrina, colheram os frutos da luta ingente: 136 tubinhos vazios... As professoras mais literatas se recordaram da história do parto da montanha; outras, porém, mais objetivas, se lembraram de que as crianças não podiam comprar alimento para empregar os dentes, quanto mais pasta de Cr$ 4,50 para limpá-los! Limpos já viviam êles...

—

A campanha eleitoral para prefeito e vereadores do município de Belo Horizonte ofereceu etapas muito curiosas. Nos primeiros dias, ambos os candidatos usavam os processos da tradicional imodéstia política. Elogiavam-se a si mesmos e garantiam realizar vastas obras em favor do povo. Depois, porém, com o aproximar-se do dia torturante, romperam hostilidades e haja publicidade agressiva, insultuosa, ao lado de irradiações volantes e fixas da mais desabrida politicagem de arraial despoliciado. Páginas e mais páginas de jornais matutinos e do vespertino vinham cheias de ataques e ofensas graves, de cambulhada com injúrias repetidas nos comícios de bairros, chegando mesmo, um dos candidatos atacados a entrar em juízo para processar três de seus detratores, havendo no meio uma senhora!

Nos três últimos dias, então, a batalha referveu. A "coligação popular" (o PR, o PRP e o PTB) organizou ataques cerrados contra os comunistas pelo fato de êstes terem aderido à candidatura do dr. Antônio Vasconcelos. Mas, aqueles partidos, ao invés de investirem por outros caminhos que a prudência aconselharia, descarregaram sua bile exclusivamente no comunismo, falando de comunismo e de comunista, incessantemente, por mais de trinta microfones avulsos e fixos, em jornais e boletins, dando a impressão de que o dr. Vasconcelos estava amparado, exclusivamente pelos adeptos de Prestes. Em todos os jornais publicou Otacílio Negrão de Lima, através da Coligação Popular, que êle, Otacílio, como o maior inimigo do comunismo extinguira-o em Santos, e que, sua vitória seria também a derrota do comunismo em Belo Horizonte. Ora, todo mundo está lendo nos jornais que os comunistas elegeram treze (13) vereadores em Santos, sendo majoritários, enquanto os partidos que mais fizeram só chegaram à casa dos cinco, não havendo o PRP (integralistas) levado à Câmara Municipal daquela cidade, um só candidato!

Conclui-se então: o que afirma o sr. Negrão de Lima não é verdadeiro. Se êle, realmente, houvesse arrasado o comunismo em Santos, os seus adeptos não teriam vencido as eleições.

Entretanto, o êrro palmar dos empresários da campanha do sr. Otacílio para a Prefeitura de Belo Horizonte, não foi êsse, nem outros que eram publicados ou irradiados. O maior de todos foi repetirem que os comunistas eram os "donos" da candidatura do dr. Antônio Vasconcelos. Teremos, então, no final das apurações, o seguinte resultado: se Otacílio vencer, mas os vasconcelistas apresentarem também vultosa votação, quem saiu ganhando foi o Partido Comunista, uma vez que a votação de agora deverá ser multíssimo maior do que a das últimas eleições em que êle tomou parte ainda na legalidade; e, se o dr. Vasconcelos sair vencedor, a vitória é do PC, como fizeram crer os otacilistas! Houve, não resta dúvida, muita irreflexão nos ataques do sr. Otacílio ao comunismo com o fim de ferir o antagonista. A publicidade e a propaganda que se fêz do comunismo nestes últimos dias em Belo Horizonte, foi caudalosamente amazônica. Tudo ficou inundado de comunismo. Ora, todos sabemos que o PC em Belo Horizonte é pequeno, não reunindo ainda mais de uns 4 a 5 mil votos. E' possível que o dr. Vasconcelos, se não vencer, apresente forte contingente de eleitores nas urnas, não ficando muito abaixo do seu opositor. Suponhamos que as urnas lhe dêem uns 20 mil votos. Mesmo perdendo, quem lucrou foi o comunismo, que, pela teoria otaciliana, cresceu enormemente nestes últimos tempos e já na ilegalidade! Ao sair êste comentário, já estaremos todos sabendo qual o resultado total e definitivo do pleito, com um dos candidatos a tomar chá de laranja e os comunistas em privilegiada situação eleitoral.

—

Nossos comentários sôbre a EFCB e seus heróis e mártires despertaram interêsse no seio da comunidade ferroviária, como prova uma carta recebida de um "sacrificado da Central", como se assina o missivista.

De redação fluente, embora atestando os parcos conhecimentos de nossa língua, êsse ferroviário nos faz curiosas revelações, especialmente em referência às oficinas de "Santa Matilde", em Conselheiro Lafaiete, terra natal do atual diretor da Central do Brasil, sr. Renato Feio. Temos ali, segundo os informes, pessoal técnico e equipamentos capazes de nos libertarem da tutela estrangeira. Qual o motivo por que não desenvolvemos a fabricação de vagões e locomotivas, ao invés de gastarmos somas enormes com aquisições nos Estados Unidos, quase sempre precedidas essas compras, de comissões e embaixadas numerosas, que nos custam quase tanto como as encomendas? O sr. Renato Feio, atual dirigente da Central do Brasil, é filho de Lafaiete, conhece as oficinas dali e seu pessoal. Muito bem podia tornar "Santa Matilde" num centro de construções e montagens ferroviárias de primeira ordem. Temos operariado especializado e competente: dispomos de engenheiros tão capazes como os melhores dos Estados Unidos. Só nos falta administração oficial e estímulos. E isso é verdade incontestável. Nossos operários já construiram locomotivas com restos de sucata, como essas avozinhas que fazem côlchas para os aniversários das netinhas, emendando pedaços de pano velho. E' pena que os nossos governos só se ocupem de política de ódios e perseguições e deixem ao abandono os verdadeiros construtores de um Brasil emancipado e independente: os operários.

—

Não sei se há em nossa pátria Estado em que mais se respeite o livre exercício das prerrogativas constitucionais, do que em Minas. Já dissemos e podemos repetir, que o clima constitucional em Belo Horizonte é de absoluta saúde mental e política. Se ao govêrno Milton Campos faltassem outras qualidades, bastaria esta: a Constituição em Minas é respeitada e está em pleno vigor.

Durante os dias de incendiada propaganda eleitoral, com os ânimos exaltados de parte a parte, vimos com que compostura as autoridades policiais mantiveram a ordem pública e o respeito ao direito de crítica, de reuniões públicas, de passeatas, comícios e aposição de cartazes por toda a cidade, oferecendo edificante exemplo à própria capital da República!

Vieram do Rio e de São Paulo representantes do PC, e aqui, em praça pública falaram ao povo em memoráveis comícios. Oradores como Armando Ziller, do Legislativo mineiro; Arcelina Mochel, da Câmara de vereadores do Distrito Federal; Zuleica, jovem deputada por São Paulo; João Amazonas, e os três candidatos comunistas às atuais eleições para vereadores de Belo Horizonte, todos falaram sem máscaras nem subterfúgios, declarando-se comunistas que se viam forçados a registrar candidatos sob legendas de outros partidos pelo fato de estar cassado o registro do seu. Embora seus discursos não contivessem ataques injuriosos e ofensivos, eram veementes, censurando o facciosismo do presidente da República e de seus elementos fascistas. Mas, meu caro leitor, qual o comunista ou qualquer outro cidadão que se atreveria a subir a um palanque e falar às massas daquela forma, no Rio ou em São Paulo? A polícia varreria tudo a bala. Pois em Belo Horizonte o govêrno garante êsse direito, como um dos postulados de nossa Constituição em vigor. E coisa interessante: nas arruaças e correrias de rua, quando certos grupos mais apaixonados se chocam, ninguem vê a sirene sinistra de Polícias Especiais a cercar o povo e meter-lhe a borracha. E' o próprio povo que acalma os teimosos sob o sorriso magnânimo de alguns guardas-civis; como se estivéssemos em Londres! Vimos uma cena destas dois dias antes das eleições de 23, quando, na falada Praça Sete, a do famoso "Pirulito", dois grupos se defrontaram às dezessete horas. Vaias, apupos, pedradas, correrias, retiradas de cartazes, vociferações, entre apaixonada de Otacílio e de Vasconcelos. Estes, à margem interna da praça; aqueles, do outro lado, subindo a Avenida do Amazonas. Tudo acabou bem. A polícia não compareceu com gás lacrimogêneo, nem metralhadoras, nem "casse-tête". A praça não foi interditada. Os bondes continuaram a fazer seus giros circulares, as famílias cruzavam para tomar seus bondes e ônibus, os jornaleiros apregoavam seus diários... Quanta desgraça não se evitaria se tôdas as polícias fôssem como esta de Minas!

Encadernação ELITE
Serviço Rápido e Garantido.
Rua do Catete, 245 —
Tel.: 25-5705

SUA GELADEIRA NÃO FUNCIONA?...
Chame BIANCHE & ALMEIDA CIA. LTDA. — Serviço rápido e garantido. — Telefones: 42-8866 e 42-0859.

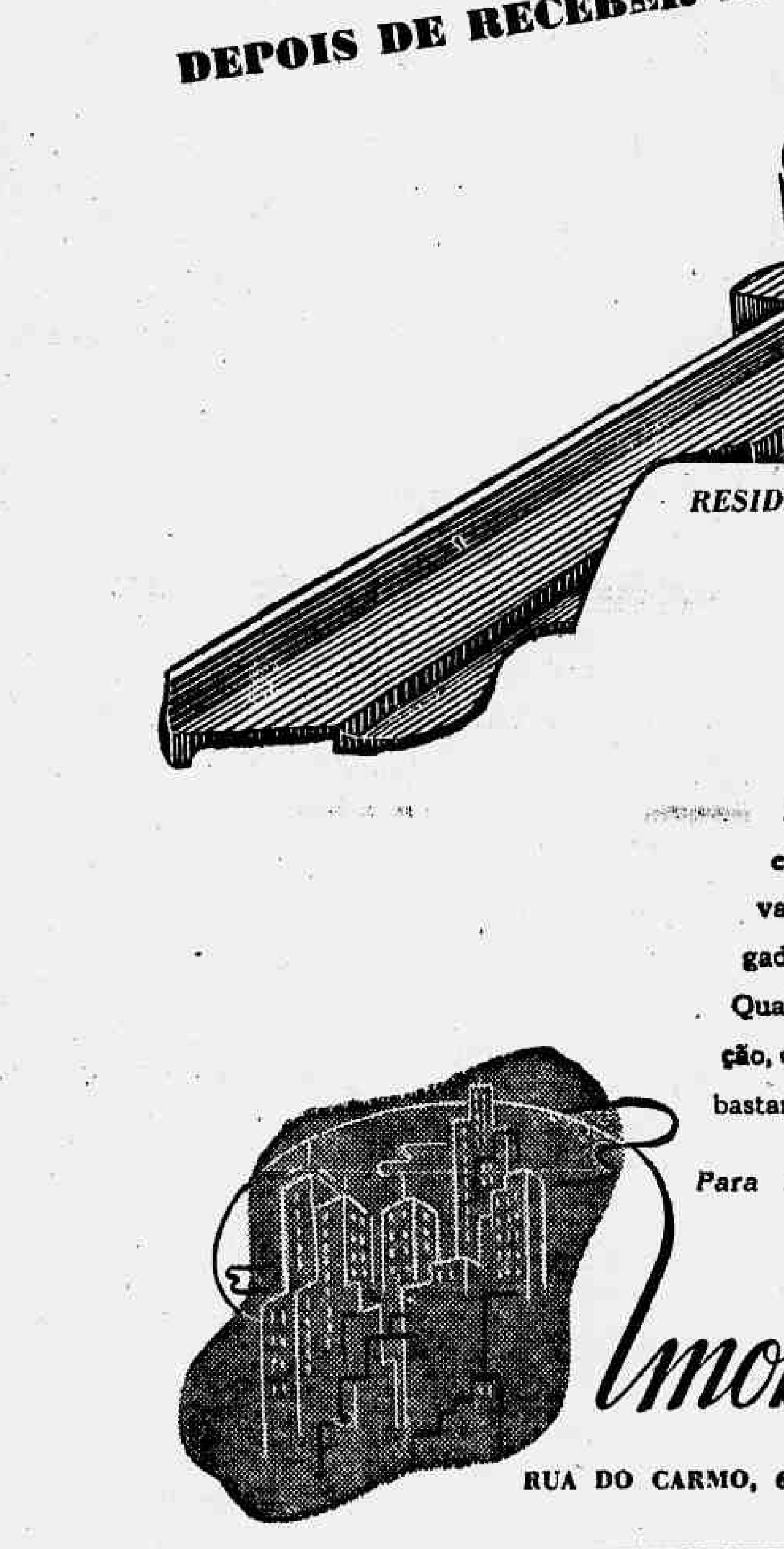
Mortes trágicas e misteriosas
Não é preciso que se viaje, para admirar o mundo. Terras que eram, há poucos anos, selvas e praias agrestes, povoadas de tigres, hoje são a encruzilhada de dois mundos... Mortes trágicas e misteriosas, que abalaram as grandes metrópoles, são decifradas de modo sensacional! Enigmas que se passam a milhares de metros de altura, no meio das nuvens!
Tudo isso, e mais: as últimas novidades da ciência, da literatura, da arte — póde ser lido em EU SEI TUDO do mês de novembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.
Um magazine completo para completar a cultura

DR. J. J. CERQUEIRA
Vias Urinárias — Cirurgia — Doenças de Senhoras — Ondas Curtas — Ultra-Violeta — Infra-vermelho, etc. Av. 13 de Maio, 23 - 9.º - S. 925 e 936 (Ed. Dark) — Tel.: 32-6869.


Rádio-Vitrola Colonial
Automática para 12 discos Ondas curtas e longas. Peça de Luxo. Preço Cr$ 4.500,00 com garantia de 10 meses.
CASA CÔRTES
A Imperatriz das Vitrolas
Rua do Livramento N.º 146.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM DUAS PRAIAS
Assegure o seu futuro, adquirindo, sem demora, um terreno no JARDIM DUAS PRAIAS, situado na mais bela praia da ilha.
Os terrenos são servidos por duas linhas de bondes e ônibus.
Comunicações rápidas com a Metrópole: barcas, lanchas da Frota Carioca e em breve bondes e ônibus pela ponte em vias de conclusão que ligará a ilha ao continente.
Preços módicos com facilidade de pagamento e sem juros.
Tratar à Avenida Nilo Peçanha n. 26 - Sala 810 — Telefone: 22-1942.
Empresa de Construções e Obras Rodoviárias
"ECOR" Ltda.

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores Preços)
Guarnições Para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 129-A
Esq. M. Floriano

COMECE A PAGAR DEPOIS DE RECEBER AS CHAVES!

RESIDÊNCIAS NO MEYER, PARA COMERCIÁRIOS 100 % FINANCIADAS
Numa modalidade verdadeiramente vantajosa — em prestações mensais equivalentes ao aluguel — mas só depois de receber as chaves, vendem-se no Meyer, ótimamente localisadas, magníficas casas de dois pavimentos, sala, 3 quartos, varandas, banheiro, dependência de empregados e quintal com valorização garantida. Qualquer uma destas casas, a 7 minutos a pé da estação, com bonde e ônibus à porta, póde ser a *sua casa*, bastando o simples sinal de reserva de Cr$ 5.000,00.
PREÇO CR$ 125.000,00
Para maiores detalhes, verificação da planta e demais informações, dirija-se à
Imobiliaria COSTAGUI
RUA DO CARMO, 6, 10.º andar - salas 1004/5 - RIO DE JANEIRO
Voga Publicidade

Este é o presente IDEAL!
Para as noivas de Dezembro
para os seus, no Natal...
...e também para você!
Sensacional oferta de inauguração!
SÒMENTE ATÉ 6 DE DEZEMBRO
ABAT-JOURS EXTILUX LTDA., que nêsse instante abre suas portas, rejubila-se em poder servi-lo melhor. Distribuindo diretamente da fábrica ao consumidor, oferece-lhe modêlos luxuosos, recém-fabricados, e isso a preços excepcionais. E, em se tratando de uma casa especialisada, abat-jours EXTILUX tem sempre o abat-jour que você procura.
Pedestal de cristal "cleurite" guarnecido com fio elétrico de matéria plástica, lavavel. Cúpola de sêda, plissada enviezada — grande moda! com veludo drapeado. Temos tôdas as côres.
Cr$ 150,00
ABAT-JOURS ESTILUX LTDA.
Rua da Assembléia, 121 - 1.º andar - Sala 3
entre Avenida e o largo da Carioca

RESERVE *desde já o seu lote em* **VILAR DOS TELES**
O NOVO BAIRRO QUE SURGE ÀS PORTAS DO RIO!
Situado entre Caxias, Merití e Coêlho da Rocha — num local aprazível e de tranquila beleza — VILAR DOS TELES está destinado a ser o novo bairro residencial do carioca. Fazendo uma visita aos terrenos, vendo de perto as grandes obras que estão sendo ali executadas e certificando-se da sua proximidade desta Capital, o sr. reservará desde agora o seu lote — antecipando às suas economias um emprêgo vantajoso e seguro.


VILAR DOS TELES é servido: Pelos trens da Central e da Leopoldina e por 2 linhas de ônibus.
DISTA apenas: 45 minutos do centro do Rio e, em futuro próximo, ficará a menos de 30 minutos da Av. Rio Branco — com a conclusão da variante Rio-São Paulo, que será pavimentada a asfalto e terá 60 metros de largura. Esta estrada margeia o bairro em tôda a sua extensão.
O PLANO DE URBANIZAÇÃO DE VILAR DOS TELES prevê: Instalação dos serviços de luz, água e telefone. Construção de amplas avenidas e ruas arborisadas, escolas, parques, ambulatórios clínico, dentário e cirúrgico. Vultosas obras já estão em curso!
LOTES EM PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE 100,00
Envie-nos o cupom abaixo!
À Companhia Parque da Várzea do Carmo — Caixa Postal, 1800 — Rio
Queiram enviar-me folhetos e prospectos informativos sôbre VILAR DOS TELES.
Nome.................................
Endereço.................................
Desejando receber a visita de um dos nossos corretores, indique aqui o dia e a hora.
Dia............ Hora..............
C.P.V.C. COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 — 6.º ANDAR — TEL. 22-1225
Payolas 118-47

Dr. Ernani Castilho de Carvalho

CIRURGIAO - DENTISTA — RAIO X
DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS
Rua México, n.º 31 — Grupo 702.

BROCAS PARA POSPONTO
DIVERSOS TIPOS
Bombas para puxar agua
Com motos a gasolina e elétrico "americanas". — Av. Presidente Vargas, 1069.

SALVE!...
25.º aniversário da popular e conhecida



Alfaiataria Triangulo

"Vide "Correio da Manhã" e "Diário Carioca" de 27-11-22"

Em regosijo de tão gloriosa data, o proprietário desta conhecida casa vem por meio dêste agradecer a todos os seus fregueses e amigos que contribuiram para o progresso da mesma; e avisa que durante êste mês fará uma real bonificação nos proçes de roupas feitas e sob medida, assim como na venda em cortes de casemiras, sarjas, gabardines, tropicais, rayons, linhos, etc., etc.

TRIANGULO É TRIANGULO!...

Waldemar A. Vasconcellos

170 — RUA 7 DE SETEMBRO — 170 — RIO

A GLÓRIA DE SANTOS DUMONT, OS IRMÃOS WRIGHT E AS IDÉIAS OD SR. PEDRO NUNES JR.

Antonio Gil

Animado de louvável patriotismo fez o sr. Pedro Nunes Jr., no DIARIO DE NOTICIAS de domingo último, um "apêlo angustiado" ao público para que seja formado um "grêmio, cenáculo ou academia para cultuar a memória e os feitos, estudar a vida, os exemplos, enfim, tudo que se relacione com Santos Dumont", a fim de ser neutralizada a propaganda que visa encobrir seus feitos, atribuindo a outros a glória da conquista do ar.

Acredito que não haja no Brasil quem duvide da prioridade de Santos Dumont no referente ao mais pesado de que o ar — que é o assunto em debate e, mesmo na França, teatro da sua memorável experiência, aliás, aceita-se em geral Santos Dumont como criador do aeroplano, embora alguns autores mal avisados ou "chauvinistas" teimem em atribuir a Clement Ader a primazia, com seu estrambótico "Avion".

A questão da prioridade do invento do avião está limitada, como se sabe, a Santos Dumont e aos irmãos Wright. Santos Dumont fez sua vitoriosa demonstração em Paris, então o maior centro mundial da aeronáutica, em plena luz do dia, à vista de sábios, jornalistas, membros do Aero Clube e aeronautas franceses que, como êle, tentavam também resolver o problema do vôo mecânico. Seu feito, realizado a 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, e repetido a 12 de novembro do mesmo ano, perante quem o quis assistir, foi controlado oficialmente (e registrado como o primeiro "record" mundial de aviação) fotografado e noticiado imediatamente em tôda a imprensa do mundo culto. Seu primeiro avião, um biplano celular, ao qual deu o prefixo de 14-Bis, arrancou do solo e elevou-se aos ares *com seus próprios meios*, isto é: uma hélice acionada por um motor de explosão de 50 cavalos.

A Santos Dumont seguiram-se outros pioneiros, franceses, que, pela mesma época, tentavam também a construção de um aeroplano que realmente voasse. Entre êles achava-se o cap. F. Ferber, cujo testemunho, dadas as suas relações com os Wright, é deveras interessante e parece ter escapado aos autores nacionais que se têm ocupado com o problema. Êsse testemunho encontrei-o quando, em fins de 1940, me abalancei a compor uma pequena biografia do pai da aviação, que viu a luz no Boletim Shell ns. 4 e 5 (maio-junho e julho-agosto de 1941) e foi transcrita na revista "Asas" de outubro do mesmo ano — e que depois vi citado no livro do sr. A. Brigole, juntamente com meus comentários, aliás, sem referência alguma ao meu despretencioso trabalho. Escrevi eu então: "O cap. Ferber, que concorria com Santos Dumont, buscando construir um aparelho que voasse, narra em seu livro "L'Aviation", em 1908, as experiências dos Wright, e, embora admitindo que as mesmas datassem de 1903, declara que, a partir da época em que êles afirmaram ter feito um vôo com motor, essas experiências são envolvidas em tal mistério que dão margem a pensar-se num grande "bluff" e, referindo-se a Santos Dumont, confessa que o inventor brasileiro provara que as "*máquinas voadoras podiam voar*", o que é o mesmo que dizer que até aí ninguém demonstrara tal coisa. Eis as suas próprias palavras, a pags. 97/98 do citado livro:

"A 23 de outubro, diante da comissão de aviação, às 4.45 da tarde, o aeroplano deixa o solo suavemente e sem choque. A multidão, estupefata, tem a impressão de um milagre; muda de admiração primeiro, solta um brado de entusiasmo no momento da aterrissagem e carrega o aviador em triunfo". E linhas adiante:

"O "record" foi elevado aos 220 metros um mês após, e a notícia se espalha pelo mundo inteiro com a rapidez do raio. Uma era nova começava a partir desta data *porque o encanto, tinha sido quebrado!* Estava provado que as máquinas voadoras podiam voar".

O cap. Ferber mantinha correspondência com os Wright e, quando soube por êles dos alegados vôos a motor, propôs-lhes comprar a patente do invento, mas a partir daí os Wright fecharam-se no tal mistério a que alude no já citado livro, o que o levou a pensar num "bluff americain". Êsse mesmo mistério é citado por outros autores, na mesma época (Veja-se Le Cornu: "La Navegation Aériene", 1913, e L. Sazerac de Forge, "La Conquete de l'air", 1907, entre outros).

Mas deixemos de lado a primazia das experiências — as dos Wright, que teriam sido em 1903 e as de Santos Dumont em 1906 comprovadamente — e encaremos a questão por outro aspecto.

Enquanto Santos Dumont partia do solo e voava com os recursos exclusivos do seu motor e hélice, os Wright, como se viu em 1908, quando se exibiram na França, faziam sua máquina elevar-se por meio de um cabo que, passando por um pilone, ou torre, e com um pêso na extremidade, a lançava no espaço. E' bem verdade que, uma vez no ar, o biplanos dos americanos voava impelido pela hélice, entretanto, sem o auxilio do cabo, do pilone e de um trilho sôbre o qual deslisava, não poderia ser posto em vôo. Ora, o problema de levantar vôo, de importância decisiva na prática, era dos que estavam dificultando a solução e êsse magno problema foi resolvido satisfatoriamente por Santos Dumont, o qual, começando embora com um pequeno e frágil aparelho, fê-lo, desde logo, como deveria ser e como foi quando a aviação se desenvolveu, chegando à perfeição de nossos dias. Os pioneiros franceses que o seguiram adotaram o mesmo processo. Sazerac de Forge, no livro já citado, depois de pôr em dúvida as experiências dos Wright, e aludindo ao processo de lançamento, que declara não ser prático, acrescenta: "O processo mais aceitável usado até agora parece ser o que diversos aviadores, em particular Santos Dumont, experimentaram: munir o instrumento de rodas que lhe permitem iniciar a sua corrida em terra como um automóvel".

Os Wright, sem cabo, sem trilho e sem pilone, não poderiam levantar vôo. Se pousassem fora de sua base teriam que mandar buscar tôda essa tralha, ou desarmar o avião para o poder conduzir por terra. Ao contrário: Santos Dumont, onde houvesse um campo raso, poderia elevar-se com sua máquina. Para usar de um símile: os Wright, se primazia tiveram, foi no invento do "papagaio motorizado", que necessitava corda para elevar-se. Santos Dumont, êsse, inventou o aeroplano tal como se concebe hoje e a prática consagrou.

Mas, voltando ao "mistério dos Wright, vejamos, de passagem, mais alguns testemunhos: G. Voisin em "La Naissance de l'Aeroplane" escreve: "Em 1.º de janeiro de 1908, no momento em que Henri Farman realizava em um biplano Voisin, em Issy-les-Moulineux, o primeiro quilômetro em circuito fechado, oficialmente constatado, ninguém havia visto ainda os Wright voar, e ninguém podia fornecer um documento, por mais pobre que fôsse, sôbre a forma, as dimensões, a natureza do seu aparelho". Le Cornu, no livro citado, expressa-se desta forma: "Mas depois das experiências sucessivas de Santos Dumont, de Farman, Delagrange, etc., quando viram que nossos aviadores franceses recuperavam em alguns meses os seus 5 anos de avanço, Wilbur e Orville Wright compreenderam que não era mais tempo de tergiversar: mais alguns meses e êles seriam considerados como sendo os únicos habitantes de nosso planeta que não sa-

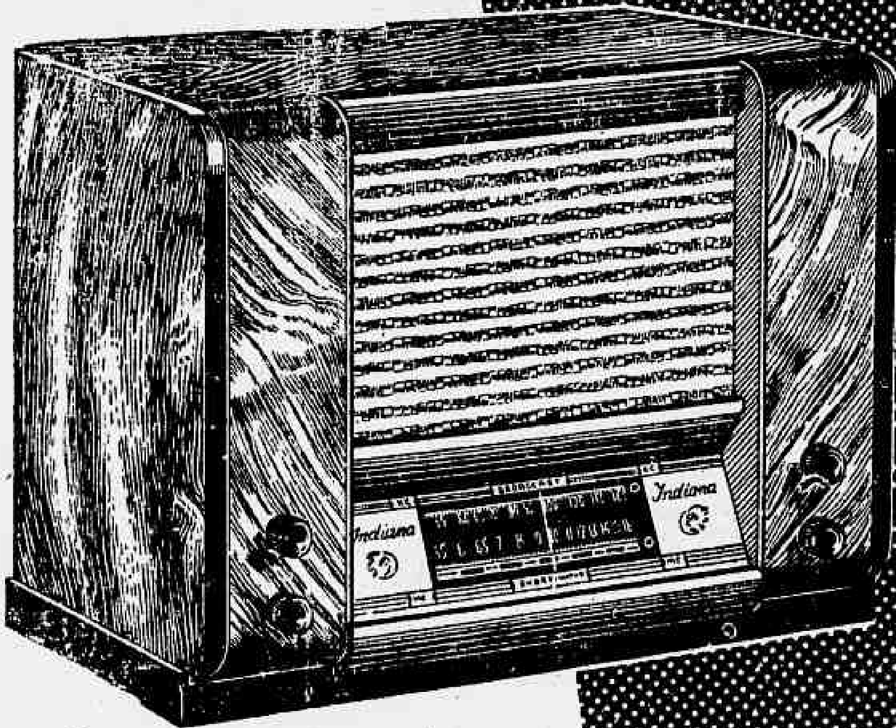
(Conclue na 4.ª página)

CONSERTOS DE RELÓGIOS
POR
RELOJOEIROS
TÉCNICOS
ESPECIALIZADOS
OUVIDOR, 169 — 1.º —
SALA 108

CLÍNICA DENTÁRIA
DIURNA — NOTURNA
Dr. MELLO
ATENÇÃO
Especialista em Dentaduras Americanas. Resolve casos difíceis dando garantia. Famosas pela sua beleza e firmeza.
Cr$ 500,00, 700,00 e 1.000,00
ORÇAMENTO GRATIS
Laboratório de Prótese
LAERTE TAVARES
Consertam-se dentaduras. Serviço rápido, preços módicos.
AV. RIO BRANCO, 257-3.º, s. 308 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Horários: 10 às 12 e 14 às 20 hs.

O RÁDIO PERFEIÇÃO

Indiana
MODÊLO 178



Pela sua beleza e qualidades excepcionais, INDIANA é lançado no mercado, com justo motivo, como sendo o rádio perfeição. O preço acessivel, a fidelidade do som e suas caracteristicas notáveis conquistam à primeira vista a preferência integral de todos.

À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO
ACEITAM-SE REVENDEDORES NO INTERIOR

Distribuidores Exclusivos:
H. V. CAVALCANTI
Rua Visconde de Inhaúma, 134 s/ 327
Tel. 43-1416 – Rio de Janeiro
SOC. ELETRO MERCANTIL PAULISTA LTDA.
Rua Vinte e Quatro de Maio, 32
São Paulo

7 válvulas com Push-Pull Falante pesado, 8 polegadas. Ondas curtas e longas, com sinalização. Alta sonoridade. Outros modêlos de 6, 8 e 9 válvulas

Solicitem prospetos

Vogo Publicidade

Finalmente no Rio a nova Enceradeira Elétrica EPEL



INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA
LARGO SÃO BENTO, 20
Distribuidores no Distrito Federal
CASA FERNANDES
VENDAS EM
10 PRESTAÇÕES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003

PREÇO
Cr$ 1.950,00

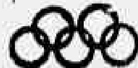
DESPORTISTAS!
Amadores e profissionais

Consigam melhor "performance" nos seus esportes favoritos, usando equipamentos adequados.

A nossa SECÇÃO DE ESPORTES apresenta um escolhido sortimento de artigos em geral, assim como equipamentos para instalações completas de ginásios e "play grounds" em clubes e estabelecimentos escolares.

E, se a aquisição dêstes artigos apresentar alguma dificuldade, lembrem-se de que

UM *Credi*-MESBLA
RESOLVE SEU PROBLEMA



VOLLEY BALL — BASKET BALL — FOOT BALL — TENNIS — ATLETISMO — ESGRIMA — ESPORTES AQUATICOS — BOX

SÃO PAULO
B. HORIZONTE
NITERÓI

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-54 — RIO

PELOTAS
PORTO ALEGRE
RECIFE

Descontos especiais para clubes e escolas

CORTINAS
"AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FÁBRICA:
R. SACADURA CABRAL, 208
Tel.: 43-0026

CALMANTINA DE GIFFONI
Eficaz contra enxaquecas, nevralgias, dores de cabeça, influenza ou gripe, febres, reumatismo e dores em geral. Evita e combate os resfriados.
Nas farmacias e drogarias. Em vidros de 30 e envelopes de 2 comprimidos.
Depósito geral: Farmacia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

DENTADURAS
Preços no alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO
QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA
LUIZ DA SILVA
Rua da Alfandega, 199, Sobrado



DURAFLEX - Tipo canadense patenteado, de couro amiantado. Exclusividade Polar. Tamanhos em pontos e meios pontos. Tôdas as côres.
Cr$ 300,00
(menos 10%)

Loja Calçados
Polar
Av. Rio Branco, 129-131
POLAR... calçado para andar e durar.

UMUARAMA
CURSO DE AUTOMOBILISMO
EFICIENCIA E RAPIDEZ
AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 201 - 4.º - 22-5353
(Antiga Aparicio Borges — Castelo)

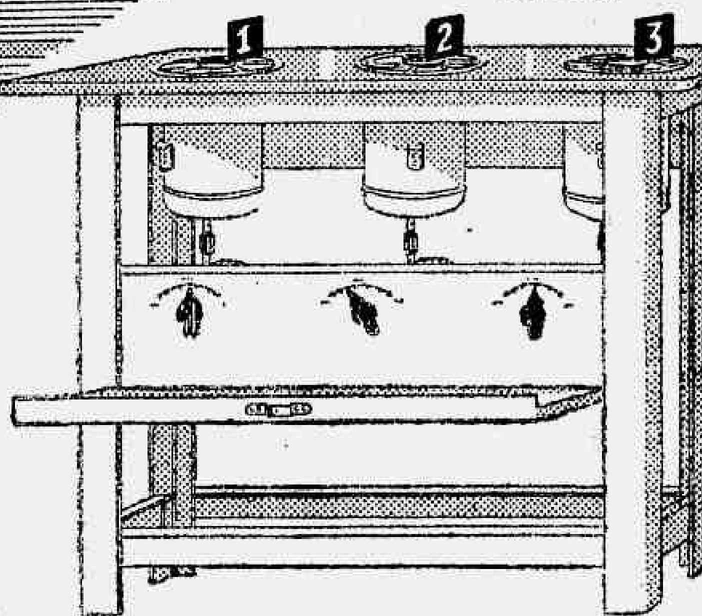


Coloque você mesmo e para sempre os azulejos e ladrilhos soltos de sua casa.

Nas suas construções, assegure com **Binda** a perfeita fixação de azulejos, ladrilhos, mosaicos, cerâmica, chapas de cimento-amianto etc.
A venda nas bôas casas do ramo.
Fabricantes: SIKA LTDA.
Distribuidores:
Sika
MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. Tel. 43-8861 - Rio de Janeiro
R. Cons. Crispiniano, 20-4.º Tel. 4-5116 - S. Paulo



Fogão a Óleo Diesel
POPULAR



3 queimadores de sistema patenteado. Chama igual à dos fogões à gás, na côr e no calor. Mais barato e mais econômico ao alcance de todas as bolsas!

Grandes facilidades de pagamento
Assistência técnica permanente

PATERNO & CIA.
RIO DE JANEIRO - Filial:
R. Santa Luzia, 799 - Tel. 22-4261
SÃO PAULO - Matriz:
Rua Conselheiro Crispiniano, 39
Telefone 4-6856
Filial: R Conceição, 59 - Tel. 6-4274

NOVIDADE!
Fogão a óleo portatil
ideal para apartamentos e kitchenetes
Cr$ 500,00



A glória de Santos Dumont, os irmãos Wright e as idéias do sr. Pedro Nunes Jr.

(Conclusão da 3.ª página)

biam voar!". No volume "L'Air" do Larouse, encontram-se estas expressivas linhas: "Suas experiências (dos Wright) foram feitas dentro do maior segredo e envoltas num verdadeiro mistério"... "Estas experiências, que foram cercadas de enorme publicidade, tiveram uma ressonância mundial que fez esquecer um pouco os ensaios mais discretos, mas não menos importantes, de nossos aviadores franceses". E referindo-se a êstes, diz, mais adiante, que fôra Santos Dumont o primeiro a triunfar, pois, "em 1906, nenhum avião autônomo havia ainda deixado o solo para voar efetivamente com seus próprios meios".

Essa "enorme publicidade", referida por "L'Air", é a mesma que prossegue teimosamente hoje em dia e da qual se queixa o sr. Pedro Nunes Jr. com razão. Para neutralizá-la e fazer valer a glória do grande pioneiro brasileiro não basta, entretanto, fundar um cenáculo para o estudo dos seus feitos e sua vida — idéia que apoio de todo o coração e à qual darei meus fracos préstimos com todo o entusiasmo. O que é necessário é fazer uma propaganda de âmbito internacional reivindicando para êle a primazia. Não é aos brasileiros que é preciso dizer das glórias de Santos Dumont — é aos filhos de outras nações que pouco sabem, ou ignoram, que o seu vôo em Bagatelle foi o primeiro vôo de um verdadeiro avião e marcou o primeiro "record" mundial, oficialmente registrado.

Mas nesse terreno também alguma coisa já foi feita. Ignoro se o excelente livro de Gondim da Fonseca foi traduzido para o inglês ou outra língua de grande divulgação — que bem o merecia. Contudo, devemos apontar os dois documentados volumes do sr. Aluízio Napoleão, editados pelo Ministério do Exterior, em espanhol e em inglês, e o livro do sr. Brigole, editado em inglês, que em matéria de ilustrações é um primor.

Apela o sr. Nunes para os que escrevem sôbre Santos Dumont no sentido de que não vivam "reproduzindo êrros crassos", entre os quais "o de que o primeiro aparelho que se elevou no espaço tenha sido o "Demoiselle"". Tem razão o articulista, e já coisa pior se perpetrou entre nós com relação ao 14-Bis. Em certo anúncio de uma cerveja nacional, saído o ano passado nos jornais cariocas, ornado de várias gravuras, lia-se sob uma delas: "Em 1906 Santos Dumont inventava o avião". Pois bem: calcule o sr. Nunes que o avião estava desenhado na gravura... Não é capaz de adivinhar?... Era o biplano dos Wright!

Mas já que falamos em êrros, deve o sr. Nunes penitenciar-se de um, que certamente lhe escapou no entusiasmo de que estava tomado ao escrever. O 14-Bis foi o primeiro avião que Santos Dumont construiu, e não o 15.º, como se deduz da afirmativa que faz, de que "Santos Dumont também havia feito muitos outros, tanto assim que só logrou sucesso com o 14-Bis". Antes dêste, que se saiba — para maior glória do grande brasileiro — Santos Dumont só havia experimentado um planador rebocado por uma lancha a gasolina.

Outra fantasia é dizer o sr. Nunes que o "Demoiselle" era tão pequeno que o "Pai da Aviação nêle passeava em Paris, indo aterrar até nas calçadas das ruas, como se fôsse um automóvel". Ou o sr. Nunes faz uma idéia demasiado otimista da aviação ou julga as calçadas de Paris pelo critério dos canais de Marte — que podem ser vistos da Terra. Apesar de minúsculo, o "Demoiselle" tinha de comprimento cerca de 7 metros e de envergadura 6,10, coisa que o impossibilitaria de aterrar numa calçada. Santos Dumont cometeu de fato proezas como essa, mas com seus dirigíveis, em particular com o "Baladeuse", da qual falava aos amigos, passeando sôbre o Bois de Bologne, e se apeava à porta de sua casa, nos Campos Elíseos. Com o "Demoiselle" êle foi o primeiro a fazer turismo aéreo, visitando os amigos em suas residências da província. E não esqueçamos também que foi Santos Dumont o primeiro a tentar o vôo noturno em dirigível, o que fez com seu n.º 9, munido de um holofote.

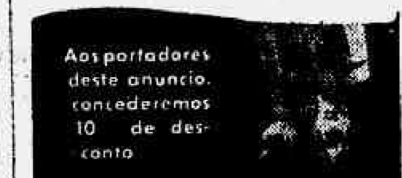
Não leve a mal o sr. Nunes se lhe chamo a atenção para estes pequenos detalhes, mas, como bons admiradores das glórias do grande pioneiro, devemos dar o exemplo da exatidão — principalmente S.S., que acaba de lançar tão patético apêlo para que se lhe estude, com amor, a vida e os feitos. E porque estou de inteiro acôrdo, aqui lhe trago o meu aplauso e a minha cordial retificação.

DR. A. BALLESTÉ
VARIZES DOENÇAS DAS VEIAS
Ulceras e Eczemas das pernas R. Buenos Aires, n.º 93 — 16 horas

Prof. Helio Gomes
(CLINICA MÉDICO-LEGAL)
Exames, perícias e pareceres. Alc. Guanabara, 26 5.º - Tel. 22-3506.



para homens e também para senhoras
BLAIOTTA & LONGO
Praça Getulio Vargas, 2 - 4.º and. - S/ 414



SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
FIO DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE CR$ 25,00
CONSTITUIÇÃO 36

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29131 • TEL. 38.1188

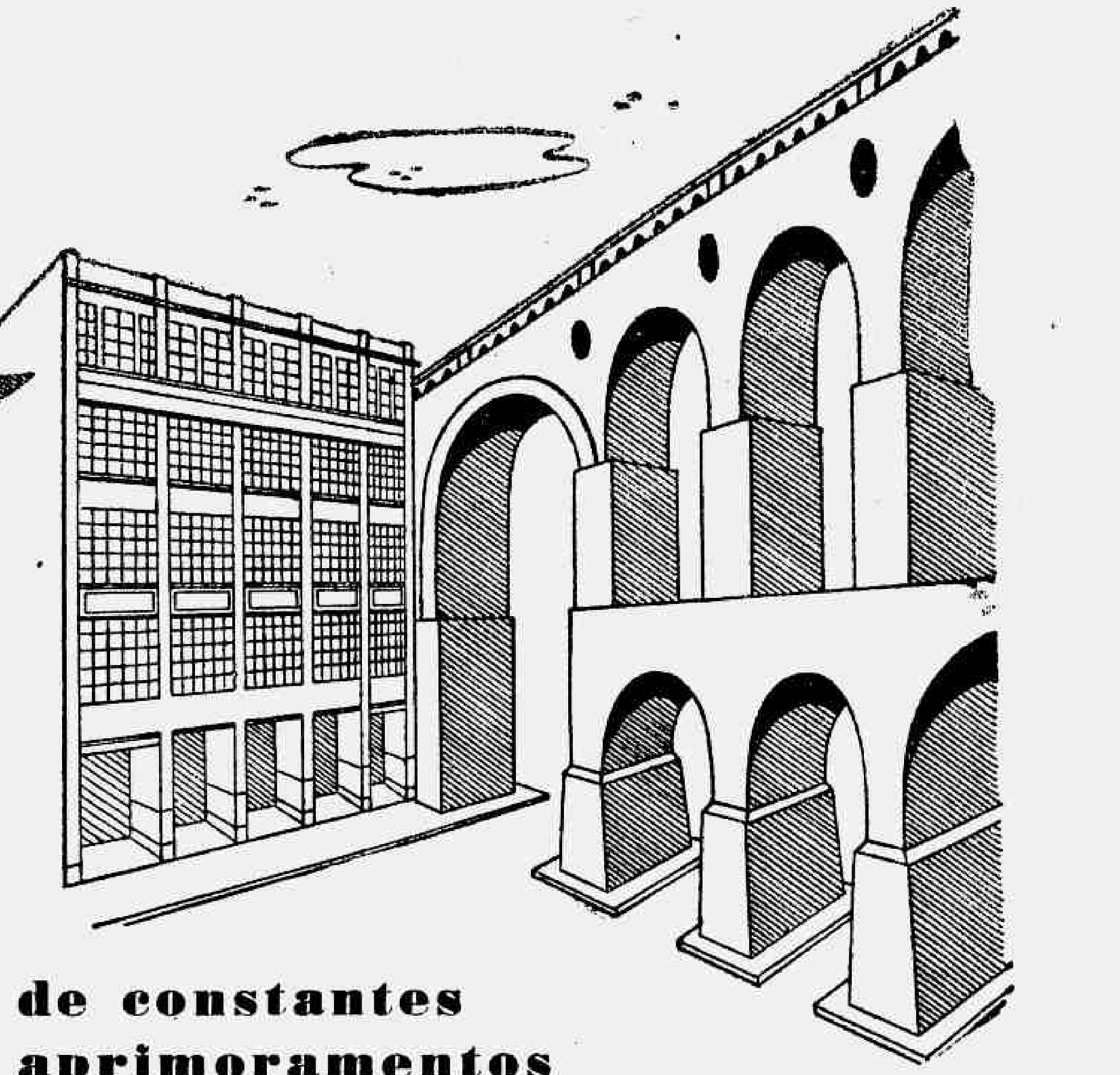
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistencia médica permanente Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins. — Corpo clinico: — Dr. Antonio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

JOSÉ BRUNO & C.IA
CAMA BRUNO
moveis laqueados para recemnascidos
jardins e terraços
Loja: R. Frei Caneca, 107 - Tel. 32-5909
FABRICA: TRAVESSA JACARÉ, 104 - TEL. 49-4455

RELÓGIOS DE M QUALIDADE
ETERNA
Na vanguarda dos relógios automáticos para senhoras e cavalheiros conta com longos anos de preciosa experiência nesta especialidade. Ao adquirir um ETERNA V. S. terá também a garantia e o seguro contra acidentes da
OUVIDOR, 91
CASA MASSON.
A Casa dos bons Relógios desde 1871
LINCOLN

Um programa fino, suave, para a sensibilidade feminina
Lojas MURRAY
(A CASA DA DAMA CARIOCA)
RUA RODRIGO SILVA, 18
ESQUINA DE ASSEMBLÉIA
oferecem às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 11 às 11,30 horas ao microfone da
RÁDIO CLUBE DO BRASIL
Colcha de Retalhos
DIREÇÃO DE
EUGENIA LEVY
Refrigeradores FRIGIDAIRE — Rádios — Discos — Material Eletrônico e tudo para o seu lar —
Lojas MURRAY
RODRIGO SILVA, 18 (ESQUINA DE ASSEMBLÉIA)
Vendas a prazo e sem fiador.

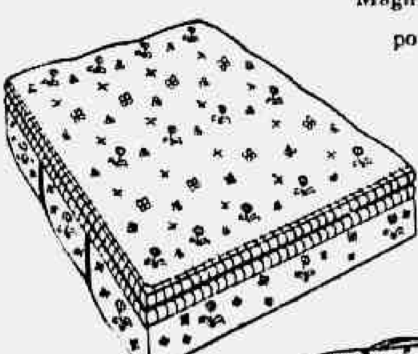
Expressão de 15 Anos

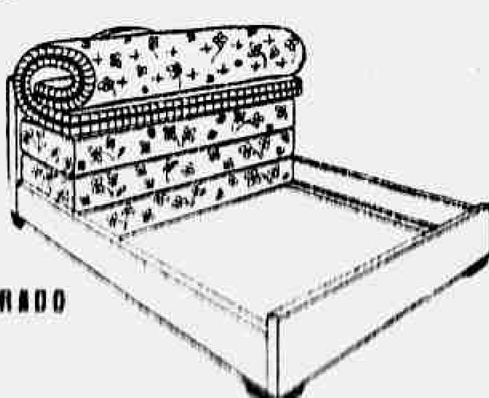


O "COLCHÃO COMPLETO", síntese de 15 anos de constantes experiências e consequente aprimoramento de suas múltiplas qualidades, atinge atualmente a sua mais alta forma como colchão de molas de requintada qualidade.

de constantes aprimoramentos

Magnífico conjunto de 4 peças — três perfazem o próprio estrado e a quarta é representada por um grosso "edredon" superior, de crina animal — o "COLCHÃO COMPLETO" é fabricado com molas de aço, devidamente ensacadas, e a permuta de suas três partes independentes impede o possível cansaço das molas onde se concentra o maior pêso do corpo. Com estas marcantes características e o elevado padrão técnico a que obedece a sua produção, obtida através da mais selecionada matéria prima, o «COLCHÃO COMPLETO» possui um lugar de destaque entre os seus congêneres como o colchão de molas de um público que exige apuro, confôrto e alta qualidade.





O ÚNICO QUE DISPENSA ESTRADO

COLCHÃO
COMPLETO
ANTONIO F. SANTOS
RUA DOS ARCOS, 10 e 14 - 3.º AND.
TEL. 42-8391 — RIO DE JANEIRO

Laboratorio de Pesquisas Clínicas
DR. CARLOS TYLL FILHO
Exames de Sangue — Urina — Escarro, etc.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Diariamente das 8 às 19 horas.
RUA SANTA LUZIA, 799, 6.º and. S. 602 — ED. CIVITAS
Telefones: 42-0965 — Residencia: 38-0331.

Televox -- Philco -- Pye
Desconto especial para revendedores

Willi Radio, 94, Av. Mem de Sá, acaba de receber radios suiços modelo 1947, da célebre marca TELEVOX (fabricação tipo alemã), sem par pela qualidade técnica e musical, similar a TELEFUNKEN.

Tambem temos radio último modelo das marcas PHILCO — PHILIPS — PILOT — PYE — PHILIPS de cabeceira a Cr$ 950,00; PHILCO, modelo 431, 6 válvulas, ondas curtas e longas a Cr$ 2.650,00; Eletrola Philco de mesa a Cr$ 3.000,00.

Willi Radio tem radio para qualquer bolsa: Radio Americano, último modelo, a Cr$ 1.550,00, com Cr$ 550,00 de entrada em 8 pagamentos mensais de Cr$ 125,00, com TODAS AS GARANTIAS E SEM FIADOR.

Toca-discos simples e automáticos WEBSTER (americano), GARRARD (inglês), PAILLARLD e THORENS (suiços) e AGA (sueco).

Moveis de todos os estilos para transformação de vosso radio em radio-eletrola. Preços especiais para revendedores.

Willi Radio, 94, Avenida Mem de Sá — Perfeito serviço técnico.

Dr. Oswaldo Sommer
Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s. 502 — 22-1551

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

XADREZ

30 DE NOVEMBRO DE 1947

N. 429 — CTE. H. B. AZEVEDO
Inédito
Ded. a Léo F. Reis

Mate em . 8x7

N. 430 — CTE. H. B. AZEVEDO
Inédito
Ded. ao Enecê

Mate em 2 9x13

SOLUÇÕES

NR — A solução que publicamos, domingo passado como sendo do n. 422, de Mme. Casas Costa, deve ser retificada para n. 221.

N. 423 — 1.D6B, am. 2.DxPB m. Se 1..., T7B; 2.TxB m. 1..., T4C; 2. TxD m. 1..., T2BD; 2.BxPC m. 1..., P. B2B; 2.P8T faz D m. Parecer dos juizes: Neste problema a intercepção passiva realiza-se três vezes atrás de uma peça preta e uma vez atrás de uma peça branca (a Dama). Sendo êste o único problema com quatro variantes temáticas, os prêmios seguintes tiveram de escolher-se entre problemas com três variantes. Cotação 3.

N. 424 ... 1.B3B, am. 2.C5B m. Se 1..., B6R; 2.DxT m. 1..., B6B; 2.DxT m. 1..., T6R; 2.P7C m, desc. Parecer dos juizes: Concedido o segundo prêmio pela valorização da posição bastante original da Dama branca entre as duas Torres pretas. Cotação 3.

Na verdade, os dois problemas são ótimos e muito bem merecidos os galardões que obtiveram numa competição internacional.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Rennes, Enecê, Emoaga, K. D. T., Silex J. Valadão Monteiro, Jau, dr. Erich Steinhagem, Zé Carioca, Drezax, Léo Fabiano Reis, Aprendiz (salve êle!), G. Chaplin, Zerdax I, El-Gabri e J. Copabianca.

Napoleão Barbosa Filho só mandou do 423, e Leonam e Ivone Amaral, erraram em ambos.

Para o 423, TxD-|-, BxD! e não há mate, e 1.DxB já respondemos domingo último. Para o 424, P7C-|-d., BxT! e não há mate e C3C-|-, tambem nos referimos na edição de 23.

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANA

Finalizou a 24 do corrente, a finalíssima dêste importânte torneio do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

O primeiro lugar ficou empatado entre os srs. Américo Machado Vieira, Erbo Stenzel e Carlos Kasznar, que já iniciaram na quarta-feira (dia 26), um torneio triangular para decidirem da posse do belo troféo em 1947, oferta da familia do dr. Caldas Viana.

Os demais finalistas foram: Domingos Fonseca, Carlos Theinert, Maximiano Fonseca, Enio Piras e Orlando Rocha. Abandonaram: Jair de Oliveira Freitas e Ianas Wainberger.

CAMPEONATO DO DISTRITO FEDERAL 1947

Na séde da Federação Metropolitana de Xadrez, rua Alvaro Alvim 24 — 1º, acham-se abertas as inscrições para o campeonato individual do Distrito Federal de 1947.

A participação nesta prova obedece a dispositivos especiais, como seja: ser campeão ou vice-campeão de clube filiado; que já tenha obtido o titulo anteriormente ou que possua fôrça equivalente a turma "lider" do CXRJ, mediante prévio consentimento da comissão técnica.

O mestre Eliskases tomará parte neste torneio "hors concours", o que dará um grande interêsse, pois todos os enxadristas gostam de jogar contra o campeão da Europa.

CAMPEONATO DA FRANÇA DE 1947

Realizou-se eb setembro próximo passado, na cidade de Rouen, o campeonato francês de 1947, no qual tomaram parte 10 jogadores: Viaud, Raiman (detentor do titulo), Seneca, Mme. Chaude de Silans, Gromer, Rossolimo Keilimg, Gibaud, Aubert e Pilon.

Quatro jogadores já ganharam cada um três vezes o camponato da França: Chéron (1930), Gibaud (1935), Gromer (1938), e Crépeaux (1941).

Raizman, que foi o vencedor deste ano, levanta o titulo pela quarta vez, sendo, portanto, o que tem mais vitórias nesta prova. Gibaud foi o segundo colocado.

Eis três partidas desta competição:

SICILIANA

Entre dois campeões da França que já ganharam, cada um, três vezes o titulo.

GROMER — GIBAUD

1.P4R, P4BD; 2.C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4.CxP, C3BR; 5.C3BD, P3TD; 6.P4TD, P3R; 7.C3C, P3CD; 8.B4BR D B; 9.D2D B2C; 10.P3B, C3B; 11.T1D, T1D; 12.B2R, B2R; 13.0-0, 0-0; 14.R1T, T2D; 15. P3T (1), 1D; 16.B2T, C2T; 17. D3R, P4R; 18.P4B, C1BD; 19.T2D, T1R; 20.P5B, P4D; 21.PxP, B5C; 22.T(1) 1D, BxC; 23.DxB, C5R. Este lance ganha a qualidade, porém, também ganhata e em melhores condições depois de DxD, primeiro.

24. DxD, TxD; 25. P4B, C7B-|-; 26. R1C CxT; 27. TxC, C3D; 28. C2D, CxPBR; 29. B3D, C3D; 30. P3CD, P3B; 31. B3C, P4CD; 32. B2BR, PxPB. Isto concede imediatamente as brancas dois peões passados e, com

(Conclue na 8.ª página)

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto

DANÇAR
Ensina-se método americano dá-se garantia.
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906 — Terças quintas e sábados, das 4 às 7 horas.
Tels.: 43-6591 — Res.: 28-4781

VIAS URINARIAS Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8244

Associação Brasileira de Assistencia
ORGANIZAÇÃO DE AMPARO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
DESTINA-SE A PRESTAR ASSISTÊNCIA MÉDICO-CIRÚRGICA HOSPITALAR, DOMICILIAR, FARMACÊUTICA, DENTARIA E FUNERARIA.
SEJA PREVIDENTE: Coopere conosco em seu beneficio, da sua familia e da coletividade inscrevendo-se nesta GRANDIOSA OBRA DE ASSISTÊNCIA E AMPARO SOCIAL.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DE TUBERCULOSE
Mensalidades desde Cr$ 10,00.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.601 — 1.º e 5.º andares.
Telefone: 32-1845.

Duplicadôres **Rex-Rotary**
Representam o trabalho-hora de centenas de hábeis datilógrafos
Modêlo M-8
Desligamento automático de papel uma vez completo o número de exemplares.
Os novos Duplicadores Rex-Rotary caracterizam-se pela sua grande perfeição. A execução do seu trabalho é simples, rápida e econômica. Seu funcionamento manual ou elétrico é extremamente silencioso. A bandeja suporta 500 folhas de papel, podendo ser movida para os lados. Correção fácil do "stencil". Distribuição perfeita de tinta. Mudança fácil dos rôlos para impressão de novas côres.
Demonstração e vendas:
CASA ÉDISON
Fred., Figner & Cia. Ltda.
Rua Sete de Setembro, 90
Fone: 22-7780 — Rio de Janeiro
CASA ODEON LTDA. - São Paulo
Rua São Bento, 356
Casa Édison - Belo Horizonte
Rua Carijós, 240
Modêlo D-25
CE-1 - SINO

DENTADURAS E PONTES
Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes modernos perfeita imitação dos dentes naturais. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanho aos dentes que foram extraidos — Dentaduras provisorias logo após as extrações, evitando ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva — Trabalho perfeito e rápido.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIAO DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática — RUA CONDE DE BOMFIM 470 — Em frente ao Tijuca Tenis Clube — Telefone: 48-5788.

DISCOS SUGESTÕES DA SEMANA
Uma nova apresentação d Willmann, Xavier & Cia Ltda.
Para brindar os afeiçoados da música, Willmann, Xavier & Cia. Ltda. oferecem as "SUGESTÕES DA SEMANA": apresentando as ultimas novidades em gravações nacionais e extrangeiras, para completarem a sua discoteca.
MÚSICA AMERICANA
TEX BENEKE — My heart is a Hobo (do film "Deus me deu um amigo).
TEX BENEKE — Hey-Ba-bare-bop.
ANNIVERSARY Song (Joe Loss).
SAMMY KAYE (Sooner or Later) (do film de Walter Disney-Song of the South.
Rádio R. C. A. Victor, G. E. e outras marcas, com modernissimos modelos.
Aproveite esta oportunidade para enriquecer a sua discoteca!
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguayana, 41 — Tel. 43-2830
Voga Publicidade

A mesma MALA de avô a neto...
é o que acontece, quando é da tradicional marca "CHINÊSA".
A MALA CHINÊSA
R. Lavradio, 61 - Tel. 22-1007

COMPREM AS MELHORES
CASEMIRAS
INGLESAS ITALIANAS PORTUGUESAS NACIONAIS
TROPICAIS
INGLESES NACIONAIS
LINHOS
INGLESES IRLANDESES
OS MAIS VARIADOS PADRÕES À SUA DISPOSIÇÃO EM
J. A. GUIMARÃES & CIA. LTDA.
ANDRADAS, 55, ESQ., DE ALFANDEGA

12 Anos de Serviço
DRAGO
dia e noite
Há 12 anos, vem o Sofá-Cama Drago prestando os melhores serviços em todos os lares! À noite, como confortável leito; e de dia, nas salas ou escritórios, o Sofá-Cama ou a Poltrona-Cama Drago, pela sua utilidade, superior qualidade e esmerado acabamento, impõem-se como móveis indispensáveis!
Modêlo 514 — Poltrona-Cama Drago. Desde seu lançamento, em 1935, tem merecido a preferência pública.
INDÚSTRIAS REUNIDAS **Sofá-Cama DRAGO** LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7896 e 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4191 e Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5815
Avenida Princesa Isabel, 73-A — Tel. 37-1533

Irish Linen — It's lovely — It lasts
O Linho Irlandês Nunca Perde o Frescor e a Maciez
Ao deixar cair um fino lenço, delicadamente perfumado, as donzelas de outrora confessavam timidamente os segredos de seu coração... Ainda hoje um lenço que cai, e é pressurosamente apanhado, pode revelar confidências ou um convite irrecusável... Ontem, como hoje, os lenços de Linho Irlandês estiveram sempre ligados aos romances — e à elegância. Para o seu uso pessoal — ou para um presente de requintado bom gosto — prefira os lenços de Linho Irlandês... porque são mais elegantes, duram mais, não encolhem... e nunca perdem a alvura, o frescor e a delicada maciez.
Para informações, dirija-se à
AVENIDA RIO BRANCO 4, 13.º ANDAR, TEL. 23-3613 — RIO DE JANEIRO
The Irish Linen Guild

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

INVENTE UMA FERRAMENTA E VÁ A

Casa Cruzeiro

Acabamos de receber MAQUINAS ELETRICAS DE FURAR até 1|2" e até 1 polegada de furo. FORJAS elétricas e manuais da afamada marca BUFALO. MAQUINAS elétricas de furar de 1|4 e de 1|2 marca Millers Falls.

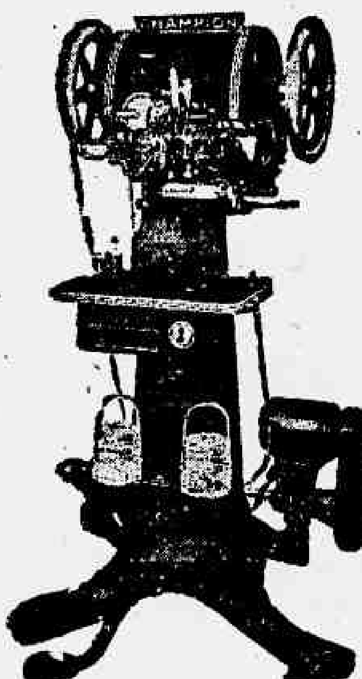
CHAVES STILSON para canos. Chaves com Corrente, Chaves para porcas, Chaves para automóveis. Tarrachas para canos e para parafusos, métricas Withwort. ALARGADORES de expansão, em caixas e avulsos. PORTA-FERRAMENTAS, bitas e mais pertences para tôrno. Serrotes, serras e traçadores, o maior sortimento. Micrómetros e calibres MAUZER e outros fabricantes. E tudo o que diz mecânica simples e de precisão.

FERRAGENS E FERRAMENTAS PARA TODOS OS FINS

Vendas a varejo e por atacado

CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA.
5 — Rua Visconde do Rio Branco — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Tels. 22-2700 — 42-4983 — Esc. 22-2700
Quando vier ao Rio visite a CASA CRUZEIRO. Nós lhe agradecemos.

MÁQUINANS DE PONTEAR
CALÇADOS
"CHAMPION"



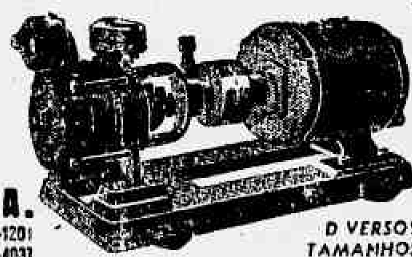
Pronta entrega
Facilidade de pagamento
Couro Moderno S.A.
RUA DO SENADO, 65
RIO

Arame farpado alcatroado novo

Americano, 2 fios, 12 1|2, 4 farpas 4"x4" — Cimento Branco Dinamarquez Leão Vermelho, sacos 50 quilos — Bicarbonato de Soda e Barrilha Americana leve 58° — Tarrachas p| tubos Duplex e Reed, todos os tamanhos — Gesso Cré Francês Omya — Alvaiade Zinco Inglês 99,9 — Ferragens em geral

J. L. ARAUJO & C. LDA.
Rua Teófilo Otoni, 93-95 — Rio de Janeiro

BOMBAS PARA ÁGUA
• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR



MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
Suc.: P. da Republica, 199 T.: 43-4037
DIVERSOS TAMANHOS

FERREIRA SEIXAS & CIA.

152, RUA BUENOS AIRES, 152



Ferragens, Ferramentas grossas e finas, oleos, tintas, vernizes, materiais para construções, drogas grossas e artigos para MECANICA em geral.

PARAFUSOS
— GRANDE STOCK —
Tels.: 23-2550 e 23-2877. — Escritório: 23-2877.
RIO DE JANEIRO

Cravos de Ferrar
TODOS OS NÚMEROS



Tanto no "Sport" como no árduo trabalho no mar, é um prazer verificar-se o constante e perfeito funcionamento do motor de um barco ou lancha.

Para a segurança e bom funcionamento dos motores marítimos, "K. L. G." oferece durabilidade e precisão.

UM PRODUTO INGLÊS

Distribuição exclusiva da
THORNYCROFT
MECÂNICA E IMPORTADORA S. A.
Rua Santa Luzia, 405 — Rio de Janeiro
Rua Pedroso, 238 — São Paulo
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL



DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67

DISCOS -- CHAPAS
TUBOS DE COBRE
Todos tamanhos pelos menores preços
F. M. TEIXEIRA & CIA. LTDA.
Rua Hilario Ribeiro, 66 — Telefone 28-4987

MÁQUINAS DE COSTURA, VELHAS

A Casa Almeida aceita consertos e reformas gerais com garantia, e vende, de mão e de pé, em estado de novas; compra pelo justo valor, mesmo quebradas. J. ALMEIDA. Rua Anibal Benévolo, 132 — Tel. 32-2930.

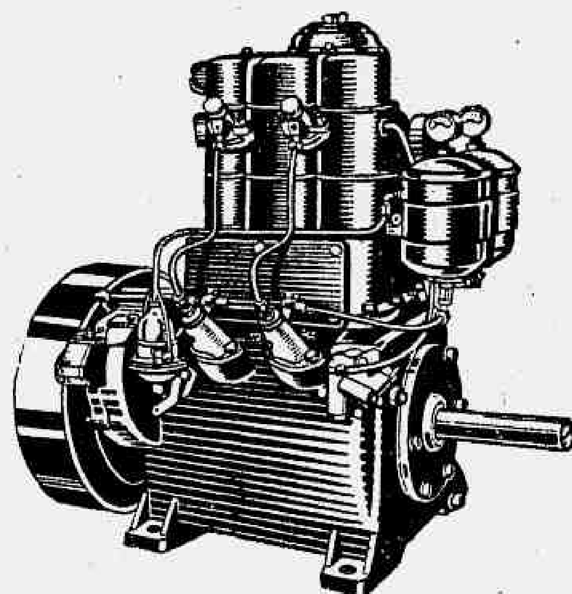
BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Dínamos americanos a gasolina para sitios e fazendas

Instalações econômicas para iluminação, radios, geladeiras e qualquer outro utensilio que funcione com eletricidade. — Instalações faceis, em qualquer local, para toda classe de trabalho,

FORNECIDOS, INSTALADOS e GARANTIDOS pela
CASA ISNARD, Comercio e Industria
Rua Lavradio, 67 — Tel.: 22-5072 — Rio de Janeiro.

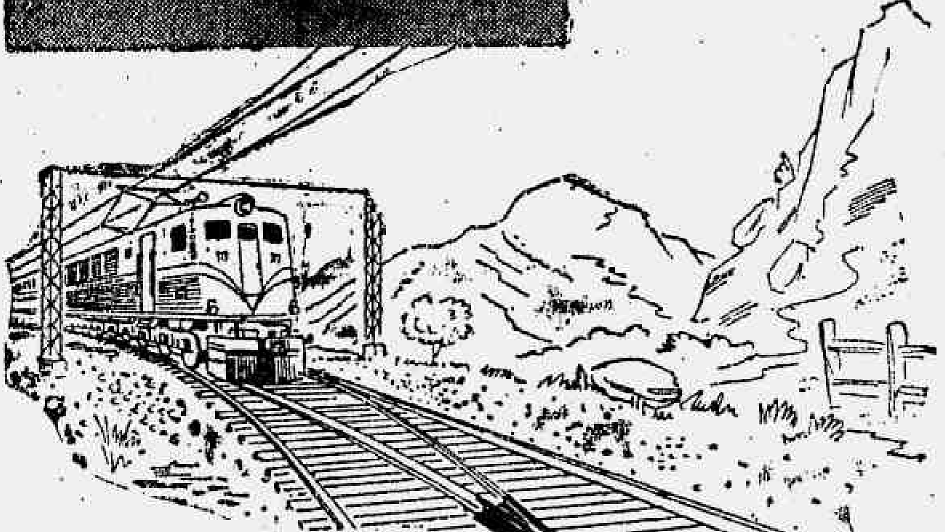
AUTOMOVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferencias (registros no mesmo dia)
IMPOSTO — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 330 — 1.º
Tel.: 42-2992.



DIESEL *deve ser o seu* **MOTOR**
HALLETT
a sua marca
Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento
Distribuidores Geraes no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 42-3720
End. Telegr. Borgmagneto - Rio

Ventiladores Elicoidais — Turbo Ventiladores — Ventiladores Centrifugos
Humidificadores — FILTROS DE AR ☆ RADIADORES PARA VAPOR — Seccadores
EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.
RUA DAS MARRECAS 21 — TEL. 22-8031 — RIO DE JANEIRO

NO PONTO VITAL
PEÇAS de AÇO MANGANÊS



Os CORAÇÕES de estradas de ferro devem suportar diàriamente o trânsito intenso de veiculos devendo portanto ser de uma resistência extraordinária. No Brasil a aquisição dessas peças impunha antigamente grandes dificuldades. Hoje a Fundição de Aço Elevadores Atlas está apta a produzi-las, em quantidade, com precisão e acabamento perfeito, oferecendo a todas as estradas de ferro as vantagens do uso de peças de aço manganês.

FUNDIÇÃO DE AÇO
ELEVADORES ATLAS S.A.
Rua Alexandre Levi, 307
Telefone 3-5187 · SÃO PAULO
Avenida N. Senhora de Fátima, 28 · Telefone 52-2233 · RIO DE JANEIRO

EMPILHADEIRAS
VERTICAIS
com força motora ou com força manual

• Economia de tempo e de mão de obra •
• Segurança absoluta • Economia de espaço •

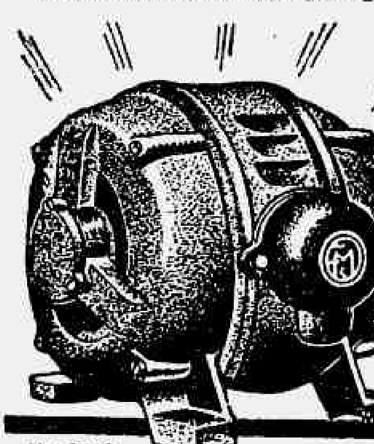
destinam-se especialmente para EMPILHAMENTO DE FARDOS, CAIXAS, TAMBORES, ETC.

— • —

CARRINHOS ELEVADORES
automaticos, tipo Tartaruga, marca "WIWARO"
Construido de ferro laminado e as peças importantes de aço fundido
Capacidade: 1.000 quilos
Equipado com bomba hidraulica

Referencias de primeira ordem.
Peçam orçamento detalhes e prospetos
CARLOS HERSCHEL
São Paulo — Rua José Bonifacio, 307 1
Telefone 3 6940 — Caixa Postal 1086

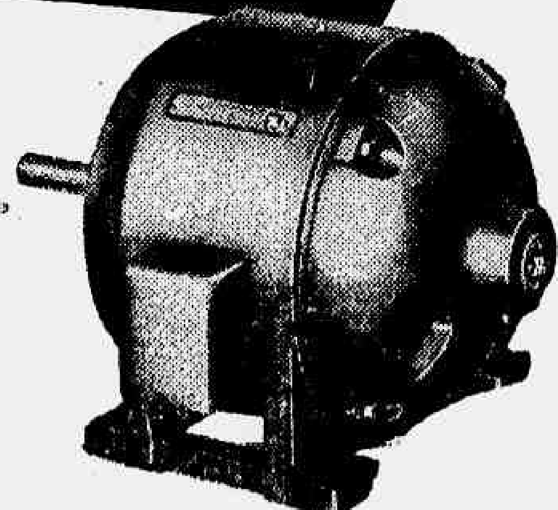
MOTORES E BOMBAS CENTRIFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

MOTORES DE INDUÇÃO
TRI/CLAD



• Longa duração
• Proteção Tríplice...

Contra { Danos Materiais / Defeitos Eletricos / Desgastes e Avarias

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · CURITIBA · PORTO ALEGRE

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. - Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel. 37-6513.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 2024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar - Tel.: 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

ESCOLA DE CORTE E ALTA COSTURA

MARIAZINHA

RUA SENHOR DOS PASSOS, 220, SOBRADO

Torne-se uma perfeita modista. Em poucas aulas poderá executar suas "toilettes". Turmas diurnas e noturnas. Cursos completos por sistema prático e rápido. Concede diplomas. Leciona-se tricô. Mensalidades suavíssimas. Matrículas abertas diàriamente. Expediente das 9 às 21,30 horas.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

MERCEDES

O MELHOR CHARUTO DO SEU PREÇO

40 CTS

SUERDIECK MERCEDES N.2

SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.

RUA GENERAL CANABARRO 91 — RIO DE JANEIRO

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

S. A. Carlos	51-a
Carioca	33
Uruguaiana	208
Livramento	72
Mem de Sá	11
J. do Carmo	9
Sto. Cristo	245
Gonç. Dias	61
B. Hipólito	192
Catumbi	86
P. Frontin	48
Itapirú	175
Had. Lobo	153
Estácio de Sá	90
Matoso	47
J. Palhares	721
Catete	280
Glória	80
Laranjeiras	34
Laranjeiras	131
P. Américo	73
Lad. Senado	5
S. Vergueiro	23
S. Clemente	94
Humaitá	149
João Lira	84
M. S. Vicente	18
D. Ferreira	64
G. Polidoro	2
M. Cantuária	8-a
Vol. Pátria	245
Av. P. Isabel	46
Av. Cop.	509
Av. Cop.	1.074
Av. Cop.	945
Av. Cop.	442
Visc. Pirajá	146
Visc. Pirajá	338
Francisco Sá	23
S. Campos	240
S. L. Gonz.	152
S. Crist.	586
S. Crist.	1.233
Gen. Sampaio	42
Bela	591
O. de Melo	677
S. Januário	706
S. F. Xavier	3
C. Bonfim	436
C. Bonfim	952
C. Bonfim	740
Av. Tijuca	31
Av. 28 Set.	194
Av. 28 Set.	344
S. F. Xavier	420
T. da Silva	849
Maxwell	388
B. Mesquita	758
B. Mesquita	238
B. Mesquita	1.039
P. Nunes	221
L. Cardoso	261
S. F. Xavier	893
24 de Maio	1.005
L. Teixeira	28
B. B. Retiro	31
C. Meyer	12
J. dos Reis	45
Av. Sub.	7.840
C. de Melo	9
A. Carneiro	20
Alv. Miranda	451
A. Cordeiro	622
D. da Cruz	616
Lins Vasc.	240-a
J. Ribeiro	61-a
Av. Sub.	8.701
E. B. Verm.	524
C. C. Meneses	28
Silva Vale	326
Aut. Clube	2.297
Mons. Felix	405
C. Galvão	654
J. Vicente	1.121
1.º de Maio	17
F. Marinho	13
P. da Rocha	106
A. Rocha	418
L. da Pavuna	45
M. Rangel	5
Sidônio Pais	19
C. Daltro	374
C. de Melo	798
C. Machado	490
M. Rangel	918
Pça. Nações	74
Av. N. York	150
C. de Morais	514
Jacurutã	134
Eng. Pedra	582
L. Rêgo	414
L. Júnior	1.976
Av. A. Nav.	530
B. de Pina	896
Itabira	21
E. V. Carv.	1.604
Uranos	1.385
João Rêgo	161
C. Mendes	200
A. da Cunha	14
B. Marcial	385
C. Benicio	1.998
Japaratuba	1.881
G. de Andrade	8
Santíssimo	13
Maranguá	4-b
P. da Rocha	37
Est. Nazaré	742
C. Agostinho	45
Pça. 3 Maio	9
F. Cardoso	123
Bom Jesús	12
P. Olaria	307

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos 46, 1.o, sala 1, tel. 43-9818. J. Rodrigues. Atende-se a domicílio.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas, não venda, sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sobr.º, sala 1 (Em frente à G. Cruzeiro). Tel.: 42-3553. Atende-se de 11 às 14 horas.

CASA BANCARIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 66

CAUÇÕES E DEPÓSITOS

A contagem de tempo para licença-prêmio

Não se justifica a exclusão do tempo de licença para tratamento de saúde — Regime antigo e atual — Os casos de enfermidade são agora estritamente controlados — Apêlo à sub-comissão revisora do Estatuto dos Funcionários

Escrevem-nos:

"Mercê da facilidade com que, outrora, funcionários menos escrupulosos, abusando da amizade e condescendência de médicos parentes e amigos, dêstes obtinham atestados graciosos, com os quais conseguiam constantes licenças para tratamento de saúde, esta acabou por ser considerada, com alguma razão, como recurso menos digno, de funcionários desidiosos e malandros, que assim se furtavam ao cumprimento do dever. Tal abuso acabou por criar uma mentalidade de todo hostil a tais licenças.

Por isso, no antigo "Estatuto dos Funcionários públicos civis da União", ora em revisão, excluiu-se, para efeito de aposentadoria e disponibilidade, o tempo da licença gozado pelo funcionário para tratamento de saúde, procurando-se, dessa maneira, corrigir o abuso.

Felizmente, porém, a reforma operada em nossos serviços públicos e a melhor organização dos mesmos fizeram desaparecer tal abuso e vergonha, pois, com a criação do Serviço Social, em tôdas as repartições, o funcionário que, por motivo de moléstia, fôr forçado a faltar ao serviço, deverá, compulsòriamente, fazer imediata comunicação ao seu chefe, que a transmitirá ao Serviço Social, cujo chefe designará um médico para, dirigindo-se à residência do funcionário, examiná-lo. Êste e só êste médico, depois do exame feito, dará, em impresso próprio, conta de tal exame, declarando, em resposta a quesitos constantes do mesmo, estar ou não o funcionário doente, precisando pormenorizadamente o seu estado de saúde e se necessita ou não de licença, e o prazo desta. Evitados, assim, os abusos e irregularidades de outrora, não mais se poderia justificar, nem admitir a sobrevivência da antiga mentalidade a que acima nos referimos.

Foi, pois, com a maior justiça e o mais elevado critério, que o Congresso Nacional, ao elaborar a nova Constituição, ora em vigor, mandou que fôsse, para efeito de aposentadoria e disponibilidade, computado o tempo INTEGRAL de serviço do funcionário, não mais permitindo a mutilação anterior para a qual não mais havia razão, ou justificativa de qualquer espécie.

De conformidade com o preceito constitucional, a ilustre sub-comissão designada para a revisão do antigo Estatuto dos Funcionários Públicos civis da União, ao elaborá-lo, no art. 103, alínea a) — taxativamente determina "o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal computar-se-á INTEGRALMENTE para efeito de disponibilidade e aposentadoria".

Infelizmente porém, por um descuido ou inadvertência da ilustre sub-comissão, tal critério nem sempre se manteve uniforme e concorde com o espírito, se não com a letra da Constituição. E' assim que, no artigo 100, referente à licença-prêmio, reaparece a antiga e já injustificável mentalidade. O parágrafo 3.º do mesmo artigo reza "não será causa excludente do direito da licença prêmio o gôzo, anterior, de licença para TRATAMENTO DE SAÚDE ATE' 4 MESES, e até 6 MESES, no caso do pargrafo anterior (15 anos)". Desta forma, se a licença para tratamento de saúde fôr superior a 4 ou 6 meses, perde, o funcionário, direito ao benefício.

Suponha-se um funcionário que, vitima de um acidente, tiver uma perna fraturada, ou um pé decepado, ou ainda, uma grave pneumonia, uma pleurisia, ou outra qualquer moléstia que o force a permanecer afastado do serviço, com licença para tratamento de saúde, por mais de 4 ou 6 meses (seguidamente, ou no decorrer dos 10 ou 15 anos — não o esclarece o dispositivo). Terá no fim dos 10 ou 15 anos de serviços, além dos sofrimentos por que passou, dos graves transtornos sofridos em sua economia particular pelos gastos exorbitantes e fantásticos com médicos e medicamentos, o desgôsto de ver os seus colegas gozarem de um prêmio, um favor, que lhe é negado... pelo feio crime de ter estado doente, de ter ficado aleijado!!

E' inconcebível! Que o funcionário desrespeitoso, insubordinado ou desidioso, seja punido, estamos de pleno acôrdo. Mas que a moléstia seja, sob qualquer pretexto, motivo para prejuízo ou dano ao funcionário, que ela venha a acarretar-lhe a perda de qualquer regalia ou prêmio, eis com o que não podemos concordar, por achar tal prática absurda, injusta e desumana. E' nossa despretensiosa opinião, que pedimos permissão para submeter elevado critério da sub-comissão de revisão do Estatuto, bem como aos demais membros do Congresso, que irão discuti-la e aprová-la".

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.o ANDAR Telefone: 42-6814 Residencia: 25-1908

DR. TULIO RAMOS

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Av. 13 Maio, 23, Ed. Darke, 21.º and. Sala 2115. Tel.: 22-8088. Das 3 às 6 horas.

Caligrafia

... nam-se Diplomas. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14. Tel.: 42-1270. (Entre a rua da Carioca e 7 de Setembro).

Dr. Santos Machado

Da Beneficiencia Portuguesa Cirurgia e Neurologia — Consultorio: Avenida Graça Aranha, 81, 10.º andar, sala, 1005 — Residencia — Telefone: 25-9567.

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES CANCEROLOGIA RADIO-TERAPIA

Rua México, 98 - 4.º Tel.: 22-1587

DR. BRINCKMANN

Assistente Técnico da Fac. Nac. Medicina — Testes funcionais de figado e rins — Dosagens de hormônios — Exames de sangue, escarro, fezes. — R. Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º — Tel. 22-3554.

DR. DIOGENES PEREIRA DA SILVA

CLINICA GERAL

Medicina Psico-Somática (Doenças reversiveis do corpo e do espirito) — R. México n.º 21 Sala 1201-A — Tel. Res. 48-8693. Diariamente das 15 às 19 horas.

DR. THALINO BOTELHO Nutrição Glândulas Metabolismo

SENADOR DANTAS, 20 - 7.º — Tel. 47-2333

É um perigo a "DEPRESSÃO ORGÂNICA" causada pelo calor!

Refrigere-se com **OVOMALTINE**

PODEROSO ALIMENTO FORTIFICANTE

1 colher de OVOMALTINE nutre todo o organismo

a) Contém mais fósforo e cálcio que 1 copo de leite. (fortalece ossos e nervos)

b) Possui mais Vitamina D e Lecitina que um ovo. (Combate anemia e raquitismo)

c) Tem mais ferro que 1 prato de espinafre. (Enriquece o sangue)

d) Mais Vitamina A que 1 prato de cenouras. (Revigora tecidos e glândulas)

Quente ou fria... rica fonte de energia.

O calor depaupera e esgota suas energias provocando a *depressão orgânica*. Atenção, pois, para êsse abatimento físico que, no verão, expõe seu organismo ao ataque de graves doenças. Refrigere-se e alimente-se melhor com Ovomaltine — *poderoso alimento fortificante*. Nos dias quentes, Ovomaltine é muito indicada porque facilita o trabalho do fígado e alimenta, por longas horas, sem pesar no estômago. Agora, no verão, inclua Ovomaltine na sua alimentação.

OVOMALTINE

Produto genuinamente suiço. Fabricado e enlatado na Suiça por DR. A. WANDER S. A. Berne

Record-5306

DISTRIBUIDORES NO BRASIL: LAB. WANDER DO BRASIL LTDA. — C. POSTAL 6091 — S. PAULO

"Deixei de abafar Lâmpadas"

diz

JOÃO DE BARRO

O autor do "Pirata da Perna de Pau"!

Eu queria compôr e como não tinha nenhuma lâmpada grande, desfalquei os quartos da casa...

...sem pensar em minha senhora que, às escuras, levou um choque daqueles ao tentar acender um abajur.

"Acabe de uma vez com êsse negócio de abafar lâmpadas SINÃO..." - disse-me furiosa - completando a frase com o rôlo de massas.

Hoje, tenho sempre em casa Lâmpadas de vários tamanhos e nunca mais fiquei preocupado com o rôlo de massas!

COMPRE as LAMPADAS EDISON G E MAZDA SEMPRE BRILHAM MAIS

Siga o exemplo do popular João de Barro, perdendo o hábito de "abafar" lâmpadas. Êste sistema pode até causar acidentes e além disso se a lâmpada é de pequeno tamanho V. prejudicará a vista. Tenha sempre em casa um bom sortimento de Lâmpadas Edison G. E. Mazda de tamanhos diferentes!

Tenha sempre no lar um estoque das Lâmpadas Edison G. E. Mazda e use sempre os tamanhos certos para melhor luz... melhor visão!

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PÔRTO ALEGRE

ESCOLHA UM **DODGE** ESPECIAL PARA SUA CARGA!

Há um Caminhão Dodge especialmente construído para cada tarefa, segundo o tipo da carga ou da estrada.

Para as exigências do seu transporte a solução é Dodge, porque com êle está a seu alcance o tipo adequado de chassis, motor, transmissão, embreagem, eixo trazeiro, distancia entre eixos, etc.

Conheça um Dodge e verificará porque Dodge forma nas maiores frotas de caminhões do mundo.

Dodge transporta mais por menos dinheiro!

Agora, como sempre, para qualquer serviço, a solução é Dodge. Por sua excepcional durabilidade e pelo baixo custo de operação, Dodge conquistou fama mundial.

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO

AV. OSWALDO CRUZ, 95 - RIO

PROPAC

RENDAS RACINE LEGÍTIMA

TEMOS GRANDE SORTIMENTO:

Rendas Racing, Valenciana e Milão. — Panos de Renda de Milão e Racine. — Toalhas de linho bordadas à mão e toalhas de Renda de Milão — Jogos de cama em linho.

TUDO PELA METADE DO PREÇO

CASA MILÃO

Av. Rio Branco, 120 - 8.º andar - Sala 807 G. Galeria dos Empregados no Comércio — Telefone 22-2702.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu figado com BILIALGINA

BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO

caspa! cabelos brancos!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA — EXITO GARANTIDO.

LIBERTE-SE DA ANGUSTIA PERMANENTE DE PROCURAR CASA!

Um terreno em Braz de Pina, a longo prazo, resolverá o seu angustioso problema.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS
RUA DO OUVIDOR, 87

QUEIXAS e reclamações

Com o Ministério da Fazenda e o D. C. T.

23.716 SELO E ESTAMPILHA, SÓ COM DINHEIRO TROCADO — Procurando adquirir estampilhas de que necessitava no momento para selar uma petição e documentos anexos — queixa-se um leitor — ingressou em longa fila frente ao "guichet" instalado no saguão do Ministério da Fazenda, esperando a vez cerca de 15 minutos. Quando chegou ao local da venda, pediu as estampilhas e deu uma nota de ...... Cr$ 10,00, que não foi recebida pelo empregado, o qual lhe exigiu importância certa, trocada. Como não tinha trôco, entrou noutra fila próxima, de venda de selos do Correio, a fim de comprar selos e conseguir dinheiro trocado para pagar as estampilhas. Mas, ainda aí, exigiram também o dinheiro trocado, perdendo assim quasi uma hora e, como já era tarde, só no dia seguinte conseguiu dar entrada aos papéis. Considerando absurda a exigência, de vez que o Serviço Público há de ter maiores facilidades de conseguir moedas divisionárias na Casa da Moeda, pede providências a quem de direito. — 30-11-947.

Com o Senado Federal

23.717 UM APELO — Funcionários do DNC apelam para o Senado Federal no sentido de dar andamento ao projeto que os aproveita no serviço público, ora dependente de aprovação nessa casa do Congresso. — 30-11-947.

Com o D A S P

23.718 FUNCIONARIOS NO EXTERIOR, IEGALMENTE — O artigo 42 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União — observa um leitor — dispõe que, salvo caso de absoluta conveniência, a juizo do presidente da República, nenhum funcionário poderá permanecer por mais de quatro anos em missão no estrangeiro, nem exercer outra, senão depois de decorridos quatro anos de serviço efetivo no Brasil, contados da data do regresso... Queixa-se de que o dispositivo não está sendo observado pelo DASP, porque quasi todos os funcionários dos diversos Ministérios que foram nomeados para exercer comissões no Exterior, na época do Estado Novo, permanecem nos postos, decorridos quatro anos, em desacordo com o que a lei determina. — 30-11-947.

Com a Comissão Central de Prêços e a Delegacia de Economia Popular

23.719 PREÇO EXORBITANTE — Queixa-se um leitor de que, tendo feito o cabelo e barba no salão situado à rua Aristides Caire, n. 7, o empregado cobrou, por esse serviço, a importância de Cr$ 11,00, superior aos da tabela vigorante nos salões da cidade. — 30-11-947.

Com a Prefeitura e a Presidência da República

23.720 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Informa um leitor que, no dia 14 do corrente, observou o auto de chapa branca SPF 87809, que trafegava conduzindo senhoras e carregado de malas e embrulhos. Como era véspera de feriado e domingo, certamente destinava-se ao "week-end" da familia de seu afortunado detentor. No mesmo dia observou ainda que o carro PDF 85318 trafegava pela rua Santa Luzia conduzindo senhoras e também o carro PDF 88425, estacionado à rua Senador Dantas, esperando os passageiros que foram às compras. — 30-11-947.

Com a Emprêsa de Águas "Salutaris" e a Saúde Pública

23.721 BARATAS DENTRO DA GARRAFA — Apresentando-nos uma garrafa de Água Salutáris, ainda intacta, mostrou-nos um leitor, dentro do vidro, algumas baratas misturadas com o liquido, pedindo para o caso a atenção dos responsáveis pela indústria e pela saúde pública. Deixando em nosso poder a garrafa e ainda seu nome e endereço, informou ter adquirido a garrafa na Padaria e Confeitaria Toledo, sita à rua José Bonifácio, em Todos os Santos, ressalvando, entretanto, a responsabilidade do negociante que recebera o produto, provavelmente, nas referidas condições. — 30-11-947.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

23.722 MATAGAL E ÁGUA PUTRIDA — Queixam-se de que o tráfego de veiculos na rua Paula Brito, trecho compreendido entre a rua D. Amélia e Travessa Caminha, está impraticável devido ao acúmulo de terra e o alto matagal, correndo por dentro do mato a água pútrida que desce do morro e ocasiona a formação de focos de mosquitos. — 30-11-947.

Com o Serviço de Trânsito e a Light

23.723 UM APÊLO DOS MORADORES DO JACARE' — Com a mudança do itinerário dos bondes da linha 78 (Cascadura), que deixou de trafegar pela rua Lino Teixeira, e a redução do número de postes de parada, os moradores do Jacaré passaram a encontrar as maiores dificuldades de condução. Empreendem longa caminhada para chegar ao ponto onde possam encontrar um bonde, ônibus ou trem, nas estações do Rocha ou São Francisco Xavier, dado o exiguo número de veiculos que passam pelo bairro. Como medida que servirá para atenuar em parte a dificuldade, que reclama providências de maior amplitude, pedem o restabelecimento do ponto de parada que existia na rua Lino Teixeira, esquina da rua Gravatai, a fim de reduzir o longo percurso entre os dois pontos de parada no referido local. — 30-11-947.

Com a Secretaria de Saúde e Assistência

23.724 CRITÉRIO INJUSTO — Empregados do Hospital Carlos Chagas reclamam contra o critério de escalonamento do plantão noturno das enfermeiras, feito pela enfermeira-chefe, favorecendo uns e prejudicando outros. — 30-11-947.

Com a Presidência da República

23.725 METODOS DE ELIMINAÇÃO NOS ULTIMOS CONCURSOS — Pede um leitor a atenção da Presidência da República para as irregularidades observadas na última prova do concurso para Oficial Administrativo (Direito Constitucional, Geografia e Matemática) em que o nivel de dificuldade foi elevado de modo anormal, exigindo-se matéria que, a rigor, não estava consignada no programa, impondo-se, assim, se não a anulação de tal prova, pelo menos que não seja considerada eliminatória. Acentua que, caso se inhabilitem candidatos por causa de Geografia e Algebra, simples matérias complementares, será licito pensar-se ter havido realmente estranho interêsse em aprovar um número insignificante de candidatos. Exemplificando as dificuldades organizadas para surpreender os candidatos em outras provas, refere que foram dados cassadas de problemas aritméticos tipo "quebra-cabeça" e com equações algébricas de dificil resolução. Um dos quesitos da prova de Português foi referente ao verbo "santiguar", absolutamente desusado, tendo causado hilaridade. Há outros exemplos que seria longo enumerar, todos evidenciando o propósito de eliminação do maior número de candidatos. — 30-11-947.

Com a Emprêsa de Ônibus UTIL e o Departamento de Concessões

23.726 FRAUDE NA VENDA DE PASSAGENS — Escrevem-nos: "Sábado passado, dia 8, às 10 horas da manhã, comprei na emprêsa de ônibus UTIL duas passagens para Petrópolis no ônibus que parte do Rio às 9.30 da manhã de domingo. Não pude, porém, viajar, pois os lugares por mim comprados e pagos estavam ocupados por outros passageiros. Reclamei da Emprêsa e a empregada disse-me que as minhas passagens eram para o dia anterior. Ora, tendo eu comprado as referidas passagens às 10 horas da manhã do dia anterior, como ia viajar no ônibus das 9.30? Em consequência, fui forçado a comprar novas passagens. Tomo a liberdade de juntar a esta a prova da irregularidade, que são os talões de passagens números 15.559 e 15.560". — 30-11-947.

Com a Saúde Pública

23.727 FULIGEM DA CHAMINE' PENETRANDO NAS RESIDENCIAS — Moradores da rua do Riachuelo e Avenida Gomes Freire, reclamam contra o restaurante "Campeño", sito à rua do Riachuelo, n. 54, cuja chaminé despeja fuligem para o interior das residências próximas, estragando móveis, roupas e cortinas, além de ocasionar perigo de doença. — 30-11-947.

Com o Instituto dos Comerciários

23.728 PERMANECEM NOS CARGOS OS REPROVADOS, EM DETRIMENTO DOS APROVADOS — Escreve-nos um leitor, queixando-se de que há um ano fez concurso para dactilógrafo do IAPC, sendo aprovado, mas até agora não foi aproveitado. Entretanto — acrescenta — continuam trabalhando no mesmo Instituto funcionários que foram reprovados, quando o regulamento dispõe que o quadro de funcionários deverá ser preenchido por meio de provas de habilitação ou concurso. Alegando ter pago a taxa de Cr$ 30,00, custeado despesas com explicadores e cursos particulares, aluguel de máquina para treinar, além de outras despesas, reclama contra tal situação, que prejudica os que fizeram despesas, empregaram esforços, satisfizeram as exigências e obtiveram aprovação, não sendo, afinal, aproveitados. — 30-11-947.

XADREZ

(Conclusão da 5.ª página)

seus dois bispos, não será compensação suficiente pela qualidade ?

33. PxP, P5R; 34. B6C, T2D; 35. B2R, C1B; 36. B3R, P4B; 37. C3C, T (1) 1D; 38. C5B, T2BR; 39. B5C, T3D; 40. CxB, TxC; 41. P5B, T3CR; 42. P6D, T3D; 43. B4BR, R2B; 44. B5T.... A considerar seria a tomada do peão 3TD.

44...., C2T; 45. T1C, R3R; 46. BxT, PxB; 47. T6C, R4D; 48. TxP, C3B; 49. B3R, P4B; 50. P3C, P5B; 51. PxP, PxP; 52. BxP, RxP; 53. R2B, T2C; 54. R3R, R4D; 55. T8T. Empate de acôrdo.

SICILIANA

Uma importante partida para a teoria do futuro:

GROMER — ROSSOLIMO

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3R; 6. C3C, C3D; 7. B5CR, B2R; 8. D2D, 0-0; 9. B2R, P3TD; 10. T1D, P4C; 11. P3TD, P4D; 12. BxC, BxB; 13. PxP, PxP. Rossolimo se excede no jôgo acrobático. Vemos um peão atacado três vezes e defendido uma vez, e as brancas não ousam tomá-lo! E êste peão ficara tão forte que êle só procurara a vitória!

14. 0-0, B3R; 15. P4B, P3C; 16. R1T, P5D; 17. C4R, B5C; 18. C (3) 5B, B1B; 19. B3B, T2T; 20. C3D, C2R; 21. C5R, P3B; 22. C3D, C4B; 23. T2B, T2R; 24. P3CR, C6R; 25. T1R, T (1) 1R; 26. C (4) 5B, C5B; 27. D1B, TxT; 28. CxT, CxPC; 29. P3B, C5B; 30. C(1)3D, P4B; 31. PxP, BxP; 32. T2BD, B6R; 33. D1T, BxC5B? — Apertado pelo tempo, Rossolimo faz uma série de jogadas fracas numa posição ganha. 33...., D3D ganha uma peça.

34. CxB, D3D; 35. C7C, D3C (35...., D6D!); 36. B5 D-|-, B3R; 37. B3B, T1C? (37...., B2B!); 38. T2R, TxC; 39. TxB, DxT; 40. BxT, D3D; 41. B3B, D6D. Melhor é 41...., D2CR.

42. R2C, C7D; 43. B7C, D7R-|-; 44. R1T, D4T-|-; 45. R2C, D7R-|-. Empate por xeque perpétuo.

DEFESA ESLAVA

E dizem que as mulheres não dão para o xadrez!

Mme. C. DE SILANS — KEILING

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR; 4. C3B, P3B; 5. P3R, CD2D; 6. B3D, B2R; 7. 0-0, 0-0; 8. P3CD, D4T. Na partida A. Staehelin-H. Johner, campeonato da Suiça, de 1947, jogou-se .... P4B; 9. D2R, P3CD; 10. B2C, B2C; 11. TR1D, T1B; 12. TD1B, D2B; 13. PBxP, PxP; 14. PxP, PxP; 15. P4R?, PxP; 16. CxP, TR1R; 17. T1R, CxC; 18. BxC, B3B; 19. T4B, BxB; 20. TxB, TxT; 21. Abandonam.

9. D2B, P3TD; 10. P4R, PxPR; 11. CxC, CxC; 12. BxC, C3B; 13. B3D, D4TR; 14. T1R, B3D; 15. C5R, D5T; 16. B2C, T1D; 17. T3R, P3CD; 18. T3T, D5B; 19. P3C, D4C; 20. P4B, D4T; 21. TxD, CxT; 22. CxPBR. Abandonam.

BANGU' A. C. x EQUIPE GLOBO

No domingo, 23, o Bangú A. C., recepcionou em sua séde, uma equipe de O Globo, que foi a vencedora por 5½ x 2½, com os seguintes resultados parciais:

Jorge Lemos, 1 x Ubiracy, 0; Soares ½ x Centro, ½; E. Berlingozzo, 0 x Grigorovsky, 1; Vicentini, 1 x Lauro, 0; Jamil, 1 x Fritz, 0; Pôrto da Luz, 1 x Cardoso, 0; Marcos, ½ x Theinert, ½; e Arlaldo, ½ x Pinheiro, ½. Os globinos estão citados em primeiro lugar.

CORRESPONDÊNCIA

XISTO BAIA (DF) — Recebemos seus dois problemas que aguardam a vez.

FREDERICO ROSA (Niterói), e RENNES (DF) — O sr. Léo M. Borges agradece os cumprimentos pelos seus problemas 417 e 418.

ENECÊ (DF) — O n. 425 saiu correto, isto é, de acôrdo com o original em nosso poder. Também o 427 está de acôrdo, mas como o achou desconcertante, talvez a sua solução esteja certa. Cremos que muita gente vai "cair" nesta armadilha do RBN, porque, realmente, o lance do amigo é sutilissimo!

DR. ERICH STEINHAGEM (DF) — Sôbre o 425, o lance indicado não resolve: D4D-|-?, CxD-|-! e as brancas não dão mate no 2º. Favor verificar de novo. Se sua resposta chegar até às 12 horas de amanhã, ainda apanhará a secção de domingo.

WHITE HORSE WHISKY
Real old Scotch

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO E ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas, 45-B - Apto. 702 — Tels. 22-0442 e 42-1367.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias.

Das 14 às 18

Consultorio, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719.

AMIGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS

Trat. fisioterápico (sem operação), pela Fulguração moderna (grandes amigdalas cheias de pús). Ed. Odeon — Tel.: 22-0023 — Cinelandia —

Bomba atômica!

o melhor calçado para homem e o mais barato do Rio

PREÇO CR$ 67,50

MALAS PROGRESSO

Av. Mechal. Floriano, 177 - Tel. 43-3384 - Rio

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas

Cortinas a domicilio

TIPO AMERICANO PARA PORTAS E JANELAS — ORÇAMENTOS GRATIS

TEL. 25-1155

RUA 2 DE DEZEMBRO-87- SOB. S/4.

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO

R. FREI CANECA, 44 - TEL. 32-3290

COLCHÕES:

DE CABELO CR$ 505,00

DE CORTIÇA CR$ 535,00

DE CEARINA CR$ 405,00

DE CRINA VEGETAL CR$ 130,00

REFORMAM-SE PARA O MESMO DIA

GELADEIRAS

Comercial e Doméstica — Consertos e reformas em geral — Serviço garantido e criterioso — Faz-se pintura e atende-se a domicilio pelo telefone 29-4230. — Preços módicos — Rua 24 de Maio n.º 402.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

Eis alguns dos nossos preços:

Sala de jantar rústica "Mexicana"	Cr$ 4.500,00
Dormitório estilo "Mexicano"	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Chipendale"	Cr$ 8.550,00
Sala de jantar Colonial	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 161 — Em frente ao Palácio

DR. PEDRO DE CASTRO CLINICA MEDICA

Docente da Universidade — Tisiologia — Raios X

RUA MIGUEL COUTO, 5 — 3.º andar. De 4 às 6

ATENÇÃO!!

Compre as suas jóias e pague em suaves prestações SEM FIADOR

Venha conhecer nossos preços. JOALMAR lhe vende barato porque é fabricante.

JOALMAR - JÓIAS - IMPORT. E EXPORT. LIMITADA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 71 — 1.º andar.

Telefone: 42-3066.

Proteja seu estofamento com LUMITE

O MARAVILHOSO TECIDO PLÁSTICO!

NÃO MANCHA! NÃO DESBOTA! NÃO DESFIA! RESISTE AO SOL! RESISTE À CHUVA! RESISTE AOS ÁCIDOS!

APRESENTADO em lindíssimos padrões, Lumite é um tecido macio, ventilado e grandemente econômico porque dura tanto quanto o próprio carro. Preencha o cupom abaixo para receber informações completas.

CHICOPEE DO BRASIL S. A.

Cortina Automática Paulista, Ltda.
Av. Presidente Vargas, 2.230

Mesbla Sociedade Anônima
Rua do Passeio, 48/54

CHICOPEE DO BRASIL S. A. - AV. DO ESTADO, 5.537 - C. P. 2.286 - SÃO PAULO

Peço enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre o tecido plástico Lumite para estofamento de automóveis.

Nome ....

Rua .... N.º ...... Tel. ......

Cidade .... Estado ....

AUTOBRÁS garante qualidade maxima e preço minimo!

Na matemática das suas compras, a economia é o resultado da maxima qualidade e do preço minimo. E esta é a matemática das vendas na AUTOBRÁS! Nos seus artigos rigorosamente selecionados entre as melhores marcas, os preços são calculados para que sejam, de fáto, os menores! Vá a AUTOBRÁS, onde a sua preferencia encontrará, sempre, a oferta mais vantajosa!

Refrigeradores, fogões e fogareiros eletricos Philco, produtos de linhagem incomparavel. Tipos perfeitos para o conforto do lar moderno e, agora, em condições accessiveis!

Modelos Raleigh e Monarck, para creanças, moças e adultos. Biciclétas equipadas, a ultima palavra da industria inglesa e suéca. Maquinas que valem mais e custam menos.

Philco, modelos 431 e 806 receptores de alta fidelidade e baixo custo. Masson, o radio-mignon ideal e Coronet ondas curtas e longas, ao preço unico de Cr$ 800,00.

Patinetes americanas Croft. Em aço, com rodas de borracha. Modelos aerodinamicos, simples ou com selim. Brinquedo util, divertido e cubiçado. Uma sugestão a Papae Noel. Cr$ 310,00!

para a sua melhor compra... Autobrás

AV. RIO BRANCO 277 B

TELEFONE 22-1411 - EDIFICIO S. BORJA

Estude por Correspondência desenho mecânico e arquitetônico

A indústria mecânica e as obras arquitetônicas precisam, atualmente, de milhares de desenhistas técnicos. V. S. pode tornar-se um dêstes privilegiados, ocupando um lugar de destaque e ganhando ordenados elevadíssimos.

Estude em sua própria casa meia hora diária pelo método prático e moderno da maior escola do Brasil.

DURAÇÃO DO CURSO 25 SEMANAS

GRÁTIS — CARTEIRA DE IDENTIDADE • COMPENDIO DE CALIGRAFIA • PAPEL ESPECIAL PARA DESENHO • SERVIÇO TÉCNICO DE CONSULTAS • ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL • CODIGO OFICIAL DE OBRAS

Sem nenhum conhecimento prévio da matéria ou preparo especial, tornar-se-á técnico em desenhos de máquinas, motores, aviões, construção de casas, fábricas pontes, vias de comunicação, etc. **Um futuro brilhante aguarda V.S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas! MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.**

NÃO PERCA TEMPO E MANDE-NOS IMEDIATAMENTE O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 538

CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me **grátis e sem compromisso,** as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.

NOME ....

RUA .... N.º ....

CIDADE ....

ESTADO ....

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

(QUARTA SEÇÃO)

Domingo, 30 de Novembro de 1947

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

BURGUESIA E ABSOLUTISMO

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM tôda discussão sôbre temas políticos e econômicos da atualidade somos forçados a lidar constantemente com noções que, perdida sua razão de ser, conservam todavia intacto o antigo prestígio. Já não me refiro à noção de Democracia, por exemplo, que à fôrça de ser disputada pelos partidos mais diversos, se acha transformada em fórmula declamatória e demagógica, sempre apta a receber indistintamente os conteudos que lhe queiram atribuir. Penso principalmente nesta outra, muito mais nítida na aparência, e tão prestimosa que durante longo tempo valeu como uma espécie de chave geral, capaz de abrir caminho à compreensão dos problemas mais complexos e árduos de nosso tempo: a noção de Burguesia.

Há cinquenta anos, ou menos, ainda sabíamos aproximadamente o que ela significava. Hoje começa-se, entretanto, a suspeitar da legitimidade dessa noção, e o burguês, que era figura inconfundível, torna-se uma silhueta evanescente e vaga. Com sua dupla autoridade de filósofo e historiógrafo, Benedito Croce já denunciou o que existe de equivoco nesse conceito de origem polêmica, sobretudo quando designe uma personalidade espiritual plena e, correlativamente, uma época histórica onde essa formação espiritual predomine.

E antes de Croce, um dos historiadores mais lúcidos de nosso tempo, Henri Pirenne, mostrara como, nos diversos períodos que se sucedem entre a Idade Média e os dias atuais, correspondem grupos distintos e descontínuos de capitalistas. Em lugar de uma classe única, desenvolvendo-se constantemente através dos séculos, o que revela a investigação histórica é, ao contrário, a existência de tantas classes de capitalistas, quantas são as fases da história econômica. O emprêgo da palavra "capitalista" não deve iludir, pois burguesia e capitalismo são conceitos gêmeos e que se equivalem neste caso.

Finalmente Lucien Febvre, em estudo recente, assinalou como um dos benefícios da teoria de Pirenne o ter liquidado a noção de burguês, que lhe parece indigesta e confusa. E vai ainda além do mestre belga quando se recusa a admitir a classe burguesa constituindo em cada época um bloco homogéneo e compacto. O que há, a seu ver, é antes uma superposição e justaposição na mesma sociedade de burguesias muito diferentes nas maneiras, nos sentimentos e até na situação econômica. A deficiência de nosso vocabulário, que só conhece uma palavra — Burguesia — para cobrir tão diversas acepções, é fonte permanente de confusão e êrro.

Mas não seria lícito procurar entre essas formas divergentes, reunidas sob a mesma rubrica, algum denominador comum, que apesar de tudo ajude a salvaguardar em seus traços essenciais o conceito de burguesia? Para começar teríamos de repelir a idéia tão conforme os estilos de pensamento característicos do século passado, de uma classe em evolução linear e constante, que num determinado momento atinge a maioridade política e afirma estrondosamente seu predomínio. Entre as perturbações sociais que se produziram na Europa renascentista ou medieval e as que se reproduziram com a Revolução Francesa e depois, existiria não uma diferença de qualidade, mas de modalidade.

Não é, certamente, fortuita a coincidência cronológica entre a "recepção" do Direito Romano pelos povos da Europa Ocidental no outono da Idade Média e o recrudescimento das lutas entre a monarquia centralizadora e a nobreza feudal ou feudalizante. Graças à introdução de um sistema legal unificado, que tendia a abolir franquias, isenção e privilégios, puderam os príncipes fortalecer a centralização do poder. E as classes não privilegiadas tiveram, por sua vez, nêsse sistema, uma garantia contra as opressões e os caprichos da classe nobre, que pelavam a expansão de sua atividade econômica.

Assim, príncipes e burguesia achavam-se, por essa época, igualmente, empenhados na subversão da velha organização comunal, expressa na legislação costumeira, em proveito de uma ordem artificial e mecânica, inspirada em princípios racionais. O instrumento mais adequado para operar semelhante transformação foi o direito justinianeu, que passava, então, por ser a própria "ratio scripta".

E' verdade que o nexo entre a implantação das tendências romanizantes e o triunfo dos ideais absolutistas não é igualmente manifesto em tôdos os países europeus. Em alguns casos, o intervalo transcorrido entre os dois sucessos é tão largo que parece contrariar a tese de que os legistas tiveram responsabilidade apreciável e imediata na realização daqueles ideais. Haja vista o exemplo da Alemanha, onde o absolutismo só pôde verdadeiramente florescer a partir do século XVII. Mas seria preciso considerar que essa demora ocorreu exatamente em terras onde o feudalismo se achou bastante arraigado e poderoso para resistir à inovação ou às consequências dela quando lhe fossem adversas.

Quando isso não se deu, a estreita conexão entre o papel dos legistas e o absolutismo parece, contudo, de flagrante evidência. E em nenhum país ela se apresenta mais claramente do que em Portugal antes do Renascimento. Nas circunstâncias que permitiram a ascenção do Mestre de Aviz e nas que dela decorreram, desenvolve-se como em câmara lenta um processo que em outras terras se apresenta com muito menos nitidez.

A justa compreensão dessa fase da história portuguesa, que tanto pode ajudar o melhor conhecimento das instituições da Europa moderna como a elucidação de aspectos ainda dissimulados da formação colonial do Brasil, é um dos méritos do admirável estudo que o sr. Eduardo de Oliveira França acaba de publicar sôbre "O Poder Real em Portugal e as Origens do Absolutismo Moderno" (S. Paulo, 1946). Nêsse estudo, apresentado como tese de doutoramento à cadeira de História Antiga e Medieval da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, encontram-se magistralmente delineados os antecedentes e repercussões da revolução de 1383-85, desencadeada pela burguesia cosmopolita de Lisboa e do Pôrto, com apôio na "arraia miuda".

Relacionando tais sucessos nos fatos que resultaram na centralização do poder e na elaboração do absolutismo monárquico, e que deram ao Portugal quatrocentista uma fisionomia surpreendentemente "moderna", o sr. Eduardo França pôde iluminar melhor o significado de um movimento cuja gravidade não escapara a autores da época. Basta que se atente nas palavras do cronista: "...uma nova geração de gentes": "nasceu outro mundo, muito contrário ao primeiro".

O primeiro mundo de Fernão Lopes fôra o mundo feudalizante, ou melhor, segundo observa o senhor Eduardo França, de um feudalismo frustrado em sua fase inicial de evolução (p. 344C), o outro, o da burguesia já sem freios, preparando o país, em concurso com as classes privilegiadas, para a grande aventura marítima e colonial. Entre os dois situa-se o movimento popular que substitui a dinastia de Borgonha pela de Aviz, e êsse movimento é, em verdade, uma revolução, não uma conjura palaciana em tôrno de um pretendente (p. 113).

Os novos elementos exigentes de maior justiça social, requerem intérpretes genuinos de suas aspirações, e encontram êsses intérpretes nos letrados, que irão arruinar a velha ordem social e jurídica. João das Regras, o discípulo de Bartolo torna-se o aliado indispensável de d. João I na consolidação da obra revolucionária. "Alcandorando-se à altura do trono, êsses homens sem passado e sem linhagem promoveram uma verdadeira revolução na concepção do poder real, e engendraram as bases ideológicas do absolutismo, pela intercepção das idéias medievais extraídas da massa indigesta do direito consuetudinário e foraleiro, das tradições góticas e romano canônicas, e as doutrinas clássicas do direito romano, que deveriam ser usadas como cimento para dar consistência àquelas, mas que acabaram por absorvê-las' (p. 133). Em virtude das leis gerais, que os letrados inspiraram, o patrimônio jurídico da nação se ia uniformizando e, o que era mais grave, essa equiparação dos direitos se processava em volta do rei (página 150).

No século XV mantem-se o prestígio da burguesia devido não só ao reforço que seus intérpretes, os legistas, levam ao poder real, como ao papel decisivo das cidades comerciantes do litoral na expansão marítima. A lei Mental, promulgada no reinado de D. Duarte, será novo e rude golpe nas ambições da nobreza. Esta, que após uma fase de abatimento durante a regência de D. Pedro, pôde erguer a cabeça com Afonso V, em seguida ao desatre de Alfarrobeira, vê-se novamente sufocada em suas pretensões feudalizantes no reinado de D. João II. A partir de então, a burguesia satisfeita, que já ocupara o lugar das camadas privilegiadas e assimila aos poucos certas formas exteriores de conduta da antiga nobreza, torna-se cada vez mais, uma classe conservadora e parasitária. Não podendo lutar contra a realeza, que ajudara a fortalecer, encosta-se a ela e despreza os riscos da mercância e também os da milícia.

Que afinidade pode existir entre essa burguesia medieval renascensista, que sossobra no absolutismo, e a dos tempos modernos, que se inclinou, ao contrário, para o ideal democrático? Seja qual fôr sua diferença, pode-se dizer que entre elas há um traço comum. Ambas agem, ao menos de início, animadas pelo mesmo princípio: sem tradições, inclinam-se naturalmente a atribuir maior crédito à ração a-histórica e intemporal. Pouco importa se, num dos casos, apoiando-se na doutrina de que a autoridade soberana dimana do povo, elas vieram a favorecer a ambição dos príncipes contra a nobreza, e em outro, levando às consequências extremas sua repulsa aos privilegiados "irracionais" de sangue e linhagem, reivindicaram para si o poder supremo.

Contra a tradição, o que principalmente encarnam é a fôrça da razão de Estado ou a Deusa Razão. E torna-se compreensível que, dentro de uma mesma época, essa preeminência dos valores racionais seja afirmada com ênfase variável pelos diferentes representantes da classe burguesa, se considerarmos que não pode haver rigoroso sincronismo na ascenção dos indivíduos pertencentes a essa classe. E que o burguês estabilizado e enriquecido tende, por sua vez, a tornar-se tradicionalista e a reagir contra os próprios princípios que guindaram sua classe às altas posições: a querela dos filhos de ricos contra os novos ricos.

Aqui, e para terminar, cabe dar a palavra mais uma vez a Fernão Lopes: "Porque filhos de homens de tão baixa condição que não cumpre de dizer, por seu bom serviço e trabalho nêste tempo foram feitos cavaleiros, chamando-se logo de novas linhagens e apelidos; outros se apegaram às antigas fidalguias, de que já não era memória, de guisa que, por dignidade e honras e ofícios do reino, em que os êste Senhor, sendo Mestre e depois que foi Rei pôs, montaram tanto ao deante que seus descendentes hoje em dia se chamam dões e são teudos em grande conta".

O CAMINHO DO BEST-SELLER

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A CARTA era registrada e vinha assinada por nome estrangeiro: — decerto fôra escrita em máquina estrangeira também, porque meu apelido fôra deformado para "Quiroz", coisa que acontece frequentemente em correspondência oriunda da América do Norte.

Por artes do diabo, infelizmente, não tenho aqui à mão a deliciosa missiva, e não a posso transcrever aqui, para edificação do estimado leitor. Mas está arquivada; e tentando reconstituí-la, lembro que o cavalheiro signatário, (que se intitula "professor de Lingua Americana"), diz que está em contacto com muitos dos editores dos EE. UU., os quais pedem lhes submeta à apreciação exemplares de livros brasileiros por êle adaptados.

Explica mais adiante que *"a tradução literal rouba ao trabalho todo encanto, suga-lhe todo o sangue, extrai a carne, deixando só os ossos sêcos"* e cita como exemplo dessa devastação anatômica o triste caso de "Casa Grande & Senzala", que, segundo a revista "Time", até na tradução é *"hard-going"* — expressão que êle gentilmente põe em português: difícil de ler.

Acrescenta que sendo a adaptação feita por quem sabe, "em palavras simples e claras", o livro torna-se de fácil compreensão e vira-se automàticamente num "Best Seller".

Termina afinal dizendo que, se a proposta interessar, posso marcar hora com a secretária dele, para uma entrevista...

Ora viva. Tem gente para tudo neste mundo, bem se diz. Pois cá está êsse senhor, tão bem intencionado, a nos acenar com a receita do êxito, do dinheiro e do renome, — a nós, míseros escribas sem público e sem dinheiro, que escuramente vegetamos num país onde não há "best-sellers". Nas mãos dêle vive a arte sutil de criar "best-sellers". Dêem-lhe qualquer chato, por pior que seja, qualquer quilométrico fabricador de tijolos, — mal passar pela sua mão de mágico, será "adaptado" — e há de virar um triunfador!

Sendo assim, é pena, realmente, que tenham traduzido a "Casa Grande & Senzala", em vez de a "adaptar", usando as tais "palavras simples e claras" para que ficasse ao alcance de todos os imbecis, sem exceção de nenhum. Cortar tôda a parte que se referia a negros, porque o público americano não quer saber de histórias de negro: — lá se iriam nove décimos do livro, é verdade. Cortavam-se depois as observações de um realismo mais agressivo, para não desagradar os clubes femininos: ia-se embora o décimo restante. Reduziam-se os capítulos por demais compactos de palavreado sociológico — o tal que deve ser "hard-going" — e já temos tirados do livro uns quinze décimos. Em compensação, poder-se-ia cobrir o "deficit" primeiro introduzindo um "plot" — ou um enredo com bsatante sentimento e alguns maiôs. Em seguida um pouco de "suspense", algumas anedotas de fundo moral, uma ligeira alocução a respeito do futuro risonho do mundo sob a egide da bomba atômica; mais umas poucas injeções otimistas, bem enxertadas através do texto; alterava-se também o título, porque em "lingua americana" ninguem sabe o que é Casa Grande e muito menos o que é Senzala. Dava-se um bom título de sensação — e lá teríamos pronto o "best-seller" para ser devorado por milhões de leitores, — e sem que o autor pudesse se queixar. Afinal de contas o seu nome não ficou, assinando a obra? E que mais pode querer o escritor de um "best-seller", além de saber o seu nome repetido pelos lábios de vários milhões de pessoas, e ter os seus direitos autorais pagos em cheque também de bilhão?

Posso garantir, estimado leitor, que a proposta não é brinquedo. O homem parece entender a sério de "adaptações"; e o pior é que se com uma mão oferece amparo — com a outra nos ameaça com a obscuridade, a derrota, o encalhe nas prateleiras dos livreiros — e o escárneo da revista "Time". Só êle, "adaptando" nos poderá salvar da falência inevitável e, nos abrir as portas do paraíso bestseller!

Corramos pois todos a "adaptar". Graciliano, então, está dormindo, homem de Deus? Porque não adapta o "Angústia"? Tão fácil — basta fazer com que Marina sofra uma decente operação de apendicite em vez da feia coisa que pratica na história original; dê um pouco de "glamour" e músculos ao seu mofino Luís, ponha um bigodinho de bandido em Julião e mate-o, se quiser, — mas faça com que Luís o liquide em legítima defesa ambos os contendores com os seus revólveres, sendo que o patife do Julião necessàriamente atira primeiro. Por fim regenere Marina — o problema está em saber de que regenerá-la, pois naturalmente você "adaptado" não s eatreveu a apresentá-la naquela nudez de maldade que era o seu natural anterior. Case-a com o herói — sim, com o Luís, esqueceu que êle está herói? e entra por uma perna, sai pela outra — estará você sendo um "best-seller"!

Zé Lins, pensando bem, poderia igualmente dar um jeito no velho Vitorino Carneiro da Cunha, — tirar-lhe os nomes feios da boca, aquele costume de chamar a mulher de "vaca velha", porque isso nos Estados Unidos daria em divórcio — e é portanto um impossível literário. E adaptar o "Menino de Engenho" e o "Doidinho" ao figurino dos meninos da América, — mais ou menos ao jeito daquele Rody Mac Dowell, que é aliás bastante enjoado. Do Joca da "Agua-Mãe", fazia-o suéco e louro, lutando o futebol de bola comprida. Do seu Lola, francamente, não sei o que faria. E o velho Zé Paulino do Santa Rosa, teria que mudá-lo muito — nem cuspir no chão nem praticar outras miudezas inadequadas, e principalmente convertê-lo a uma bôa igreja protestante, com o hábito de ler a Bíblia nas rodas da família. Em, sí querendo adaptar, dá-se um jeito a tudo, não é mesmo Mister ?

E Otávio de Faria — isso é que seria um "tour-de-force" que eu gostaria de ver! Depois dele poderia ir tudo, — e já nem falo mais em romancistas, mas na obra crítica de Tristão de Ataíde, a Filosofia de Farias Brito, até o Código Civil de Clóvis Bevilaqua. Pois nisso, como em tudo, o difícil há-de ser apenas o começar.

Enfim, raia uma grande esperança para o nosso mundinho literário. Vamos todos nos "adaptar", que já arranjamos quem nos guie e nos abra a larga porta do triunfo. Com pouco, até o velho Machado não poderá resistir à onda adaptadora, e lá o teremos fazendo furor na América, rival de Carmem Miranda, com as senhoras fundando "Clubes Capitú", do mesmo modo que fundaram "Clubes Rebecca e Scarlett O'Hara". E com sorte, a nossa vampiro nacional, de olhos de cigana oblíqua e dissimulada, estará em folhetins nas histórias de quadrinhos, e depois irá para a tela, de sarong, interpretada por Maria Montez com Turham Bey fazendo de Bentinho.

E em seguida, chegará a vez de Camões.

A PROPÓSITO DE SEMITISMO E ANTI-SEMITISMO

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUASE tôda a gente conhece a frase célebre do espanhol: "Eu não creio em bruxas. Mas que existem, existem".

Tenho às vezes vontade de dizer coisa semelhante com relação ao semitismo: "Eu não creio nos judeus das caricaturas anti-semitas. Mas que existem, existem".

Quem há dez anos imaginaria possível a erupção, na doce cidade do Rio de Janeiro, do anti-semitismo que hoje faz de alguns cariocas homens tão ásperos com relação aos israelitas de novo tipo que ali se instalaram opulenta e triunfalmente durante a guerra ou que desde 1945 se tornaram "líderes comunistas" tão insolentes, não obstante sua pronúncia ainda apolacada? Entretanto, o que se passou teria que provocar êsse desajustamento entre brasileiros e israelitas do novo tipo. Enquanto o Brasil fechou-se estùpidamente à imigração de bons judeus — intelectuais, artistas, técnicos, artesãos — abriu-se à imigração irregular de aventureiros, ricos ou não. Diz-se que em tôrno de tais irregularidades houve grossa e vasta patifaria. Que os aventureiros ricos entraram no nosso país pagando a brasileiros pouco escrupulosos altas quantias pela graça de poderem aqui refugiar-se ou instalar-se com suas mercadorias de luxo ou suas atividades anti-nacionais ou contrarias ao interêsse popular. Não sei. Falem sôbre o assunto aqueles que possam versá-lo com autoridade e segurança: aqueles que disponham de elementos de informação de que não disponho. Até porque ainda é cêdo para aparecerem tais elementos, mesmo que as comissões de inquérito ou de investigação se extremem no esfôrço de descobri-los.

Uma coisa é certa, porém: que assim como existem mulheres que se parecem com as bruxas das histórias da carochinha — mulheres capazes de semear o ódio, a discórdia, a infelicidade entre os homens — existem israelitas que se parecem com os judeus das caricaturas anti-semitas. Judeus que se instalam entre o gentio para o enganarem nos negócios do modo mais cru; para o traírem nos momentos graves de sua vida política ou econômica do modo mais pérfido, pondo-se sorrateiramente ao lado dos elementos anti-nacionais, para lhe desprestigiarem — e não apenas criticarem inteligentemente: o que seria antes um bem que um mal — as instituições e as tradições. E essas figuras de judeus maus nos obrigam a dizer quase o mesmo que o espanhol com relação às bruxas: "Não acreditamos nelas. Mas que existem, existem".

E é uma pena que existam. Pois os prejudicados por êles não são apenas os gentios: são principalmente os judeus bons que, felizmente, são a maioria e não apenas a nata de Israel.

Ninguem me interprete mal. Quando falo em judeus bons não quero me referir aos absolutos no seu conformismo com os padrões dominantes no meio que os acolhe. De modo nenhum. A crítica, a objeção, a oposição de adventícios quando inteligente ou construtiva só faz bem àquele nacionalismo de veteranos que às vezes se torna cego aos defeitos nacionais. Considero admiráveis os israelitas com a coragem de ser israelitas nos meios mais hostis a Israel; e de irradiarem nêsses meios a mensagem de que são portadores: a da velha e grande civilização israelita. Contanto que essa coragem não importa em traição ou deslealdade ao gentio hospitaleiro: em abuso daquela dupla moralidade criada ou sancionada por tôdos os nacionalismos modernos — e não apenas pelo judáico — segundo a qual um deve ser o modo de tratar-se o indivíduo da mesma nação e outro o modo de tratar-se o indivíduo de nação diferente, ao qual seria lícito explorar, roubar, matar, trair, enganar.

Daí não saber admirar os judeus que às vezes com a voz ainda estrangulada, se põem, num meio como o Brasil, e numa democracia ainda em formação como a nossa, ao serviço ostensivo ou disfarçado de um sistema como o comunista-russo: a negação, em tanto ponto essencial, das melhores tradições cristãs e brasileiras e não apenas das melhores tradições israelitas. Sua atitude deveria ser a de alheações brasileiras, o que há nelas de social ou eticamente cristão, sua atitude deveria ser a de alheiamento às atividades políticas que envolvam o choque entre os dois sistemas. Nunca a definição pelo sistema ostensiva ou violentamente anti-brasileiro numa época em que os grupos humanos se acham ainda divididos em nações. Ser "anti-brasileiro" — mesmo com as melhores intenções de crítica e de reforma — não é direito em que se deva ordinariamente extremar, em política, o neo-brasileiro ou o brasileiro apenas recém-naturalizado. Os judeus, naturalizados brasileiros que assim se definem comprometem e prejudicam os demais judeus. Excitam ou provocam o anti-semitismo. Fazem que o vulgo, sempre simplista, enxergue em tôdos os judeus, "inimigos da Pátria", sinistramente empenhados antes na desagregação que no progresso dentro da ordem, dos povos que os acolhem com maior ou menor generosidade. Por conseguinte, encarnações dos judeus da caricatura nazista. Encarnações dos judeus da lenda negra, dos judeus do mito, da fantasia, do romance anti-semita. Dos judeus semelhantes às bruxas de que falava o espanhol céptico: "Eu não creio nelas. Mas que existem, existem".

Amigo e admirador de Israel, inquieta-me a possibilidade de ver desenvolver-se no Brasil de hoje um anti-semitismo de que os principais responsáveis não seriam nem os sobreviventes do defunto integralismo nem os padres mesquinhamente estreitos em sua ortodoxia: seriam os próprios judeus. Principalmente os judeus que, admitidos à cidadania brasileira já depois de homens feitos, não hesitam em assumir em política atitudes que, por mais belas e generosas que sejam as intenções que as animem, confundem-se com as dos ideólogos ou "real sius" políticos extremamente avançados em suas idéias e métodos de combate à organização social dos povos denominados "cristãos" e "democraticos". Tão avançados que não só prescindem inteiramente da crença no Cristo ou simplesmente em Deus e do sentimento de lealdade à nação ou à comunidade adotada como nação. Como combatem tôdos êsses símbolos ou tôdas essas crenças, considerando-os atrasos ou arcaismos vergonhosamente prejudiciais ao Progresso (com P maiúsculo) da Humanidade (também com H maiúsculo). O que fazem um tanto esquecidos de que apenas transferem de um ponto a outro — da Roma do papa branco à Moscou do papa vermelho, — o centro do mesmo, do mesmíssimo misticismo que, nos outros, lhes parece expressão tão degradante de atraso mental ou social. Quando o sensato é procurarem os homens de hoje conciliar com o universalismo de que o mundo se aproxima, suas condições de homens ainda nacionais, até que tais condições percam tôdo o tóxico ou veneno nacionalista que as compromete para conservarem apenas a virtude. A mesma virtude que os bons israelitas conservam das melhores tradições nacionais de Israel: aquelas que se conciliam com o melhor dos universalismos. Com o próprio cristianismo, a um tempo universal e paroquial.

Não faz muito tempo, escreveu um russo a certo amigo inglês as palavras recentemente publicadas pelo insuspeito professor Hans Kohn: no mundo, o verdadeiramente grande tem nascido do pequeno: da Grécia, da Palestina, da Inglaterra. De pequenas nações, de províncias, de ilhas. E hoje, "o destino espiritual do mundo", inclusive o da Rússia, estaria sendo decidido, segundo êsse russo, não no mundo inteiro e por um movimento cosmopolita desembaraçado de preconceitos de pátria ou de nação, mas simplesmente numa ilha que já não é sede de império grandioso mas de simples comunidade de nações democráticas: a Inglaterra.

Exagêro do russo. Exagêro semelhante ao dos que supõem que o destino do mundo está sendo decidido exclusivamente na Rússia. Ou sòmente nas Américas. Ou apenas nos Estados Unidos. Exagêro de russo desencantado menos talvez com a sua Rússia — cujo progresso técnico ou material tem sido enorme nos últimos anos, embora essa enormidade não sirva de compensação absoluta à estagnação intelectual e estética que a esteriliza, do que com a idéia de que as nações ou as províncias já nada valem nem nada são capazes de criar; só o Comunismo marxista-leninista, libertado de tais velharias, estaria hoje em situação de criar novos valores e de decidir do destino do mundo à revelia das nações. Menos da Nação Russa.

A verdade parece ser outra: as nações, as províncias, as paróquias são ainda bases indispensáveis ao desenvolvimento humano, embora nenhuma delas independa hoje das demais ou baste-se a si mesma: tôdas são interdependentes. E se numa pequena ilha decide-se hoje, mais do que em qualquer outra parte, "o destino espiritual do mundo", para essa solução são indispensáveis as contribuições de outros povos: do francês, do russo, do espanhol, do australiano, do turco, das americanos, dos africanos, dos orientais. E indispensável a contribuição dos judeus que saibam conservar de Israel aquêles valores caracteristicamente israelitas capazes, ao mesmo tempo, de enriquecer espiritual e materialmente as demais comunidades humanas.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

DECOLAGEM

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Foi êste o discurso que pronunciei na noite de 20 de novembro, em que foi lido o Manifesto do Movimento Renovador. Entendendo que êsse movimento em nada colide com as obras de âmbito maior ou menor em que estou envolvido — Ação Católica, Centro D. Vital, Movimento de Montevideo e Economia e Humanismo — aos quais continuarei a dedicar-me antes e acima de quaisquer outras atividades mas pode levá-los a aproximar-se de iniciativas provindas de outros pontos do horizonte, como a "Resistência Democrática" ou a "Vanguarda Socialista", para a realização no Brasil, do autêntico humanismo jurídico, político e econômico — é que não hesitei em participar, não como dirigente mas como aderente em nome individual, do lançamento do mesmo, nos termos que se seguem:

"SERÁ inútil o que vamos fazer aqui? Serão mais algumas frases enfáticas acrescentadas às tantas frases feitas com que se lançam novos partidos, ou movimentos políticos? Vamos apenas dividir ainda mais fôrças de opinião já tão divididas entre si? Vamos apenas lançar um pouco mais de palha às chamas da confusão reinante? Se já não damos para as encomendas atuais, como nos meter em novas encomendas? Somos ou não somos um saco de gatos?

Essas e outras interrogações estão pairando nêste ambiente, estão sendo formuladas no silêncio de nossos corações, ou nos murmúrios dos nossos cochichos com os vizinhos. Sempre que participo do lançamento de alguma obra ou que vejo outros fazer o mesmo, não posso eximir-me à evocação das palavras seculares de José Bonifácio, o Patriarca, quando dizia — "os brasileiros empreendem muito mas acabam pouco". Somos muito amigos de lançar coisas novas, mas pouco dispostos a perseverar para o aperfeiçoamento e aprofundamento das antigas.

E no entanto apesar de tôdas essas interrogações que andam bailando no ar, e que, não tenham dúvida, sairão daqui conosco, — pois não será a leitura de um simples manifesto, de um vago e bonito programa, que aplacará as nossas inquietações — apesar de tudo, aqui estamos. Apesar de tudo, há muito se espera por êste documento. Apesar de tudo êste Movimento Renovador vem reunindo em tôrno de seu lançamento as esperanças de muita gente boa, de muita gente pura e bem intencionada, de muita gente vinda de muitos pontos distantes do horizonte. E é mesmo a convergência dessa esperança [illegible] dessa disponibilidade generalizada, dessa [illegible] à resistência e à vigilância e dessa convergência de trajetórias — que me animam a crer que alguma coisa apesar de tudo vai resultar desta noite, dêste manifesto, e dêste encontro de boas vontades. O exemplo recentíssimo de São Paulo é positivamente animador. Contra as fôrças esmagadoras do comunismo, do queremismo e do oficialismo, levantou-se uma parcela considerável da opinião pública, representada por mais de cento e cinquenta mil eleitores conscientes e desinteressados, que resolvem dizer *não* a essa pororoca de água doce e água salgada, que tem por si ainda a fôrça do número, mas já agora reconhece que precisa contar com outra fôrça, uma fôrça moral, uma fôrça que está para lá do simples paralelograma mecânico a que se pretende reduzir a vida política e social da humanidade. Dizia Joseph de Maistre, que para vencer a Revolução, não bastava fazer uma contra-revolução, era preciso fazer o contrário da revolução. Dizemos que, para vencer o espírito de revolução, isto é, o espírito de violência, de rutura sumária com o passado, de fanatismo e de improvisação sentimental ou utópica — é preciso fazer a revolução do espírito. E a revolução do espírito, como dizia Peguy, é a que procede lentamente, orgânicamente, de baixo para cima, sem grandes gestos e ambições de poder, sem gigantismos e sensacionalismos, mas procurando renovar pelas raízes, de onde vem a seiva que vai dar vida às fôlhas, às flôres e aos frutos.

Estamos aqui para vencer o cepticismo, a deserção, a evasão ou o ressentimento. Estamos aqui para afirmar a necessidade das opções, contra a eterna e angustiante disponibilidade, mas ao mesmo tempo para advertir contra os perigos das falsas opções. Pois não basta optar. E' preciso saber optar. Não basta unir. E' preciso saber unir. Não basta louvar a variedade. E' preciso saber variar. E' um fáto que o Movimento Renovador, supra partidário e de vigilância democrática, que está na linha das campanhas de Rui Barbosa e da onda nacional que por pouco levava o brigadeiro ao Catete, em nome da Liberdade e da Justiça — êsse Movimento é uma opção que procura unir em nome da pluralidade.

E' uma opção porque o denominador comum, aventuro-me a dizer, que une nêste momento os que acudiram a ouvir a leitura dêste Manifesto, não é um dogma religioso, uma coincidência filosófica ou mesmo um princípio social uniforme, e sim uma recusa formal a escolher entre o dilema — comunismo-fascismo, isto é, totalitarismo da direita ou totalitarismo da esquerda, segundo a clássica terminologia parlamentarista do século XIX, hoje ultrapassada, mas ainda tão vulgarizada no grande público. E' uma opção contra o espírito extremista, no plano dos ideais político-sociais, como é uma opção contra a divisão do mundo em dois hemisférios político-geográficos — o do totalitarismo, a léste da cortina de ferro Stetin-Trieste, o da democracia para cá da cortina. Como se do lado de lá estivesse o Mal e do lado de cá o Bem, e fossemos nós os defensores do Bem e os empreendedores de uma cruzada santa contra o Mal. E' mesmo uma opção contra a submissão ao tríplice apêndice da hidra, a que me referi em junho dêste ano, nêste mesmo local — o neo-comunismo, o neo-fascismo e o neo-capitalismo, como se devêssemos fatalmente nos submeter a um dêsses jugos inevitáveis.

Não. Precisamos optar contra o espírito de [illegible]

[illegible] e pelo que há de necessário na organização de uma autoridade que liberta e não que escravisa. Alguns, ou mesmo muitos de nós, chamam a essa opção, contra os dilemas ou mesmo os "trilemas" que tentam escravizar-nos — chamam-na de *humanismo integral*, outros de *socialismo democrático*, outros de *liberalismo verdadeiro*. No fundo é apenas — como há vinte anos o disse um escritor que previu as catástrofes modernas e acreditamos que a despeito de certas aparências, estivesse hoje conosco nessa sessão, — é apenas uma reação do bom senso.

Essa a opção que há no fundo do Movimento Renovador.

Se é uma opção é tambem a procura de uma unidade. O mundo moderno confunde unidade com uniformidade. Tendo perdido, há vários séculos, o sentido autêntico da unidade, que só pode ser dado por uma concepção geral da vida orgânicamente aceita pela comunidade social, — anda à procura da unidade perdida, pois não há vida sem unidade, e a natureza humana, individual ou social, procura naturalmente a vida, e jamais se resigna normalmente ao império da morte. Nessa procura da unidade perdida, o mundo moderno, que perdeu também o sentido das distinções e das proporções — confundindo por vêzes distinção com separações radicais, e proporção com mediocridade — vai ao extremo oposto e passa facilmente de oito a oitenta, do individualismo ao totalitarismo. Sempre que o homem perde a noção de responsabilidade ou de risco, e confunde liberdade com licença, está maduro para aceitar com alegria o jugo de uma escravidão qualquer. A civilização do século XX está ameaçada de voltar ou de seguir alegremente para uma nova servidão, a escravidão das termiteiras por ter perdido o verdadeiro sentido do direito, da propriedade e da liberdade.

Restituir o verdadeiro sentido jurídico, econômico e político à extrapolação do direito pela fôrça, da propriedade pelo capitalismo, e da liberdade pelo arbítrio, eis o sentido da unidade que procuramos, da verdadeira unidade, que é sempre hierarquia e proporção.

Por isso mesmo não compreendemos unidade sem variedade, e só acreditamos numa civilização humana que tenha uma base pluralista, respeitadora dos grupos autônomos, da família, do sindicato, da escola, do partido, da Igreja, construída sôbre o respeito à realidade, e não como uma projeção idealista das nossas teorias sôbre os fatos, como se êstes devessem moldar-se por aquelas, quando o que a inteligência e a experiência nos ensinam é que contra fatos não há argumentos, e só são válidas as doutrinas enquanto assentam na observação dos fatos, de todos os fatos, desde o fato divino, o mais alto dos fatos do universo até o mínimo dos fatos humanos e sociais que tem direito a ser levado em consideração.

Só assim entendemos o espírito *realista* que deve presidir a tôda construção político-social. Há um autêntico *realismo*. E' êsse, o do respeito religioso por todos os *fatos*, como medida de nossas doutrinas, de nossos regimes, de nossos movimentos político-sociais. E há um falso realismo, o da *Real-Politik*, que de Bismarck a Stalin vai levando o mundo moderno à catástrofe cada vez mais insolúveis.

Êsse respeito à pluralidade, à variedade, é que nos leva a crer na convivência pacífica das idéias e dos partidos, como base da democracia [illegible] procurarem uma base comum de entendimentos para o futuro da comunidade brasileira.

Não vemos no Movimento Renovador qualquer intenção de sincretismo que force os seus participantes, dirigentes ou aderentes, a renunciarem a nenhuma de suas posições, de ordem religiosa, filosófica ou sociológica. Vemos nêle uma encruzilhada, um ponto de encontro, uma mesa redonda. Não apenas um pequeno parlamento onde se defrontam bancadas mais ou menos irredutíveis em seus programas, e sim uma convergência de esforços, com a preservação das raízes de cada qual no terreno de suas próprias convicções. Três são êsses terrenos — o cristianismo, o liberalismo e o socialismo. Há aqui socialistas que repudiam formalmente o sovietismo, há liberais que repudiam o capitalismo monopolista e há homens de Fé religiosa que repudiam qualquer confusão espúria entre cristianismo e reacionarismo.

Encontramos numa política realista e racional, numa economia humana e comunitária e no respeito à dignidade da pessoa humana e de seus direitos fundamentais — uma base suficiente para conjugar esforços e pedir a colaboração de todos aquêles que não se satisfazem nem com o oficialismo empírico, que tanto tem desgraçado a nossa política, nem com o oposicionismo sistemático que é sempre uma forma de indiferentismo e de deserção.

Acreditamos nas fôrças vivas que estão latentes no âmago do nosso país. Acreditamos que o povo brasileiro é um grande povo que tem os defeitos de suas virtudes e que vive abandonado, desnutrido, explorado, sem escolas, sem hospitais, sem sindicatos, que vegeta em grande parte ainda numa condição sub-humana e cuja ascensão a um nível de vida decente deve ser a primeira condição de todo esfôrço civilizador. Acreditamos na existência de elites culturais e morais de primeira ordem, tantas vêzes perdidas e esquecidas em tarefas quotidianas, que lhe tolhem os meios de ação e que encontrarão nas pequenas equipes multiplicadas do Movimento Renovador, em cada bairro, em cada quarteirão, em cada povoado, um tecido de malhas capazes de levantar a opinião pública para a vigilância que não é apenas a condição das democracias, mas o dever de cada criatura humana, como o disse a Verdade.

E porque cremos na Verdade é que vencemos tôdas as advertências e interrogações da dúvida e do cepticismo, acreditamos prestar um serviço à nossa terra, à nossa gente e à nossa própria consciência, apelando para a Divina Providência, a fim de que não seja apenas um espelho a mais que hoje se inicia, ou uma ilusão a mais que hoje alça vôo, e sim uma solução justa que ora se propõe à meditação e à boa vontade dos homens de bem de nossa terra".

P. S. — Um semanário desta capital incluiu meu nome entre os beneficiários de hospedagens do govêrno mineiro em estações de águas durante a ditadura.

Estive em Poços de Caldas, por duas vêzes, durante êsse tempo, por um ou dois dias de cada vez. Uma a convite do Ginásio São Domingos a fim de paraninfar uma turma de ginasianos [illegible]

Atonalistas brasileiros

Renato Almeida

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O MOVIMENTO musical chamado atonalista, e cuja base é a escala de dotons, constituiu uma contribuição valiosa à música contemporânea, mas não logrou ser a linguagem musical capaz de substituir-se às formas tradicionais, como aliás não seria possível. As expressões artísticas se modificam e se adaptam no tempo e no espaço, muitas vêzes desaparecem para ressurgir, mas não há exemplo de subrogações estéticas.

Depois que Debussy abalou o edifício da harmonia clássica e a tonalidade deixou de ser a estrutura de tôda construção musical, vindo, em substituição, combinações bi e depois politonais, pela superposição de tonalidades diferentes, a idéia de abolir a tonalidade era conseqüência lógica. Chegou a ela, no ano longínquo de 1908, o compositor vienense, Arnold Schoenberg, com os *Drei Klavierstucke*, cujo carater negativista foi acentuado de preferência a qualquer achega construtora. Disseram mesmo que atonal significava amusical, num jôgo de palavras, pelo qual recordavam que a música só se pode fazer por tons. A noção do tom e do modo é que estavam deslocadas de seus velhos fundamentos e alguma coisa diferente se esperava.

Coube a Schoenberg formular êsse novo idioma (da *Escada de Jacob*, 1915, a *Serenata*, 1924) para substituir o tonalismo clássico. Consiste êle numa série de doze tons cromáticos em ordem inalterável, escolhida pelo compositor, podendo ser sujeita a tôdas as possíveis variantes mélo-rítmicas, não devendo, porém, nenhum som da série fundamental reaparecer antes de esgotada a mesma. A série se utilizará na sua forma normal ou invertida, de trás para diante ou nessa inversão. Tôdas as combinações horizontais ou verticais são cabíveis dentro de cada série. "Graças a êsse processo — escreve o atonalista argentino Juan Carlos Paz — a lógica e a unidade se conseguem, substituindo as funções normais da tonalidade".

Vários compositores, dentre êles, Alben Berg, com uma formosa mensagem lírica, Anton Webern, Ernest Kranek e, já modificando o processo, com os princípios da gravidade e da tensão aplicados à música, Josef Hauer, foram os principais epígonos da escala dodecafônica de Schoenberg, que ganhou o mundo e conta hoje adeptos em tôda parte.

E' certo que Strawinski, Vila-Lobos, Hindemith ou Milhaud já tinham sentido a anarquia tonal e se prevaleceram das novas combinações, mesmo atonais, apenas não sistematizaram êsses princípios e passaram a usar livremente a tonalidade, em superposições, em formas diluídas ou mesmo chegaram a abandoná-la, dada a falência chamada da harmonia clássica.

A linguagem atonal, desde que se lhe tire o carater ortodoxo, tão antipático nos velhos quanto nos jovens, trouxe alguma coisa de novo e diferente. Desde logo, porém, houve uma estranheza e veio da própria novidade, que determinou uma reação geral contra tôdas as tendências modernas do após-guerra 1918 — futuristas, cubistas, expressionistas, dadaistas, super-realistas, etc., etc. Embora os atonalistas tivessem pretendido libertar a melodia, que é a forma musical mais acessível, não conseguiram vencer o denso cerebralismo que resultou da objetivação de suas concepções. E' irrecusável um certo esoterismo nessa linguagem, que dificilmente comove.

Mas, como tôda idéia nova, o sistema dodecafônico trazia em si energias fecundantes e fôrças de libertação. Não seria — e já agora o tempo nos revela que não foi — uma transformação. Mas o seu valor como contribuição se pode medir exatamente pelas modificações que vem sofrendo, o que significa novas trilhas abertas para horizontes desconhecidos. Aliás, as inovações na física musical não se limitaram aos doze tons, têm ido ao fracionamento do tom, teoria com tantos partidários, dentre os quais o mais notável é o atonalista tcheco Aloys Haba, com várias composições no gênero, inclusive a ópera *Mãe*, a ser levada no festival musical dêste ano, em Praga. Nessa tendência, o atonalista mexicano Julián Carillo preconizou os tons menores do que os doze da escala temperada, na sua teoria do *Sonido* 13, tendo, como Haba, composto nessa maneira e inventado instrumentos apropriados ao processo. Os efeitos do quarto-de-tom têm sido sugeridos por Vila-Lobos em algumas de suas peças, como na tocata da *Bachianas Brasileiras n.º* 2 ou nos *Choros n.º* 10.

Se poucos compositores seguiram à risca o sistema dos doze tons, raros também foram os modernos que o ignoraram e, entre nós, não só Vila-Lobos, mas também Francisco Mignone e Camargo Guarnieri empregaram soluções atonais por vêzes, enquanto Lorenzo Fernandez tem utilizado a miúde o politonalismo.

Coube ao grupo, que se chamou de *Música Viva*, chefiado pelo compositor H. J. Koellreutter, a aceitação e divulgação das doutrinas de Schoenberg, que não é pròpriamente a diretiva do movimento, mas se tornou sua característica marcante. A *Música Viva*, que publicou interessante revista e promove audições e palestras musicais de sentido didático e cultural, procura estimular (são palavras suas) "a criação de novas formas musicais que correspondam às idéias novas, expressas numa linguagem musical contrapontístico-harmônica e baseada num cromatismo diatônico", o que mostra o seu compromisso com a teoria dos doze tons. Insiste também no repúdio ao passadismo e encarece a importância social da arte, para unir e universalizar os homens.

No esfôrço realizado, aparecem duas figuras de merecimento — Cesar Guerra Peixe e Cláudio Santoro, os mais destacados atonalistas brasileiros, seguidos de outros jovens ainda não revelados. Aquêles compositores já constituem elementos apreciáveis e com soluções próprias, que são promessas de que não se limitarão no polígono das experiências de Schoenberg. A preocupação inicial dêsses artistas que encontraram, no atonalismo, uma linguagem capaz de lhes satisfazer a expressão, além de trazer o mérito de romper com os princípios dominantes, foi aquêle estilo novo cheio de mistério e de magia. Ou por terem dominado mais cedo do que esperavam o processo ou por solicitação de suas próprias sensibilidades, não fizeram uma parada, antes se empenham em descobrir, com certa liberdade, outros caminhos que possam ser abertos do ponto de partida.

Guerra Peixe vem procurando, numa experiência cheia de sugestões e através de pesquisas apuradas, aproveitar o nacionalismo na escala dos doze tons, adaptando-a naturalmente às contingências da sua inspiração. Isso, desde logo, tira aquela tendência cerebral do atonalismo e lhe infunde uma nota de lirismo espontâneo, tornando-o evidentemente mais acessível, como da intenção do compositor.

Certas características melódicas e determinados ritmos nacionais têm sido aproveitados com felicidade por Guerra Peixe, emprestando um matiz brasileiro às suas composições como se pode ver nos exemplos abaixo, do *Quarteto de Cordas* (1947), no qual são perceptíveis características do *chôro* carioca ou ritmos sincopados.

Procura assim Guerra Peixe, nas possibilidades do atonalismo, usado sem ortodoxia, um meio de fazer música nacionalista, provando que o sistema serve a qualquer expressão emotiva. No caso do nacionalismo — explica êsse compositor com acerto — é necessário ajeitar as séries de modo que certos intervalos correspondam às características da música do povo, observando por igual correspondências rítmicas.

Isso lhe tem permitido os melhores resultados, como se pode ver na sua Primeira Sinfonia, para pequena orquestra, que a B. B. C. recentemente executou, no Duo para flauta e violino, que se ressente aliás de uma certa frieza, apesar de um lindo tema inicial do violino, duo êsse composto em série de nove sons diferentes e três repetidos, na *Peça para Dois Minutos*, em série de dez tons ou na *Melopéia* para flauta em que a série é livre. Verifica-se na música de Guerra Peixe uma fantasia que se quer desdobrar livremente e já evite aquela ordenação rigorosa do sistema dos doze tons. Êle o considera um caminho e não um têrmo de chegada. O próprio tonalismo não lhe parece um campo vazio, pois que dêle, está certo que muito se pode aproveitar ainda.

O jovem Cláudio Santoro se caracteriza pela sua grande musicalidade e, embora vindo do Amazonas, nada tem que reflita o meio cósmico da Hiléia, ainda que haja alguma coisa de agressivo na sua música. No entanto, em muitas de suas peças se nota uma grande elegância e uma linha medida, qual nas *Peças* para piano, de sabor tão requintado e sutil. Os seus trabalhos, onde não perpassa, como nos de seu companheiro de escola, qualquer tendência nativa, são de uma grande abstração e intrinsecamente musicais, vencendo aquêle já falado esoterismo do sistema, para chegar a uma intensa poesia, que vence o intrincado da composição e se afirma em tantas de suas composições, feitas no quadro dodecafônico, como na Tocata, para plano ou no II Quarteto. No andante da Música para orquestra de cordas, o tema melódico é criado por tôda a série e, quer na estruturação da peça, que refoge às formas cíclicas comuns, quer na liberdade de fatura, encontramos uma fôrça lírica que se dissolve em música pura, embora não chegue nunca ao atematismo com que Alois Haba quis libertar a forma.

As *Impressões de uma Usina de Aço* tem um interêsse sugestivo, mas já *poncif* no gênero, enquanto o seu *Quarteto n.º* 2 demonstra o vigor da inspiração, fôrça e ânsia de liberdade, que já o livra do rigorismo de escola e lhe dá um estilo característico. Não sinto nada de brasileiro em suas obras, nem na intenção nem na realização nem em qualquer laivo de fantasia. Há em Santoro um lirismo essencialmente sonóro, que refoge por via de regra às objetivações, desenvolvendo-se segundo o estro do artista, às vêzes irônico, outras sentimental, não raro com uma curiosidade marcada de inteligência, o que permite grande variedade à sua música, sem quaisquer apegos. Êsse é o grande problema do jovem compositor, pois é preciso evitar qualquer isolamento, que não dará repercussão à sua arte, limitando-a num ambiente de privilegiados e eleitos, capazes de atingirem os planos da sua idealização.

Não se pode aceitar que nenhuma linguagem artística seja incompatível com a emoção, pois seria contraditório haver arte sem emoção. O necessário é que certas preocupações técnicas não sejam capazes de perturbar o vôo livre da imaginação e desviar a estesia do artista. Em arte, tudo é criação. A forma é essencial sem dúvida, pois não poderíamos abstrair a ponto de conceber supersensìvelmente a inspiração. Mas a objetividade estética é sempre instrumento de uma realidade interior mais profunda e numerosa. Não reduziremos a arte a uma técnica, nem mesmo a confinaremos nesses limites.

A dodecafonia não trouxe, pela sua criação, mundos novos, mas foi uma fonte de possibilidades e de recursos, em que não se satisfizeram grandes mestres, mas, depois de 1915, ninguém a póde ignorar. A elevação do som a um poder autônomo de expressão será uma conquista do atonalismo, mas por caminhos que, desde Debussy, já tinham sido entrevistos, trilhados mesmo alguns dêles. Há na técnica dos doze tons, na simetria das séries e nas suas inversões uma extrema engenhosidade, levando a soluções imprevistas e inéditas, mas resulta de tudo isso uma música difícil, mesmo para ouvidos iniciados, confusa e não raro inacessível. Há uma preocupação científica perturbadora e se lembram muito as leis da acústica...

A tentativa atonal brasileira é auspiciosa, porque é livre e creio que tanto mais se afaste dos cânones da escola quanto mais avançará em conquistas novas. A novidade de aproveitar o nacionalismo, tendência em que se inclui também a compositora e pianista Eunice Catunda, merece grande relêvo, pois imprime uma feição objetiva à teoria, que a humaniza sobremaneira.

Das riquezas atonais, ninguém pode duvidar, mas também será perigoso duvidar de seus perigos e entraves...

MARUJO DE UM NAVIO PERDIDO

Aurelio Buarque de Hollanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM dia, Carlos Paurillo — que a morte levou por um fim de dezembro de 1941 — desejou lançar ao mar o coração para pescar poemas. Êsse desejo, expresso em uma das suas mais admiráveis poesias, claro que não se realizou. Mas o poeta levou o tempo a distribuir o coração, enorme, pelos versos e conto sque lhes saíam da pena. Ou, melhor, do lápis. Costumava escrever a lápis, em tiras estreitas, numa letra miúda e nítida — e sob medida, pelo menos quando fazia contos: todos deviam ter o mesmo número de linhas, e não raro até de palavras. Mania penso que adquirida pouco depois de 1930, sempre agravada, e que dava a impressão de um espírito chatamente metódico, de um sujeito de horários inflexíveis, passo cadenciado, e riso baixo, por educação e gôsto de capitalizar energias.

De tudo isso, no entanto, Carlos teria, tão sòmente, o riso baixo, um sorriso velado, que não era de requinte, mas de sofrimento.

De uma família inclinada às artes — irmãos pianistas, violoncelista o pai, cujo violoncelo inspirou ao filho uma bela página — nasceu em Maceió, em começos do século. Manifestou-se-lhe bem cêdo a vocação das letras. Perto dos 20 anos de sua idade, publicou "Reflexos", poemas quase parnasianos. Sua poesia veio a adquirir, mais tarde, dentro de moldes menos rígidos, uma feição penumbrista, que não desapareceu com a adesão de Carlos ao modernismo. Um livro seu dêsse período — livro que nunca publicou — chamava-se, por sinal, "Lâmpada Velada". Fariam parte dêle êstes versos, saídos no "Jornal de Alagôas" pouco antes de 1930:

"Tua alma é uma criança doente
[que não dorme.
E o meu amor é uma canção de
[embalo...
Eu vou cantar para te adormecer".

E mais:

"Teu corpo alvo e franzino
Parece que se esgarça ou se des-
[faz...
Assim tão leve, assim tão fino,
E' como um lírio que cresceu de
[mais".

E' êsse, o da penumbra, o verdadeiro caminho do poeta, o indicado pelo feitio da sua sensibilidade. Sua obra — verso ou prosa — é banhada, tôda ela, de uma doce meia-luz. Nada de gestos descompassados, gritos de desespêro: a alegria — quando se entremostra — é discreta, como receosa de suscetibilizar os tristes; a tristeza, que é a nota habitual, chega sempre humilde, tímida, gemendo surdamente a sua desolação.

Carlos Paurillo também é autor de "Solidão", volume de contos, e da novela "A Idade dos Passos Perdidos". Numa de suas costumeiras noites de boêmia perdeu os originais de outro volume de contos: "Sarampo". Contou-me o fato com a serenidade de quem se afizera a perder coisas mais sérias na vida.

Nunca me esquecerei da sua integração na poesia de Bandeira; do quanto êle gostava de "Jacqueline", do grande poeta. "Jacqueline morreu menina" — sussurrava êle, comovido, por entre os dentes estragados. — "Jacqueline morta era mais bonita do que os anjos".

Devo a Paurillo a revelação da poesia de Schmidt. Mostrou-me um dia, com um certo alvorôço, o "Navio Perdido". Falou-me do poeta, e apontou-me, especialmente, o poema do "Meu Avô", salientando, se não me engano, êstes dois versos:

"Sinto falta dêle porque êle era
o antigamente que me restava.
Era o entusiasmo por Carlos
Gomes e Rui Barbosa".

Dêle adquiri alguns livros, entre os quais as "Poesias" de Laforgue, um de seus poetas mais queridos, o Laforgue das "Complaintes", o Laforgue lunar, de que falava Paurillo num de seus poemas, manifestando o desejo, ou a certeza, de ir encontrar-se "com o defunto Laforgue, num beco triste".

Escrevia muito, exceto nos últimos anos. Deixava filtrar-se, talvez diariamente, em novelas e poemas, a maré viva de uma sensibilidade contida, sim, mas vibrátil como poucas. Compunha-os fôsse onde fôsse: na banca de revisor (durante algum tempo exerceu na Imprensa Oficial essa função, que lhe inspirou um conto), na mesa de um botequim — daqueles botequins de Maceió, hoje quase todos desaparecidos: a Porta da Chuva, a Lua Branca, o Buraco do Galo, a Gruta Baiana, do prêto Zé Otelo, perito no vatapá — e até, por vezes, em casa. Fazendo versos ou fazendo contos — era poeta. Seus contos, num estilo sem audácias, de sobriedade quase ascética, a bem dizer não têm história, ou são, todos êles, a mesma história de um incompreendido, de um tímido, de um enfêrmo, de um enteado, de um velho, de um namorado infeliz, de um destino mutilado, de uma vida em pedaços.

Da última vez que o vi, numa das minhas visitas a Alagôas, ia morrendo. Morria lento e em surdina, como vivera: jamais foi apressado, ou rumoroso. Desde muito, quase não escrevia. Como que passara a viver a vida de suas criaturas — Paulo o Cicatriz, o platônico Cesário, o músico Teodoro, o "sentimental revisor" Pedro dos Passos, o órfão tísico "o 17", com os olhos no chão do pátio do Orfanato, "solitário e pensativo", "não se sabe se procurando fôlhas sêcas ou sòmente lembranças". Heróis de nomes ordinàriamente apagados, baços — como as suas vidas, das criaturas, como a sua vida, do criador. Lembrava um ator a desempenhar as próprias obras. O desempenho devorava-lhe o tempo e as energias. Na representação é possível que haja, uma vez por outra, interpolado alguns trechos no original, acendendo em pinceladas ardentes de tragédia a morte-côr dos seus dramas, onde o sofrimento não ia nunca ao desespêro.

Não o conheci nêsse período — pelo menos no clima dêsse período. Alcancei-o ainda no tempo em que, simultâneamente autor e ator, êste distribuía com aquêle as fôrças necessárias à execução da dupla tarefa. Em todo caso, a linha de serenidade do autor não há de ter sido fortemente quebrada pelo ator. A onda de sofrimento, impetuosa que fôsse, não arrebentaria os diques daquela contenção que era uma das marcas mais vivas, senão a mais viva, na sensibilidade do poeta.

Não deveria aterrar-se, percer a serenidade em face da morte, quem soubera arrostar a vida sem gritos de terror. Nem posso concebê-lo gritando — a êle, que sempre falava baixinho, como em confessionário: a êle, cujo riso fácil nunca se destemperava em gargalhada. Não sei imaginá-lo bracejando — a êle, tão sóbrio de gestos, tão entranhàvelmente avêsso aos largos recursos mímicos.

Talvez haja considerado a morte uma aventura — aventura sem lances sanguinolentos, sem rumores atroantes, intensa mas quase sem repercussão no mundo exterior. Uma aventura lírica, aventura de imaginação romântica, semelhante à que lhe ocorrera um dia, naquêle dia em que desejou atirar o coração ao mar para pescar poemas. Aventura numa das "ilhas anônimas" que guardava no olhar, como o Sindbad daquêle seu prodigioso soneto:

"De um navio perdido sou ma-
[rujo
E tento aproximar tôda distância,
Pois penso assim que de mim
[mesmo fujo
E que outros climas curam minha
[ânsia.

Guardo ilhas anônimas no olhar,
Que as geografias nunca regista-
[ram.
As minhas mãos, mais longas de
[acenar,
Ao hábito do adeus se modelaram.

Sou o Sindbad da última viagem.
Para tão longe que de mim me
[esqueça,
Eu parto sem saudade e sem ba-
[gagem.

Uma ausência total de mim me
[esconde,
E embora o amor longínquo avul-
[te e cresça,
Debalde me procuro nêsse "aonde".

Ao partir para essa aventura, as suas mãos devem ter-se agitado, não em gestos de imprecação, mas num adeus como o do Sindbad, que demandava outros climas para cura de sua ânsia. Quando buscava o clima derradeiro, certamente as suas mãos — "mais longas de acenar" — acenaram um adeus tranqüilo, elas que "no hábito do adeus se modelaram". Acenaram um tranqüilo último adeus ao mundo, e lá se foram, com o poeta, com o marujo; lá se foram: o navio perdido chegava por fim ao pôrto. O marujo poeta poderia, afinal, encontrar-se, em algum beco triste, com o defunto Laforgue. (1)

(1) De Carlos Paurillo [illegible] "Olhos Verdes", no presente número dêste suplemento, na seção "O Conto da Semana".

DOIS JUBILEUS DE HÁ 40 ANOS

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"BERLIM, 27 de setembro de 1907. Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. que o júri da Exposição da Higiene conferiu ao Brasil o Primeiro Prêmio constante da Grande Medalha de Ouro oferecida pela Imperatriz. Congratulações respeitosas. — CRUZ".

Foi neste modesto telegrama que Osvaldo Cruz comunicou ao ministro da Justiça a estrondosa vitória que, numa competição da qual participaram muitas nações e 123 expositores, alcançara o Brasil. Se êsse XIV Congresso Internacional de Higiene e Demografia, sob a chefia do mundialmente conhecido higienista, professor Rubner, tinha convidado, como único dos paíse sulamericanos, o Brasil, isto se devia indubitàvelmente à campanha contra a febre amarela e aos trabalhos do Instituto de Manguinhos, cujo antigo discípulo, professor Rocha Lima, então em Berlim, de certo revelara aos organizadores do Congresso as características científicas da escola de Osvaldo Cruz.

Quem conhece o caráter do higienista brasileiro não pode duvidar que aquilo que o seduzira em tal convite não fôra absolutamente a "chance" de brilhar ou de triunfar num palco universal, mas exclusivamente a oportunidade de poder submeter a um tribunal tão imparcial quanto competente a obra científica e prática que êle estava realizando.

Ao chegar à margem do Spree, vinte dias antes da inauguração do Congresso, Osvaldo Cruz, "nevropata", como êle próprio se denominava, sofrendo de insônia e perdendo em 15 dias três quilos, imediatamente pôs mãos à obra. "Paciência e Vorwaerts! como dizem os habitantes desta linda cidade", escreveu êle ao amigo e colega E. Sales Guerra.

Em vista dos cuidadosos e engenhosos preparativos que fizera nos meses anteriores, não póde surpreender que a seção brasileira, desde o início da exposição, atraísse a atenção dos congressistas e dos curiosos pela variedade e originalidade dos objetos expostos e pela novidade de muitos deles. Os estudos do Instituto de Manguinhos, por exemplo, sôbre o "O ciclo evolutivo do Halterídio do pombo" causaram sensação. Os armários e outros móveis eram talhados nas mais preciosas madeiras brasileiras que de tal modo excitavam o interêsse dos visitantes que alguns esfregavam a ponta do lenço umedecida nas malhas pretas que mosqueavam a madeira, persuadidos de que eram pintadas como as das outras seções!

Muito mais preciosas, porém, do que a madeira dos armários revelou-se o seu conteúdo, as peças anátomo-patológicas, as memórias originais e instrutivas, os desenhos e modêlos de casas onde se procede ao expurgo contra a febre amarela, de quartos de isolamento provisório e definitivo, das "Câmaras Marchoux", onde permaneciam os amarelentos do hospital de São Sebastião.

Diàriamente cresceu a afluência dos congressistas justamente para essa seção. Um professor alemão declarou: "A Exposição Brasileira de Higiene em Berlim foi uma revelação; não acreditávamos o Brasil capaz de tal esfôrço, nem o supúnhamos ao nível das primeiras nações como agora demonstrou". E o doutor Mesnil, representante do Instituto Pasteur de Paris, ao despedir-se de Osvaldo Cruz, antes do julgamento, disse-lhe: "Se tivesse voto, seria pelo Brasil".

Assim não pode surpreender, no "Kongressblatt", na manhã de 27 de setembro, o veredito do júri conferindo à seção brasileira o primeiro prêmio, a Medalha de Ouro da Imperatriz, destinada aos trabalhos de maior valor da "Exposição de Higiene".

Realizando-se no mesmo dia, no Reichstag, o encerramento do Congresso, onde membros de várias comissões agradeciam a hospitalidade de Berlim, Osvaldo Cruz, a quem seus colegas pediram que agradecesse em nome da comissão brasileira, se recusou e, aos reparos que lhe fêz o amigo, retrucou: "Em nosso caso seria manifestação de vaidade; o agradecimento pareceria pretexto para nos exibirmos como premiados". E silenciou.

"Sempre infenso a exibições", assim lhe interpreta a atitude Sales Guerra na sua excelente biografia, "até as que se recomendam e justificam, esquivou-se a discursar. Não parecia latino".

* * *

Dois meses antes, aos 12 de julho, o Brasil alcançara um triunfo em outro palco internacional. Foi neste dia que, na Haia, James Brown Scott, aproximando-se de Batista Pereira e pondo as duas mãos nos ombros do secretário brasileiro da Conferência da Paz, observou: "Guarde sempre na memória êste dia: 12 de julho de 1907. Foi nele que a América entrou na grande política internacional".

Posso testemunhar a autenticidade, dêste dito, pois foi-me confirmado tanto pelo locutor como pelo interpelado que ambos me fizeram a honra de chamar-me amigo.

Se, no caso de Osvaldo Cruz, a Europa não tinha suposto o Brasil, no domínio da higiene científica, ao nível das primeiras nações, assim, naquela conferência, o presidente, de Martens, Conselheiro Imperial da Rússia, não contava com forte reação, quando, após o discurso de Rui Barbosa, fria e rudemente declarou:

"Devo observar a v. excia. que a política, segundo a circular do govêrno russo, não é da alçada da Conferência e está excluída do programa russo, aprovado por tôdas as nações".

De certo, o representante da poderosa Rússia estava convencido de que o delegado do Brasil humildemente aceitaria a censura. Mal, porém, travara a sua advertência e já Rui se levantara:

"Peço a palavra!"

E com uma energia e ao mesmo tempo serenidade que atraíram a atenção e depois a admiração da assembléia inteira, definiu a noção da política, distinguindo entre a política militante, de ação e de combate, de que a conferência não se ocuparia, e a outra, tratada como ciência, estudada como história, explorada como regra moral, que seria necessàriamente da competência da conferência. Exclamou:

"Há alguma coisa de mais eminentemente político do que a soberania? E não estamos aqui para traçar regras que a restrinjam e delimitem? Como, pois, afirmar, sem distinguir, que a política nos é vedada em tôdas as acepções?"

Um silêncio completo se tinha feito no "Ridderzaal". Vários delegados se haviam erguido e vindo ouvi-lo de pé, mais perto da cadeira do orador. Marschall von Bieberstein foi o primeiro. Ao representante alemão seguiu-se Léon Bourgeois que puxou pela manga de d'Estournelles Constant e levou-o consigo para junto de Marschall.

Da bancada dos norte-americanos, James Brown Scott, especialista em direito internacional, acercou-se do grupo que em tôrno de Rui se formara. E foi numa atmosfera de simpatia e de notável aprêço que o delegado terminou o seu improviso.

Não deixara de impressionar o próprio Conselheiro do Tsar. Logo após o fim da sessão, Martens se aproximou de Rui:

"Sr. embaixador, não leve a mal as palavras de há pouco; já sabia, antes de conhecê-lo, quem o senhor é, pelo Conde de Prozor. Mas agora faço questão de afirmar-lhe pessoalmente minha alta admiração e meu grande respeito. Numa assembléia destas as palavras ultrapassam muitas vezes as intenções. Não me queira mal!"

"Querer-lhe mal", respondeu Rui, profundamente comovido. "Não pense nisso. Sempre o considerei um dos meus mestres. O senhor não me conhece o coração".

E abraçaram-se.

* * *

Assim, em 1907, quase na mesma hora, o Brasil, em nobre rivalidade com todos os países, havia-lhes dado valiosas lições. Tratara-se de assuntos da mais alta importância, da saúde humana e da paz universal.

Enquanto isto, passaram-se quatro décadas repletas de acontecimentos fatais e catastróficos, de duas sangrentas conflagrações que não têm precedente na história que conhecemos. O cuidado científico pela saúde, de certo, fêz progressos. Quanto à paz, só se pode constatar um regresso dos mais perigosos. Após tôdas as lições dessas duas guerras não há assunto em que mais se fale do que a "Terceira".

As competições entre as nações, indubitàvelmente não estão negligenciando a higiene. Descobertas fantásticas na medicina e na biologia prometem-nos um futuro com que Osvaldo Cruz não sonhava. Mas o campo em que mais se concentram os esforços dos maiores Estados é outro: São os progressos bélicos, estando no primeiro plano do interêsse universal a bomba atômica. Promete ela um futuro bem diferente. Há pessimistas que, como resultado dessa corrida já prevêem o extermínio da humanidade. Há corpos celestes sem vida humana que estão percorrendo o universo. Por que não acrescentar-lhes mais um?

Mas quem está convencido do que o homem ainda não chegou ao fim do caminho que lhe é indicado, que êle, pelo contrário, ainda se acha nos primeiros passos, vai lembrar-se com proveito daquelas grandes lições que há quarenta anos, o Brasil deu ao mundo, — lições estas que podem ensinar que pelo cuidado científico da saúde e pelo preparo político de uma paz duradoura, restringindo-se a soberania dos Estados isolados e ampliando-se a colaboração em conjunto, uma nova era da história humana se pode iniciar.

VALOR SOCIAL DA ALIMENTAÇÃO

Clovis Caldeira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TÃO alarmante se apresenta a crise alimentar brasileira que já hoje ninguem consegue disfarçar a gravidade da situação. E' quer nos tempos coloniais, quer nos povo sempre se alimentou mal, quer nos tempos coloniais quer nos que se seguiram à independência teses de doutoramento, versando crônicas, os relatos, as descrições de viagens pelo interior do país e, numa fase menos distanciada, as teses de doutoramento versando aspectos relativos à dieta das camadas populares e mesmo das classes abastadas.

Mais recentemente, a partir de 1930, alguns inquéritos sôbre padrão de vida de famílias proletárias, no Distrito Federal e em São Paulo, evidenciaram uma situação impressionante no que se refere à alimentação. Isto em dois grandes centros urbanos, os mais importantes do país, nos quais o proletariado, graças ao elevado grau de concentração industrial e ao espírito associativo melhor desenvolvido, tem possibilidades de opor resistência mais enérgica à ganância de certos setores patronais. Calcule-se agora o que se passa por êsse Brasil afora, nêsse mundo obscuro de sofrimento em que mergulham as massas rurais, jungidas à gleba através de relações jurídicas de trabalho caracteristicamente semi-feudais.

Mas, o que na atualidade acontece é coisa muito mais séria. Tendo em conta o crescimento de nossa população, nêstes últimos quinze anos, o consumo "per capita" do brasileiro é hoje dez por cento mais baixo, conforme demonstra recente estudo elaborado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Pode-se argumentar que as estatísticas oficiais não consideram a totalidade dos gêneros, como por exemplo certas gorduras de origem vegetal introduzidas na alimentação popular, na qualidade de sucedâneos, nem tampouco o montante da produção individual para o consumo direto. Todavia, êsses dados revelam alguma coisa, mostram que pelo menos o consumo de um importante grupo de artigos, no invés de aumentar na proporção do crescimento demográfico, está em franco declínio.

Não falta, certamente, quem pretenda negar a existência de uma crise na produção de gêneros alimentícios, tentando explicar o baixo consumo pela exportação que vimos fazendo, há algum tempo, de carnes e derivados, feijão, arroz e farinha de mandióca. O argumento só é válido até certo ponto. E' inegável que uma política cautelosa de exportação poderia contribuir para atenuar a carência de alimentos, mas ainda assim não estaria resolvido o problema. Mesmo consumindo tudo o que produz continuará o brasileiro em "deficit". Sempre nos ressentimos, em todos os tempos, da falta de gêneros alimentícios, tanto do ponto de vista quantitativo como do qualitativo. O impacto da guerra sôbre nossa desgastada estrutura agrária só faria agravar velhos males. Sob o chicote da inflação, que tornou mais vis os seus salários ou as suas rendas, as massas rurais iniciam a marcha para os centros populosos, onde, ao melhorar aparentemente de condição, se defrontam com novos e terríveis problemas. Paralelamente ao *rush* na direção das cidades, verificam-se importantes deslocamentos de mão de obra para as indústias extrativas de origem vegetal e mineral, tal como aconteceu com a campanha da borracha e a extração de outros materiais considerados estratégicos. Por sua vez, ainda, regular número de proprietários rurais, que de certo modo concorriam para a produção de gêneros alimentícios, transformam as suas terras de lavouras em pastagens, dedicando-se exclusivamente às conhecidas especulações com gados de raça. Êsses e outros fatores, aliados à falta de qualquer coisa a que se pudesse dar o nome de política econômica, conduziram ao agravamento da crise alimentar que hoje nos aflige e que se traduz pràticamente nos espantosos índices de desnutrição, de morbidez e de mortalidade geral, especialmente pela tuberculose.

Há um problema de vida ou de morte para o nosso povo, na presente conjuntura histórica: produzir. Mas produzir dentro de determinadas condições, investindo-se o homem na posse da terra, sob o regime da pequena propriedade, ponto de partida indispensável à ulterior evolução da agricultura nacional. Mais ainda: se quisermos encaminhar a solução do problema alimentar, teremos que começar, desde já, pela entrega à exploração assistida das áreas circunvizinhas aos centros populosos. Ao sistema tradicional das monoculturas exclusivistas, apoiadas geralmente na propriedade latifundiária, devemos opor o da pequena exploração, única capaz de desenvolver a produção diversificada de alimentos.

Essa a conclusão inevitável a que chega um especialista em nutrição, o sr. Rui Coutinho, em seu livro editado pela "Agir", *Valor Social da Alimentação*. Vê-se, assim, que o problema da terra, entre nós, não é um mero artifício político, como querem fazer crer algumas vozes anti-progressistas, mas uma cogitação que vai ganhando importantes setores técnicos. E nada mais natural, no caso do autor, voltado há vários anos para o estudo cientìficamente orientado das condições alimentares das populações brasileiras. A obra, de que só conhecemos esta segunda edição, ampliada de dois novos capítulos e atualizada em várias de suas partes, não é, como tantas outras no gênero, uma apologética do comer bem, um manual sôbre a importância das proteínas, dos carbo-hidratos, do ferro, do cálcio ou das diferentes vitaminas na dieta humana, muito embora a análise que faz dos padrões alimentares nas diversas áreas do Brasil contenha preciosas indicações sôbre o teor nutritivo dos alimentos usados. Mobilizando uma vasta e autorizada bibliografia estrangeira, o A. se revela rigorosamente em dia com os últimos resultados das pesquisas alimentares em países tropicais. Mas tudo isto sem ar doutoral, sem a intenção de exibir cultura, num estilo direto, sóbrio e despretencioso, e o que é mais importante, sem perder de vista um só momento a realidade específica de nosso país. O senhor Rui Coutinho é dêsses que pensam que a constatação de que o brasileiro se alimenta mal não terá qualquer sentido se não for secundada por uma série de medidas práticas tendentes a corrigir antigos males decorrentes de uma economia agrária incapaz de atender às exigencias de consumo, responsável pela baixa produtividade de nosso trabalho e pela fraca capacidade aquisitiva de largas camadas do povo.

Pouco ou nada adiantarão as campanhas destinadas a popularizar o consumo de certos artigos essenciais a uma boa dieta se não se elevar simultaneamente o poder de aquisição das massas trabalhadoras. O exemplo da campanha pró-aumento do consumo do leite, citado pelo A., é bastante significativo. Como resultado dessa campanha, verificou-se no Distrito Federal, entre os anos de 1933 e 1934, certo aumento de consumo. Mas, pergunta o sr. Rui Coutinho, foram as massas trabalhadoras as responsáveis pelo aumento registrado? Absolutamente, não (é êle próprio quem responde), porque estas não dispõem de meios para beber leite, e sim as classes abastadas.

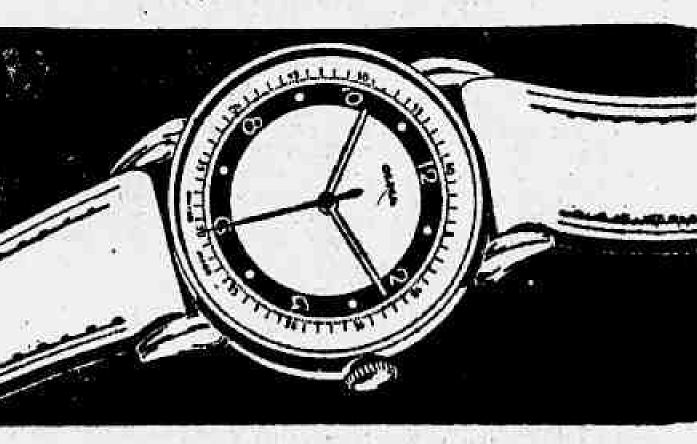
O mérito principal do livro, a nosso ver, não está apenas na fiel caracterização do problema alimentar brasileiro, mas na relação que estabelece entre êste e a necessidade inelutável de uma reforma agrária, tão ampla quanto o permitam as circunstâncias.

Os estudiosos das condições sociais do povo brasileiro, os que versam temas econômicos, os interessados em pesquisas sôbre alimentação e até mesmo os leitores sem qualquer especialidade encontrarão em *Valor Social da Alimentação* utilíssimas indicações.

SEMPRE ALERTA

O proprietário do Granada Hotel, em São Lourenço — Sul de Minas — Luiz Fernandez Ensá — lembra aos seus distintos fregueses e aos turistas em geral, o hotel de vossa preferência, recém-construído. Montagem moderna. Cozinha de 1.ª — Sempre com suas diárias módicas. O Granada Hotel pertence à família RAMON. Informações no Rio de Janeiro — Telefone 30-2174.

O RELOGIO DA PRECISÃO...



Definitivamente, sua preferência recairá num Olma! Porque êsse é o relógio que sempre diz a hora certa! Mas não é só. A solidez de sua construção, aliada à rára beleza e à sóbria elegância de suas linhas, inspiram-lhe o incontido desejo de possuí-lo.

OLMA

um relógio suisso, anti-magnético e com 15 rubis

TAPETES

OFICINA ESTEFANO
A MAIS ANTIGA NO RAMO
Rua Pedro Américo, 46
Telefone: 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e moveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos em compromisso. Facilita-se o pagamento.

A LONGO PRAZO
JÓIAS
Lindas e maravilhosas.
PIANOS
De todas as marcas, ¼ de cauda e armários. Não comprem sem ver os nossos preços.
LUSTRES
Antigos e modernos de cristal.
QUADROS
De vários autores, a óleo. Pelos menores preços da praça — Rua Rodrigo Silva, 18 - 1.º andar, esquina da Assembléia

MOVIMENTO ARTÍSTICO

NOTÍCIA DE MARCIER

Ruben Navarra



Pinturas murais de Marcier, na capela de Mauá, subúrbio de S. Paulo (vista do altar-mor)

EXPOSIÇÕES. — Quatro pintores estão expondo presentemente na galeria do Ministério da Educação. Uma rara safra. Começando pelo pior, temos o pesar de escolher o sr. Aquiles Alves com as suas paisagens acadêmicas absolutamente sem talento. O pintor nada acrescenta ao que copia. Sua química é o mais medíocre possível. Até achamos que o sr. Aquiles Alves piora a natureza.

A sra. Doris Homann é cheia de imaginação literária e intenções sinistras. Faz expressionismo no desenho, e suas figuras chamam-se Fome, Ironia, Pavor, Morte. Terrível. O desenho, do menino chamado "Fome" não é mau. As figuras e paisagens tiradas do natural são muito ruins. A sra. Homann parece estar melhor no gênero, mais literário. Suas aquarelas alegóricas podiam às vêzes dar bons cenários, como aquelas que se chamam "Fôrça" e "Estrada para o Infinito"... As outras em água-tinta num só tom são horríveis.

O sr. Harry Elsas, que deve ser estrangeiro, está muito embalado com os trópicos. Sua pintura tôda a óleo possui matéria exuberante, untuosa, quente. Os volumes são realçados ao máximo, principalmente nas figuras de pretos. Há quentura demais na palheta do sr. Harry Elsas, sem as compensações de contraste desejáveis. Refiro-me aos retratos. Nêstes, as figuras de brancos são melhores que as de pretos, também todo pintor sabe que são mais fáceis. Os retratos de menino podem ser olhados com interêsse. As paisagens são em geral fracas, exceção da n.º 14, que é uma surprêsa. O grande problema do sr. Elsas é o céu, que êle a custo consegue tirar da banalidade.

* * *

A exposição da pintora polonesa Krystina Sadowska merece uma referência à parte. Se eu não estivesse doente, lhe dedicaria um artigo. No momento, só posso aconselhar as pessoas de bom-gosto e amigas da arte a fazer uma visita urgente a essa artista européia. E' uma das mais belas exposições de arte estrangeira que nos têm visitado. Sadowska é uma artista com variada experiência das técnicas de arte. Desenha, pinta, faz cerâmica e fabrica tapêtes. E tudo que faz é admiràvelmente bem feito.

A pintura, não é preciso dizer de onde vem. Educada na academia de Varsóvia, escola de métodos modernos, não foi em vão que a pintora tirou o prêmio "medalha de ouro" numa exposição mundial de 1938, em Paris. A escola de Paris acabaria fatalmente sendo a sua escola. Picasso, Matisse, Bonnard, os intimistas, Vlaminck, eis os seus mestres. Mas ela consegue chegar a uma surpreendente unidade, embora o olho treinado enxergue as influências nas entrelinhas. Nem se desgarra pelas especulações formais e abstratas dos seguidores de Picasso, nem carrega demais na simplicidade matisseana. Uma natureza-morta pode lembrar Picasso, ou ela pode não resistir ao tema da odalisca, e tente em posto menor a façanha do "Terraço" de Bonard — sempre ela permanece uma pintora de espírito "fauve", achando que a mancha é tudo, mas não a mancha lisa e plana de Matisse, porém um tecido de tons variados e ricos, no qual a pintora obtém verdadeiras mágicas de colorido. Sua palhêta quase sempre clara, mas nunca estridente, tem todos os requintes sensuais e poéticos de um esplêndido colorista, que amadureceu as sensações sob a luz dos dias de Paris.

* * *

P. S. A última hora, pude saber que Harry Elsas é o nome de um artista de procedência alemã, chegado ao Brasil em 1936, fugitivo do nazismo e ainda criança. Hoje é um rapaz de vinte e poucos anos. Em face dêsse esclarecimento, não é possível manter a mesma escala de rigor na apreciação crítica. Assim, o que de bom foi apontado acima torna-se mais importante e merece uma adesão mais entusiástica.

Esqueci-me de falar nos tapêtes de Krystina Sadowska. E' um gênero de arte aplicada em que essa artista produz coisas de um bom-gosto raro, simples e encantadoras, na sua técnica de tecelagem a mão.

* * *

ISRAEL PEDROSA. — Por lamentável inadvertência, o nome dêsse jovem pintor foi aqui trocado para Israel "Pinheiro", em notícia desta secção publicada no penúltimo domingo.

Num subúrbio de São Paulo, acaba de consumar-se um dos acontecimentos mais importantes da arte brasileira moderna, para não dizer da arte moderna em geral, nêste século. Assim dito, parece uma fôrça de expressão, mas o futuro dirá que é uma pura verdade histórica. Êsse acontecimento marca, ao mesmo tempo, um novo episódio na divulgação e compreensão da arte não-acadêmica, em vastos círculos da opinião pública. Será o começo de um entendimento que poderá trazer as maiores conseqüências para o futuro próximo da pintura moderna no Brasil.

E' bem sabida a sorte da capela da Pampulha, em Belo Horizonte, construída por Niemeyer e decorada por Portinari. Ficou interditada ao culto, pois o alto clero mineiro considerou-a uma obra de heresia, quem sabe, inspiração de algum fantasma bolchevista... A igreja continua fechada, embora não deixe de haver em Belo Horizonte um convento de dominicanos, que são gente muito bem orientada em matéria de arte contemporânea. (Dizem as más línguas que o arcebispo ameaçou de fechar também o convento, o que não acreditamos, se bem que muitas coisas estejam se fechando e muitas outras não tardem a fechar-se, nêste pobre país...). Na biblioteca do convento dominicano, tive ocasião de encontrar a coleção completa dos admiráveis cadernos de arte, que os dominicanos franceses editam em Paris. Uma informação completa sôbre o esfôrço de alguns círculos da Igreja, reivindicando a arte moderna para a tradição da arte cristã.

Pois bem. A capela de Mauá, subúrbio de São Paulo, inaugura no Brasil uma história que na Europa já tem algumas dezenas de anos. Foi também um frade dominicano, frei Rosário Joffily, paulista, que teve a idéia de confiar a E. Marcier a decoração mural da capela, pertencente a um grêmio operário católico. Os padres dirigentes do grêmio foram aceitando corajosamente as audácias da pintura de Marcier, e hoje, depois de dois anos, a obra está concluída.

As circunstâncias fazem assim prever uma completa mudança na atitude do clero brasileiro em relação à arte moderna, tida como coisa de bolchevista inspirado pelo demônio. A capela de Mauá decorada por um grande pintor moderno, um temperamento místico, um homem da Igreja batizado e comungante, estará em condições de convencer os mais recalcitrantes. Quem quer que tenha um pouco de imaginação e conheça um pouco, a história da arte, reconhecerá nos murais de Marcier uma pintura que está na melhor tradição religiosa da arte cristã, desde os bizantinos e Giotto.

Essa obra não é produto de um diletantismo descrente, nem o seu autor é um muralista improvisado. Eu que conheço um pouco a vida do artista, posso dizer que a sua obra foi antes profundamente vivida. Desde que Marcier chegou da Europa tangido pelos nazistas, sua imaginação foi inteiramente absorvida pelos fantasmas da bíblia. E no seu caso, é muito mais do que um assunto de imaginação, pois estamos diante de uma alma mística em pleno ardor do seu canto de entusiasmo. Daí a excepcional significação da sua pintura como derivativo da pintura moderna em nossa época. Para êle, não tem o menor sentido discutir se a arte deve ser abstrata ou figurativa, querela tão levada a sério nos círculos da escola de Paris... Para êle, a arte deixou de ser uma especulação cerebral, para ser um cântico da alma. Êle vem dizer aos contemporâneos que a solução está na alma e não no cérebro, e que não adianta discutir.

Nascido naquela parte dos Balcãs onde subsistem as velhíssimas igrejas bisantinas com seus painéis de mosaico, e edificado na adolescência pela contemplação dos primitivos muralistas italianos, Marcier vem para o Brasil e reencontra em Minas algo da atmosfera de Assis e Sienna, ao menos os signos de uma época de religião e arte. Os profetas do Aleijadinho iriam acordar-lhe sua antiquíssima alma bíblica; os céus cinzentos de Congonhas e Ouro-Preto fariam cantar sua nostalgia do velho mito. Das paisagens de Minas ao apocalipse da capela de Mauá, o espírito criador se desenvolve como um andamento musical. Haverá maior honra para o Brasil do que ter abrigado e alimentado êsse grande filho da arte contemporânea, tê-lo confirmado em plena juventude no caminho de sua vocação definitiva?

A história da arte dirá melhor do que uma simples notícia de jornal.

ZYRA STARA — De Brooklyn, N. Y., de uma família de artistas. Estudou arte no Instituto Pratt, na Art Students League, National Academy of Design. Expôs nessas instituições em conjunto com outros pintores. Começou a pintar desde menina. Foram os seus professores George B. Bridgman, Robert Brackman, Alexander Brook, Jon Corbino, Nahum Tchachbasow. Sente-se na sua pintura influência de Matisse, Cézane e Rouault. Educou-se no Smith College, onde se diplomou em Zoologia. Expõe pela primeira vez no Brasil os auspícios conjuntos do Zoologia. Expõe pela primeira vez no Brasil sob os auspícios conjuntos do I. E. E. U. e Ministério da Educação, devendo sua mostra de arte "Soldado em descanso", é o quadro que reproduzimos acima

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas desde Cr$ 150,00
Vestidos elegantes e simples.
MAXIMA PERFEIÇÃO
TEL. 23-4272
Ouvidor, 169 — 8.º and. — Sala 803

LARANJEIRAS

Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras, no n.º 285, EDIFICIO NEVADA, em construção e para entrega dentro de 12 meses, vendo ótimo apartamento de grande valorização e a preço convidativo. Apartamento de frente, andar elevado, com 2 salas, 4 quartos, varandas, cozinha, 2 banheiros, quarto e W. C. empregada, area de serviço. Preço Cr$ 450.000,00 — Financiados 165 mil, pela C. Economica — Sinal, Cr$ 50.000,00, escritura dentro de 30 ou 60 dias, Cr$ 140.000,00 e os restantes Cr$ 95.000,00 em 10 a 11 prestações. Negocio direto, sem intermediários. Plantas e informações com o sr. Mario a av. 13 de Maio 23 — 15.º andar sala 1.509. Tel.: 42-1161.

Radios — Radiolas — Geladeiras — Fogões a oleo — Material elétrico — Lustres — Louças — Baterias de aluminio — Ferros elétricos, CASA CALMA — RUA LARGA, 41 — TELEFONE: 23-5407

O CONTO DA SEMANA

OLHOS VERDES

Carlos Paurílio

A respeito de Carlos Paurílio veja-se, em outra página dêste suplemento, o artigo "Marujo de um navio perdido". O conto abaixo figura no livro "Solidão" (M. J. Ramalho & Cia. Ltda., Editôres — Maceió, 1932). — A. B. de H.

NÃO era sem motivo que Cesário tornava o caminho mais comprido, entrando em ruas laterais, alongando curvas, dando a si próprio uma ilusão de passeio, quando devia, com a sua disposição metódica das coisas, seguir diretamente para o escritório.

Êsse dia, ao passar em frente à casa verde, n.º 62, muito sua conhecida, parou alarmado. Alvos crepes adejando nas janelas. Uma essa no meio da sala. Seria para a moça morena, de olhos vorazes? Ou para a outra, a pálida, a que êle amava em segrêdo e sem desejo, só com êsse enlêvo de olhar que se tem pelas estampas?

Um sujeito tossiu lá dentro e Cesário, acanhado, afastou-se, levando a indignação de si mesmo, de sua timidez, que lhe proibia ver tudo claro, que enevoava os seus olhos justamente quando o coração mais desejava saber. Ia para o trabalho com a dúvida a roê-lo, pois não acertava, das duas, qual era a defunta.

Talvez houvesse sido a pálida que morrera. Sempre que a via à janela, tão branca, tão triste, Cesário pensava logo num noivo embarcado ou em algum mal sem cura.

Seu amor era misturado de renúncia. Não invejava aos outros rapazes o seu namôro de contactos. Não aproveitava a vertigem das danças ou a penumbra cúmplice dos cinemas para um lucro sensorial de carícias. A noite era curta para a sua conversa com os livros. Trancado no quarto, escondido como se estivesse a cometer algum crime hediondo, escrevia também, fazia versos.

Se o patrão soubesse! Era um homenzinho barrigudo e sangüíneo. Um dia, enfurecido, amarfanhou o jornal, só porque trouxera um sonêto logo na primeira página.

Cesário julgava, pois, sacrílegas essas audácias, essas sem-cerimônias de rapazes, aproximando-se das namoradas e exigindo-lhes venturas antecipadas. Seu único desejo de ver a moça pálida à janela, quando passava, na ida ou de volta do emprêgo, bem o definia como um contemplativo em tudo.

Felizmente não cuidava de sonhos impossíveis. Não se enganava com o pensamento de que os dois, um belo dia, se pudessem encontrar de mãos dadas. A palidez da jovem assustava-o. Era como se já estivesse querendo a um cadáver.

Nem uma vez a viu sorrir. A outra, a morena, era diferente. Fixava-o com o seu olhar negro e ávido, cuja insistência êle sentia na nuca, ao passar, perseguindo-o. Mas a pálida podia olhar à vontade. Certa vez, os olhos dela voltaram-se em sua direção, porém era como se não o vissem, como se mirassem coisas longínquas. Cesário teve mêdo ou pudor de escavar êsses olhos de um verde turvo e misterioso de água de poço.

De noite, sob a lâmpada amiga, fremindo, inspirado, compôs umas quadrinhas que intitulou: "Olhos verdes, bom-dia!" e que não publicaria nunca por causa do chefe. Só se fôsse com pseudônimo.

* * *

No escritório, ia extraindo faturas e ao mesmo tempo se querendo convencer de que a essa devia ser para a morena. Mas a incerteza persistia, e, o que era pior, ainda o fazia errar as faturas.

Cesário, que era tão despreocupado do tempo, agora reparava constantemente o relógio fronteiro, na parede. Os ponteiros quase não se moviam, pareciam simplesmente desenhados no mostrador.

O entêrro seria, provàvelmente, às dezesseis horas. Inventaria uma desculpa e pediria ao patrão para sair antes do horário de fechar.

Finalmente soaram as quatro badaladas. Cesário perdeu ainda vários minutos indeciso em falar ao chefe. Como era a primeira vez que precisava sair cedo, foi atendido.

Disparou para a rua, sem mêdo de atropelar os outros, êle que era tão prevenido em andar encolhendo-se, roçando às paredes, parando a cada passo para dar passagem a transeuntes mais apressados. Dir-se-ia, agora, que a sua grande timidez compreendia a pressa de sua própria ansiedade. E essa pressa, êsse arrôjo de passos e expressões era tão estranho nêle que o rapaz chegava a respeitá-lo como se fôsse nos outros.

Quase chegou tarde. Já uns homens levavam o caixãozinho branco, sem esfôrço, pois o lindo conteúdo devia ser muito leve.

Cesário espiou para dentro da casa, receoso de que uns olhos vorazes (da moça morena), cada vez mais vivos, ainda o perseguissem do corredor. Só viu umas velhas rezando. E à saída do entêrro, juntou-se aos que acompanhavam, decidido a ir até ao cemitério.

Estava demasiadamente corado e sentia os olhos ardendo, como se quisesse chorar. Foi caminhando, de cabeça baixa, envergonhado, com a impressão que todo mundo já conhecia o seu segrêdo. A muito custo, arriscava um olhar rápido atrás do caixão, tentando medir-lhe o comprimento. Lembrara-se de que a moça pálida era um pouco mais alta que a morena. Mas, sem saber porque, no momento, não podia mais calcular. Tôdas as coisas lhe pareciam desproporcionadas, sem volume, sem tamanho certo. Era uma defeituosa geometria nublada de lágrimas.

Deu mais alguns passos, procurando um conhecido, que lhe revelaria a identidade da defunta. Não avistou nenhum e ficou satisfeito, pois era preferível adiar a desgraça. Adiante, parou. A idéia de que tôda a gente o visse chorando e o julgasse parente da morta, talvez o seu noivo, atemorizava-o.

Não iria ao cemitério. Voltaria para casa, onde choraria à vontade, sem testemunhas.

Voltando, irresistivelmente passou em frente à casa verde, n.º 62, agora de janelas desertas e no escuro, desadoradamente triste. Seria tão fácil bater e perguntar quem morreu! Mas sempre acontecia vacilar nos casos mais importantes e mais urgentes. A timidez atrasava-lhe os movimentos, tolhia-lhe os gestos.

Foi-se embora, a passos lentos, pensando esperançadamente no dia seguinte. Dir-se-ia que uns olhos verdes, já no túmulo, continuassem refletindo esperança em seu coração.

E talvez nem houvesse sido a moça pálida. A morena era robusta, saudável, mas Cesário sabia de doenças terríveis que matam num dia. Se foram os olhos vorazes... De manhã, quando viesse para o escritório, podia ser que encontrasse de novo a moça pálida, à janela, absorta. Então, também podia ser que a alegria fôsse tão forte que os seus lábios se desgrudassem uma única vez e balbuciassem timidamente a sua poesia: "Olhos verdes, bom-dia!".

Mas, bem no íntimo, Cesário tinha receio de ser preciso reformar, mais tarde, as suas quadrinhas, assim: "Olhos verdes, boa viagem!".

Mme ACHUTTI
Atelier Alta Costura

Aceita fazenda para Confecção — Av. R. Branco, 142 — 2.º — S. 3 — 22-1392.

GENGIVAS INFETADAS, (COM PUS), SANGRENTAS, DENTES ABALADOS MAU HALITO

Dr. Ribeiro da Silva

Técnica propria — Penicilina Edificio Carioca, S. 306. Diariamente. Fone: 42-2746.

AS VITAMINAS "A" E "D" SÃO ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS AO ORGANISMO HUMANO

Como resultado de constantes pesquisas, surgiram as drágeas fortificantes BONOLEO um preparado à base de vitaminas "A" e "D", extraídos de puro óleo de fígado de bacalhau, associadas a outros elementos de notável ação tônica e reconstituinte.

BONOLEO é especialmente indicado nos casos de debilidade geral, anemia, falta de apetite, na convalescença e demais estados de fraqueza, onde se torna necessário o uso de um fortificante reconstituinte.

BONOLEO é vendido em tôdas as farmácias e drogarias rápidas: Rua Clarice Indio do Brasil, 29 — Rio do Brasil Produtos Verute

JORNAL DE CRITICA — **E' sempre um acontecimento bibliográfico a registrar com agrado e admiração o aparecimento de cada nova série do "Jornal de Crítica", de Alvaro Lins, crítico literário do "Correio da Manhã". Nesses volumes, dos quais acaba de sair o quinto, está sendo sistematizada e apresentada, para um destino mais seguro e profundo, no alcance cultural e no tempo, a obra de um escritor moço que adquiriu, depressa, uma incontestada maturidade nas idéias e no exercício da crítica.**

Historiador literário de Eça de Queirós e biógrafo de Rio Branco, junta à solidez de sua obra um sentido vivo e corajoso de afirmação e combatividade.

A apresentação da quinta série de "Jornal de Crítica", em edição José Olímpio, é precedida de um estudo de Antônio Cândido sôbre o autor, no qual afirma que é êle "o maior crítico de ficção que já apareceu no Brasil".

*

NATAL — O n.º 15 dos Gallery Books, editados por Percy Lund Humphries & Co., de Londres, é dedicado a "The Nativity", de Botticelli, com o texto de John Pope-Hennessy e dezesseis belas reproduções de detalhes da famosa obra, existente em The National Gallery.

*

ANTOLOGIA — **A segunda série da antologia "Translation", na qual a Phoenix Press, de Londres, foi organizada por Neville Braybrooke e Elizabeth King, encontram-se, em língua inglesa, poesias de autores portuguêses, brasileiros, espanhóis, francêses, italianos, estonianos, latinos, gregos, holandêses, alemães, tchecos, croatas, russos e hebreus.**

Os tradutores são poetas, ensaístas e romancistas ilustres da Inglaterra, tendo cabido a Harold Morland traduzir as poesias brasileiras que são assim apresentadas: "Shadows Bear the World", de Carlos Drumond de Andrade; "Sahara Vitae", de Olavo Bilac e "Per Amica Silentia Lunae", de Ronald de Carvalho.

"Translation" revela o interêsse enorme e constante dos inglêses cultos pela poesia dos outros povos e constitui uma realização literária de importância.

*

FRACASSOU O CONCURSO DOS PRÊMIOS CERVANTES 1947 — Os elevados prêmios oferecidos pela embaixada da Espanha para comemorar o quarto centenário de Cervantes não foram conferidos. O júri, constituído por João Neves da Fontoura, Cecília Meireles, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Rodrigo Otávio Filho e Austregésilo de Ataíde, apresentou seu relatório declarando que estudou 12 ensaios 28 poesias e 14 artigos jornalísticos, mas não considerou qualquer deles com méritos suficientes para receber o prêmio.

Foi sugerido reservar a quantia à instituição dos Prêmios Cervantes 1948 e 1949, para estimular autores brasileiros que se distingam no estudo de temas sôbre história e cultura de interêsse comum aos povos espanhol e brasileiro.

Ficou decidido constituir uma sociedade cuja missão será reunir-se, no Rio anualmente, no dia 9 de outubro, "a fim de que os que integram essa associação possam dar conta aos demais membros dos trabalhos realizados durante o ano com referência a Cervantes e de acôrdo com a especialização profissional de cada um", devendo fazer parte da entidade aquêles que se distinguiram na comemoração cervantina dêste ano.

*

MARAJÓ' — **O êxito de "Chove nos Campos de Cachoeira", romance com que Dalcídio Jurandir estreou em 1941 justifica o interêsse com que é recebido o novo livro do escritor paraense, agora lançado por José Olímpio.**

A ação do romance se passa na ilha de Marajó, a grande ilha à foz do Amazonas, região da borracha, madeira, caça e pesca, o maior centro pastoril do vale amazônico, conhecido pela cerâmica dos índios do Pacoval e agora mencionado também entre as áreas de petróleo no Brasil. As personagens do livro movimentam-se pelos campos e rios, matas e lagos selvagens, na luta contra a natureza e contra o próprio homem. Fixando costumes, revelando a dispersa e áspera vida social da ilha, o romance apresenta conflitos ainda obscuros de classes, problemas de consciência e desejos de felicidade.

*

BEST-SELLER — "O Milagre dos Sinos", romance de Russel Janney, tornou-se um "best-seller" editorial e cinematográfico, apresentando a história de Bill Dunningan, agente de publicidade, cínico e audacioso, que faz a celebridade de uma pequena e obscura cidade mineira.

O Instituto Progresso Editorial, de São Paulo, fêz traduzir êsse alentado livro de quinhentas páginas por um romancista eminente, José Geraldo Vieira.

*

A LUTA PELO MUNDO — **Há que reconhecer o elevado padrão de interêsse das edições lançadas até agora na Coleção Imagens da Época, da editora A Noite: "Escolhi a Liberdade", por Victor Kravchenko; "Bases e fundamentos do Trabalhismo", de Clement Attlee: "O destino da China", de Chiang Kai-shek; "A luta pelo mundo", de James Burnham.**

Êste último volume, traduzido por Maria Helena Amoroso Lima Senise, é um estudo acurado do divisor dos dois mundos que ganharam a guerra: de um lado, os Estados Unidos; do outro, a União Soviética.

Examinando essa dualidade e o problema do comunismo e do comportamento das massas trabalhadoras nos grandes países, conclui ser inevitável a luta pelo domínio do universo, numa Terceira Grande Guerra ainda neste século.

Não são êsses, igualmente, os temas que nos preocupam, a todos, nestes inquietos tempos? James Burnham escreve como um grande romance cujos personagens fôssem os países que permanecem em ebulição e não encontram as formas de convivência.

*

"LAMENT FOR STRINGS" — Mensalmente saem na Inglaterra dezenas de livros de poesia. Muitos não chegam a sobreviver algumas horas, outros são logo esquecidos, e alguns ficam.

Wrey Gardiner, o editor do "Poetry Quarterly", não é poeta de primeira grandeza, mas é dos mais apreciados pelo seu lirismo. Seu último livro, "Lament for Strings", editado pela Grey Walls, é uma coletânea de seus poemas publicados desde 1944 até agora. Reune seus melhores trabalhos e dentre os que podem ser apreciados nesse florilégio temos: "Prayer for the Wanderer", "Time is a Harpy", "Night Music" e "Chant du Départ".

*

LIVROS INFANTIS — **E' um livro de muita utilidade e de vivo interêsse para as crianças o novo trabalho de Hildebrando de Lima — "Nosso Mundo", uma história do progresso humano contada no estilo mais atraente e com abundância de ilustrações. Aí os pequenos leitores aprenderão, em síntese, o curso da civilização, vendo quanto para ela têm contribuído a filosofia cristã, o esfôrço dos sábios e o ideal de liberdade e igualdade entre os homens. E' uma edição da Companhia Editora Nacional.**

Essa mesma emprêsa lançou a "Geografia das Crianças", do professor Aroldo de Azevedo, da Universidade de São Paulo, destinada ao ensino primário. Também ilustrada por Augustus, apresenta de forma impressiva os fenômenos físicos, humanos e econômicos que diferentes ramos principais da geografia estudam e aprofundam.

Mário Cordeiro teve reeditado, pelos Irmãos Pongetti, seu livro de narrativa infantil "Um grão de Café passeia pelo mundo".

*

O POVO INGLÊS — George Orwell é um dos mais festejados críticos literários e ensaístas inglêses. Dotado de grande acuidade intelectual, é sobremaneira um escritor que trescala ironia em suas muitas observações, ironia repassada de invariável boa-vontade. E isso é evidente nêsse último livro, editado por Collins, na série "Britain in Pictures", que tanto êxito tem em todo o mundo.

"The English People" não é um estudo maçudo a respeito do novo inglês. E' a sua apresentação da forma mais original e verdadeira, qual seja a de seu cotidiano, nas suas tarefas comuns, em seus prazeres preferidos.

MOVIMENTO LITERÁRIO

"INTERESSANTE..."

Raul Lima

Há criaturas que se instalam numa coluna de jornal e fazem dela a chave que abre tôdas as portas e o instrumento para todos os êxitos.

Como são simpáticos e bonzinhos êsses cronistas que jamais escrevem contra alguem ou alguma coisa, que sempre consideram tudo muito "interessante" e agradável.

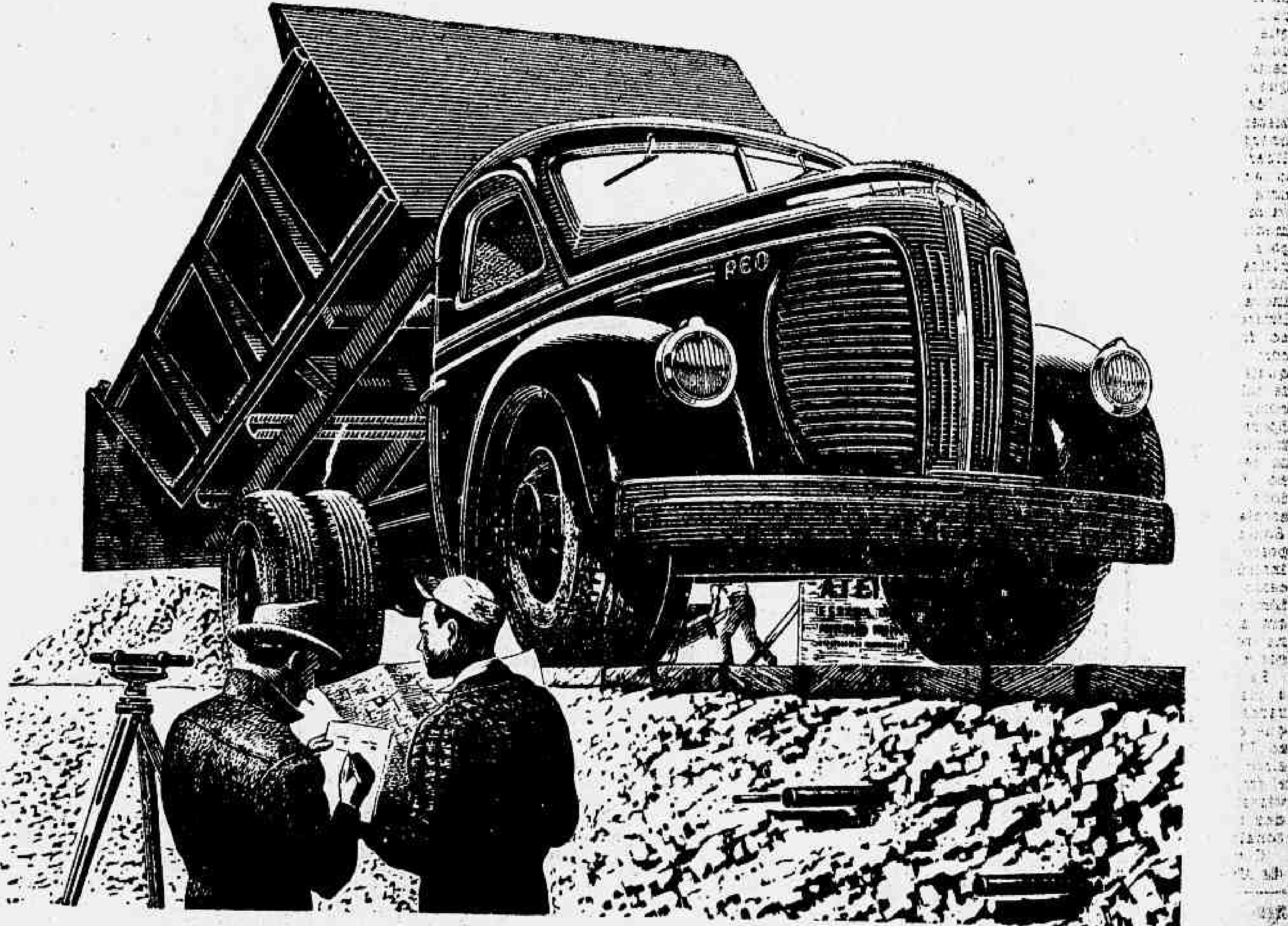
E' muito "interessante" a peça a que assistem, a pintura do artista, a administração do diretor, a recepção da embaixada, a obra do escritor, tudo. Nada de arestas, nada de restrições. Um otimismo perene e sorridente.

E a coluna de jornal, assim, é a escada do triunfo. Convites, condecorações, cargos — não faltam ao anotador gentil, às vezes impròpriamente chamado de crítico.

E' dêsse material que se fazem, por exemplo, os presidentes de associações de classes ou de amigos, devendo então passar a elogiar com mais veemência, mais ênfase. E, se as circunstâncias o obrigarem a discordar, a queixar-se, fazê-lo com um tom absolutamente convencional, como que acrescentando um "post-scriptum" invisível de que não é preciso dar atenção ao caso.

Com o adjectivo "interessante", aplicado com prontidão e entusiasmo, muitas pessoas se excusam de ter opinião e invariàvelmente agradam, agradam e... deles é o reino da terra.

Para aquele personagem de Eça de Queiroz, o bom ministro Steinbeck, todos os fatos sensacionais eram "excessivamente graves", todos os grandes homens eram "excessivamente fortes". Para os personagens do nosso mundo tudo — tôdas as coisas, todos os atos, tôdas as pessoas — tudo é "muito interessante"...



A REO DEU AO MUNDO

...o famoso "Speed Wagon"
...o "Flying Cloud"
...Caminhões desenhados para mais carga
...o novo Onibus de Segurança
...e muitas outras importantes e duradouras realizações no ramo de caminhões

★ 1904 - O CAMINHÃO MAIS RESISTENTE - 1947

REO



COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
Av. Oswaldo Cruz, 95 - RIO

DEMOLIÇÕES – Luiz Alves Maciel

Tel.: 27-2108 - Esc.: Av. 13 de Maio, 44-A - 14.º andar - Sala 1404 — Tel.: 22-6783

Vendem-se os materiais usados dos luxuosos prédios residenciais que se acham em demolições nos locais como segue: rua Constante Ramos ns. 37-38, Barata Ribeiro n. 65, Costa Bastos esquina de Riachuelo e outros mais, materiais êstes descritos como sejam: portas de lustro e internas de vidros em perfeito estado de conservação, banheiros, ladrilhos em vários tipos, esquadrias de aplicação, telhas francesas legitimas, telhas para prédios coloniais, madeiramento em diversos tipos, tacos, assoalhos, forros, tijolos de 1.ª qualidade, caixas d'água, tubulações diversas, bombas de puxar água, escadas, cobre para calhas, lustros, materiais elétricos e diversos outros materiais e por preço de ocasião, fogões, etc.

N. B. — Compram-se prédios para demolir e paga-se bem. Trata-se de reformas, pinturas, consertos, construções e qualquer pequeno serviço do mesmo gênero. Executa-se com garantia e rapidez.

MACIEL — Telefones: 27-2108 e 22-6783

GLÓRIA É CORDEL DE ENGRAXATE

Clovis Ramalhete

(Especial para o DIARIO DE NOTÍCIAS)

NO mercado, em Belo Horizonte, entre panelas de pedra-sabão para fazer o arroz mais solto, mais branco e mais gostoso, entre barracas que vendem punhal de cabo de ôsso lavrado, retratos de santos, mel de abelha ainda no favo, jabuticabas colhidas naquela manhã, fui ver os tabuleiros dos livros da leitura popular.

Que lerá o povo, o povo que enche a boca dos políticos, dos govêrnos, dos polícias, e enche quase nada a cabeça dos literatos?

Cheguei para ver e repetir mais uma vez essa indagação, cuja resposta tenho procurado nos quiosques de estação, nas calçadas de gare de trem de subúrbio, nas malas sórdidas de ambulantes.

Creio ser muito limitado o campo desta pesquisa. Afasto sempre a tentação de uma certeza mais rápida, por meio de um inquérito estatístico das consultas às bibliotecas e dos pedidos dos clubes de livro por empréstimo. Biblioteca no Brasil, sobretudo nos Estados, é lugar onde operam alguns inimigos da leitura, pagos ao mês pelo tesouro, e que mal atendem a uma classe de gente composta de aposentados, rapazes ginasianos, nacionais candidatos à burocracia em véspera de concurso e mocinhas com acesso juvenil de literatura. Clube de livro, essa espécie de crediário da falsa erudição, abriga uma classe pagante, que não tendo quarenta cruzeiros para o clube social, alegre, farto, fica no quarto da pensão com as novelas da Baronesa d'Orczy, convivendo com viscondes, piratas e damas de véu,, a cinco cruzeiros por mês.

O meu inquérito só pode ser feito mesmo entre feirantes e ambulantes. Só aí irei ver, afinal, qual é a leitura da gente da classe dos que povoam os botequins de cais, se amontoam nos trens suburbanos, fazem a arruaça de cachaça dos sábados, botam São Jorge com lâmpada vermelha no quarto e, debaixo dos toldos do circo, deliram com a história de "Os Dois Sargentos", de "O Martir do Gólgota" e com farsas medievais onde ainda entra o diabo em pessoa, de vermelho, empunhando um tição.

A verdade é que êstes autênticos senzalas de quatrocentos anos não assinam proposta para sócio de clubes de leitura, nem seus tamancos são frequentadores de salões de bibliotecas públicas. No entanto a escolha dêles traz um signo de eternidade.

Nêsses estudos já cheguei a discernir entre os "clássicos" e os "best seller".

Há obras permanentes no cordel do engraxate e no tabuleiro de calçada da rua do comércio suburbano. Elas foram encontradas, sempre as mesmas, nas barrancas do rio Doce, no mercado de Belo Horizonte, na Ponte dos Marinheiros da ferrovia carioca, e andam por aí, em pátios de penitenciária, refeitório de fábrica, sala de jantar suburbana, travesseiro de mocinha operária.

Em Belo Horizonte, no mercado, enquanto eu me embebedava de jaboticabas nigrentas, uma voz exclamou, junto do tabuleiro ao lado: "Até que enfim. O' que eu tenho procurado!"

Era a brochura de capa desenhada a côres, da história de "Carlos Magno e os Doze de França", um clássico de cordel de engraxate. O comprador arrebatava do tabuleiro dizendo ter emprestado o exemplar que possuira perdendo-o assim.

No tabuleiro vi outros "clássicos": "A Escrava Isaura", "História Verdadeira dos Crimes de Antônio Silvino", "Iracema", "O Guarani", "Elvira, a Morta Virgem". Curioso é que nunca encontrei nestes buquinantes imundos, no Rio, a longa história de "Maria, a Fada dos Bosques", que é mais lida em São Paulo, Minas e Espírito Santo.

Na seção filosófica destas vendas, a metafisica se impregna de terror e superstição, representada no "Livro de São Cipriano", entre parentesis — "Magia Negra". Ultimamente vem aparecendo, sem dúvida com pouco sucesso, um "Magia Moderna" sem muita autoridade, de quase duzentas páginas de regras para separar amantes, causar mortes lentas e infelicitar nos negócios por meio de galos pretos, botões, moedas e velas acêsas na encruzilhada. As informações obtidas asseguram que o "Livro de São Cipriano", às vêzes intitulado também "Verdadeiro Livro de São Cipriano", é o de maior aceitação.

Mas há também os "best seller". Os crimes sensacionais, as épicas dos bandoleiros das caatingas dão a matéria. Por vêzes um vigário humilde é o assunto, e homens e mulheres compram no engraxate, na tendinha ferroviária, na barraca de feira e do mercado, "A Vida e os Milagres do Padre Antônio do Rio Casca". São os "best seller" ocasionais. Tomam as cidades, sobem pelos rios, infiltram-se pelas estradas, espalham-se por todo o país, lidos e aceitos pelo povo nos subterrâneos da população, e nunca sobem à tona da consciência europeizada das elites, que discutem Sartre e o existencialismo, reunem-se em Academias com dourados e vão a saráus com tilintins de medalhas no peito.

E há as novelas seriadas, cujos primeiros capítulos creio serem muito empolgantes pois o editor recomenda ao seu vendedor, que sai de porta em porta pelos bairros, deixar de empréstimo o fascículo inicial e voltar, passados três dias, para fechar o negócio da assinatura. Estas novelas florescem em Espanha, mas encontraram no Brasil condições indefiníveis, um misto de miséria, imaginação, romantismo e ignorância, que as fizeram medrar. Há emprêsas tradicionais para a edição destas histórias. E sei do episódio de um escritor, hoje vitorioso, que no seu período de dificuldades e anonimato, foi chamado ao escritório de um editor de tais histórias. O empresário destas emoções de cinco centavos queria-o para aumentar o repertório, e deu-lhe a receita do sucesso:

— O senhor tem tôda a liberdade para criar suas personagens. Mas algumas de grande sucesso são imprescindíveis, devem figurar o Barão, por exemplo, não dispenso o Barão. O Mordomo ou criado do Castelo deve disputar com êle, na atenção do leitor, sôbre qual dêles é o espia. Também, a Megera é de grande efeito.

Recomendou:

— De vinte em vinte páginas, um lance de emoção, para cortar o capítulo. O ponto alto deve principiar na página dezesseis. E sôbre os diálogos, muita atenção. E' tradição do gênero. Deve ser como está aqui, por exemplo. - (Apanhou sôbre a mesa um folheto, e leu): — — "Põe-te em guarda vilão que hei de acompanhar teus passos como sombra assassina e a mão do Destino que cortará teus dias não há de ser outra que esta, vingadora daquela que deshonraste!"

Também os seriados têm seus "clássicos". Geralmente são novelas espanholas, mas "Elvira, a Morta Virgem" é produto nacional, a obra prima brasileira do gênero. Seu autor ainda vive, em Minas, juiz ou professôr aposentado, parece, e escreveu a sua história num desatino de amor contrariado.

A literatura de cordel sugere um estudo. A saber: que qualidades levam literatura erudita a ser incorporada a êste mercado de leitura?

Que segredo possui "A Escrava Isaura", "O Guarani", "O Jagunço", que faz com que figurem na história das belas letras, culta e pretensiosa, reduzida a compêndio de programa de estudo de humanidades, e os consagra também os "gaiolas", do Amazonas, no mercado de cais, do Rio Doce, na Ponte dos Marinheiros, do Rio, na banca de jornais, do Braz, no mercado de frutas, aves e panelas de pedra, de Belo Horizonte?

Qual é êsse segredo, não sei.

Quem o souber que o diga, e proclame encontrada a porta para a posteridade.

O povo vem à tona, com sua realidade profunda, transformando com seu contacto costumes, instituições, linguagem e sentimentos das camadas superficiais da elite. Êle é outro mundo, o mundo americano, que não é mais Europa importada como entre a gente fina, proustiana e internacional. E mais tarde, quando Machado de Assiz fôr um europeu ininteligível, os "clássicos" brasileiros serão êstes que hoje, isoladamente, inapercebidamente, vão passando de mão em mão, entre a gente do povo: — a brochura de "A Escrava Isaura", metida debaixo do travesseiro da mocinha de fábrica em Bangu, ou "O Guarani" e a "História de um Sargento de Milícias", lido e relido nas celas de penitenciárias onde nunca ninguem ouviu falar em "O Ateneu", "O Canaan" ou nas memórias de um certo Braz Cubas.

De qualquer modo, tudo indica que glória verdadeira é estar também no cordel do engraxate.

EVITE DESARRANJOS EM SUA CANETA USANDO Quink

Solv-x, na Parker Quink, protege as canetas de 4 maneiras.

● As tintas comuns muito ácidas determinam 65% dos desarranjos das canetas, causam entupimentos, desgastam peças de metal ou borracha. Mas os cientistas da Parker adicionaram à Quink um ingrediente protetor, solv-x, que evita a possibilidade dêsses desarranjos.

Eis como solv-x protege: 1. Elimina os entupimentos e as formações gomosas. 2. Limpa a caneta à medida que se escreve. 3. Expele os sedimentos deixados pelas tintas muito ácidas. 4. Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha. Em 4 côres permanentes e 5 laváveis.

Preços: 2 oz. Cr$ 7,50 — 4 oz. Cr$ 13,00

PARKER Quink – A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º, Rio de Janeiro

LIMPE SUA CASA E LIVRE-SE DOS insetos USANDO

★CÊRA ATÔMICA
★OLEO ATÔMICO
★INSETICIDA B-2

PREPARADOS À BASE DE DDT

PELA CONSERVADORA Americana — R. SEN. DANTAS, 73 — TEL. 22-1177 — RIO DE JANEIRO

LAP — LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A.

comunica a seus fregueses, acionistas e amigos que, a partir de 1.º de Dezembro próximo, terá a sua Agência de venda de passagens e recepção de carga instalada em imóvel de sua propriedade, sito á:

RUA MEXICO, 11 - C — FONE: 42-9967

PARA AS FESTAS!

BATERIAS de ALUMÍNIO
Marca "Chaleira" Extra
Com 16 Peças Cr$ 340,00
Com 18 Peças Cr$ 460,00
Marca "Rochedo" de Luxo
Com 29 Peças Cr$ 470,00
Com 33 Peças Cr$ 610,00
Com 36 Peças Cr$ 830,00
Marca "Colombo" de Luxo
Com 18 Peças Cr$ 620,00
Com 24 Peças Cr$ 830,00
Vendemos avulso tôdas as peças

Utilidades domésticas

BALANÇA p. COZINHA
Balanças Suecas s. molas, de precisão, indispensável em todos os lares Cr$ 220,00

DEPÓSITOS p. GÊNEROS em alumínio
2 Ks. ..... Cr$ 13,50
3½ Ks. ..... Cr$ 19,00
5 Ks. ..... Cr$ 22,00
8 Ks. ..... Cr$ 31,00

DEPÓSITOS p. LEITE · Alumínio ·
1 Litro .... Cr$ 22,00
2 Litros .... Cr$ 30,00
4 Litros .... Cr$ 50,00
5 Litros .... Cr$ 70,00

FRASCOS p. CONSERVAS
"BALL" c/t vidro: L 0,450 Cr$ 10,00, L 0,900 Cr$ 14,00, L 1,850 Cr$ 19,00.
c/t zinco: Cr$ 8,00, Cr$ 12,00, Cr$ 17,00.
"DRIPCUTS" p. mel etc. a Cr$ 20,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 45,00

MÁQUINAS
Para CARNE - da TCHECOSLOVAQUIA - Cr$ 85,00
Para MACARRÃO - Máquina Italiana: c. 4 formas Cr$ 120,00 - c. 8 formas Cr$ 140,00
Para CÔCO, QUEIJO, ETC. ...... Cr$ 48,00
Para AMÊNDOA .... Cr$ 26,00
Espremedor de BATATAS .... Cr$ 28,00

ENVIOS Para qualquer ponto do Brasil
· de compras acima de Cr$ 200,00 ·
REEMBÔLSO POSTAL - Por êste sistema remetemos talheres avulsos, faqueiros até 48 peças c/ estôjo, máquinas e ferros elétricos.
Para as compras mais volumosas — ou sujeitas a quebra — que não podem ir pelo Correio, pedimos que facilitem nosso trabalho enviando-nos, com o pedido, o pagamento correspondente. Porém, aceitamos também pedidos com a cobrança a destino, por intermédio de Banco, quando o cliente assim o solicita.
Sôbre o valor da compra acrescente-se a percentagem de 10%, para embalagem especial, selagem, carreto e agência. No caso de talheres ou faqueiros só 5%.
A despesa do frete, sempre de poucos cruzeiros, será paga no destino, ao receber a compra.
Remessas e Correspondência ao DPTO. DO INTERIOR do Leão D'América
AV. ERASMO BRAGA, 277 - 13.º And. - SS. 1302 - RIO

COPOS CHECOS: Cr$ 0,50 e Cr$ 6,00

ABRIDOR "SWING" Americano Cr$ 49,00

FERROS e TORRADEIRAS ELÉTRICAS
· Ferros Elétricos ·
Garantido .... Cr$ 79,00
Automático ... Cr$ 190,00
Torradeira Amr. Cr$ 138,00

DECORADORES para BOLOS em alumínio Cr$ 17,00

Presentes

DIVERSAS PEÇAS CRISTAL DA BOÊMIA
Cristais brancos lapidados ou decorados finíssimos. Dezena de modelos.
Jarras .... Cr$ 700,00
Jardineiras ..... Cr$ 900,00
Cestas .... Cr$ 450,00
Licoreiros ..... Cr$ 220,00
Coqueteleiras ... Cr$ 250,00

FAQUEIROS PRATA "WOLFF" — 130 Peças Estôjo de Imbuia: Cr$ 3.750,00 e Cr$ 4.000,00
FAQUEIROS PRATA RÁDIO — 130 PEÇAS Estôjo de Imbuia: Cr$ 3.000,00 e Cr$ 3.500,00
TALHERES INOX: "WOLFF" - "HERCULES"
18 peças p. mesa Cr$ 210,00 - Cr$ 270,00
18 peças s/ mesa Cr$ 190,00 - Cr$ 255,00
Composição 48 peç. Cr$ 418,00 - Cr$ 550,00
Faqueiro 48 peças Cr$ 538,00 - Cr$ 670,00

XÍCARAS p. CAFÉ · branca Cr$ 4,50 ·

Serviços p. Cristaleira "St. Louis"
A maior variedade de Cristais Lapidados · Franceses · recentemente importados.
63 peças Cr$ 3.500,00 - 87 peças Cr$ 4.200,00

SERVIÇOS PARA CRISTALEIRAS
Lapidados, em grande variedade de padrões.
62 peças pé baixo Cr$ 590,00
63 peças pé baixo Cr$ 650,00
75 peças pé alto Cr$ 980,00

Papai Noel vem muito carregado do que há de mais original, fino e útil para satisfazer a todos os gostos e a tôdas as bôlsas. Não percam esta oportunidade. Artigos das melhores qualidades e procedência, no sortimento mais completo do Rio. Preços abaixo de 10 a 30% sôbre os da Cidade Maravilhosa e no mínimo de 50% com relação aos de outros Estados. Cariocas! Não deixem de visitar e adquirir suas compras no LEÃO D'AMÉRICA.
Brasileiros de todos os Estados! O LEÃO D'AMÉRICA vende para todo território nacional aos menores preços do Rio de Janeiro. O LEÃO D'AMÉRICA é o Líder dos Preços Baixos!

Cerâmicas Portuguêsas "Bordalo Pinheiro"

CERÂMICA PORTUGUÊSA
Recebemos a maior coleção já vinda ao Brasil.
Prato parede com frutas .... Cr$ 98,00
Prato parede com mariscos ...... Cr$ 130,00
Lagosta média .... Cr$ 120,00
São Francisco e o Lôbo .... Cr$ 480,00
Dom Num ' Alvares .... Cr$ 350,00
"Campino" a cávalo .... Cr$ 450,00
e mais de 100 modelos diferentes!

LÂMPADAS para MESA
Base de Alabastro Cr$ 198,00
Base de Cristal .. Cr$ 165,00

· CENTRO DE MESA grande c. espelho Cr$ 150,00
CENTRO de MESA c. castiçais e velas Cr$ 130,00

JÔGO p. SALADA branco - c. 7 peças - americano Cr$ 35,00

SERVIÇOS p. REFRESCOS Americano - 7 Peças branco Cr$ 110,00

CRISTAL AMERICANO
Xicara bca. c/flores Cr$ 9,00 - Prato p. bôlo Cr$ 17,00
Manteigueira c/flores Cr$ 15,00
Xicara para chá azul Cr$ 7,00
Prato p/ doce azul Cr$ 5,00
Prato p/ bôlo azul Cr$ 9,00

VIDRO PIREX! Em caixas para Presentes.
Jôgo c. 10 peças Cr$ 125,00
Jôgo c. 17 peças Cr$ 185,00
Jôgo c. 19 peças Cr$ 250,00
Completo Sortimento Avulso.
Prato ... Cr$ 12,00
Tabuleiro Cr$ 28,00
Caçarola c. tampa .. Cr$ 28,00
Frigideira Cr$ 30,00
Caçarola p. fôgo .. Cr$ 39,00

SERVIÇOS para JANTAR, CHÁ e CAFÉ
SERVIÇOS para JANTAR c. 42 peças Cr$ 480,00
SERVIÇOS para JANTAR c. 42 peças Cr$ 550,00
SERVIÇOS para JANTAR c. 42 peças Cr$ 620,00
Êstes serviços p. Jantar são em Granito Especial
SERVIÇOS p. CHÁ c. 17 peças ...... Cr$ 450,00
SERVIÇOS p. CHÁ e CAFÉ c. 24 peças Cr$ 650,00
As ofertas p. CHÁ e CHÁ-CAFÉ são em PORCELANA.

Leão D'América
· ADOLFO GOMES DE SOUZA & CIA. ·
O Lema do Leão D'América é bem servir e vender sempre pelos menores preços do Rio.

URUGUAIANA, 89

EM LUTA CONTRA A INFLAÇÃO

O Congresso dos Estados Unidos discute as propostas do presidente Truman contra a expansão do crédito

MARK SULLIVAN

(Copyright da Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 18 de novembro. O mérito das propostas do presidente Truman sôbre a inflação pode ser considerado separadamente da atitude que relativamente a elas tomou o Congresso, que, no momento, pelo menos, se acha irritado.

Várias das propostas serão aprovadas. Uma das que têm forte apôio e comparativamente pouca oposição limita a criação de crédito decorrente de vendas a prestações, o que é uma ampla restrição à criação do crédito em geral. A restrição à expansão do crédito, sendo feita de modo bastante amplo, cabal e oportuno, atingiria profundamente as causas daquilo que tôdas as propostas do sr. Truman visam prevenir. A excessiva expansão do crédito e uma diretiva política do Federal Reserve Board que se absteve de restringí-la até que já era demasiado tarde, foi a maior das causas, isoladamente, e a mais dinâmica de tôdas, do colapso e depressão da década de 1920 a 1930. Na situação atual, a excessiva expansão do crédito tem importância análoga. Mas a condição da Europa e a nossa relação para com ela tornam o caso atual mais complexo do que o da década de 20 a 30. A atual é uma crise nacional entrelaçada com uma crise européia. Para fazer face à situação atual, a limitação do crédito não seria tão completamente eficaz quanto o teria sido nos anos de 1920-30. Algumas das outras propostas do sr. Truman são necessárias.

HÁ outra analogia com o colapso de 1929 e a depressão que se lhe seguiu. Nas eleições para o Congresso, em 1930, os democratas elegeram bastantes representantes para permitir-lhes organizar a Câmara e quase conseguir, com a diferença apenas de dois senadores, a maioria no Senado. A partir de então, o presidente Hoover, nas medidas que propôs para dominar a depressão, tinha de enfrentar uma Câmara sob o contrôle do partido da oposição. A circunstância era infeliz, como semelhantemente é a atual. Uma das medidas propostas pelo sr. Hoover foi um impôsto sôbre as vendas. A Câmara dos Democratas a rejeitou. O impôsto sôbre as vendas era impopular e oneroso, embora menos que algumas das propostas mais radicais que o sr. sr. Truman agora recomendou ao Congresso dos Republicanos. Uma atitude imparcial dos republicanos, no Congresso, em relação às propostas do sr. Truman, dependerá de que êles compreendam completamente quão séria é a crise.

A circunstância não é propícia e tornou-se menos ainda, devido a uma recente inépcia de parte do senhor Truman. Faz quase exatamente um mês, em 16 de outubro, êle deu uma entrevista coletiva à imprensa. O autor dêste artigo esteve presente, e são extraídas de seu relato as citações que se seguem. No que o sr. Truman disse por sua própria iniciativa em resposta a repetidas perguntas, foi acentuado o que parecia ser a sua filosofia governamental, a sua ênfase sôbre os Estados Unidos como país de livre iniciativa. "Repetidas vezes o senhor Truman mencionou com insistência e desaprovou as coisas que êle deseja evitar, se possível: os métodos dos Estados policiais. Qualquer coisa de que o Estado necessite e não a obtendo, tenha de impor penalidades — disse o sr. Truman — qualquer coisa assim é o Estado policial em ação... Perguntado se considera o racionamento como um ato de Estado policial, respondeu firmemente que sim..."

Que dentro de um mês o sr. Truman tivesse de pedir ao Congresso autorização para exercer vários contrôles governamentais, é amplamente explicável pelo fato de reconhecer êle a seriedade da emergência. Mas houve, no Congresso, um efeito inevitável. Várias das restrições agora propostas pelo sr. Truman têm sido advogadas desde longa data no seio da Ala Esquerda de seu partido. Isso foi a causa, em grande parte, da imediata reação no Congresso, de parte dos democratas conservadores e dos republicanos.

Dificilmente duvidará alguem de que a filosofia pessoal do sr. Truman, em relação a govêrno, seja a que êle exprimiu enfàticamente, quase com sentimento, na sua entrevista coletiva à imprensa há um mês atrás. Mas, durante os dois anos e meio de sua presidência, o Congresso tem observado ocasiões em que a conduta oficial do presidente, inclusive recomendações legislativas ao Congresso, parecia aos conservadores daquela corporação e a uma grande maioria dos congressistas em conjunto, ser uma deferência à Ala Esquerda, considerada como uma escola de pensamento ou como uma fôrça política. Muitos, no Congresso, sentiram que um fator básico do atual grau de inflação começou com uma teoria que o govêrno de Truman abraçara durante os mêses que se seguiram ao fim da guerra. A teoria era que a guerra seria seguida por depressão e desemprêgo. Dizia a teoria que, para neutralizar essa condição, deveria haver aumento no poder de compra do país. Para chegar a isso, o govêrno seguiu a diretiva política de encorajar os aumentos de salários. Isso junto ao fato de que nenhum desemprêgo sensível tenha aparecido, importou em levar combustível para a inflação que agora se cogita de dominar.

O secretário Marshall e a Europa

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

POUCOS americanos dão o devido apreço às transformações que uma declaração tão simples, na aparência, como o discurso do senhor Marshall em Harvard, em junho último, operou na Europa.

Anteriormente, a Europa ia deslisando, rápida, para o abismo, menos pelas maquinações dos comunistas, menos ainda pela decadência econômica, do que por um amargo espírito de niilismo. Por tôda a Europa pairavam o eco humilhante da derrota e a desilusão trazida pelo fato de se comportarem mais como conquistadores do que como amigos os exércitos aliados.

Anos de propaganda alemã também, haviam feito sua obra. Por mais espantoso que pareça, seus aspectos negativos haviam penetrado até o movimento de resistência. As repetidas tiradas de Goebbels, no sentido de que os pretensos libertadores da Europa eram fundamentalmente anti-europeus, haviam lançado raízes e pareciam confirmadas. A Europa estava-se tornando anti-russa, anti-americana e mesmo, num estado de espírito de amargura e repugnância de si mesma, anti-européia.

Nessa atmosfera caiu a proposta de ajuda do sr. Marshall e *sua manifestação de confiança na capacidade da Europa de se reerguer como grande e fecunda comunidade.* Tenho perguntado a alguns europeus, que considero dos mais perspicazes, o que foi mais importante, se a oferta econômica ou a confiança que ela implicava. Todos responderam: a confiança. O efeito foi elétrico. Os homens ergueram do chão os olhos turvos, murmurando: "a América acredita em nós". E começaram a acreditar de novo em si mesmos, lembrando-se do que a Europa havia sido e podia novamente ser. Foi como uma injeção de insulina a desfazer um estado de coma.

* * *

Ora, se os comunistas europeus tivessem saudado o primeiro verdadeiro discurso de paz desde a guerra, as fileiras se teriam cerrado e muitas feridas estariam hoje saradas. Nem todos os comunistas da Europa eram, no fundo do coração, inimigos da Europa. Por tôda parte êles haviam dado o exemplo, como patriotas. Mas agora, de repente, quando começavam a brilhar os primeiros e débeis raios, êles se erguiam para fechar as janelas. Correram, como carneiros, para Moscou, e voltaram cantando uma nova e feia canção, trazendo um programa para desmantelar as nações prostradas que lutavam para se erguer. Era perfeitamente claro que, antes de marcarem um passo para a reconstrução da Europa a crédito da diplomacia americana, êles iriam lançar o continente numa tal confusão, que os americanos torceriam as mãos, em desespêro, e se retirariam. Os europeus reagiram a essa política de terra devastada com uma violenta guinada para a direita.

Enquanto isso, da plataforma criada pelas Nações Unidas na América, o govêrno americano era atacado pela URSS de maneira única na história. O plano Marshall era denunciado como conspiração de guerra, como um engôdo imperialista. Jamais foram tais insultos lançados ao govêrno e aos cidadãos de um Estado, por homens que gozassem da hospitalidade dêsse Estado. Depois disso, a questão Genet — que quase arruinou as relações com a França na aurora da República — empalidece. E, naturalmente, alguns americanos, da escória da nação, babujaram: "continuem, escarrem sôbre nós, viva!"

Mas o secretário se conteve com uma fôrça de vontade digna dos estadistas dos nossos primeiros tempos, em circunstâncias de certo modo semelhantes. Ficou imperturbável.

Terça-feira, em Chicago, sua resposta foi agúda mas perfeitamente digna: nem mesmo bateu a porta; advogou mesmo comedimento nos comentários; mas disse a verdade nua e crua.

"Não há a menor verdade nessas

(Conclue na 7.ª página)

As desordens na Europa Ocidental

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PODE-SE dizer que o Kremlin e seu "Cominform" o que esperam alcançar, ordenando aos comunistas franceses e italianos que recorram à violência, é, em outras circuntâncias, o mesmo que os senhores da guerra japoneses esperavam conseguir com a ofensiva de Kamikaze e Hitler com a ofensiva das Ardennes e a Batalha do Bolsão. Certamente, na França e, poderiamos dizê-lo quase com a mesma certeza, também na Itália, o objetivo não é a vitória na guerra fria, com a instalação de govêrnos comunistas, ou dominados pelos comunistas, em Paris e Roma. Estaremos mais próximos da verdade se dissermos que se trata de uma tentativa desesperada para desorganizar e desacreditar os govêrnos representativos legítimos, antes que o programa de rehabilitação da Europa comece a ser pôsto em prática.

* * *

E' manifesto que a nova estratégia se baseia na compreensão de que os partidos comunistas, na Europa ocidental, não podem chegar ao govêrno legalmente, isto é, pela conquista de maioria de votos, nem pela infiltração, nem por uma tomada revolucionária do poder, enquanto o Exército Vermelho estiver detido e não puder vir-lhes em auxílio. A democracia parlamentar, com tôdas suas fraquezas, é bastante forte para os comunistas, é um obstáculo em seu caminho. A única esperança dos comunistas é rompê-la, torná-la impotente para governar. Isto significaria, e êles bem o sabem, a ida do general De Gaulle ao poder na França e, na Itália, alguma espécie de govêrno neo-fascita. Uma vez desmantelada a democracia parlamentar, não estariam os comunistas a lutar contra a democracia, como agora, mas contra ditaduras da direita, e esperariam, assim, tornar-se o centro de união de tôdas as fôrças republicanas e democráticas da Europa ocidental.

O cálculo parece ser o mesmo que se fez na Alemanha, antes da subida de Hitler, quando os comunistas votaram com os nazis para destruir a República Alemã. E' a mesma aliança espúria contra a ordem constitucional, e é quase certo que o Kremlin, que parece nada esquecer e nada aprender, está cometendo — contra o julgamento melhor de homens como Duclos, Thorez e Togliatti — o mesmo êrro.

* * *

Pois não há dúvida de que, na França, o beneficiário dessas desordens, se elas paralisarem o govêrno, será o general De Gaulle. Nêste momento, cerca de metade do parlamento francês não é degaullista nem comunistas. De uns 600 deputados, podem os comunistas contar com cêrca de 180 e os gaulistas com 150. Pela atual constituição, não poderá haver eleições em França antes de maio. Tendo rompido violentamente com os socialistas e com os diversos partidos progressistas, não têm os comunistas a menor "chance" de ir ao poder pelo voto. Mas há a possibilidade, se a desordem assumir proporções bastante grandes, de que um número suficiente de deputados, uns 300, que são agora contra De Gaulle, se passem para êste: a possibilidade, pois, de que De Gaulle vá ao poder com suas próprias condições; de que altere a constituição, organize uma nova eleição na primavera e então governe por meio de decretos, sem muita responsabilidade nem interferência do Parlamento.

Também há pouca dúvida de que, se o general De Gaulle chegasse ao poder nessas circunstâncias estraordinárias, seria levado a medidas que, conquanto dirigidas contra os comunistas, a êstes não ficariam limitadas. Essas medidas se estenderiam muito e golpeariam, de maneira autoritária, a República e as tradições de democracia e liberdade pessoal. Sejam quais forem as intenções do general, êle se desligou das pêias do constitucionalismo. O "momentum" de seu movimento e as circunstâncias de seu avento ao poder forçá-lo-iam a enveredar por um caminho em que, inevitavelmente, iria colidir com a democracia francesa. Sob o efeito de tal golpe, os comunistas, reforçados pelos republicanos, dos quais estão agora afastados, poderiam ter a esperança de recuperar uma parte do terreno que detinham em 1945 e que, desde então, têm estado a perder.

* * *

Embora a situação da França seja seria, os comunistas, sem dúvida segundo ordens de Moscou e contra os desejos dos dirigentes nacionais franceses, talvez tenham atacado cêdo demais. Os partidos constitucionais, que agora se estendem da Ala Esquerda dos socialistas até os inflexíveis republicanos da Direita, ainda têm tempo, e agora estão tendo incentivos, para salvar a República Francesa. Os comunistas tornaram-se, abertamente, instrumento da política russa. Estão recorrendo cedo demais. Os partidos constitunais podem agora fazer aquilo que, até aqui, só o general De Gaulle parecia capaz de fazer e disposto a fazer. Podem usar de todos os poderes do Estado francês contra aquilo que é agora uma franca conspiração contra êle. Podem fazê-lo com o apôio de grandes massas da classe trabalhadora e da grande massa de franceses que se agarram às tradições republicanas. Podem salvar a República, que está em perigo, e a França, da dominação comunista, ao passo que o general De Gaulle só pode salvar a França do comunismo minando a República.

* * *

Felizmente, já não há qualquer dúvida quanto à posição dos Estados Unidos. Está com os partidos constitucionais (seja qual for a composição de govêrno que êstes acordem adotar) que entraram nos compromissos da conferência de Paris, os quais constituem a base do plano Marshall. Qualquer novo regime político, que já não se fundasse na legalidade constitucional indubitável e não estivesse, portanto, indubitàvelmente ligado pelos compromissos de Paris, colocaria em face do govêrno americano uma nova situação, uma situação que requereria o reexame do programa de rehabilitação européia.

A decisão está tomada aqui. O povo francês já não necessita deixar-se desencaminhar pela propaganda comunista, que brada estar o govêrno americano, em consequência da quase obsoleta doutrina Truman, apoiando secretamente o general De Gaulle. Não é verdade. Nem deve o general cair na ilusão de pensar que o plano Marshall é um plano para subvencionar a divisão da Europa e a polarização de todos os países europeus em facções irreconciliáveis.

O plano Marshall reflete, não as opiniões e ideologias de homens, mas as realidades e necessidades da Europa. E' uma poderosa máquina, destinada a re-criar a unidade da Europa e curar suas divisões e, afinal, restaurar a paz. O plano Marshall é, naturalmente, incompatível com as conspirações comunistas contra a ordem pública. E' também incompatível com aventuras de qualquer espécie, que rompessem os laços da legalidade e da legitimidade constitucional.

Porque, apoiando o plano, o povo americano espera e acredita que pode ser capaz de proporcionar a todo o povo da Europa, e aos homens de boa vontade de todos os partidos, os incentivos da esperança e os meios materiais para cerzir, uma vez mais, o tecido dilacerado da comunidade européia.

Sabor novo!

Nos seus pratos

COM MÔLHO SAROMA

de puras proteínas vegetais

Molho SAROMA

PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

LIVROS NOVOS

Curt Sachs, HISTORIA UNIVERSAL DE LOS INSTRUMENTOS MUSICALES	Cr$ 245,00
Gouiram, HISTORIA UNIVERSAL DE LA FILOSOFIA	Cr$ 350,00
Seyfert, ENCICLOPEDIA CLASICA — Mitologia, Religion, Biografias, Arte y Antiguedades. 700 páginas, ilustrado	Cr$ 420,00
Goblot, EL SISTEMA DE LAS CIENCIAS. 270 págs.	Cr$ 63,00
Capmany, FILOSOFIA DE LA ELOCUENCIA. 500 páginas, enc.	Cr$ 70,00
Charles du Bos, EXTRACTOS DE UN DIARIO. 400 págs.	Cr$ 63,00
Aristóteles, POETICA, enc. 150 págs.	Cr$ 28,00
Cournot, HISTORIA DE LOS MOVIMENTOS INTELECTUALES Y DE LAS INSTITUCIONES EN LOS TIEMPOS MODERNOS. 650 págs.	Cr$ 182,00
Kurt Pahlen, EL NIÑO Y LA MUSICA	Cr$ 140,00
Gentile, SUMARIO DE PEDAGOGIA COMO CIENCIA FILOSÓFICA	Cr$ 63,00
Nuñez Regueiro, HISTORIA CRITICA DE LA FILOFIA. Con especial referencia a las religiones. 570 páginas	Cr$ 210,00
Berra, INTRODUCCION A LA MATEMATICA SUPERIOR. 340 págs.	Cr$ 200,00
Lezama, LOS ELEMENTOS. Epistemologia y Metodologia de las Ciencias. Teoria del Pensamiento y del Lenguage	Cr$ 182,00
Vera, PSICOGENESIS DEL RAZONAMIENTO MATEMATICO. 190 págs.	Cr$ 42,00
Ballester, DERECHO DE PRENSA. Ensayo sistemático sobre la libertad de imprenta. 230 págs.	Cr$ 84,00
Leuchter, LA HISTORIA DE LA MUSICA. 190 págs.	Cr$ 56,00
Bas, TRATADO DE LA FORMA MUSICAL. 330 págs.	Cr$ 140,00
Rimsky-Korsakov, PRINCIPIOS DE ORQUESTRACION, 2 vols.	Cr$ 168,00
Homero, OBRAS COMPLETAS. 72 ilustrações. 800 págs.	Cr$ 210,00
Carlyle, HISTORIA DE LA REVOLUCION FRANCESA. 352 gravuras fora de texto. 1.000 páginas em papel superior	Cr$ 280,00
Sofocles-Esquilo, OBRAS COMPLETAS. 780 páginas...	Cr$ 140,00
Euripedes, OBRAS COMPLETAS, 1.000 págs.	Cr$ 170,00
Cervantes, DON QUIJOTE DE LA MANCHA. 182 dos mais famosos ilustradores colaboram nesta edição comemorativa do IV centenário dessa figura genial das letras. 1.650 páginas em papel bíblia. Preço especial durante 1947	Cr$ 126,00

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS LIMITADA

Importadora **LER** Distribuidora

Rodrigo Silva, 11-1.º — Tel. 22-0350 — C. P. 4576

End. Tel. LIVRERIL — Rio de Janeiro



Bons Livros

PRESENTE IDEAL PARA *pessoas inteligentes*

UM PRESENTE capaz de traduzir o alto conceito em que Você tem os seus amigos? Capaz de agradar? De traduzir o seu bom-gôsto? Um presente útil, agradável, interessante? Um presente que prolongue a sua lembrança na memória de quem o recebe? Poucos haverá que, como os bons livros, melhor satisfaçam a todos êsses requisitos. E é por isso que "Livro do Mês" lhe oferece três valiosas sugestões! Escolhendo uma ou algumas delas, Você poderá oferecer presentes realmente bem recebidos neste Natal.

"O General do Rei" Edição José Olympio — **"Destinos"** Edição especial de "Livro do Mês"

Êstes dois livros preciosos iniciarão êste original e útil presente de Natal: a seleção de dezembro — "O General do Rei", de Daphne du Maurier e o Livro-Brinde — "Destinos", de Humberto de Campos. E serão entregues antes do Natal, se enviar já o seu pedido, com um cartão indicando o seu nome como doador. "O General do Rei" foi escrito pela autora de "Rebecca", romance traduzido em várias línguas e popularizado através do cinema e do palco. Neste novo romance, Daphne du Maurier revive a guerra civil do século XVII na Inglaterra e as aventuras de Sir Richard Grenvile, o general do rei no Oeste. É a história de um soldado ilustre, odiado pela sua intolerância e crueldade, amado perdidamente pela triste, linda e inválida Honor Harris... admirado pela sua lealdade ao Rei... Daphne du Maurier fêz, dêste romance histórico, uma história de excepcional interêsse humano. E êste grande romance será enviado juntamente com um dos mais belos e mais tocantes volumes da última fase de Humberto de Campos, em luxuosa encadernação: — "Destinos"!

E depois, durante 4, 6 ou 12 meses, o seu presente se prolongará e se multiplicará, renovando a alegria de quem o recebe e trazendo-lhe novamente à memória o seu nome como doador, com o melhor livro de cada mês em luxuosa e exclusiva encadernação. É a maneira mais prática e mais lisonjeira de homenagear uma pessoa inteligente. Veja, a seguir, as três sugestões que lhe apresenta "Livro do Mês" para os seus presentes de Natal.



3 Sugestões oferecidas por "Livro do Mês"

1 — 4 seleções mensais + 1 Livro-Brinde = 5 VOLUMES

Uma assinatura de "Livro do Mês" durante *quatro* meses seguidos. Esta oferta inclui o Livro-Brinde inicial, "Destinos" de Humberto de Campos.

PREÇO PARA OS 5 VOLUMES ENCADERNADOS **Cr$ 175,00**

2 — 6 seleções mensais + Livro-Brinde + 1 Livro-Prêmio = 8 VOLUMES

Uma assinatura de "Livro do Mês" durante *seis* meses seguidos. Com êste presente Você oferecerá oito volumes, pois a assinatura inclui o Livro-Brinde inicial e, com a entrega da 6.ª seleção, o Livro-Prêmio, também em edição especial e luxuosamente encadernado.

PREÇO PARA OS 8 VOLUMES ENCADERNADOS. **Cr$ 250,00**

3 — 12 seleções mensais + Livro-Brinde + 2 Livros-Prêmio = 15 VOLUMES

Uma assinatura de "Livro do Mês" durante *doze* meses, permitindo-lhe oferecer 15 livros ao preço de 12, pois esta sugestão inclui o Livro-Brinde inicial e 2 Livros-Prêmio respectivamente com a 6.ª e a 12.ª seleções em edições especiais, luxuosamente encadernados, exclusivamente destinados aos sócios de "Livro do Mês".

PREÇO PARA OS 15 VOLUMES ENCADERNADOS **Cr$ 485,00**

SE AINDA NÃO É SÓCIO DE "LIVRO DO MÊS" ESTA É, TAMBÉM, A SUA OPORTUNIDADE!

É Você poderá presentear-se a si mesmo, se entrar como sócio de "Livro do Mês". Para isso, preencha o coupon abaixo:

Queiram inscrever-me como sócio do "Livro do Mês", enviando-me como primeira seleção "O General do Rei", de Daphne du Maurier, pelo qual me será cobrado o preço de venda ao público, isto é, Cr$ 40,00 e com o qual me enviarão GRÁTIS, um exemplar de "Destinos", de Humberto de Campos. Fica entendido que, para cada seis livros por mim adquiridos, receberei um valioso livro-prêmio. Minha única despesa será a referente ao custo de cada seleção mensal, sendo meu único compromisso o de aceitar um mínimo de 4 livros entre os que me forem oferecidos nos próximos doze meses.

ENDEREÇO PARA REMESSA E COBRANÇA DOS LIVROS:
(De preferência o endereço comercial)
(Escreva em maiúsculas)

Nome............................ Tel...................

Rua e N.º..

Cidade............................ Estado...............

Se deseja receber os livros já encadernados em percalina, com um pagamento adicional de Cr$ 5,00, é favor assinalar com um X o quadrado seguinte: ☐

"LIVRO DO MÊS"

Dep. C- 6 8

Caixa Postal 1482 — Rio de Janeiro

Para oferecer êste ano um presente de Natal que há de satisfazer plenamente, preencha e remeta, com a respectiva importância, ao escritório de "Livro do Mês" mais próximo de sua residência, o coupon abaixo:

(ESCREVA EM MAIÚSCULAS)

Junto envio-lhes Cr$......, para uma assinatura de..... seleções de "Livro do Mês", que serão remetidas como meu presente de Natal, durante......, meses seguidos a

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

NOME DO OFERTANTE

ENDEREÇO

Produção de batatas doce e inglesa no Brasil

Entre nós há duas qualidades de batata. Uma é a chamada batata dôce, largamente cultivada em quase tôdas as zonas agricolas brasileiras, constituindo um produto alimenticio de largo consumo entre as populações do interior. As ramas são uma forragem magnifica para o gado e os próprios tubérculos são utilizados com bons resultados na engorda de porcos. Trata-se da lavoura de trabalhadores e colonos praticada em pequena escala, embora de larga difusão. Faltam-lhe sistematização, métodos e defesa sanitária. E' cultura empirica, mas de produção total bem elevada e tôda de consumo interno. Não há dados estatisticos organizados a êste respeito, porém a safra total brasileira desta solanácea é estimada, presentemente, em cêrca de 300 mil toneladas por ano, o que coloca o Brasil logo depois do Japão, o maior produtor mundial. Na capital da República e em várias outras cidades, sua cotação sextuplicou dentro dos últimos anos, pois de Cr$ 0,40 por quilo, passou para Cr$ 2,40 nos mercados e feiras livres.

A outra, a batata comum, batata inglesa ou batatinha, originária da América de onde partiu, e para onde voltou depois de melhorada na Europa por séculos de cultura e seleção, tem feito visiveis progressos no sul, no centro e até em algumas unidades do nordeste, embora ainda não seja suficiente para fazer face ao consumo doméstico. Nossa maior dificuldade reside na importação de sementes, que ainda somos obrigados a fazer, uma vez que a degeneração rápida da espécie em culturas comuns não permite multiplicá-la repetidamente com sementes das safras locais. Em consequência da guerra, essa importação passou a ser feita da Argentina e do Canadá, pelo próprio Ministério da Agricultura, que distribuiu, com os agricultores interessados, centenas de toneladas desses tubérculos por ano, para plantio. O mesmo Ministério cogita de ficar em igualdade de condições com os paises agricolamente adiantados, no sentido de produzir também sementes de batata em estabelecimentos especializados, nos quais condições propicias de solo e de clima, aliados a cuidados culturais adequados, introdução de variedades novas, seleção, etc., dêem em resultado sementes de alta qualidade, pelo rendimento cultural, pela resistência às pragas e doenças, e por outros caracteristicos exigidos. Zonas recomendadas pelos técnicos para localizar tais estabelecimentos estão no Paraná e no Estado de Minas. A maior produção brasileira de batatas foi a de 1945, com 600.000 toneladas em números redondos, não havendo ainda dados seguros sôbre a safra de 1947. Os maiores produtores são os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais. Em valor, nossa produção já ultrapassou de 540 milhões de cruzeiros anuais na safra de 1946. — CUNHA BAYMA, engenheiro agrônomo.

Grandes exportações de algodão

O Ministério do Comércio inglês anunciou que as exportações britânicas aumentaram em 9.200.000 libras esterlinas durante o mês passado, quando as exportações atingiram a soma de 108.200.000 libras.

Esta cifra é a maior registrada desde julho passado e a segunda em importância desde julho de 1920. Em julho êste ano as exportações atingiram a soma de 119.300.000 libras esterlinas.

Os veiculos e maquinárias constituiram a terça parte das exportações do Reino Unido durante o mês de outubro passado. Foram exportados 14.186 veiculos novos, ou seja, 1.604 a mais que o "máximo" anterior registrado em setembro.

As exportações de sêda e raion foram as maiores e as de tecidos de lã e "worsted" superaram tôdas as registradas desde 1928, enquanto que as de algodão foram as maiores desde o fim da guerra, excetuando a dezembro do ano passado.

Repouso em Fazenda
Estrada Rio-São Paulo k. 95 — Informações reservas. — R. México, 31-s. 702
Tel.: 27-1719.

MUDANÇAS ?
ao Rio ou para S. PAULO.
GUARDA MOVEIS
COPACABANA
Dir. ex-aux. de LEANDRO MARTINS — Tels.: 37-3333 e 37-2621.

VENEZIANA Tropical
PARA JANELAS, PORTAS E VARANDAS
Confeccionadas com lâminas de madeiras "Freijó", ferragens norte-americanas de nossa exclusiva importação, com mecanismo inteiramente automático para graduação de luminosidade, ventilação e altura
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Av. Venezuela, 131 - 6.°
Sala 611
TEL. 43-7002

PRODUÇÃO RURAL

CONSULTAS E RESPOSTAS

Capim gordura

SR. JOVELINO SIMÕES — NOVA FRIBURGO (ESTADO DO RIO) — O Capim Gordura, Capim Catingueiro ou Capim Melado (Melinis Minutiflora) é uma graminea perêne, provàvelmente originária da África, vegetando em estado espontâneo no Brasil. Forma densas touceiras de 1 metro de largura por 80 cm. de altura. Adapta-se bem aos terrenos sêcos, altos, silico-argiloso, mesmo pouco férteis. Teme o excesso de umidade, bem como as temperaturas extremas; morre quando a temperatura baixa a 0°. E' muito prolifico, produzindo semente em abundância. As semeaduras são feitas na primavera (setembro e outubro), nos Estados do centro e sul em covas. A mais adotada é a semeadura a lanço, à razão de 15 a 18 quilos por hectare, ou seja 18 mil gramas por 10 mil metros quadrados, ou, melhor, 1,8 grama por metro quadrado, ou 180 gramas por 100 metros quadrados. A multiplicação por mudas é pouco utilizada e é feita dividindo-se as touceiras em mudas, plantando-se a 0,70 x 0,70 em tempo chuvoso. Convém preparar o terreno antes da semeadura.

Pinto doente

SR. J. S. I. — MESQUITA (Estado do Rio) — Sua carta chegou-nos quase anônima, mas, mesmo assim, vamos dar-lhe resposta. Pelo que o senhor descreve, parece tratar-se de um caso de molestia dos jarretes, contra a qual não há remédio especifico. O desenvolvimento da moléstia pode ser em grande parte tolhido por uma alimentação bem balanceada, na qual se incluam 20% de triguilho, 6% de farelo de arroz, verduras e um pouco de óleo de figado de bacalhau ou de cação.

Quanto a outra parte de sua consulta, indicamos que se dirija à Seção de Agrostologia do Ministério da Agricultura, Estação de Deodoro (E.F.C.B.) das 11 às 5 da tarde, onde lhe prestarão todos os esclarecimentos, inclusive sôbre o fornecimento de mudas.

Canário

SRA. HELENA MACKAY — RIO — As calosidades que a senhora encontrou nos pés do canário podem ser oriundas de um mau poleiro, isto é, da configuração do pausinho que serve de pouso ao pássaro. Se não fôr um caso de infestação parasitária, que só um exame mais detido poderá determinar, o mal poderá ser combatido facilmente, removendo-se aquele defeito e cortando-se as calosidades com muito cuidado, usando-se para isso de um bisturi afiado e previamente desinfetado. Se houver pús ou massa, procurar tirar com jeito, usando durante a operação agua oxigenada e iodo. Só uma pessoa habilitada deve ser encarregada dessa operação delicada.

Dificuldade em pôr

SR. AUGUSTO DOS SANTOS — RIO — A causa da inflamação do oviduto é sempre uma rutura do ovo ou demasiada postura, em galinhas super-alimentadas. Deve-se isolar a ave, aplicando-se panos quentes sôbre o abdomen, injetando-se também agua morna na cloaca por meio de uma seringa. Aconselha-se, outrossim, dar à ave uma colherinha de óleo de ricino por dia, até que apresente sensiveis melhoras. A comida deve ser cosida sem sal e em pequena quantidade. E' bom pôr na agua de beber umas gôtas de ácido cloridrico.

Pipócas

SR. ROMARIO JANSEN — RIO — Para facilitar a queda das crostas das pipócas e uma rápida cicatrização, usa-se vaselina salolada ou vaselina fenicada a 1% e na falta destas até banha ou manteiga salgada. Os epiteliomas que se localizam nas pálpebras podem causar a destruição do globo ocular. Daí a necessidade de ser debelado com urgência e muita precaução.

Bônus aos produtores de trigo

PRETENDE, ASSIM, O GOVERNO ARGENTINO AMORTECER A REAÇÃO QUE SE ESBOÇAVA ENTRE OS LAVRADORES PREJUDICADOS PELOS PREÇOS ALTOS

O govêrno argentino, num esfôrço destinado a atrair a safra de cereais para o mercado, autorizou a elevação dos preços e o pagamento de bônus como incentivo aos produtores de trigo, centeio e aveia. O decreto, obedecendo às recomendações do Conselho Nacional de Economia, diz que as medidas foram adotadas "em virtude da necessidade de reajustar os preços agricolas". Acredita-se nos circulos comerciais que a medida veio atender às objecções levantadas pelos produtores de que o govêrno, como único exportador de cereais, estava obtendo lucros extraordinários à custa do fazendeiro.

O decreto dá aos produtores um bônus de três pesos por quintal de trigo e eleva o preço pago ao produtor de 17 para 20 pesos, desde que o trigo seja entregue ao governo antes de 31 de julho próximo.

O objetivo do decreto não é imediatamente claro para os peritos em agricultura, porém um destacado corretor declarou que "a medida talvez objetive a reanimar os lavradores, que estavam desgostosos com a politica agrária do govêrno, porém também servirá para preparar o país para cooperar com a proposta dos Estados Unidos de auxiliar a Europa, de acôrdo com o Plano Marshall.

Lojas Copacabana Posto 2
Alugamos ótimas lojas de todos os tipos e tamanhos, externas ou internas, para o alto comércio de atacado ou varejo. Condições vantajosas. Tratar com Irmãos Duvivier, Ltda., à Av. Graça Aranha, 57 - 5.° andar
Telefone 42-0522.

Advogados
PROFESSOR
Adaucto Fernandes
E DR.
Yáco Fernandes
Ouvidor, 183, 3.°, s|311.
Tel.: 43-5290.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98-6.° S. 607 — 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 Tel.: 26-7456.

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES:
FARELO DE BABASSÚ
rico em proteinas, proprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
fabricantes do
Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL", Cera "Cristal" e "Spelho". Desinfetante "Ufenól".
Rua Miguel Couto, 131 — Rio
End. Tel. LOBARINHAS

AVICULTORES E CRIADORES
NÃO COMPREM, SEM ANTES CONSULTAREM NOSSOS PREÇOS !
Farinha de carne, ostras e ossos. Rações balanceadas Piratininga e tôdas as demais forragens. Para aves, porcos e vacas
Vendemos pelos menores preços da praça e garantimos a qualidade de nossos produtos
S.C.A.L.
RUA DO LAVRÁDIO, 17 — TEL. 22-7999
RUA DOS ANDRADAS, 115 — TEL. 23-3490

"BOULONNAIS CLASSICO — *Os cavalos francêses da raça "Boulonnais" são grandes, fortes, próprios para tiro, sólidos, poderosos e muito dóceis. A cabeça do "Boulonnais" é ampla, reta, com pescoço guarnecido de uma béla crina. O peito é largo e musculoso, os membros são fortes e a talha atinge fàcilmente 1m,70. Têm o pêlo cinzento.* (Foto e texto do S.F.I.)

MÁQUINAS MODERNÍSSIMAS PARA A LAVOURA

De Alonso Quijano

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Uma das frentes de combate mais ativas, na luta atual da Inglaterra contra a crise econômica, é a da produção agricola.

Também nesse aspecto tropeça-se com a dificuldade da escassez de braços, que padecem outros ramos da indústria. A fim de resolver a dificuldade, a conhecida capacidade dos engenheiros britânicos está criando novos aparelhos capazes de realizar, senão totalmente o ideal de substituir por completo o homem pela máquina — pois isso é talvez um sonho utópico — o propósito prático de poupar o maior número possivel de braços na lavoura.

Visitei recentemente uma fábrica britânica de máquinas agricolas, em companhia de um técnico, que teve a amabilidade de me explicar os detalhes de algumas daquelas maravilhas. Não vou descrevê-las tôdas, mas sim quero esboçar as que mais me impressionaram. Por exemplo: um elevador portátil para carregar caminhões, que é uma espécie de elevador comum capaz de levantar um homem, com uma vagoneta de duas rodas carregada ao máximo, até a altura da plataforma do caminhão. Este elevador pode ser rebocado pelo próprio caminhão que se trata de carregar.

Vi também uma máquina de fazer fardos de feno e palha. Faz os fardos automàticamente, no mesmo campo, ata-os com arame e carrega-os no caminhão. Outra máquina enrola o feno e a palha como se fossem um tapete, funcionando como uma máquina de fazer cigarros.

Maravilhou-me um monta-cargas com guindaste, que pode ser instalado na parte traseira de um trator. Cada uma das duas peças pode funcionar separadamente. O monta-cargas move-se com a energia fornecida pelo trator. Seu mecanismo de redução consiste numa engrenagem sem fim, que se move num depósito de óleo. O carretel pode enrolar 70 metros de arame. A fôrça máxima de arraste é de mais de 1.000 quilos. O guindaste pode levantar um pêso de 200 quilos e tem uma altura máxima de 4 metros.

Há um trator para distribuir adubos, que desintegra e distribui nos campos os montões de estrume, e um coletor de estrume que o recolhe dos estábulos e o carrega num carro. Há um coletor de ervilhas, que consiste num gume em forma de V montado no trator. Há uma nova debulhadora mais capaz que as antigas: separa o grão das espigas e deposita-o nos sacos.

E há ainda algo melhor do que isto: uma multidão de camponeses entusiastas, dispostos a tirar da terra britânica tôdas as possibilidades e uma legião de inventores que cada dia melhora as ferramentas do trabalho agricola, no qual todo o mundo vê agora uma das bases fundamentais da reconstrução da Inglaterra.

Vinte mil toneladas de trigo para o Brasil

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou que da quota de 36 milhões de "bushels" de cereais, para exportação em janeiro, 71 por cento serão destinados à Europa.

Truman solicitou uma quota de exportação de 570.000 "bushels", da safra do ano expirante em 30 de junho de 1948.

As quotas de cereais, de janeiro, destinados ao Brasil, somam 20.000 toneladas de farinha de trigo, isto é, a mesma tonelagem que a de dezembro.

Levantado o embargo sôbre o quinino

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos levantou o embargo, imposto em abril de 1942, sôbre a exportação por atacado de quinino, ficando a quota de exportação, para os últimos três meses dêste ano, em 7.080.000 gramas de sulfato e 1.407.000 gramas de quinina chloridrica.

O Departamento de Comércio decidiu continuar o contrôle da exportação de madeiras, sabendo-se que a indústria de construção concorda com a manutenção do contrôle, devido à escassez de madeiras.

REFLORESTAMENTO COM JAQUEIRAS

A jaqueira, a "*Artocarpus integrifolia*" dos botânicos, é uma das árvores mais belas de nosso país. Encontra-se vegetando magnificamente desde o setentrião do Brasil até o Rio de Janeiro. Avança ainda mais para o sul. E' encontradiça, ainda em boas condições, nos planaltos de São Paulo. As zonas quentes e úmidas são-lhe, porém, as mais favoráveis. Daí não ser apropriada às terras semi-áridas do Nordeste, nem às regiões mais frias do sul e dos planaltos mais elevados.

Nas terras ecologicamente favoráveis, cresce ràpidamente. Em cinco a seis anos, já é uma bela árvore, e começa a frutificar desde o quinto ou sexto ano. Se o solo é regularmente fértil, se as chuvas não faltam, frutifica abundantemente, pois cada árvore póde produzir de duzentos a mil quilos de frutas por ano.

A jaca apresenta-se em diversas variedades. Tem os seus simpatizantes e os seus antipatizantes... O certo é que é fruta muito vendável no Rio de Janeiro, onde conta com um número avultadissimo de apreciadores. Obtém preços que giram em tôrno de Cr$ 15,00, conforme o tamanho e a qualidade.

A jaqueira fornece madeira amarela e brilhante, muito apropriada à marcenaria e às construções navais.

A jaqueira, essência florestal e árvore frutifera, deve ser cultivada mais intensamente.

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura está intensificando o reflorestamento com jaqueiras no Maranhão, em Pernambuco, na Bahia, no Distrito Federal e em outros trechos do território nacional. Para isto está fornecendo mudas e sementes aos fazendeiros e sitiantes que desejarem plantar a magnifica essência.

O compasso a usar na plantação depende da finalidade que se deseja dar à árvore. Se se pensa apenas em madeira, o compasso será de 2 metros por 2 metros. Ter-se-ão 2.500 árvores por hectare. A produção de frutas será pequena por pé, embora razoável por unidade de área. Se se deseja madeira e fruta, pode-se usar o compasso de 5 metros por 5 metros. Num hectare caberão 400 árvores. Ter-se-á grande quantidade de frutas por unidade de área.

Se a plantação tiver em vista muito principalmente a produção de frutas, o compasso não será inferior a 10 metros de pé a pé, podendo ser ainda maior — 12 metros e mesmo 15 metros, conforme as condições ecológicas.

Os fazendeiros, sitiantes e chacareiros interessados no plantio de jaqueiras, devem escrever ao diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, dr. Pimentel Gomes, à rua Jardim Botânico, 1.008, Rio de Janeiro, pedindo mudas ou sementes, que lhes serão remetidas.

Raça bretã branca e preta

A raça bovina bretã, preta e branca, é uma das duas que predominam na Bretanha. A outra é a raça americana. Espalhada no Finisterre e na Morbihan, essa raça está em perpétua diminuição e não atingia senão 263.000 cabeças em 1943, contra mais de ..... 700.000, em 1892.

O pêlo da vaca bretã é preto e branco, com um triângulo branco na cabeça. Domina o preto, mas é nitidamente delimitado. O focinho é preto e a parte inferior da cauda é sempre branca.

De cabeça pequena, perfil retilineo, a raça bretã caracteriza-se por uma fronte estreita e pontas bicolores, pretas e brancas.

ESTRUME PARA PRODUZIR HUMUS

E. Marcondes de Mello

(Agrônomo e quimico agricola)

Desde os tempos mais remotos, quem sabe se mesmo nos que precederam as éras denominadas históricas, os homens do campo já tinham sua atenção voltada para o fato de que, nos pontos das fazendas em que os animais domésticos lançavam as suas fézes, as plantas cresciam com mais vigor, dando frutos por vezes melhores. Teofrasto já citava o emprêgo do estrume de curral para beneficiar as colheitas.

O cultivo das leguminosas, plantas que podem, por meio de certos micro-organismos que com elas se associam biologicamente, localizados em suas raizes, extrair e assimilar o azôto que se encontra na atmosfera e conseguir a formação de azotatos úteis às plantas, já era feito desde éras passadas, empiricamente, pois só no século XIX é que foi conhecido cientificamente.

Eram essas plantas consideradas como melhoradoras, pois sabia-se que o solo, depois de seu cultivo, não só não perdia azôto, apesar da exportação dêsse elemento pelas colheitas feitas, como também, embora parecesse extranho, ficava mais rico nesse elemento. A descoberta desse fato foi de grande importância para a ciência agronômica; pois, antes de 1838, julgava-se que as plantas absorviam o azôto diretamente da atmosfera, segundo o que afirmava Priestley.

O notável agrônomo francês Boussingault, em seus memoráveis estudos, provou que as plantas não podem retirar *diretamente* o azôto do ar atmosférico, necessitando da cooperação de micro-organismos. Para a produção de humus no solo, o estrume de curral é fonte preciosa, não só por encerrar os compostos orgânicos necessários à manutenção dos micro-organismos úteis, como por levar consigo, combinado sob várias fórmas, um elemento indispensável para a nutrição.

Durante o processo de transformação dessa matéria orgânica em humus há também a formação de uma certa quantidade de azotatos, pela ação de certos microorganismos que têm essa capacidade, à custa do azôto contido nos produtos de dejeção dos animais, representados pelas fézes liquidas e sólidas. Os produtos azotados presentes nos excrementos sólidos dos animais domésticos são, como sabemos, insolúveis, pois já resistiram ao ataque dos fluidos digestivos e das bactérias existentes nos intestinos dos animais de onde provieram.

Ao chegarem ao solo, são decompostos até chegarem à condição de humus, formando-se mais tarde certos corpos minerais importantes na nutrição da planta, constituindo os azotatos formados com o azôto contido nos detritos e também nas dejeções dos animais domésticos. Os microorganismos fabricam sais para a sua própria nutrição, sais êsses que, uma vez formados, não se perdem, pois são assimilados pelas próprias bactérias que, depois de mortas, vão por sua vez servir de nutrição para as plantas e para outras bactérias, sendo decompostas por outros microorganismos. Passam-se desse modo fenômenos que se sucedem periódica e ritmicamente por assim dizer, ficando a planta a depender dêles, que por sua vez também dependem da planta. Nota-se, portanto, um movimento ininterrupto de atividades biológicas e quimicas, que asseguram a manutenção de quantidades constantemente renovadas de nutrimentos. No Brasil, devemos desenvolver o mais possivel a criação do gado ao lado do cultivo de plantas, para garantirmos um fornecimento constante de estrume de curral, vitalizante do solo.

Para impedir privações na América

O Comité de Consignações do Senado americano decidiu fazer um inventário dos abastecimentos alimenticios dos Estados Unidos e das possibilidades das próximas colheitas, a fim de "impedir privações" ao povo norte-americano, enquanto se presta auxilio à Europa.

O Departamento de Agricultura informou, ao mesmo tempo, que o govêrno obteve ajuda de terceiras partes no que se refere a quantidades de abastecimentos, representados por 60 milhões de "bushels", de trigo, destinados à exportação para a Europa, na colheita de 1947 a 1948.

O senador Styles Bridge, presidente do Comité, disse: "Não nos vemos na obrigação de tomar medidas precipitadas e devemos saber para onde iremos". Indicou, que foi solicitado aos departamentos governamentais que proporcionem, o mais ràpidamente possivel, detalhes sôbre como serão empregados os 597 milhões de dolares solicitados para a ajuda transitória à Europa e 500 milhões de dólares adicionais para despesas das fôrças armadas norte-americanas nas zonas ocupadas. O Departamento de Agricultura informou que a corporação de créditos de artigos de consumo já comprou ou assinou contratos de compra de 300 milhões de "bushels" de cereais para a exportação, no 570 milhões [illegible].

O govêrno alemão também [illegible] [illegible] 20 milhões de libras de outros produtos.

Aos Nortistas
farinha dagua do Norte
130 — URUGUAIANA — 130
manauara, fubá para cuscús, — di A PEROLA DA CHINA comunica ao freguês mandioca puba, goma fresca,

Dr. Irabussú Rocha
Clinica molestias de senhoras; ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do utero e ovario. Ed. Rex - 9.º - sala 907 - Diariamente, às 16 horas

MÓVEIS E DECORAÇÕES
Gosto inconfundivel
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360, P. Botafogo, 364

Uso Veterinário FERRARSIL Injetável
FERRO ARSENICO IODO
Poderosos restauradores das energias — Estimulantes da nutrição — Não tem contra indicações. Para animais de qualquer porte
DEP. DE VETERINARIA DOS LABORATORIOS [illegible] S. A. — Rua do Rosario
[illegible] — Cx. Postal [illegible] — RIO DE JANEIRO — LITERATURA A DISPOSIÇÃO

ESTÍMULO À PRODUÇÃO INTERNA DE VÍVERES

Proposta feita pelo secretário da Agricultura dos Estados Unidos aos paises da Europa que sofrem penúrias

O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Clinton Anderson, propôs que os paises da Europa, que sofrem penúrias, estimulem a produção interna de viveres e ofereceu reunir os dirigentes dos assuntos agricolas mundiais para estudar os meios de aumentar as reservas exportaveis de alimentos para outras zonas.

Num discurso que pronunciou perante a seção mercantil da Bolsa de Nova York, o sr. Anderson disse que muitas zonas do mundo possuem recursos para produzir mais alimentos e citou como exemplo a América Latina, o Próximo e o Extremo Oriente, e a África. Declarou ainda que a Europa depende agora dos Estados Unidos para a maior parte de suas importações de viveres, pelo que as dificuldades que ocorrerem neste pais poderiam agravar a situação dos paises europeus. Explicou que algumas regiões "possuem terras, braços e equipamento para a produção de muito maior quantidade do que estão produzindo atualmente. A produção de arroz do Próximo Oriente pode ser aumentada consideràvelmente. No ano passado, enviamos mais de dois milhões de toneladas de alimentos — mais de 10 % de nossas importações — para a India, China, Filipinas, Holanda e Indias Orientais. O aumento da produção dessas zonas poderá aliviar a situação na Europa. As regiões de arroz, açucareiras e de cereais do Extremo Oriente também estão produzindo muito abaixo de seus niveis.

Anderson declarou que "nos paises latino-americanos existem possibilidades de conseguir-se aumentos substanciais da produção de cereais e de outros elementos para exportação, enquanto nas zonas da África e Oriente Médio também existem possibilidades de fomento da produção". Disse que a Europa poderia estimular a produção de alimentos, colocando sua organização em franca atividade, sem ficar à espera, como está sendo feito, do desaparecimento, pelo consumo, das colheitas.

Para evitar possiveis reveses nas colheitas dos Estados Unidos, Anderson propôs que êste pais negociasse acôrdos com os paises capazes de aumentar a produção de alimentos necessitados pela Europa, em quantidades superiores ao que podemos facilitar. Indicou que há opiniões segundo as quais êsses acôrdos deveriam ser concertados quanto antes, a fim de que possamos estimular o aumento da produção. Assinalou que sête foi o método seguido pelos Estados Unidos com tanto êxito durante a guerra, para estimular a produção de açúcar em Cuba.

Concluiu dizendo que, criando incentivos, as exportações Filipinas também aumentaram de, pràticamente, zero em 1945 até quase as cifras normais de antes da guerra, já em meiados de 1946, para atingir atualmente a niveis bem superiores.

Publicações

"O MÊS" — Recebemos o número de aniversário desta revista especializada em economia e finanças, que obedece à direção de Juvenille Pereira. Corresponde ao mês de novembro e está, como sempre, cheia de assuntos interessantes.

"SITIOS E FAZENDAS" — Chegou-nos às mãos o n.° 11 de "Sitios e Fazendas", revista que se edita em São Paulo.

Os últimos progressos da técnica moderna a serviço da AGRICULTURA!
Métodos novos e mais eficientes são levados ao seu conhecimento através das páginas da "A FAZENDA" revista mensal norte-americana editada em português.
- Atraente capa em cores
- Material de leitura artistica e profusamente ilustrado
- Impressa em papel de excelente qualidade
- Idéias sobre sementeiras
- Indústrias rurais
- Máquinas agricolas
- Cuidado e aperfeiçoamento do gado
Conheça os aperfeiçoamentos agricolas da éra moderna assinando "A FAZENDA". As assinaturas começam em qualquer mês. Os preços são muito accessiveis: 1 ano Cr$ 50,00, 2 anos Cr$ 90,00, e 3 anos Cr$ 125,00. Envie o seu pedido, acompanhado de cheque, ou vale postal, á:
Agencia "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 181 - 1.° ANDAR
C. POSTAL N.° 5614 - SÃO PAULO

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para parêis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua Assembléia n.° 73 — Telefone: 22-0664

FORTES E SADIOS

Raças	Desde
Leghorn Branca	2,00
Leghorn Perdiz	6,00
Plymouth Barrada	8,00
Gigante Negra	6,00
Rhodes Island	4,00
Light Sussex	4,00
Plymouth Branca	8,00
Peruzinhos Mamouth Bronzeados	8,00

RAÇÕES MARBAS
de comprovada eficiencia

Inicial	Saco 6?	
Crescimento	"	55,0
Postura	"	50,0
Reprodução	"	60,0
Alta postura	"	60,0

FORRAGENS
Milho — Ostra — Aveia — Triguilho — Carne — Leite em pó — farelos — Cereais para pássaros, etc.

ATENÇÃO — Os pintos aqui anunciados são indistintamente machos e femeas.
MARBAS
17 — Rua Barão Bom Retiro — 17 — Tel.: 29-4438
Entregas rápidas — Visitem-nos hoje mesmo

Gaste a METADE do... TEMPO ...e lucre MAIS...
USANDO DESNATADEIRAS **VIKING**
Tamanhos com capacidade de 65 a 550 litros P. H.
Preços especiais a revendedores
Peçam sem compromisso informações e prospetos ao nosso
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
DISTRIBUIDORES
Vasilhames para transporte de leite (fabricação americana)
Desnatadeiras, Batedeiras e Espremedeiras Suecas
Aparelhos e Reagentes para análises de leite
RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE - PELOTAS - B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI

AGIR apresenta

OS MELHORES PRESENTES

PARA ADULTOS

Afranio Peixoto, Livro de horas .... Cr$ 60,00
Afranio Peixoto, Breviário da Bahia .... Cr$ 60,00

Reminiscências do saudoso escritor sôbre sua terra natal

Alceu Amoroso Lima, Voz de Minas, 3.ª edição .... Cr$ 40,00
Jackson de Figueiredo, Correspondência Cr$ 30,00
Georges Bernanos, Sol de Satã .... Cr$ 40,00
Gerges Bernanos, Diário de um Pároco de Aldêia .... Cr$ 30,00

Romances laureados com os maiores prêmios literários da França

Alceu Amoroso Lima, O Problema do Trabalho .... Cr$ 40,00
Leonel Franca, S. J., O Divórcio ...... Cr$ 40,00
Raymond Murray, Introdução à Sociologia Cr$ 65,00

Guias seguros para os problemas de hoje

PARA CRIANÇAS

Robinson Crusoé, livro com movimentos Cr$ 30,00
Zé e Necas (lindo livrinho para 3 e 7 anos) Cr$ 5,00
Ginástica no País das Rãs (da mesma coleção) .... Cr$ 5,00
O Colar (formato grande, para 4 a 8 anos) Cr$ 9,00
Aula de Desenho (da mesma coleção) .. Cr$ 9,00
Carmen, a mexicana (para vestir com boneca e texto) .... Cr$ 15,00
Marga, a tirolesa (da mesma coleção) Cr$ 15,00
Pintalbum Cebrita (lindo album de pintura) .... Cr$ 5,00

UMA OBRA MAGNIFICA

ENCICLOPÉDIA SALVAT, em 12 magníficos volumes de luxo, com inúmeras gravuras e mapas a côres. Edição de 1946. Preço de propaganda. vendemos também a prestações .... Cr$ 3.240,00

Peça catálogos ou livros pelo Reembolso Postal usando o cupom abaixo

Livraria AGIR Editôra

Av. Churchill, 182 — Tel. 42-8327 — Caixa Postal 3291 — Rio

Título ....
Autor ....
Meu Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Zytho, Capital Federal

ZYTHO RIO

HORIZONTAIS
2 - Junta.
6 - Conglomerado.
8 - Cacête grosso e curto.
10 - Pistola (gír.).
11 - Cerne de pau águila.
12 - Unção.
14 - Sertã.
15 - Vaso ôco e profundo.
20 - Bebida de arroz com açúcar e limão, fermentado em água.
21 - Diz-se do indivíduo sem préstimo algum.
22 - Mármore com camadas policrômicas.
24 - Junto.
25 - Menina de tenra idade.
26 - Lei que excluia as mulheres de sucessão ao trono em França.
27 - Árvore da família das Loganiáceas, que se supõe conter estricnina.
28 — Continuação. 29 — Curvatura. — VERTICAIS: 1 — Proibição. 2 — Ave da família dos anatídeos, o mesmo que ireré. 3 — Inerte. 4 — Samba. 5 — Cidade do Mazendrão (Pérsia). 7 — Espécie de suínos muito baixos e gordos. 8 — Planta da família das Cucurbitáceas. 9 — Lugar êrmo ou deserto. 10 — Camponesas egípcias. 12 — Escudo oval da antiga infantaria grega. 13 — Distinto ator cômico português (1841-1893). 15 — Rei do Egito (569-526 A.C.). 16 — Espécie de mandioca. 17 — Dirigi palavras (aos animais) para os incitar no trabalho. 18 — Ditador da Colômbia (1769-1822). 19 — Nada. 23 — Ostra do aljôfar.

PARA NOVATOS

Problema de Murico, Capital Federal

Murico Rio

HORIZONTAIS
1 — Vulcão da Sicília (Itália).
4 — Imortais.
9 — Trabalho que se há de concluir num certo tempo.
11 — Preceito que deriva do poder legislativo.
13 — Naquele lugar.
14 — Cota da espádua.
16 — Mulher formosa.
17 — Germen.
18 — Liquido que forma o leite ao coalhar-se.

VERTICAIS
1 — Permanecer.
2 — Nada (gír.).
3 — Adv. Ainda.
5 — Espécie de guisado de camarões e ervas, temperado com azeite-dendê e pimenta.
6 — Festividade comemorativa da entrada de Cristo em Jerusalém.
7 — Frio veemente.
8 — Ente.
10 — Para barlavento.
12 — Seguiam.
15 — O pai do pai ou da mãe.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO PASSADO

Veteranos — HORIZONTAIS: Marra, Grave, Irene, Reuna, Ostra, Crase, Palha, Epson. — VERTICAIS: Trincha, Presepe, Acera, Alara, Gnose, Verso. *Novatos* — HORIZONTAIS: Caduca, Sepsia, A. C., Macramé, Or, Tom, Aulba, Ala, Idem, Ama, Eter, Ter, Idade, Usa, Adro, Oxum, Os, Ir, Vida, Alar, Ave, Osmio, Imo, Cita, Ser, Opor, Elo, Solas, Ali, Ta, Somados, Az, Escoia, Omissa. — VERTICAIS: Catita, Acode, Um, Caa, Acuado, Sábado, Ema, Pé, Ioles, Araras, Rima, Mera, Atum, Irado, Exilo, Doi, Ura, Cacete, Veto, Assoma, Airado, Ripa, Coriza, Vilas, Mela, Molas, Sol, Som, Só, Si.

Os dicionários adotados nesta secão são: Simões da Fonseca, ed. antiga, e o Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. de Hildebrando Lima e Gustavo Barroso.

ALMATA

O secretário Marshall e a Europa

(Conclusão da 5.ª página)

acusações, *e os que as fazem sabem perfeitamente disso*".

E' a verdade exata. Pelo menos uma vez, os Soviets *sabem* que estão mentindo.

* * *

A propaganda soviética não pode desfazer o que o sr. Marshal acentuou: Qualquer pêso que os americanos possam ter na consciência, por medidas tomadas em contradição com os nossos princípios — e a maior parte das vezes para apaziguar os Soviets — os americanos não têm pêso na consciência com relação à União Soviética. Nenhum americano pode ser persuadido de que tenhamos deixado abandonados os russos, durante a guerra ou em qualquer acôrdo do após-guerra, ou de que nos tenhamos preparado para a guerra desmobilizando-nos, ou de que nos tenhamos mostrado imperialistas mandando socôrro à Europa. Inclusive milhões de pacotes de alimentos já mandados e ainda sendo mandados por cidadãos, individualmente. Ou será que a soma de sete biliões de dólares de auxilio voluntário, mandada aos Soviets durante a guerra, foi também imperialismo?

Compramos uma consciência limpa para com os Soviets com uma confiança demasiado impulsiva e, infelizmente, com os direitos de outros. Mas temos feito jôgo limpo; limpo de mais, pensam muitas pessoas, mas nunca menos do que limpo.

Os Soviets cometeram seu maior êrro histórico. Deliberadamente lançaram fora um ativo inestimavel: a boa vontade americana e européia. Revelaram-se, não como comunistas, mas como destruidores niilistas. Portanto, o secretário podia dar-se ao luxo de estar zangado, mas calmo.

Arreios para montaria

Vendem-se selins e todos pertences novos e usados — Rua S. Luiz Gonzaga, 580 — Olimpio de Melo.

Estação hidro-mineral e de epouso para todas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AV. ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TEL. 22-2090.

Numa noite como esta...

VOCÊ FICARÁ CONTENTE DE TER COMPRADO O NOVO Firestone De Luxe CHAMPION

o pneu MAIS SEGURO e MAIS DURÁVEL até hoje fabricado

O anti-derrapante de 8 faixas é:
- Mais largo — extra chato
- 32% mais durável
- Super-resistente, e tem...
- 60% mais ângulos anti-derrapantes.

Calce o seu carro com FIRESTONE De Luxe CHAMPION e rode tranquilo.

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Suave PORÉM FIRME como a palma da mão a FUNDA DOBBS contém a HERNIA

SEM BULBOS - SEM CINTOS - SEM CORREIAS - NEM ELÁSTICOS

Médicos ilustres e milhares de pacientes — no mundo inteiro — atestam, sem reservas, os surpreendentes resultados obtidos com as FUNDAS CIENTÍFICAS DOBBS na contensão racional de todo e qualquer tipo de hérnia. Simples e leves, as FUNDAS CIENTÍFICAS DOBBS além de proporcionarem o máximo de CONFÔRTO e SEGURANÇA são facilmente laváveis, não conservam odores nem produzem transpiração e são colocadas em dois segundos.

SEM COMPROMISSO - São feitas demontrações sem compromisso — sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho — diàriamente, das 8,30 as 18 horas, à Av. Rio Branco, 20 - 12.º and.

DISTRIBUIDORES HERMES FERNANDES & CIA. LIMITADA Av. R. Branco, 20-19.º Rio — R. Seminário, 41-4.º S. Paulo

DOBBS

FABRICANTES THE DOBBS TRUSS COMPANY, INC. Birmingham 7, Alabama U.S.A.

Sempre em forma... — em tôdas as horas!

Com APHRODIZIN — o estimulante ideal!

Quando é mais intenso o tumulto e mais se acumulam as preocupações, seguem-se sempre a neurastenia, tics nervosos, insônia, debilidade sexual... É a vez de APHRODIZIN entrar em ação... Eficaz e completo, APHRODIZIN faz voltar o otimismo, tornando mais bela e prazeirosa a existência!

Nas boas farmácias e drogarias

APHRODIZIN

Distribuidores: B. DE MATTOS & CIA.

REGINA HOTEL

Próximo aos banhos de mar e a 5 minutos da Av. Rio Branco
Restaurante no 6.º andar, com linda vista sobre a Guanabara
ORQUESTRA DIARIA
RUA FERREIRA VIANA, 29
Praia do Flamengo
TELEFONE: 26-5980
END. TELEGR. "REGINA"
RIO DE JANEIRO

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

Diario de Noticias
Domingo, 30 de Novembro de 1947

O QUE VIMOS EM PARÍS

Por Gisele LEMMONIER

Na moda de outono, o que dá personalidade às "toilettes" é o detalhe. Sempre procurando uma linha nova, os modistas de Paris se esforçam por apresentá-la de maneira atraente, descobrindo motivos e detalhes, que darão mais fama a seus "ateliers". Os botões, clássicos ou de fantasia, são dispostos por cima do drapeado da sáia, seja em diagonal, na parte dianteira do corpo, como em Christian Dior, seja nos conjuntos de esporte de Molyneux, ou, como em Maggy Rouff, que inventou um cinto feito inteiramente de botões maravilhosos e outro com motivos de madeira, de feitio original e moderno.

Afinal, as costas dos vestidos tiveram e continuam a ter enorme importância na estação que passou e na que vem chegando: "plissés", decotes, panos cruzados, e serpentes, lagartos e crocodilos, bordados na altura do ombro, dando um toque exótico aos trajes de meia-"toilette".

Continúa, cada vez aceita com mais entusiasmo, a cintura de vespa, que torna indispensável o uso constante do "guepière", espécie de espartilho que aperta a cintura, arredondando as cadeiras.

Os "tailleurs" clássicos, que tinham sido completamente abandonados nas últimas temporadas, parece que vão estar de novo em moda. Triunfo sem limites êste, o do "tailleur" clássico, que, há mais de 25 anos, não se pode proscrever. Mas agora, sua sobriedade é quebrada por adornos de pele do mesmo tom ou de tom complementar. O "astrakan" preto ou marron, a pantera e o vison são as peles que mais se prestam para essas combinações suntuosas e elegantes.

No verão, o clássico "tailleur" de linho branco é insubstituível, usado com blusas escuras de xadrês, ou simplesmente sem blusa, tendo como único enfeite um colar de pérolas, tão ao gosto de Pierre Balmain.

O lema de Paris é sáia e blusa. E, para sáias e blusas, só uma linha: as primeiras largas, larguíssimas, exageradamente largas, de tôdas as fazendas e côres; as últimas, "chemisiers" ou terminando numa golinha de ponta, abotoada na frente ou atrás e, em geral, de mangas compridas. As sáias também podem ser drapeadas. A combinação mais em voga é a de blusa escura com sáia clara ou blusa clara com sáia floreada em fundo escuro. E esta combinação não é só para a manhã e às primeiras horas da tarde. Serve agora para "toilette" e, muitas vezes, para trajes-de-noite.

A coleção de Jacques Fath pertence um conjunto de sáia e blusa para coquetel. O corpo bem justo, de veludo negro, é guarnecido de gola e punhos de renda grossa e branca. A sáia é maravilhosa por sua amplitude; confeccionada em tafetá de listras pretas, cinzentas e rosa-antigo, segue até ao exagêro a linha larga triunfante. Um cinto estreito de veludo, forrado do mesmo tafetá, dá um ar infantil, de indiscutível elegância, a êste conjunto de Jacques Fath.

Para a noite, Grès apresenta um vestido de "jersey" branco, de belíssima linha clássica. O "jersey" drapeado à grega, cai, como uma "écharpe", por sôbre a sáia. Um detalhe original e novo está na blusa cortada em forma de quadrado. O decote é curto e em V. Um cordão feito com o mesmo "jersey" do vestido, termina em duas borlas diminutas, realçando a cintura de vespa e a forma de ânfora das cadeiras. — (S. F. I.)

SIBARITAS E VIRAGOS

Else Machado

(Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)

Deixando-nos levar pela definição do dicionário, pensávamos que virago é somente a mulher grandalhona, de voz e de aspecto varonis; há poucas noites, na semi-obscuridade de um cinema, vimos de perto uma baixinha e magrinha, distribuindo socos e palavras duras, assim rompendo a fila dos que aguardavam lugar; e, com a ligeireza do ataque, venceu os circunstantes, arranjando cadeira antes de quem tinha prioridade de chegada. Zombarias e reclamações acompanharam o seu pequeno vulto, enquanto mentalmente nos faziamos a pergunta: "Qual será a fonte da energia desta valentona em miniatura?"

A respeito disto podem opinar os cientistas, que não querendo ficar no terreno das divagações, analisam e comparam esqueletos, cérebros, medulas, nervos, visceras, glândulas e... o que mais? Através do livro, do jornal, da tribuna, levantam a sua voz, buscando determinar as diferenças marcantes entre os sexos; e buscando igualmente informar sôbre a existência de elementos bissexuais nos indivíduos. Já não mencionando a anatomia teratológica, que chega a constituir desgraça e deve ser exceção, não é vergonha admitir no homem e na mulher uma porcentagem de hormônios do próprio sexo, sendo o resto completado por hormônios do sexo oposto. Custa a haver um homem cem por cento masculino e uma mulher cem por cento feminina; até se usa a terapêutica de hormônios contrários para curar ou atenuar deficiências, e nós aceitamos estas realidades, desejando apenas fugir aos extremos da masculinização do sexo fraco e da efeminação do sexo forte...

Noutro campo de análise e doutrina os sociólogos, os educadores e os ministros da religião, sobressaindo entre êles S. S. Pio XII, acham que a mudança de atividades e hábitos opera transformação nos sexos. A liberdade de costumes, a coeducação, a participação das mulheres nos estudos, trabalhos e divertimentos considerados masculinos, vão influir na feminidade e na virilidade. As damas se tornam demasiado combativas, os cavalheiros se amolentam, e, naturalmente, o curso da sociedade se prejudica. Seja culpada a natureza por suas artimanhas, ou seja acusada a promiscuidade de ocupações na escola, na recreação, na profissão, quase sempre, — não adianta negar, — a presença de homens francamente amulherados e de mulheres francamente viris constrange os tipos normais. Não que desmereçam o direito de viver, nem que fiquem aqui na terra sem um certo acomodamento; na fôrça de atração dos polos diferentes, muitos conseguem, mesmo dispensando o auxílio da medicina, o parceiro adequado à vida conjugal e profissional. Mas as marcas gritantes do "terceiro sexo" despertam sensação de mal-estar, e ficamos cogitando acêrca do verdadeiro grau de virilidade e feminidade exigidos hoje.

Como é possível conservar e aperfeiçoar, numa época de compasso vertiginoso e confuso, as qualidades básicas de ambos os sexos, sob o ponto de vista biológico e social. Tanto os que se ocupam em determinar as características físicas, como os que pretendem delinear as características morais e intelectuais, precisam simultaneamente apontar os recursos de comedimento. Contudo, na situação atual do mundo, parece inútil clamar contra as funções e os hábitos ditados pela premência do ganha-pão e de outras necessidades econômicas. Comer, vestir, morar e dormir sob um teto, são impulsos e ordens do corpo, que não respeitam idade nem sexo, se há condições ambientes capazes de desprestigiar a virilidade, transformando o homem em sibarita, e de desvirtuar a feminidade, transformando a mulher em virago, para feliz contrabalanço existe gente bem constituída; gente apta a enfrentar, com os bons atributos físicos, morais e intelectuais de seu sexo, os difíceis problemas criados pela civilização contemporânea.

Molly foi a desenhista que idealizou êste clássico traje, trazendo-o para as nossas elegantes: um casaco comprido, com cinto, combinando com uma saia da mesma côr e bem justa ao corpo, lembrando um pouco os modelos russos. Os ombros têm linhas redondas e femininos. — (Prunella Wood).

Blue Grass
A famosa e mundialmente conhecida fragrância
de Elizabeth Arden um delicioso perfume para
envolvê-la numa aura de frescôr e encantamento.
Elizabeth Arden
RIO — NOVA YORK — PARIS — LONDRES — BUENOS AIRES
E A • 28
Record Propaganda

COMPRE AGORA
Joias, novidades e artigos finos para presentes, chegados da America. Bom gosto e variado estoque à sua escolha!
IMPORTAÇÃO DIRETA DE
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
RIO: AVENIDA RIO BRANCO, 50-19.º AND.
S. PAULO: RUA SEMINÁRIO, 41 - 4.º AND.

CASA ELY CALÇADOS FINOS
Oferece
Lindo e confortavel sapato em búfalo branco, camurça de todas as cores, e pelica havana, azul ou preto. Temos todos os números.
SOMENTE Cr$ 90
APENAS Cr$ 67,50
Elegante e cômodo sapato em pelica, com solado de cortiça, nas cores branco, sangue, havana, azul e preto. Temos todos os números.
ENCOMENDAS POR VALE POSTAL OU CHEQUE, MAIS Cr$ 4,00
SEMPRE OS MENORES PREÇOS EM CALÇADOS DA MELHOR QUALIDADE, PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS
Casa Ely
RUA DO CATETE, 234-A — TELEFONE: 25 8102

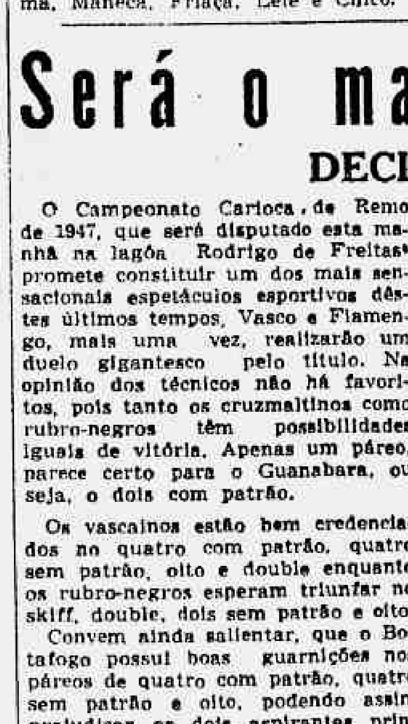
TOME TAMBÉM O
BANHO de BELEZA
DE JOAN BENNETT
É TÃO ECONÔMICO!
"Meu banho diário com o sabonete Lever mantém o viço juvenil de minha pele".
Joan Bennett
(Universal)
FEITO ESPECIALMENTE PARA PRODUZIR ESPUMA COM RAPIDEZ, LEVER DURA MUITO.
E como é fragrante e delicado! Adote Lever hoje mesmo. Faça também *seu* o sabonete preferido por 9 entre 10 estrêlas do cinema.
SABONETE LEVER
o sabonete oficial de Hollywood

O Vasco espera vencer na Gávea

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Novembro de 1947

Entretanto, o Flamengo está preparado para uma pelêja sensacional





BIGUÁ e BRIA, médios rubro-negros

Reveste-se de magna importância o clássico desta tarde, na Gávea, esperando-se uma grande renda, dada a rivalidade existente entre o Vasco e o Flamengo. Será, certamente, uma luta renhida e empolgante, tal a responsabilidade que pesa sôbre os ombros dos vinte e dois jogadores litigantes. O conjunto lider, bem preparado, mas, nunca desprezando o valor do seu adversário de hoje, rival de tradição em nosso futebol, tudo fará para manter a sua posição privilegiada e o seu imponente titulo de invicto. Também o rubro-negro deverá entrar em campo disposto a obter a sua reabilitação no certame. Da combatividade da equipe local depende a beleza do espetáculo esportivo mais atraente da tarde esportiva de hoje.

"PERFORMANCES" DOS QUADROS

Flamengo

TURNO

Bonsucesso	3—3
Botafogo	2—2
Canto do Rio	3—1
Olaria	2—1
São Cristóvão	1—0
Vasco	1—2
Fluminense	3—3
Madureira	5—3
América	4—2
Bangú	8—1

RETURNO

Bonsucesso	3—3
Olaria	0—1
São Cristóvão	3—1
Canto do Rio	6—4
Botafogo	2—4

Vasco

TURNO

América	4—2
Bangú	4—1
Bonsucesso	4—1
Canto do Rio	14—1
Flamengo	2—1
Olaria	3—3
São Cristóvão	5—1
Botafogo	2—0
Fluminense	5—3
Madureira	2—1

RETURNO

América	1—0
Bangú	4—0
Bonsucesso	3—0
Olaria	2—0
São Cristóvão	3—1
Canto do Rio	2—1

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Luis; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho Pirilo, Jair e Vevé.

VASCO: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Manéca, Friaça, Lelé e Chico.

HORÁRIO DOS JOGOS DE HOJE

O horário para os jogos de hoje é o seguinte:

Juvenis	9 horas
Aspirantes	13.45 horas
Profissionais	15.30 horas

Jogará o Botafogo em Belo Horizonte

O Botafogo jogará, hoje, em Belo Horizonte, enfrentando a equipe do Atlético, campeão de Minas cujo quadro é dos mais homogeneos e perigosos.

Os botafoguenses seguiram bem dispostos e conscios de manter o prestigio adquirido no prélio contra o Flamengo.

Será o mais sensacinal duelo náutico destes últimos tempos

DECIDE-SE ESTA MANHÃ, NA LAGOA, O TITULO MAXIMO DO REMO CARIOCA

O Campeonato Carioca de Remo de 1947, que será disputado esta manhã na lagôa Rodrigo de Freitas promete constituir um dos mais sensacionais espetáculos esportivos dêstes últimos tempos, Vasco e Flamengo, mais uma vez, realizarão um duelo gigantesco pelo titulo. Na opinião dos técnicos não há favoritos, pois tanto os cruzmaltinos como rubro-negros têm possibilidades iguais de vitória. Apenas um páreo, parece certo para o Guanabara, ou seja, o dois com patrão.

Os vascainos estão bem credenciados no quatro com patrão, quatro sem patrão, oito e double enquanto os rubro-negros esperam triunfar no skiff, double, dois sem patrão e oito.

Convem ainda salientar, que o Botafogo possui boas guarnições nos páreos de quatro com patrão, quatro sem patrão e oito, podendo assim prejudicar os dois aspirantes principais ao titulo.

O PROGRAMA

A primeira prova está marcada para às 9 horas, sendo êste o programa com os concorrentes:

PRIMEIRO PAREO — Outfiggers a quatro remos com patrão —1 — São Cristovão; 2 — Flamengo; 3 — Natação; 5 — Vasco; 6 — Guanabara; 7 — Gragoatá e 8 — Botafogo.

SEGUNDO PAREO — Outiriggers a dois remos sem patrão — 1 — Internacional; 3 — Vasco; 5 — Guanabara; 7 — Flamengo.

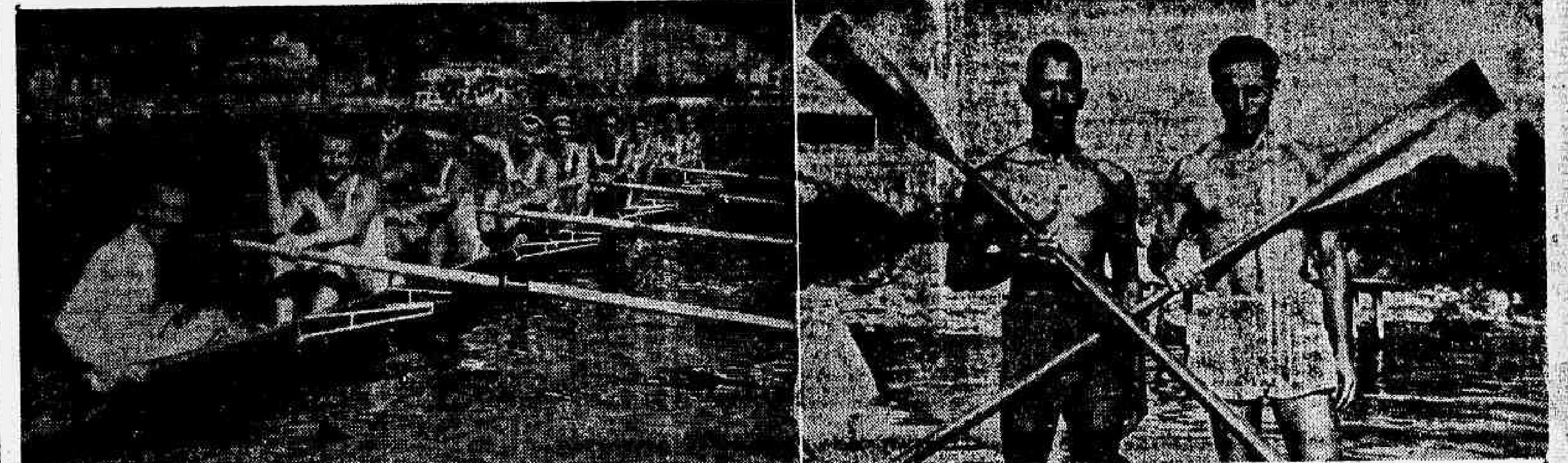
TERCEIRO PAREO — Skiff; 2 — Botafogo; 3 — Guanabara; 4 — Vasco; 6 — Boqueirão e 7 — Flamengo.

QUARTO PAREO — Outriggers a dois remos com patão; 1 — Internacional; 2 — Botafogo; 4 — Vasco; 5 — Flamengo; 6 — Guanabara; e 7 — Laje.

QUINTO PAREO — Outriggers a quatro remos sem patrão; 2 — Vasco; 4 — Botafogo; e 6 — Flamengo.

SEXTO PAREO — Double-skiff; 1 — Vasco; 3 — Internacional; 5 — Guanabara; 7 — Flamengo.

SÉTIMO PAREO — Outriggers a oito remos: 2 — Vasco; 3 — Guanabara; 4 — São Cristovão; 5 — Botafogo; 6 — Flamengo.



O oito do Vasco, que venceu no ano passado e que êste ano se apresentará apenas sem Milton e Lauro, e o double rubro-negro

Adversário ardoroso o Canto do Rio

ENFRENTARA' O FLUMINENSE NAS LARANJEIRAS

ODAIR, em ação

O Fluminense receberá, hoje, a visita do quadro do Canto do Rio, cujo valor ficou evidenciado no jôgo de domingo último contra o Vasco, com o qual travou um combate igual, merecendo um empate. Jogaram bem os niteroienses nesse dia e o conjunto tricolor não deverá descuidar-se da combatividade dos defensores do clube alvi-celeste de Niterói. Por seu lado, o Fluminense vem de conseguir um empate em Figueira de Melo, esperando-se a sua reabilitação hoje. Tecnicamente, a peleja promete ser interessante.

"PERFORMANCES" DOS QUADROS

Fluminense

TURNO

América	1—2
Bangú	5—0
Bonsucesso	4—2
Canto do Rio	3—2
Madureira	4—3
Olaria	4—4
São Cristóvão	5—1
Flamengo	3—3
Botafogo	1—2
Vasco	3—5

RETURNO

Madureira	3—2
América	3—2
Bangú	5—0
Bonsucesso	4—3
Olaria	3—2
São Cristóvão	1—1

Canto do Rio

TURNO

Botafogo	0—4
Flamengo	1—3
Fluminense	2—3
Olaria	3—1
América	0—3
Madureira	2—6
São Cristóvão	4—3
Vasco	1—14
Bangú	1—8
Bonsucesso	4—3

RETURNO

Olaria	2—2
São Cristóvão	1—0
Flamengo	4—6
Botafogo	0—1
Vasco	1—2

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Oliveira e Bigode; Amorim, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Lamparina; Zarci, Carango e Canelinha; Heitor, Quincas, Geraldino, Demóstenes e Silvio.

Programa da semana

AMANHA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
MACKENZIE X FLAMENGO
FLUMINENSE X VASCO
A. DO GRAJAU' X IMPERIAL
TIJUCA X MINERVA
GRAJAU' X RIACHUELO

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
MACKENZIE X AMÉRICA
VASCO X A. DO GRAJAU'
MINERVA X GRAJAU'
TIJUCA X RIACHUELO

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
VASCO X BOTAFOGO
S. CRISTOVÃO X AMÉRICA
BANGU' X OLARIA
FLAMENGO X FLUMINENSE
CANTO DO RIO X MADUREIRA

Fluminense e Vasco num prelio sensacional

A noitada de amanhã pelo Campeonato de Basquetebol

O Campeonato Carioca de Basquetebol apresentará amanhã uma grande noitada.

Dos cinco choques programados destaca-se a peleja entre Fluminense e Vasco, que são o lider e o vice-lider da serie "João Lira Filho". Possuindo quadros magnificamente credenciados e cheios de valores, os dois clubes aparecem em condições de proporcionar um grande espetáculo, como aliás, aconteceu no turno, quando o campeão de 46 logrou triunfar pela diferença minima de uma cesta.

São estas as autoridades designadas para o controle:

S. C. MACKENZIE X FLAMENGO

(Quadra da rua Dias da Cruz)

Luis Marzano e Orestes Montenegro, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Solano Santos Alves, apontador; Rubens dos Santos, delegado.

FLUMINENSE X VASCO DA GAMA

(Ginásio da rua Alvaro Chaves)

Afonso Lefever e Valter Silva Machado, juizes; Artur Perez, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador, e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

A. A. DO GRAJAU X IMPERIAL

(Quadra da rua Senador Soares)

José Lima e Habib Bahia, juizes; José Guió S. Filho, cronometrista; Geci Alves, apontador; Nilo Marques, delegado.

TIJUCA X MINERVA

(Quadra da rua Conde de Bonfim)

César Porto e Nei Sodré, juizes; Alberico Garcia Amorim, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador; José Palazzo Filho, delegado.

GRAJAU X RIACHUELO

(Quadra da avenida Engenheiro Richard)

Aladino Astuto e Roger Bougeard, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador; César dos Santos, delegado.

PACHECO e GETOLIO, valores do quadro do Fluminense

As lutas de quinta-feira no Colégio de Árbitros...

Apesar dos esforços do sr. Carlos Martins da Rocha, os juizes continuam dando lamentaveis demonstrações de indisciplina. Como já acontecera tempos atrás, durante a aula de educação fisica de quinta-feira última, os "alunos" Aristocilio Rocha, Alvarino de Castro e José Pinto Lopes (Badú) se engalfinharam no vestiário, provocando escandalo...

Não pode ser mutilada a praça de esportes do Sampaio A. Clube

Em jôgo o prestígio do Legislativo Municipal e do prefeito, ante a ameaça que paira sôbre o clube da rua Antunes Garcia

Conforme denunciamos ontem, o Sampaio A. C. está sob a ameaça de perder parte do terreno em que está instalada sua praça de esportes, porque a firma que tinha a posse daquela faixa de terra não se conformou com a desapropriação feita pela Prefeitura e conseguiu elementos para frustrar o benefício feito pelos poderes públicos ao referido clube.

A vitória dessa medida contra a desapropriação citada representará não apenas o desprestígio do C. N. D. e da Prefeitura, mas um precedente perigosíssimo para todos os clubes esportivos, principalmente para aquêles que, sem recursos financeiros para lutar pelos seus direitos, conta com a energia dos podêres constituidos para a defesa de seus legítimos direitos.

Foi a retenção do processo de desapropriação do terreno, nos complicados caminhos da Prefeitura, que favoreceu a ação da firma que, agora, investe contra o Sampaio A. C. Por que tanta demora em solucionar um assunto já aprovado pela Prefeitura? Ninguém sabe. A verdade é que o processo [illegible] quando terminará a longa peregrinação...

Para os amantes de curiosidades, diremos que o processo saiu do D.T.S. para o C.T.D. e dês te irá para a Secretaria de Finanças. Naturalmente, da Secretaria de Finanças voltará à Comissão Especial de Desapropriação e desta possivelmente retornará à Secretaria de Finanças... Vejamos o itinerário cumprido até agora, foi para a F.S.U. em 2 de outubro: entrou na 4-S. U. a 6 do mesmo mês, indo

(Conclue na 5.ª página)

FUNDADA A CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE TIRO AO ALVO — Com uma solenidade brilhante fundou-se, ante-ontem, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo. Numerosos eram as autoridades civis e militares presentes, destacando-se o ministro Afrânio Costa, general Demerval Peixoto, coronéis Guilherme Paranense e Antônio Ferraz da Silveira, drs. Alvaro Santos, Xisto Vieira, José Cândido Pimentel Duarte, Alvaro Santos, Antônio Martins Guimarães, srs. Jorge de Oliveira Matos, Manuel Morais de Barros Neto e muitos outros.

Coube ao ministro Afrânio Costa falar sôbre os objetivos da nova entidade, o que fez em longo e documentado discurso. A seguir, o mesmo orador declarou fundada a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, declaração essa que foi coroada por uma salva de palmas. Na gravura, um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se ao centro o ministro Afrânio Costa e ladeando-o, o dr. Diliermando Cruz e general Dermeval Peixoto. Ao fundo, o coronel Guilherme Paranense, que na Olimpiada de Antuérpia obteve um titulo, ou melhor, o único que o Brasil conquistou no certame mundial.

O América venceu o Olaria

2-1 o marcador do encontro realizado à tarde, em São Januário

O América venceu o Olaria por 2-1, numa partida fraca, realizada à tarde, no estádio de São Januario. Os dois quadros empenharam-se sem grande interesse, do que resultou um prelio monótono, sem atrativos.

Os primeiros trinta e cinco minutos de jogo pertenceram ao América, cuja vanguarda perdeu valiosas oportunidades, quer devido à falta de agressividade, quer devido ao bom desempenho da zaga contraria. Nos dez minutos finais do primeiro tempo e durante quase todo o segundo periodo, o Olaria passou a comandar as ações. Seus dianteiros, porém, encontraram em Grita e Gilberto fortes entraves ás suas pretensões. O tento da vitória do América surgiu inesperadamente e resultou de uma falha do guardião Zezinho.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

AMÉRICA — Vicente; Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Justo, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

OLARIA — Zezinho; Leleco e Amauri; Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Spinelli, Baiano, Limoeiro e Jorginho.

Entre os vencedores destacaram-se Grita, Gilberto, Cesar e Lima, e, entre os vencidos, Leleco, Amauri, Baiano e Jorginho.

OS "GOALS"

O marcador ficou igualado no primeiro tempo. Aos 5 minutos, numa confusão na area do Olaria, Maneco de cabeça, abriu a contagem; aos 40 minutos, Baiano empatou, aproveitando um passe de Alcino. E Jorginho, deslocando no centro da area, recebendo um passe de Justo, da esquerda, desferiu um tiro fraco com o qual garantiu a vitória do seu quadro.

A ARBITRAGEM

Não teve muito trabalho o dirigente da partida, Guilherme Gomes. Seu desempenho foi sofrivel.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar, os aspirantes do América venceram por 5-1. O encontro rendeu Cr$ Cr$ 19 613 00.

CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

Acôrdo dos arquitetos para apressar a construção do Estádio

Aprovada pelo prefeito Mendes de Morais a proposta de unificação dos projetos — Dentro de ses senta dias, possivelmente, o inicio da construção

Será antecipado de algum tempo o inicio da construção do Estádio Municipal, isto, devido a um acôrdo a que chegaram os arquitetos interessados, srs. Rafael Galvão, Orlando da Silva Azevedo, Pedro Paulo B. Bastos e Antônio Augusto Dias Carneiro os quais resolveram elaborar, em conjunto o referido projéto, na forma do edital de 26 de julho do corrente ano. Os respectivos trabalhos, ainda de acôrdo com a carta enviada pelos referidos arquitetos, serão apresentados dentro de quarenta e cinco dias, a contar da data da publicação, no "Diario Oficial", do despacho do Prefeito Mendes de Morais, aprovando a exposição feita pelo sr. João Lira Filho.

ECONOMIA

[illegible] rarios estatuidas pelo Instituto de Arquitetos do Brasil. Assim, de acôrdo com essa deliberação haverá consideravel economia, pois, em vez de Cr$ 20.560.000,00 os arquitetos receberão a titulo de percentagens de honorarios sòmente Cr$ 11.850.000,00.

O DESPACHO DO PREFEITO

O despacho do prefeito Mendes de Morais está vasado nos seguintes termos: — "Aprovo a proposta, tendo em vista, sobretudo, além das condições estipuladas no referido edital, os têrmos substanciais que ela contem, quanto às bases dos preços dos trabalhos, em relação às quais merecem destaque e [illegible] os propositos manifestados pelos proponentes, que, atendendo ser o Estadio uma obra almejada por todos como esportistas e brasileiros [illegible] espirito publico dos proponentes, que se revelam dispostos a prestar oportuna colaboração as interesses da cidade, em condições que não agravarão os compromissos que o povo irá efetivar com o voluntario financiamento da construção. Os limites razoaveis do custo global dos trabalhos propostos serão arbitrados pela Comissão Executiva a que se refere o numero 1, nos têrmos do parecer do Conselho Consultivo a que se refere o número 5, ambos da Resolução numero 30, de 19 deste mês de novembro, mediante homologação do Prefeito. Sejam encaminhados à Comissão Executiva os documentos e papeis relativos ao assunto [illegible] Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1947".

O VALOR DAS OBRAS

[illegible] 150.000.000,00: Basquetebol e Voleibol — Cr$ 15.000.000,00; Natação e saltos — Cr$ 20.000.000,00; Tenis — Cr$ 15.000.000,00; Pugilismo — Cr$ .... 15.000.000,00; Ciclismo — Cr$ .... 20.000.000,00; Atletismo — Cr$ .... 20.000.000,00 e Play Ground, Cr$ .... 2.000.000,00 — tudo num total de Cr$ 257.000.000,00.

O SISTEMA DO PAGAMENTO

Aborda ainda o sr. João Lira Filho em sua exposição o sistema de pagamento, que, no periodo das obras será feito mensalmente e de acôrdo com o prosseguimento da construção.

COM O PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

A exposição do sr. João Lira Filho, ora aprovada pelo Prefeito será remetida imediatamente ao presidente da Comissão Executiva, cel. Herculano Gomes. Cabe à referida Comissão tomar as necessarias providencias para a concretização dos trabalhos de construção, os quais poderão ser iniciado dentro de sessenta dias.

Homenageada a imprensa pelo Andaraí

[illegible]

Vasco x Social Ramos Clube

No próximo sábado, será realizada na quadra da rua Pagenha Pavoa, em Ramos, um encontro de volibol entre o Vasco da Gama e o Social Ramos Clube. O inicio dessa peleja que vem sendo aguardado com grande ansiedade está fixado para às 20 horas.

Campeonato Aberto de Tênis

Nos últimos jogos do Campeonato Aberto de Tenis verificaram-se estes resultados: Minie Montealia e Otávio Borgeth Teixeira venceram Gertrudes Easton e Roberto Easton; Niziam Murgel e Nelson Moreira venceram João Carlos e Iede Carvalho; Humberto Costa venceu Alvaro Osorio; Ademar de Faria venceu Rui Ribeiro; Minie Montealia e Otávio Borgeth Teixeira venceram Nina Borgeth Teixeira e Otávio Borgeth Teixeira Junior; Ademar de Faria e Haroldo [illegible] venceram [illegible] e [illegible] Ricardo Pernambuco e Humberto Costa venceram Nelson Moreira e Roberto Furtado.

DOR DE CABEÇA
Melhoral
BAIXA A FEBRE

EREBUS É O FAVORITO DO "CLÁSSICO JOCKEY CLUBE ARGENTINO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Lombardia — Carinhosa — Cherie
Riachão — Highland — Blue Star
Heleno — Pucho — Exigente
Tamandaré — Giria — Garrida
Erebus — Múltiple — Caxambú
Helicon — Katurrita — Lux
Ilmenita — Dembili — Gavota
Trimonte — Imburi — Lôrca
Nacarado — Marrocos — Miralumo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Carinhosa, V. de Andrade	55	30
2—2	Jalna, O. Costa	55	40
3—3	Ubatana, S. Ferreira	55	40
4—4	Cherie, R. de Freitas Filho	55	40
5	Lombardia, D. Ferreira	55	25

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Highland, D. Ferreira	54	80
2	Malmiquer, não correrá	55	—
2—3	Gavião da Gávea, E. Castillo	56	40
4	Majestade, Otilio Reichel	50	60
3—5	Blue Star, R. de Freitas Filho	58	50
6	Diolan, não correrá	56	—
4—7	Riachão, S. Ferreira	56	16
"	Dom Raul, J. Mesquita	56	15

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Expoente, R. de Freitas Filho	54	40
2	Exigente, J. Mesquita	54	35
2—3	Pucho, H. Molina	54	30
4	Diamant, V. de Andrade	52	50
3—5	Heleno, E. Silva	56	50
6	Sirigí, não correrá	52	—
7	Foguete, não correrá	52	—
4—8	Sagres, L. Coelho	52	60
9	Tango, A. Rosa	52	60
10	Fla-Flu, não correrá	58	—

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Garrida, O. Macedo	52	35
"	Moritz, J. Mesquita	54	35
2	Eolo, S. Ferreira	52	50
2—3	Tamandaré, V. de Andrade	58	22
4	Seafire, A. Barbosa	52	60
5	Sunray, Otilio Reichel	52	70
3—6	Informador, A. Ribas	54	40
7	Telina, N. Linhares	56	50
8	Colombina, R. de Freitas Filho	52	50
4—9	Destemor, P. Coelho	54	60
10	Guadalupe, J. Graça	54	60
"	Giria, D. Ferreira	56	60
"	Arranchador, M. Coutinho	54	60

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO" — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Erebus, J. Vidal	59	20
2—2	Vencimiento, R. de Freitas	58	100
3—3	Múltiple, V. de Andrade	62	22
4—4	Caxambú, D. Ferreira	56	200
5	Jundiaí, E. Castillo	53	80

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Hélicon, L. Rigoni	56	40
2	Urvio, J. Mesquita	58	50
3	Fluxo, R. de Freitas Filho	58	70
2—4	Jige, G. Costa	54	50
5	Lux, I. de Sousa	56	20
6	Camacho, P. Coelho	56	60
3—7	Katurrita, O. Macedo	54	40
8	Catita, A. Rosa	54	60
9	Betar, S. Ferreira	56	60
4-10	Shangri-La, E. Castillo	54	40
11	Blindado, V. de Andrade	50	50
12	Farra, D. Ferreira	54	50

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Gavota, R. de Freitas Filho	55	35
2	Fonética, A. Ribas	55	60
3	Brasiléia, S. Batista	55	60
2—4	Explosiva, V. Lima	55	40
5	Denbili, V. de Andrade	55	40
6	Dorotéia, J. Vidal	55	60
3—7	Ilmenita, R. Pacheco	55	35
8	Jarina, A. Rosa	55	60
9	Itaquatiá, P. Costa	55	60
10	Chereta, Otilio Reichel	55	50
4-11	Cantiga, E. Castillo	55	70
12	Telmosa, L. Rigoni	55	40
13	Lídice, E. Silva	55	70
14	Libéria, G. Costa	55	70

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Grão Vizir, L. Mezaros	55	50
2	Imburi, R. Pacheco	55	40
3	Caoré, J. Mesquita	55	60
2—4	Lôrca, L. Leiton	55	30
5	Cabalista, não correrá	55	—
6	King Cole, E. Castillo	55	30
3—7	Bruno, não correrá	55	—
8	Trimonte, D. Ferreira	55	40
9	Urco, S. Ferreira	53	60
4-10	Regente, L. Rigoni	55	60
11	Cauteloso, Otilio Reichel	55	50
12	Ival, não correrá	55	—
"	Abdin, R. de Freitas Filho	55	50

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Defiant, Otilio Reichel	50	40
2	Chips, J. Martins	50	50
2—3	Shangai Kid, J. Vidal	50	30
4	El Don, O. Macedo	52	35
3—5	Marrocos, N. Mota	58	40
6	Miralumo, S. Batista	50	35
7	Bordonéo, V. de Andrade	60	50
4—8	Nacarado, D. Ferreira	53	40
9	Dona Chiquita, José Costa	50	40
10	Dante, E. Castillo	60	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

PINTOS

FORTES E SADIOS (DE DIVERSAS RAÇAS) A PARTIR DE

Cr$ 3,00

Importante: — Machos e femeas indistintamente.
(Durante esta semana) PEDIDOS A
MARBAS
Barão Bom Retiro n.º 17
Tel. 29-4438
ENTREGAS RAPIDAS
VISITEM-NOS HOJE MESMO

A PREFERIDA DA LAPA — VENDERA 4.ª-FEIRA **1 Milhão de Cruzeiros** — RUA V. MARANGUAPE 23 LAPA — RIO

POR CR$ **1.000,**

A PAGAR EM 7 PRESTAÇÕES, SEM FIADOR

Um terno de casimira fina, sob medida, confecção esmerada — acabamento impecável.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

LYRA
ALFAIATE
AV. GRAÇA ARANHA, 19
5º ANDAR S/ 504 — RIO

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PROGRAMA DE 9 CARREIRAS — MONTARIAS E COTAÇÕES — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada hípica. O programa é composto de nove carreiras que poderão apresentar boas disputas. A principal prova da tarde é o "Clássico Jockey Club Argentino" na distância de 2.400 metros e Cr$ 80.000,00 de dotação.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CARINHOSA, 55 quilos. — No dia 4 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi sexto para Palmeiras, Hivon, Esfuziante, Ibicuí e Aporé, derrotando Grisú, Haramum e Dinamo. — Está bem preparada e a turma agrada. — Candidata temível.

JALNA, 55 quilos. — No dia 19 de outubro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi quinto para Pioneiro, Grisú, Carinho e Vargem Alegre, derrotando Hunter Prince. — Mantem bom estado. — Se fôr no gramado vai correr muito. — Melhor para a dupla.

UBATANA, 55 quilos. — No dia 31 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi último para Varsóvia, Ibixuma, Lombardia e Anhuma. — Volta em melhores condições. — Poderá figurar com êxito.

CHERIE, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi sétimo para Irapurú, Hastapura, Fontana, Acutanga, Lombardia e Hamlet, derrotando Brioso. — Seu estado é regular. — Como azar não é dos piores.

LOMBARDIA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 53 quilos, foi último para Bruto, Tupiara, Hastapura, Indiano, Irídio, Itororó, Astaúba, Coari e Lenita. — Mantem o estado. Nesta turma tem "chance". — Vale arriscar.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

HIGHLAND, 54 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Purí e Helper, derrotando Aloá, Riachão, Samburá, Piratinha e Urmano. — Só melhoras acusou em seu estado. — Candidata temível na grama.

MALMIQUER, 56 quilos. — Não correrá.

GAVIAO DA GAVEA, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi quarto para Caxambú, Jacuí e Heréo, derrotando Halo e Ariró, sem nada fazer. — Mantem a forma anterior. — Poderá melhorar desta vez. — Azar viável.

MAJESTADE, 50 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Urmano, Cavador, Mavilis, Blue Star, Hidarnés, Horus, Chapada, Eclético, Riachão e Iheta, derrotando Dom Raul e Hong-Kong. — Vem de uma série de fracassos. — Não gostamos.

BLUE STAR, 56 quilos. — No dia 19 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, derrotou Piratinha, Hong-Kong, Aloá, Eclético, Hunter, Iheta, Cambridge, Jacomi e Mavilis. — Continúa em excelentes condições. — E' um dos favoritos.

DIOLAN, 56 quilos. — Não correrá.

RIACHAO, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quinto para Purí, Helper, Highland e Aloá, derrotando Samburá, Piratinha e Urmano. — Anda regular e no gramado é uma das fôrças. — Está eleito o grande favorito.

DOM RAUL, 56 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, foi oitavo para Havano, Caxambú, Halo, Samburá; Divisa Ouro, Purí e Guaranizinho, derrotando Kit. — Está bem exercitado, podendo figurar com êxito. — Corre melhor na areia.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EXPOENTE, 54 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi último para Itamonte, Encoraçado, Porungo, Miami, Monte Carlo e Grandguinol. — Volta bem movido, mas a turma é forte. — Não gostamos.

EXIGENTE, 54 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Hipérbole, derrotando Fontainebleau, Sirigí, Tango e Corsário, em bom final. — Continúa em excelentes condições, mas a turma é algo forte. — Sòmente para o "placé".

PUCHO, 54 quilos. — No dia 3 de novembro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de H. Molina, com 58 quilos, derrotou Moema, Flexa, Bongi, Aquilon, Cajubí, Boavista, Old Plaid e Dom Rasúro, em excelente final. — Continúa ótimo. — E' o favorito dos entendidos.

DIAMANT, 52 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 52 quilos, foi quinto para Alvinegro, Hipérbole, Foguete e Exigente, derrotando Heleno e Tango, sem impressionar. — Mantém o estado. — Poderá melhorar a situação. — Azar viável.

HELENO, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi sexto para Alvinegro, Hipérbole, Foguete e Diamant, derrotando Tango, sem nada fazer. — Tem bom exercício. — No gramado não é para ser desprezado.

SIRIGI, 52 quilos. — Não correrá.

FOGUETE, 52 quilos. — Não correrá.

SAGRES, 52 quilos. — No dia 21 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi quarto para Fandango, Alvinegro e Diamant, derrotando Mimi, Expoente e Unico. — Seu estado é de apuro, mas a turma é algo forte. — Sòmente como azarão.

TANGO, 52 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quinto para Hipérbole, Exigente, Fontainebleau e Sirigí, derrotando Corsário. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos nas suas possibilidades de êxito.

FLA-FLU, 58 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GARRIDA, 52 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi terceiro para Calena e Tamandaré, derrotando Sassiado, Itaí, Jaguarão Chico, Telina, Sunray, Chilito, Neda, Genipapo e Guadalupe, em bom final. — Continúa em excelentes condições. — Pelo que correu é uma das fôrças.

MORITZ, 54 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi último para Dom Paulito, Destemor, Macegão, Genipapo, Informador, Eolo, Arranchador, Seafire, Telina, Neda, Cerro Claro e Araçagi. — Seu estado é apenas regular. — Sòmente como surpresa.

EOLO, 52 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi sexto para Dom Paulito, Destemor, Macegão, Genipapo e Informador, derrotando Arranchador, Seafire, Telina, Neda, Cerro Claro, Araçagi e Moritz. — Está bem treinado. — E' sério candidato ao triunfo.

TAMANDARÉ, 58 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, escoltou Calena, derrotando Garrida, Sassiado, Itaí, Jaguarão Chico, Telina, Sunray, Chilito, Neda, Genipapo e Guadalupe. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito.

SEAFIRE, 52 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi oitavo para Dom Paulito, Destemor, Macegão, Genipapo, Informador, Eolo e Arranchador, derrotando Telina, Neda, Cerro Claro, Araçagi e Moritz, sem figurar. — Tem corrido pouco. — Sòmente como azar.

SUNRAY, 52 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi oitavo para Calena, Tamandaré, Garrida, Sassiado, Itaí, Jaguarão Chico e Telina, derrotando Chilito, Neda, Genipapo e Guadalupe, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

INFORMADOR, 54 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi quinto para Dom Paulito, Destemor, Macegão e Genipapo, derrotando Eolo, Arranchador, Seafire, Telina, Neda, Cerro Claro, Araçagi e Moritz. — Seu estado é bom. — E competidor temível.

TELINA, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi sétimo para Calena, Tamandaré, Garrida, Sassiado, Itaí, Jaguarão Chico, derrotando Sunray, Chilito, Neda, Genipapo e Guadalupe. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

COLOMBINA, 52 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quarto para Fleugma, Sassiado e Galiza, derrotando Arranchador, Guadalupe e Juliana. — Seu estado é bom, mas atua melhor na areia. — No gramado, sòmente como grande azar.

DESTEMOR, 54 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, escoltou Dom Paulito, derrotando Macegão, Genipapo, Informador, Eolo, Arranchador, Seafire, Telina, Neda, Cerro Claro, Araçagi e Moritz. — Vem de um bom segundo na areia. — Vale arriscar um "placé".

GUADALUPE, 54 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 51 quilos, foi último para Calena, Tamandaré, Garrida, Sassiado, Itaí, Jaguarão Chico, Telina, Sunray, Chilito, Neda e Genipapo. — Nada tem feito. — Sòmente como grande surpresa.

GIRIA, 56 quilos. — No dia 19 de novembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Ganges, Fleugma, Sassiado, Jaguarão Chico, Juliana, Guadalupe, Sunray, Dom Paulito, Informador e Rolante, derrotando Itaí, Guadalajara, Giba, Macegão, Eolo, Mangil e Itaú. — Algo melhor. — Possível melhorar na grama leve.

ARRANCHADOR, 54 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 51 quilos, foi quinto para Fleugma, Sassiado, Galiza e Colombina, derrotando Guadalupe e Juliana. — Mantém a forma anterior. — Deverá ajudar a companheira.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO" — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS EUROPEUS DE TRES ANOS E NACIONAIS E PLATINOS DE QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

EREBUS, 59 quilos. — No dia 19 de outubro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, derrotou Dominó, Mar Revuelto e Miami. — Continúa em excelentes condições. — Seu triunfo é aguardado pelos que assistem seus excelentes exercícios. — E' o favorito.

VENCIMIENTO, 58 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi quinto para Esquivado, Grila, Dominó e Heréo, derrotando Bordonéo, sem impressionar. — Está melhor preparado. — Possível produzir boa atuação.

MULTIPLE, 62 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 4.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, derrotou Helênico, Zorro, Dom oJsé e Typhoon. — Seu estado é ótimo. — A nosso ver é o mais sério adversário de Erebus. — Anda "tinindo" e se o filho de B. Empire não mostrar qualidade estará figurando no final.

CAXAMBU, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou

(Conclue na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MALMIQUER
2 — DIOLAN
3 — SIRIGI
4 — FOGUETE
5 — FLA-FLU
6 — CABALISTA
7 — BRUNO
8 — IVAL

Dr. E. Tenorio de Albuquerque

Doenças ds intestinos — Reto e Anus — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — 16 às 18 horas — Araujo Porto Alegre, 70 — 7.º and. — Sala 711.

CUIDADO COM A AGUA . . .

Compre o mais breve possivel o seu filtro "Torpedo", "Senum" ou "Salus" Saladeiras e moringues esterilizantes e velas para qualquer filtro na

Casa dos Filtros Ltda.

PRAÇA MONTE CASTELO 30
(Antigo Largo do Rosario) —
Telefone: 43-4537.

DR. EUDAS Utero, ovarios, hemorragias, inflamações, esterilidade, estômago, intestinos, anus, reto, hemorróidas. Ondas curtas, diatermia. Rua Evaristo da Veiga, 16 6.º. Tel. 22-4904. Com hora marcada, Cr$ 30,00; com Raio X, Cr$ 50,00; Exame completo (Raio X e laboratorio), Cr$ 100,00. — Popular às 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18 horas, Cr$ 10,00.

VINHOS PARA NATAL

Em Garrafões Gigantes de 3 litros

CLARETE, BARBERA, POIRE' RADIOSO (Branco) e PORTHUS (Portobarril), da afamada marca

SOVIS

Peçam aos seus forcenedores e se êsses não tiverem para pronta entrega, telefone p|

42-9851

ATLÂNTICA IMPORTADORA LIMITADA

Represent. e distribuidores da Sovis S. A.
Avenida Graça Aranha, n.º 333 - 3.º andar.
RIO DE JANEIRO

A CORRIDA DE ONTEM

Irídio, Apuvo e D. Paulito laurearam-se nas principais provas

Mais uma reunião foi levada a efeito, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea. Num bom programa, composto de oito carreiras, IRIDIO, APUVO e DOM PAULITO levantaram as provas mais bem dotadas, pilotados por Geraldo Costa, Justiniano Mesquita e Armando Rosa, respectivamente.

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

HESIONE, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Royal Dancer em Globera, do sr. E. T. Fernandes; 52 quilos, P. Coelho ... 1.º
BANDOLEIRA, 48 quilos, Sebastião Ribeiro ... 2.º
FIGURONA, 49 quilos, Luiz Coelho ... 3.º
CONCURSO, 54 quilos, M. Coutinho ... 4.º
MANGA, 54 quilos, A. Nascimento ... 5.º
PIAZOTE, 50 quilos, E. Rosa ... 6.º
EL REI, 50 quilos, P. Tavares ... 7.º
MIPONA, 51 quilos, J. Graça ... 8.º
VENENO, 49 quilos, E. Stelka ... 9.º
Não correram:
ERMITAO, BOMBEIRO e J'ATTENDRAI.
Tempo: 77".

RATEIOS

Do vencedor (4) ... Cr$ 27,00
Dupla (24) ... Cr$ 54,00

PLACÊS

Do n. 4 ... Cr$ 13,00
Do n. 12 ... Cr$ 15,50
Do n. 2 ... Cr$ 19,00
Movimento do páreo ... Cr$ 495.630,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — D. M. Oliveira.
Pista de areia.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

PORUNGO, masculino, castanho, cinco anos, Paraná, Coronel Eugênio em Brown Bess, do Stud Federal; 51 quilos, Salomão Ferreira ... 1.º
GIN, 52 quilos, Anésio Barbosa ... 2.º
INTRIGA, 52 quilos, Justiniano Mesquita ... 3.º
ROYAL KISS, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 4.º
GOLDEN BOY, 55 quilos, O. Tomaz ... 5.º
ITAMONTE, 58 quilos, Luiz Rigoni ... 6.º
Não correu ENCORAÇADO.
Tempo: 100" 4/5.

(Conclue na 4.ª página)

5 PRODUTOS DE QUALIDADE PARA A SUA PERSONALIDADE

MAC BIR

- Loção Quino-Oleosa Petrolada (o mais perfeito tônico capilar)
- Loção Fixadora de Luxo
- Loção n.º 15 (sem óleo)
- Óleo Perfumado para os cabelos
- Loção facial mentolada (ideal para depois da barba)

PEÇA HOJE MESMO UMA APLICACÃO AO SEU BARBEIRO

Atende-se pelo Reembolso Postal
Perfumes MAC BIR do Brasil Ltda.
LAVRADIO, 180 — SALA 303 — RIO

MANGUEIRAS GOODYEAR

PARA SUCÇÃO DE ÓLEO - ÁCIDO - ÁGUA (Industrial e Agricola)

- Especificamente construídas para cada tipo de trabalho, as mangueiras Goodyear de sucção constituem o resultado de longos anos de experiência e meticulosas observações, proporcionando inigualável eficiência em serviço e uma durabilidade máxima.

As mangueiras de sucção de água são superflexiveis e suportam soluções ligeiramente ácidas e alcalinas. O tipo agrícola e o tipo industrial M-SB podem ser também empregados no lado de descarga das bombas, para pequenas pressões.

As mangueiras de sucção de ácido são revestidas internamente de material especial, não sendo atacadas pelos corrosivos.

As mangueiras de sucção e descarga de óleo, de estrutura resistente, não se fecham nas curvas, e apresentam um mínimo de fricção, proporcionando descargas mais fluentes.

MANGUEIRAS de sucção

GOODYEAR
INDUSTRIA BRASILEIRA

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O que está certo e errado

As autoridades policiais dizerem que prenderam o agressor do juiz Malcher ESTA' CERTO. Mas afirmarem que aquele grave ferimento foi produzido por um sôco ESTA' ERRADO.

* * *

Um árbitro atirar o projétil recebido ao ser agressor ESTA' CERTO. Mas querer acertar a "caixa do pensamento" de qualquer torcedor ESTA' ERRADO.

* * *

Um árbitro marcar "penalty" duvidoso ESTA' CERTO. Mas um jogador ficar "por conta do Bonifácio" e agredi-lo ESTA' ERRADO.

* * *

O Tião se abaixar para amarrar a chuteira, ESTA' CERTO. Mas aproveitar-se disso para ofender, disfarçadamente o juiz Mário Viana ESTA' ERRADO.

* * *

Pirilo atacar o guardião com a bola ESTA' CERTO. Mas, vendo a pelota na altura da cabeça e dar um pontapé na barriga do guardião, ESTA' ERRADO.

* * *

O Olaria vencer ou empatar com os grandes clubes, ESTA' CERTO. Mas, perder para os pequenos, ESTA' ERRADO.

* * *

O comissário de serviço num jôgo de futebol prender o agressor do juiz, ESTA' CERTO. Mas, o comissário de dia da delegacia local não lavrar o flagrante, ESTA' ERRADO.

A BOLA semana

GONÇALVES

— Sempre que o Flamengo joga em General Severiano e perde, o jôgo não acaba.

— Pelo menos, desta vez, ninguem tirá que os rubro-negros sentaram...

— Como poderiam sentar?!... Tinham sido quebradas tôdas as cadeiras!...

"Chave" fantástica

O Canto do Rio vem de inventar uma nova "chave": acusou o árbitro "Tijolo" de ter agredido o Bonifácio! O "golpe" não podia ser mais original, porque, só em futebol se podia apresentar um juiz amarrotado, como sendo, o amarrotador do seu agressor!...

Enfim, como o Canto do Rio não é daqui, mas sim, de Niterói..

Per... verso

Na direita é evidente
Que o titular não é "canja",
E, então, verá toda a gente
Que Lima não é "laranja".

Pensamento

"GOAL" — beijo da bola. Mas há tanta bola que raspa a trave...

BEIJO — "goal" de amor. Mas há tanto "goal" anulado.

Três com goma

I

Entre cronistas:

— O Botafogo avaliou em Cr$ .... 40.000,00 os seus prejuizos do último jôgo com o Flamengo.

— E quem pagará?

— Nestes casos quem paga sempre é o "Pato"...

II

Entre médicos esportivos:

— As agressões sofridas pelos juízes Alberto Monard da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro foram de uma covardia a toda prova.

— O diabo é que o Malcher é quem ficou mais avariado...

— Naturalmente que isso tinha de ser... "Tijolo" sempre é mais duro...

III

Entre torcedores:

— Foi bom o Flamengo ter desistido de disputar os minutos restantes do seu jôgo com o Botafogo.

— Por que?

— Sem público presente, com quem o árbitro Mário Viana iria brigar!...

Filme da semana

"UM CONTRA MIL" — Drama passado no "far west". Desempenhado admirávelmente por Mário Viana, no papel de "mocinho valente", em luta com a torcida do Flamengo.

Galeria dos cronistas

N.º 8 — Quem será êste cronista? Resposta do n.º 7 — Antônio Veloso (Knóa).

Para grandes males...

Há clubes que são "pesados" já por natureza quando enfrentam algum rival mais leve. O Olaria, por exemplo, sempre que joga com o Madureira, perde um guardião. No turno o Lupércio confundiu a cabeça de Martinho com a bola e o infeliz até hoje ainda não reapareceu... Domingo último, novo azar perseguiu os "tijoleiros". Itagoré, seu guardião de aspirantes, recebeu, também, forte pancada no alto da "sinagoga" e ficará "na cêrca" por vários jogos.

Doravante, para evitar tal mal, aconselhamos, como remédio, que sempre que o Olaria enfrente os tricolores suburbanos, jogue sem guardião.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Agora e sempre USE PERFUMES CARINHO DE MULHER

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia. DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado. — Ed. Rex, 5.º, apt. 508. Tel. 22-8630.

DENTAL BRASIL
ALBORINO DE OLIVEIRA & CIA.
Completo sortimento de ARTIGOS DENTARIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros. Entregas rápidas a domicilio e para o interior enviamos por reembolso postal.
AV. MARECHAL FLORIANO, 37 — LOJA — TEL. 43-3751.

Cr$ 10,00 — Consultas Hora marcada: Cr$ 30,00. Ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta, Cr$ 20,00. Eletro-coagulação, rectosigmoidoscopia. Policlinica São Jorge. Diretor: Dr. E. Batista. Clinica geral — Doenças de senhoras. Partos, varizes, estômago, intestinos, colites, anus-reto, hemorróidas. Das 9 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16. Telefone 22-4904.

Dr. Eurico Costa HEMORRÓIDAS — VIAS URINARIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana
RODRIGO SILVA, 30 5.º — 32-8500

PROCESSO JAWORSKI
Revigoramento geral do organismo — Esgotamento fisico e cerebral — Cansaço — Insônia — Diabete — Anemia — Menopausa — Distúrbios sexuais — Hipertensão — Dr. SILVINO PACHECO. Carmo, 6, 6.º andar. Sala 606-608 — De 13 às 17 hs.

VIAS URINARIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES

"JUS SPERNEANDI"...

José BRIGIDO

Temos profligado nêste jornal o procedimento do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, que, até há pouco, vinha demonstrando excessiva benevolência com indivíduos que, pela violência e a indisciplina, tanto têm concorrido para o descrédito do futebol profissional. E' evidente que, dentro daquele Tribunal, há pessoas que estão naturalmente a coberto dessas criticas, porque sabem honrar o mandato que lhes foi conferido. Outros, entretanto, não o fazem, porque vão para lá imbuidos de um espirito clubistico lamentável.

Chegou ao nosso conhecimento que um dos "tribuneiros" tomou a carapuça e a enfiou até às orelhas, não a tirando mais. E, nervoso, pôs-se a babujar bobagens contra nós, afirmando que não é rábula... Ora, "seu" moço, se você não é rábula, porque ficou tão zangadinho? Se nós nos referimos àqueles que são rábulas, é porque sabemos que há gente com mentalidade de rábula e capaz de fazer o que os rábulas fazem, e até mais, conforme as circunstâncias...

E' contra êsses elementos que torcem o aspecto das questões, que fazem chicanas ou se põem a negacear para alcançarem seus objetivos, que dirigimos a nossa critica e jamais contra os que reconhecem a alta responsabilidade de seu mistér e sabem defender, acima de tudo, os interesses morais do esporte, não se agachando para a defesa de jogadores reconhecidamente incorretos, que nada mais fazem, com suas atitudes de violências e indisciplina, do que desmoralizarem mais o nosso já tão desacreditado futebol.

E para exemplo, aí está o caso de Pirilo, que é jogador conhecido pela irregularidade de seu procedimento. Volta e meia é citado como tendo desferido socos e pontapés em adversários. Apesar disso, encontra quem o defenda e lhe atribua qualidades magnificas... Estamos firmemente convencidos de que, no esporte, a defesa de um elemento incorreto e a sua absolvição, apesar de fartamente conhecida a sua culpabilidade, constitui procedimento ofensivo à moral esportiva. E' aí que o Tribunal de Justiça anda mal, porque concorda com os defensores dos indisciplinados e violentos, contribuindo para estimular as más ações. Sentir-nos-íamos diminuidos perante a sociedade, perante a nossa familia e perante a nossa profissão, se viéssemos a público inocentar elementos reiteradamente faltosos. Envergonhar-nos-íamos dêsse procedimento, porque o conceito de moral é um só, como um só é o conceito de decência.

Bem quiséramos nós arrancar da cabeça do histérico defensor de Pirilo a carapuça que êle lá enfiou. Mas não podemos fazê-lo, porque ela ficou tão ajustada, que só arrancando a caixa craniana do Mirabeau esportivo... Soubemos que o "de cujus" nos atacou, na última reunião do Tribunal de Justiça Esportiva. Não nos aborrecemos, não. Êle fez muito bem. Deve continuar e com mais eloquência, com arroubos de oratória, porque, assim, teremos a felicidade de proclamar, parodiando Eduardo das Neves:

Surgiu no Brasil mais um discipulo,
Mais um discipulo de Jacarandá...

Não damos o nome do inflamado orador, porque êsses assuntos de propaganda são tratados diretamente com o Almir, na Publicidade... Mas lhe reconhecemos, liberalmente, o direito de espernear, ou, como se diz, pernosticamente, o "jus sperneandi" .. E pode continuar com as suas rabulices, porque o público precisa de divertimento, enquanto o Carnaval não chega...

MOTOCICLISMO

Notas de toda a parte — Abusos que precisam ser reprimidos

O corredor inglês Eric Oliver, famoso nas competições sôbre pista gramada, possui uma só motocicleta para as provas de 350 e 500 cc.

Depois de competir nas de 350 cc., os seus dois mecânicos, Bill Batchelor e Frank Middleton, tiram do quadro da máquina o motor que correu e instalam o de 500 cc. para a prova seguinte, trabalho que executam em 12 minutos ali à margem da pista, entre uma multidão de fans.

—

O "Grand Prix" da Holanda foi assistido este ano por nada menos de 100.000 fãs do motociclismo.

—

Na Inglaterra, a B. B. C. costuma transmitir pela televisão as mais importantes corridas de motocicleta.

—

A indústria sueca produziu, mais uma motocicleta — "Typhoon" — que será lançada brevemente no mercado estrangeiro, a começar pela América Latina.

Trata-se da "Ausgvarna" de 7 cavalos, cuja velocidade máxima ascende a cerca de 100 kmts.

O preço no mercado sueco será de aproximadamente 1500 coroas, Cr$ 6.300,00.

—

O "Safety News", da Inglaterra, informa que entre as 750 sugestões apresentadas pelos 250 policiais de Postsmouth ao respectivo chefe, com a finalidade de diminuir o número de acidentes de tráfego, figura a aplicação de uma multa aos pedestres que avançarem o sinal. Segundo o "The Motor Cycle" a renda proveniente dessa multa seria "substancial". Está se vendo que... lá, como cá, muita gente se enfia debaixo dos carros quando o sinal para os mesmos está aberto.

—

Em junho do corrente ano foram licenciadas na Inglaterra — 1.ª licença — 6801 motocicletas com e sem sidecar, ou sejam 856 mais que no mesmo mês de 1946.

O total de máquinas de menos de 150 a 250 cc., foi de 861; de 150 a 250 cc., 269; de mais de 250cc., 5328.

Todas as máquinas com sidecar eram de mais de 250 cc..

—

Por dirigir "sob a influência do álcool", um cidadão inglês foi multado recentemente em nada menos de (Cr$ 15.000,00) pagou 3 Libras e 7 sh. de custas do processo, e ainda teve a carteira de motociclista cassada por 5 anos. Enquanto "se lembrar do preço do pifão, tal motociclista não há de querer ver nem garrafas vazias...

ABUSOS QUE PRECISAM SER REPRIMIDOS

Temos a impressão de que nos últimos 3 mêses aumentou o número de acidentes de motocicleta, o que nos induz a alertar os colegas motociclistas, recordando-lhes certos perigos do tráfego "maluco" do Rio de Janeiro.

Primeiro que tudo e acima de tudo, "olho vivo" com os auto-lotação. Parece que as turmas mais recentes de motoristas são de "amargar". E' fechada de todo o jeito quando um cidadão manda parar o carro. O motorista, quase sempre um novato cheio de ambição, "aplica-lhe os travões" e para a "draga" quase atravessada na rua. Se, atráz, segue um caminhão, a Assistência vem recolher 5, 6 ou mais vitimas daquele incompetente, mas se vem uma moto, é um só a sofrer. Por isso, motociclistas "olho vivo" com eles.

Os outros "venenos" para os quais só a Inspetoria de Trânsito tem o antidoto, são os caminhões oficiais e particulares e os ônibus que entram "lascados" pela contra-mão, nas curvas. Ao aproximar-se de uma curva em que estiver parado um bonde (rua São Francisco Xavier em frente ao ex-quartel-general da Feb, por exemplo) reduza a sua marcha e encoste o mais que puder ao meio-fio porque na certa lá vem um "masse bruta...". A Inspetoria de Trânsito multa uma motocicleta minúscula — em comparação com o caminhão ou ônibus — por estacionar em local não permitido, mas não vê ou não quer ver infrações gravíssimas entre as quais avulta a contra-mão nos carros.

E' imperioso o desencadeamento de uma campanha enérgica contra os motoristas que, imbuidos de perigoso complexo de superioridade, se atiram nas curvas contra os veículos de menor porte.

E que renda essa infração daria à Inspetoria!... — *Gugú.*

JÔGO IGUAL

Bonsucesso e Bangu lutarão hoje

Em Bonsucesso será travado o prélio menos interessante da rodada. O quadro local, último colocado no certame de profissionais, enfrentará o conjunto banguense. A luta promete ser equilibrada, dependendo do fator "chance" o seu desfêcho.

"PERFORMANCES" DOS QUADROS

Bangú

TURNO

América	1—2
Bonsucesso	1—2
Botafogo	1—4
Fluminense	0—4
Madureira	4—3
Vasco	1—4
Olaria	3—8
São Cristóvão	4—4
Canto do Rio	8—1
Flamengo	1—8

RETURNO

Botafogo	0—2
Vasco	0—4
Fluminense	0—5
Madureira	1—1
América	4—3

Bonsucesso

TURNO

América	1—2
Bangú	2—1
Botafogo	0—5
Fluminense	2—4
Flamengo	2—3
Madureira	2—4
Vasco	1—4
Olaria	2—2
São Cristóvão	1—3
Canto do Rio	3—4

RETURNO

Flamengo	2—2
Botafogo	1—5
Vasco	0—3
Fluminense	4—3
Madureira	0—3
América	0—5

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Max; Osvaldo e Nanati; Fausto, Nelson e Wilson; Nerino, Jorge, Eunápio, Flávio e Tampinha.

BANGU': Pedrinho; Marmorato e Nogueira; Sula, Ayala e Ilaim; Sonô, Januário, Cardoso, Moacir e Meneses.

Dr. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação
Av. RIO BRANCO, 108, 5.º - Tel.: 42-2251.

Dr. Cauby Mayrink
ADVOGADO
ROSARIO, 113 — A. 5.º and. sala 503/4. Tel.: 43-0628 — Das 15 às 18 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES Quitanda, 20 - 4.º Sala 401
T. 22-0049 De 2 às 6, exceto sábado
ÓTIMOS RESULTADOS desde 1929

Credito Carioca
VENDAS E REPRESENTAÇÕES LTDA.
VENDE:
MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA COM FAROL — RELÓGIOS — GELADEIRAS E OUTROS ARTIGOS A VISTA E A PRAZO
Rua da Quitanda, 21 - 1.º andar

Dr. Enio Villela
DENTISTA E MEDICO
México, 41, 8.º, sala 304 — Diariamente.

Cofres usados - Vendem-se
de 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião. Rua Senhor dos Passos n. 283 — Tel.: 43-2056.

IMPUREZAS DO SANGUE
Elixir de Nogueira

TRATOR WESTERN "400"
MODELO "A"
MOTOR BRIGGS & STRATTON
CONSTRUÇÃO SIMPLES E FORTE... EXCELENTE TRAÇÃO...
EQUIPADO COM MOTOR BRIGGS & STRATTON de 2.7 H.P., QUE PODERÁ AINDA ACIONAR OUTRAS MÁQUINAS.
CAPACIDADE PARA SER USADO COM 42 APARELHOS DISTINTOS, PARA SERVIÇOS EM LAVOURA.
RENDIMENTO DE TRABALHO: Facilmente manejavel, é capaz de lavrar 3 alqueires de terra por dia, com o consumo de 4 litros de gasolina.
Um produto da C. L. & C. O. COMPANY Los Angeles - California
AGENTES PARA TODO BRASIL:
DANIEL VELEZ & CIA. LTDA.
Rua México, 148 - 8.º andar - sala 804 - Tel. 42-8241 - Rio

Dr. Hugo José Sportelli Do H. Pronto Socorro
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas). Consult.: R. Sen. Dantas n.º 118 - S. 918 — Tel. 22-7077. Res. 28-8840

PROVADO!
FAZ A BARBA COM MAIS CONFORTO COM EFICIÊNCIA E PRAZER
ISSO É O CREME PARA BARBEAR COLGATE!
AMOLECE A BARBA—
FAZ A LÂMINA DESLIZAR!
CORTA BEM RENTE A PELE!
EVITA IRRITAÇÕES E INFECÇÕES!
FAÇA ASSIM! 1.o Lave o rosto—deixe-o bem molhado 2.o Aplique meio centimetro de Creme para Barbear Colgate no rosto. 3.o Passe o pincel molhado e veja surgir uma espuma rica, abundante que amacia a barba mais dura! E esta espuma fica ativa e eficiente por muitos minutos!
PROVADO SIM! — Por homens exigentes — industriais, médicos, advogados, comerciantes e fazendeiros — todos preferem Creme Colgate
Em TUBOS ou POTES para o seu agrado! SIMPLES OU MENTOLADO!
CREME PARA BARBEAR COLGATE — CREME PARA BARBEAR MENTOLADO COLGATE
Comece hoje— compre um tubo ou um pote - Cr.$ 5,00 Cr.$ 7,50 e Cr.$ 10,00

VENHAM ME VER!
MENINOS E MENINAS! RAPAZES E MOÇAS! HOMENS E SENHORAS!
NA BIG VENDA DE NATAL d'A EXPOSIÇÃO
A partir de amanhã, dia 1.º de Dezembro, estarei à disposição de vocês — n'A Exposição Avenida e n'A Exposição Carioca, carregado de um grandioso sortimento das mais sensacionais novidades brasileiras e das mais recentes criações americanas recebidas diretamente dos Estados Unidos, que serão oferecidas *a preços de festas* — os menores preços do Rio.
VENHAM ME VÊR! Tenho grandes surprêsas para vocês!
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA

NA ARGENTINA FAZ-SE ASSIM...

Interditado por quatro jogos o campo do Atlanta

Enquanto aqui, no Rio, tudo é feito no sentido de proteger os faltosos, na Argentina, se move franca e decisiva campanha contra a desordem nos jogos de futebol.

Já nos referimos, neste jornal, às providências tomadas pelas autoridades portenhas para coibir a ação dos maus elementos do futebol.

Aqui, infelizmente, age-se com dois pêsos e duas medidas. Haja vista o que decidiu, ante-ontem, o Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F., que se mostrou de estranhavel tolerancia com o profissional Pirilo, contumaz na pratica de atos ofensivos à etica esportiva. Pois bem, apesar disso, o Tribunal achou por bem premia-lo com o "ursis", enquanto a Nestor, suspenso tambem por um jogo, foi negado esse recurso.

Terminado o inquerito sôbre o atentado a Malcher, não ha esperanças de que os responsaveis pelo ocorrido sejam exemplarmente punidos. Houve quem procurasse tirar a responsabilidade do Bonsucesso F. C., mas é impossivel, dentro da ética, exculpar o clube. Há pouco tempo, em Buenos Aires, em seu campo, o Atlanta jogou com o River Plate, tendo sido agredido um jogador deste ultimo. O Tribunal de Penas tocou agir com critério, pois interditou o campo do Atlanta por quatro rodadas, de modo que êsse clube, nas quatro vezes que tiver de atuar em seu campo, não poderá fazê-lo. E como o jôgo havia sido suspenso alguns minutos antes do tempo regulamentar, considerou a partida encerrada definitivamente, com a vitória do River Plate.

Lá, só por causa de uma simples agressão a um jogador, foi interditado o campo do Atlanta; no Rio, um associado do Bonsucesso no campo de Bonsucesso ante a indiferença de diretores dêsse clube, quase matou o árbitro Alberto Monard da Gama Malcher. Apesar disso, o caricato Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F. não quer interditar o campo do Bonsucesso, nem se preocupa em mandar sindicar sôbre quais os diretores responsaveis pelo fato. Essa interdição, se fosse determinada, teria que abranger o futuro campeonato, pois que na atual temporada, o Bonsucesso sòmente dará campo mais uma vez.

TOSSES? BRONQUITES?
Vinho Creosotado
(SILVEIRA)

Mandioca e Aipim
COMPRAM-SE MANDIOCA E AIPIM — TRATAR COM ARISTEU
À TRAV. ARGENTINA, 43
(BELFORD-ROXO)

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Diretor do Inst. de Psicologia da Universidade do Brasil
Diariamente Rua México, 168 - 5.º sala 613 - T. 42-1434

Policlínica de Molestias dos Olhos
DO
Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral
ASSISTENTE — DR. RUBENS DE REZENDE
Rua Buenos Ares, 238, 1.º andar — Tel.: 23-1436.
(Junto à Avenida Passos)
DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

OCULTISMO
Como se explicam os poderes de certos homens e como cada qual os pode desenvolver? Que relação existe entre o homem e o Universo? Qual a finalidade da Vida? A Ciencia confirma os fatos apontados pelo Ocultismo. Procure conhecer os segredos zelosamente guardados há milênios nas Fraternidades Ocultas. Escreva solicitando folhetos gratuitos à Sociedade Teosófica Brasileira, rua Buenos Aires n.º 81 - 2.º andar. — RIO.

Apartamentos para comerciários
Com financiamento de 100 % pelo I. A. P. C., pagamentos a partir da entrega das chaves, em prestações intefiores ao aluguel.
COPACABANA — Edifício OYAPOCK — Ladeira dos Tabajaras, 474.
SAMPAIO — Edifício POCONE' — R. Francisco Manuel, 95.
E. NOVO — Edifício INHARE' — Rua Manuel Miranda c/Tte. Aazury.
Sinal de reserva: Cr$ 3.000,00.
FACILITADO EM 10 PAGAMENTOS
Inscrições: Rua Visconde de Inhauma, 134 - 7.º andar — Tels.: 43-9479 e 43-8488.

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE
HÁ no comercio magnificas oportunidades para todos aqueles que estão tecnicamente preparados.
APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS.
Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO", que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS.
Mensalidades Suavissimas
Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los.
O programa de nosso Curso de contabilidade consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.
Grátis Código Civil Brasileiro um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.
CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO — CALIGRAFIA — CAIXA — Carteira — RAZÃO — DIARIO — BORRADOR
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — S. PAULO
693
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME ....
Rua .... *N.o* ....
Cidade ....
Estado ....

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 19,00
Dupla (34) . . . Cr$ 34,00

PLACES
Do n. 6 . . . Cr$ 11,00
Do n. 4 . . . Cr$ 17,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 534.600,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.

TRATADOR: — Henrique de Sousa. Pista de areia.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
IRIDIO, masculino, alazão, três anos, São Paulo, Formastérus em Gain Wood, do sr. R. Pinto: 55 quilos Geraldo Costa . . 1.º
INDIANO, 55 quilos, Luiz Rigoni . . 2.º
GAVIAL, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . 3.º
GUANUMBI, 55 quilos, Emidio Castillo . . 4.º
HAMLET, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . 5.º
CARINHO, 55 quilos, Domingos Ferreira . . 6.º
Tempo: 100" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 135,00
Dupla (34) . . . Cr$ 30,00

PLACES
Do n. 4 . . . Cr$ 32,00
Do n. 5 . . . Cr$ 23,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 564.270,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Paulo Rosa. Pista de areia.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

VENCEDOR:
HUNTER, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Funny Boy em Paulista, da sra. Corina Matias da Silva: 56 quilos, Anésio Barbosa . . 1.º
HALABARDA, 54 quilos, Emidio Castillo . . 2.º
HONG-KONG, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . 3.º
HURON, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . 4.º
DIXIE, 54 quilos, F. Costa . . 5.º
CHAPADA, 54 quilos, Adão Ribas . . 6.º
FLUXO, 49 quilos, Geraldo Costa . . 7.º
FALADORA, 54 quilos, Inácio de Sousa . . 8.º
JAEZ, 56 quilos, Domingos Ferreira . . 9.º
Tempo: 60" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 56,00
Dupla (23) . . . Cr$ 82,00

PLACES
Do n. 5 . . . Cr$ 22,00
Do n. 3 . . . Cr$ 23,00
Do n. 1 . . . Cr$ 22,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 695.710,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, paleta; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Mário de Almeida. Pista de grama.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
BETTING

VENCEDOR:
APUVO, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Pizarro em Opuva, do sr. Silvio Pentendo: 55 quilos, Justiniano Mesquita . . 1.º
HIVON, 55 quilos, Armando Rosa . . 2.º
HASTAPURA, 49 quilos, Juan Vidal . . 3.º
DESCONFIADO, 55 quilos, Domingos Ferreira . . 4.º
IRUSSÚ, 55 quilos, Luiz Leiton . . 5.º
GONGUE, 55 quilos, Emidio Castillo . . 6.º
Tempo: 94".

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 17,00
Dupla (13) . . . Cr$ 33,50

PLACES
Do n. 1 . . . Cr$ 14,00
Do n. 3 . . . Cr$ 41,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 614.590,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — Manuel J. Oliveira. Pista de grama.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS
— PISTA DE GRAMA.
BETTING

VENCEDOR:
HANIBAL, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Six Avril em Xinaré, do sr. A. S. Braga: 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . 1.º
ASA BRANCA, 54 quilos, Inácio de Sousa . . 2.º
BRAHMA, 56 quilos, Luiz Rigoni . . 3.º
RIO AZUL, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . 4.º
JUVENTA, 54 quilos, Valdir Lima . . 5.º
BEN HUR, 53 quilos, E. Cardoso . . 6.º
HIRONDELE, 51 quilos, F. Sobreiro . . 7.º
TERNURA, 53 quilos, Salomão Ferreira . . 8.º
ALDEAN, 54 quilos, Salustiano Batista . . 9.º
HOSANA, 54 quilos, Juan Vidal . . 10.º
CHIBANTE, 54 quilos, Emidio Castillo . . 11.º
JEIRA, 54 quilos, José Martins . . 12.º
BRASA NEGRA, 54 quilos, O. Coutinho . . 13.º
CINDA, 51 quilos, O. M. Fernandes . . 14.º
RED INDIAN, 54 quilos, Adão Ribas . . 15.º
Não correu BOURGO.
Tempo: 62" 3/5

RATEIOS
Do vencedor (15) . . . Cr$ 92,00
Dupla (14) . . . Cr$ 46,00

PLACES
Do n. 15 . . . Cr$ 33,00
Do n. 3 . . . Cr$ 45,00
Do n. 5 . . . Cr$ 39,50
Movimento do páreo . . . Cr$ 628.150,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — Nelson Gomes.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
BETTING

VENCEDOR:
ESTERITA, feminino, zaino, quatro anos, Uruguai, El 14 em Democracia, do Stud Esterita; 56 quilos, Domingos Ferreira . . 1.º
(*) DAMA DE OUROS, 56 quilos, Domingos Ferreira . . 1.º
IRLANDA, 47 quilos, Sebastião Ribeiro . . 3.º
COMICA, 55 quilos, Salomão Ferreira . . 4.º
HIMERA, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . 5.º
AL DAHMA, 53 quilos, H. Molina . . 6.º
DISTRAIDA, 53 quilos, J. Graça . . 7.º
LOVER, 56 quilos, Juan Vidal . . 8.º
Não correram: WAR CRY e OTEQUI.
Tempo: 89" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 28,00
Dupla (13) . . . Cr$ 37,00

PLACES
Do n. 1 . . . Cr$ 19,00
Do n. 5 . . . Cr$ 18,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 600.380,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Arnaldo Marques. Pista de grama.

(*) — Desclassificada do primeiro lugar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.
BETTING

VENCEDOR:
DOM PAULITO, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Gló Victis em Fifa, do Stud Paraná; 52 quilos, Armando Rosa . . 1.º
IZARARI, 52 quilos, Justiniano Mesquita . . 2.º
GUATAPARA, 56 quilos, Otilio Reichel . . 3.º
WHITE FACE, 54 quilos, Emidio Castillo . . 4.º
FLEUGMA, 47 quilos, José Costa . . 5.º
REUNIDO, 53 quilos, Domingos Ferreira . . 6.º
MONTE CARLO, 56 quilos, Luiz Rigoni . . 7.º
GUIDO, 56 quilos, Adão Ribas . . 8.º
Não correu ORELFO.
Tempo: 125".

RATEIOS
Do vencedor (8) . . . Cr$ 29,00
Dupla (34) . . . Cr$ 32,00

PLACES
Do n. 8 . . . Cr$ 20,00
Do n. 5 . . . Cr$ 33,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 733.240,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — Henrique de Sousa. Pista de grama.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.866.490,00

Concursos . . . Cr$ 520.310,00

Casa varia — Ilha do Governador — Vendo na estrada do Dendê, n.º 795, próximo à práia, com três quartos, duas salas, copa, cozinha, fogão moderno Ultra-Gás, banheiro completo, entrada para automóvel, varanda, escada de mármore, bastante água, uma nascente com poço e mais dois bons quartos, nos fundos. Terreno 12 x 34. Tratar no local, com Marcos.

VENDE-SE uma avenida com 5 casas à rua Teixeira Aragão, n.º 135, Campo Grande. Preço a combinar com o sr. Felicio de Sousa, na rua Balcurú, n.º 78, casa III, também em C. Grande

Dr. Tanner de Abreu
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: R. 13 de Maio, 35 — 6.º s. 62/3 — Consultas: 3.as, 5.as e sábados das 16 horas em diante.
Tel.: Cons. 42-1408 Res. 88-7488.

DR. OCTAVIO SIMÕES
CARDIOLOGIA — MOLESTIAS INTERNAS
MUDOU SEU CONSULTORIO para o Edificio Darke, av. 13 de Maio, 23 — Andar 17, salas 1701/3 — Telefone 22-3697, à tarde.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

CONSULTAS CR$ 10,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 50,00 tel.: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º
Das 13 às 18 horas. Diàriamente.

"RÁDIOS E MATERIAL PARA MONTAGENS"
Rádios americanos de 6 válvulas de ondas curtas e longas a 600 cruzeiro. Vitrola Rádio com mudança automática 3.500 cruzeiros; alto-falante de 6 polegadas a 50 cruzeiros; motor para vitrola 130 cruzeiros. Ventiladores a 170 cruzeiros. Automáticos para mudar discos das afamadas marcas Pailard "Webster Garrard" e outros desde 600 cruzeiros. Amplificadores para festas e bailes desde 3.500 cruzeiros. Chassis de 5 válvulas a 10 cruzeiros. Toca discos R.C.A. a 380 cruzeiros. Válvulas, caixas para rádio, transformador para 5 válvulas a 65 cruzeiros, etc., à rua do Núncio, 46. Tel.: 43-6382. JAYME.

CORPO ESBELTO e FACEIRO!
VINHO CHICO MINEIRO
Não! não faça regime para emagrecer. Tome de hoje em diante Vinho Chico Mineiro, usado há mais de meio século! A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna. A venda nas bôas Farmácias.
MULTIFARMA
Praça Patriarca, 26 - 2.o andar - S. PAULO

A PARTIR DE HOJE...
O SEU DINHEIRO
Vale mais...
CONSÓRCIO BRASILEIRO DE ECONOMIA — ASSOCIADO — COOPERAÇÃO E ECONOMIA
DÊEM PREFERENCIA, EM SUAS COMPRAS, ÀS CASAS ASSOCIADAS QUE OSTENTAM ESTE EMBLEMA
INFORMAÇÕES NAS PROPRIAS CASAS OU COM O
Consorcio Brasileiro de Economia
PELOS TELEFONES: 52-0689 OU 38-1780

ALGUEM LHE DEVE?
Se tem dívidas a receber, duplicatas, promissorias, vales, tudo, enfim, que represente valor, procure a
SECÇÃO DE COBRANÇAS
à Av. Antonio Carlos n.º 207 - 12.º and. - s. 1204
Adianta-se dinheiro - Garantias totais - Sigilo absoluto
Fone 42-9884

MATERNIDADE CASA DA MÃE POBRE
Diretor-Técnico: Dr. Clovis Corrêa da Costa
Franqueada aos médicos de fora
Já em funcionamento o Consultorio Pré-Natal
MATRÍCULAS ABERTAS
O funcionamento geral, com internações, terá lugar no Dia de Natal — 25 de Dezembro
Aparelhagem moderníssima — 2 Salas de Partos — 1 Sala de Operações — Laboratório de Análises — Raios X — Aparelhos de Anestesia — Incubadora — Pulmão de aço, etc.
Assistência Pré-Natal — Otorrino — Gabinete Dentário e Internação, totalmente grátis, às gestantes pobres
15 quartos particulares com água corrente, quente e fria — 2 apartamentos comuns e 1 apartamento de luxo para auxiliar a manutenção dos
52 LEITOS GRATUITOS
e de uma CRECHE
A CASA DA MÃE POBRE
Acha-se aberta à visitação pública
RUA FREI PINTO, 16 — Estação do Rocha
(Lado da rua 24 de Maio) — Fone: 48-4323

Para que *Ela*
Guarde para sempre
os melhores momentos de sua vida

O primeiro encontro .. noivado... casamento... Momentos de sonho, em que os próprios sonhos se transformam em realidade... Quem não desejaria guardar para sempre as emoções vividas nêsse feliz período de encantamento que é o noivado?...

Dê à sua noiva, à sua namorada — ou a qualquer moça de suas relações — a oportunidade para fazê-lo, oferecendo-lhe, como presente, um exemplar do *Album das Noivas*. Nêle, *Ela* poderá fixar a história dos seus mais felizes instantes, registrando-os neste *Diário* que Casa Marzullo - Canetas Tinteiro

oferece a todas as noivas e futuras noivas do Brasil. Um álbum em fino material, artisticamente ilustrado, onde *Ela* poderá escrever, para mais tarde revivê-las, as mais felizes lembranças de sua vida de moça.

Para evitar duplicata do presente decline o nome da destinatária

distribuidor exclusivo
Casa Marzullo
CANETAS TINTEIRO
Largo da Carioca esquina São José e Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 12.

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 2.ª página)

Jacuí, Heréo, Gavião da Gávea, Halo e Arirô, em bom final. — Anda bem, mas a turma é muito forte. — Sòmente como grande azar.

JUNDIAÍ, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 57 quilos, foi último para Halcion, Furão, Caxambú e Gavial. — Mantém bom estado. — Na grama leve poderá melhorar seus fracassos anteriores.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

HALICON, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Hilas e Jiga, derrotando Maracatú, Arabiana, Taóca, Helo, Fluxo, Desterro, Momentânea, Zamor e Chaim, em boa atuação. — Continua em bom estado. — Sério candidato ao triunfo.

URVIO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Jambo, Hiava, Aldean, Disca, Hanibal, Hosana e Chilena, em bom estilo. — Conserva a forma anterior, mas a turma de agora é algo forte. — Sòmente para o "placé".

FLUXO, 56 quilos. — No dia 29 de novembro, (intem), na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Costa, com 49 quilos, foi sétimo para Hunter, Halabarda, Hong-Kong, Huron, Dixie e Chapada, derrotando Faladora e Jaez, sem nada fazer. — Correu pouco. — Não acreditamos.

JIGA, 54 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi terceiro para Heracles e Ureno, derrotando Desterro, Blindado, Fluxo, Taóca, Chaim, Betar, Huri, Zamor, Catita e Camacho. — Vem de boas atuações. — E' adversária a ser cogitada.

LUX, 56 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sétimo para Aloá, Jaez, Cambuci, Hipnos, Montese e Ureno, derrotando Hilas, Blindado, Fluxo, Zamor, Taóca e Escapadu. — Está bem exercitado. — Poderá terminar entre os primeiros.

CAMACHO, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Heracles, Ureno, Jiga, Desterro, Blindado, Fluxo, Taóca, Chaim, Betar, Huri, Zamor e Catita. — Seu estado é apenas regular. — A turma é forte. — Não gostamos.

KATURRITA, 54 quilos. — No dia 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi décimo para Dulipé, Montese, Hilas, Ureno, Parker, Jiga, Betar, Taóca e Heracles, derrotando Shangri-La, Chaim e Fingida. — Está muito "falada". — No gramado há esperanças.

CATITA, 54 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi décimo-segundo paar Heracles, Ureno, Jiga, Desterro, Blindado, Fluxo, Taóca, Chaim, Betar, Huri e Zamor, derrotando Camacho, sem nada demonstrar.

BETAR, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi nono para Heracles, Ureno, Jiga, Desterro, Blindado, Fluxo, Taóca e Chaim, derrotando Huri, Zamor, Catita e Camacho. — Mantem o estado. — Como azar não é para ser desprezado. — Melhor para o "placé".

SHANGRI-LA, 54 quilos. — No dia 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Dulipé, Montese, Hilas, Ureno, Parker, Jiga, Betar, Taóca, Heracles e Katurrita, derrotando Chaim e Fingida. — Algo melhor. — Vale arriscar desta vez.

BLINDADO, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Heracles, Ureno, Jiga e Desterro, derrotando Fluxo, Taóca, Chaim, Betar, Huri, Zamor, Catita e Camacho, não correspondendo ao esperado. — Outro que vale a pena insistir, pois está em boas condições.

FARRA, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 52 quilos, foi sexto para Caraman, Hong-Kong, Aloá, Jugo e Cambuci, derrotando Katurrita, Ivorá, Urutú, Chaim, Bambi, Taóca e Zamor. — Está bem treinada para êste compromisso e a turma agrada. — Competidora temivel.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

GAVOTA, 55 quilos. — No dia 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Vodka e Bayeux, derrotando Jubilosa, Atria, Explosiva, Sans Souci, Itaquatiá, Itacava, Carolina, Jaraúna e Loba. — Só melhoras acusou em seu estado. — Séria candidata ao triunfo.

FONETICA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Pik Barn jeitosa para o ofício. — Poderá figurar com êxito.

BRASILÉIA, 55 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 53 quilos, foi último para Itaim, Lôrca, Grão Vizir, Regente, Irerê e Sheik. — Mantém o estado. — Pelo que vimos quando estreou, achamos difícil.

EXPLOSIVA, 55 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi sexto para Vodka, Bayeux, Gavota, Jubilosa e Atria, derrotando Sans Souci, Itaquatiá, Itacava, Carolina, Jaraúna e Loba. — Está bem movida. — Poderá figurar com êxito desta vez. — E' um bom azar.

DENBILI, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, escoltou Bayeux, derrotando Bruno, Astaúba, Hudson, Jubilosa, Cauteloso, Princezinha e Jaraúna, deixando boa impressão. — Seu estado é bom. — Poderá chegar entre as primeiras.

DOROTÉIA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Maritain que deverá produzir boa atuação. — Vale arriscar.

ILMENITA, 55 quilos. — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sexto para Hellen, Halésia, Harlinda, Lombardia e Luva, derrotando Fintana e Chereta. — Está em boas condições, podendo ser a "ganhadora da carreira".

JARINA, 55 quilos. — No dia 19 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, foi último para Irídio, King Cole, Hamlet, Coracá e Andaluza. — Seu estado é apenas regular. — Sòmente como azar.

ITAQUATIÁ, 55 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de P. Costa, com 55 quilos, foi terceiro para Incrível e Sans Souci, derrotando Itacava, Libéria, Apolita, Bluete e Indígena. — Seu estado é de apuro. — E' candidata à dupla.

CHERETA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 51 quilos, foi quarto para Sagramor, Cabalista e Chodó, derrotando Atria e Jarauna, em regular atuação. — Está bem treinada. — Serve como azar.

CANTIGA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Ruler bem movida. — Para o "placé" não é mal.

TEIMOSA, 55 quilos. — No dia 28 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi sexto para Coari, Ubatana, Tupiara, Lenita e Livia, derrotando Jubilosa, Vila Rica e Roseclair. — Nada tem demonstrado. — Não gostamos.

LIDICE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Royal Dancer com regulares exercícios. — Não acreditamos nas suas possibilidades de êxito.

LIBERIA, 55 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quinto para Incrível, Sans Souci, Itaquatiá e Itacava, derrotando Apolita, Bluete e Indígena. — Mantém o estado. — Sòmente para o "placé".

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

GRÃO VIZIR, 55 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi terceiro para Itai me Lôrca, derrotando Regente, Irerê, Sheik e Brasiléia, deixando boa impressão. — Seu estado é de apuro. — E' o favorito dos entendidos.

IMBURI, 55 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Birigui e Trimonte, derrotando Corrientes, Rondel, Alfinete, Marmóreo e Brazilian Star, em regular atuação. — Vai correr bem desta vez. — Vale insistir, pois a turma não o assusta.

CAORÉ, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi oitavo para Itororó, Trimonte, Birigui, Abdin, King Cole, Léste e Rondel, derrotando Corrientes, Airi, Alfinete e Apoti. — Trabalha bem e corre mal. — Acredite quem quiser!

LÔRCA, 55 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, escoltou Itaim, derrotando Grão Vizir, Regente, Irerê, Sheik e Brasiléia. — Seu estado é de apuro. — Sério candidato ao triunfo.

CABALISTA, 55 quilos. — Não correrá.

KING COLE, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Estalo, Trimonte, Abdin e Léste, derrotando Coracá. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito, pois nada tem demonstrado "durante as carreiras".

BRUNO, 55 quilos. — Não correrá.

TRIMONTE, 55 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Birigui, derrotando Imburi, Corrientes, Rondel, Alfinete, Marmóoreo e Brazilian Star. — Vem de escoltar três ganhadores. — E' adversário credenciado.

URCO, 55 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi último para Incauto, Apuvo, Pioneiro, Ibicuí, Dinamo, Esfusiante, Trimonte, Abdin, Intruso, Estalo, Curuzú, Hunter Prince, Dehir, Calpora e Carinho, sem nada fazer. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

REGENTE, 55 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi quarto para Itaim, Lôrca e Grão Vizir, derrotando Irerê, Sheik e Brasiléia, não correspondendo ao esperado. — Mantém bom estado. — Deverá chegar entre os primeiros.

CAUTELOSO, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi sétimo para Bayeux, Denbili, Bruno, Astaúba, Hudson e Jubilosa, derrotando Princezinha e Jaraúna. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

IVAL, 55 quilos. — Não correrá.

ABDIN, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Estalo e Trimonte, derrotando Léste, King Cole e Coracá. — Anda bem. — E' adversário temível.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

DEFIANT, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, escoltou Dom José, derrotando Miralumo, Dona Chiquita, Gin, Maran, Musicante e Lafaiete, em bom final. — Mantém o estado. — Sério candidato ao triunfo.

CHIPS, 50 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 51 quilos, derrotou Platero, Royal Statute, Mistral, Bien Paga, Topetudo e No Tibúrcio. — Outro que anda bem. — Não é impossível figurar pois a ultima se enquadra aos seus recursos.

SHANGAI KID, 50 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. E. Ullôa, com 50 quilos, foi terceiro para Edmund e Musicante, derrotando Parmílio e Crédulo. — Está bem treinada e vai bem no gramado. — Competidor respeitável.

EL DON, 52 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi sétimo para Rumoroso, Crédulo, Marrocos, Defiant e Shangai Kid, derrotando Lafaiete e Nacarado. — Nada tem feito, mas na grama leve poderá melhorar. — Vale arriscar um "placé".

MARROCOS, 58 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Hainan, Halcion, Heréo, Garbosa Bruleur, Hamdam e Caxambú, derrotando Lacrau, Furão e Inca. — Está tinindo êste. — Competidor temivel.

MIRALUMO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 51 quilos, foi terceiro para Dom José e Defiant, derrotando Dona Chiquita, Gin, Maran, Musicante e Lafaiete, sofrendo contratempos. — Seu estado é de apuro. — Sério candidato ao triunfo.

BORDONEO, 60 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi último para Grila, Coracero, Dominó, Edmund, Meteor, Furão, Havano e Miami. — Mantém o estado. — Nesta turma não deverá ser desprezado. — Cuidado!

NACARADO, 53 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Fidúcia, Maran, Dona Chiquita, Defiant, Miralumo, Combativo, Alvinegro, Hipérbole e Rumiroso. — Seu estado é bom. — No gramado tem de ser olhado como uma das fôrças.

DONA CHIQUITA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de José Costa, com 47 quilos, foi quarto para Dom José, Defiant e Miralumo, derrotando Gin, Maran, Musicante e Lafaiete, sofrendo contratempos na reta de chegada. — Está tinindo. — Deverá chegar entre os primeiros.

DANTE, 60 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 51 quilos, foi último para Mar Revuelto, Meteor, Dominó e Edmund. — Nada tem feito. — Sòmente como azar, mesmo nesta turma.

A Light nos Esportes

O Conselho Deliberativo do Tráfego F. C. re-elegeu presidente do clube o sr. Teotônio Gonçalves. A diretoria está assim composta: Presidente, Benjamim Teotônio Gonçalves; secretário, José Márques Pereira; tesoureiro, Teófilo Sabino Filho e procurador, Bento Pinto.

* * *

Continuam abertas, na Secretaria do Fôrça e Luz A. C., as inscrições para os torneios de futebol de adultos e juvenis, do corrente ano. Novamente a direção dos certames estará a cargo de Manuel Fonseca, veterano alvi-anil.

* * *

O Tráfego venceu o Carris Tráfego por 2-1 no encontro do campeonato da Adeca.

Inicia-se o Campeonato de Petizes

Instituído recentemente com o objetivo de preparar a equipe carioca para o Campeonato Brasileiro, será iniciado esta manhã o Campeonato de Petizes. Essa primeira competição da série de três de que se compõe o certame, terá por local a piscina do Guanabara, com início às 10 horas.

Não pode ser mutilada a praça de esportes do ...

(Conclusão da 1.ª página)

parar, a 13, no 2-S.U. Depois, a 22, bateu no 4-S.U. e de lá passou na mesma data, para o F.S.U., indo, no dia seguinte, 23, para o 2-S.U. No dia 25 do novembro, depois de um repouso de 33 dias no 2-S.U., tomou fôlego e foi para o F.S.U. no dia 25 de novembro, ali permanecendo até 29 do corrente, onde chegou ao D.T.S. Daqui irá, provavelmente, para a Secretaria de Finanças, onde o processo tem a indicação 800.001|47-F.S.U. Outras "pistas" percorridas: 8226|47-F.S.E.; 804.235|47-F.S.U.: 5.241|47 e bateu de novo no D.T.S. em 17 de novembro. Essa embrulhada tôda é incompreensível para quem, como nós, não tem prática de hieróglifos nem de labirintos. A realidade, porém, é que o processo de desapropriação do terreno que os Irmãos Platinick agora estão tentando rehaver, vem percorrendo verdadeira "via crucis".

Essa investida contra o Sampaio A. C. constitui, outrossim, flagrante afronta ao legislativo do Distrito Federal e ao próprio prefeito, que sancionou, há pouco, a Lei n.º 57, de 14 de novembro de 1947, no qual se lê o seguinte, no art. 4.º:

"Fica, ainda, a Prefeitura, autorizada a desapropriar os terrenos em que se encontram as atuais praças esportivas dos clubes amadoristas e os que forem julgados necessários à ampliação das mesmas, ficando aos referidos clubes assegurada a permanência mediante cessão, sob forma de comodato".

Diante do que aí está, qualquer resolução que venha mutilar ou reduzir a praça de esportes do Sampaio A. C. significará desrespeito flagrante e afrontoso à lei n.º 57, tanto mais que a desapropriação dos terrenos da rua Antunes Garcia já fora reconhecida indispensável, antes mesmo dessa lei.

Homenagem aos amadores do G. E. Realengo

Num gesto muito simpático, o gremio Esportivo Estudantes do Realengo oferecem aos seus amadores que se colocaram em 4.º lugar no Campeonato de Voleibol, promovido pela F. M. V. uma recepção em sua séde à avenida Santa Cruz, em Realengo, com o "baile do reconhecimento, distribuindo-lhes medalhas de prata.

Campo Grande e Del Castillo decidindo o título

No campo do São Cristovão será efetuada, hoje, a primeira peleja da "melhor de três", para decisão dos títulos da 2.ª categoria.

Lutarão os quadros do Campo Grande e Del Castillo, vencedores das duas series.

Na preliminar combaterão os juvenis do River e Manufatura, também decidindo o título da categoria.

PARTOS
DR. AUREO LINS. Diretor da Maternidade São Luiz. Cons.: R. Ibituruna 113 — 28-1921.

ALIMENTOS PARA A EUROPA
Em combinação com Unicom
chame CAT
Tel. 37-4233
R. Rep. do Peru, esq. Copacabana

REDUZA A GORDURA
Por Um Novo Método
Ao atender às Estrêlas do Cinema de Hollywood, um médico descobriu um método seguro e rápido de remover o excesso de feia gordura. Começa a perder pêso na primeira semana e muitos quilos ao mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. Êste novo método, chamado Formode, traz nova vitalidade, saúde e energia como também uma aparência atraente, ao dissolver a gordura. V. não só se sentirá como parecerá [illegible] anos mais jovem. Não é necessário fazer regime alimentar, nem usar drogas drásticas [illegible] exercícios [illegible]. [illegible] a natureza. Formode [illegible] a gordura de um modo garantido como V. deseja. Peça Formode, hoje mesmo, em qualquer farmácia. [illegible] proteção.

Puxa!
Como é fácil... abrir um Crédiário n'A EXPOSIÇÃO!
Em 10 meses sem fiador!
a Exposição — CREDIÁRIO CARNÊ
Sim! Como é fácil... facílimo!... abrir um Crediário n'A Exposição! Num abrir e fechar de olhos, o Sr. ou a Sra. recebem o seu Carnet-Crediário para adquirirem, na "Big" Venda de Natal, tudo o que usam... tudo o que vestem por preços de festas... os menores preços do Rio — os preços d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca. E... quanto ao pagamento... é depois... com o tempo! Abra já seu Crediário! Veja como é fácil... Em 10 meses sem fiador!
CREDIARIO — Preencha a proposta e...
CREDIARIO — receba SEU CARNET...
para comprar tudo o que deseja nas
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
CARIOCA (só para senhoras) LARGO DA CARIOCA ESQ. G. DIAS
a Exposição
AVENIDA (só para homens) AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

Roupas Feitas a Preços de Festas n'A Exposição
Para você presentear a si mesmo nêste Natal e enfrentar o calor nêste verão — A Exposição Avenida está apresentando, em sua "Big" Venda de Natal, a roupa que *lhe* serve — em linho ou tropical — padrões lisos ou listados — A PREÇO DE FESTAS.
690,00
o menor preço do Rio!
BIG VENDA DE NATAL DA a Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ
... BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO, EM 10 MESES, N'A EXPOSIÇÃO

Isolou-se o Fluminense na liderança

Batido o Country por 4 a 1 — Humberto Costa, o novo campeão de tênis da cidade

Encerrando o turno do Campeonato Carioca de Tenis jogaram as equipes do Country e Fluminense. Os tricolores, que contaram com o reaparecimento do veterano campeão Herbert Mesquita alcançaram significativo triunfo, marcando a contagem final de 4 a 1. Os resultados parciais foram êstes: Nelson Moreira venceu Ademar de Faria por 2 a 0 (6 a 4 e 6 a 2). Alvaro Osório venceu Roberto Furtado por 2 a 1 (4 a 6, 6a 2 e 6a 2); Otávio Borgerth Teixeira venceu Armando Campos por 2 a 0 (7 a 5 e 6 a 2); Eduardo Melo venceu Tácito Silveira, por 2 a 0 (6 a 1 e 6 a 0) e Jaime Guimarães e Herbert Mesquita venceram Haroldo Buarque de Macêdo e Gilberto Gama por 2 a 0 (6 a 4 e 6 a 1).

Com êsse resultado o Fluminense isolou-se na liderança do certame.

HUMBERTO COSTA CAMPEÃO

Na final do Campeonato Aberto, o simpático campeão Humberto Costa venceu Ademar de Faria por 3 a 1 (6 a 2, 6 a 4, 4 a 6 e 6 a 4). O feito do veterano defensor do Fluminense foi recebido com muita alegria no meio do elegante esporte.

Será iniciada no dia 5 a Terceira Olimpíada Naval

O grande programa de competições será encerrado no dia 12

O Departamento de Esportes da Marinha, que é, hoje, o órgão que superintende tôdas as atividades esportivas navais, sucedeu à Liga de Esportes da Marinha, de gloriosa lembrança. Tem à sua frente esportistas de experiência e capacidade, sendo de se destacar seu atual diretor, capitão de fragata José Machado Pavão, um entusiasta dos esportes, e o veteranissimo capitão de corveta dr. Heriberto Paiva, cujo passado esportivo constitui a melhor recomendação da sua eficiência.

No dia 5, sexta-feira próxima, serão iniciados os Jogos Olímpicos da Marinha, isto é, a Terceira Olimpíada Naval, com a participação de atletas dos Encouraçados, Fôrça de Contra-Torpedeiros, Flotilha de Submarinos e de Caça-Submarinos, 1.º Distrito Naval e Diretorias e Corpo de Fuzileiros Navais.

O programa geral ficou assim organizado:

A III Olimpíada Naval terá uma organização e uma regulamentação especial, obedecendo às datas seguintes:

DIA 5 — 14.30 HORAS — Abertura dos Jogos Olímpicos Navais; 20.30 HORAS — Torneio de tênis (1.ª categoria) — Oficiais.

DIA 6 — 9.30 HORAS — Torneio de esgrima (1.ª categoria) — Oficiais; 9.30 HORAS — Torneio de polo aquático (4.ª categoria) — Praças.

DIA 6 — 13.30 HORAS — Torneio de vela — Escaleres tipo D. E. M. — (4.ª categoria) — Praças. Patrão: Oficial.

DIA 7 — 8 HORAS — Corrida rústica (10.000 metros) (4.ª categoria) — Praças.

DIA 8 — 9.30 HORAS — Torneio de voleibol (1.ª categoria) Oficiais. 13.30 HORAS — Torneio de voleibol (4.ª categoria) — Praças.

DIA 9 — 9.30 HORAS — Torneio de basquetebol (1.ª categoria) — Oficiais. 13.30 HORAS — Torneio de basquetebol (4.ª categoria) — Praças.

DIA 10 — 9.30 HORAS — Torneio de tiro (1.ª categoria) — Oficiais. 9.30 HORAS — Torneio de natação (prova de resistência a nado: 2,5 milhas) (4.ª categoria) — Praças. 13.30 HORAS — Torneio de futebol (4.ª categoria) — Praças.

DIA 11 — 9.30 HORAS — Torneio de atletismo (1.ª categoria) — Oficiais. 13.30 HORAS — Torneio de atletismo (4.ª categoria) — Praças.

DIA 12 — 14.30 HORAS — Entrega de prêmios aos Campeões Olímpicos Navais. — Cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos Navais.

Cada grupo disputante, só poderá inscrever um homem em cada prova individual e uma turma em cada torneio ou prova de revezamento, à exceção da corrida rústica e da prova de resistência a nado, em que a inscrição será em número ilimitado.

Serão contados 5, 3, 2 e 1 pontos, respectivamente, aos grupos classificados em 1.º, 2.º, 3.º, e 4.º lugares, em cada torneio.

Aos vencedores individuais em 1.º, 2.º e 3.º lugares, de cada prova ou jôgo, serão conferidas medalhas de cunho especial do D. E. M. Ao grupo que obtiver maior número de pontos no final dos torneios, será conferido o título de vencedor da III Olimpíada Naval, com a posse temporária do Bronze "Departamento de Educação Física da Marinha". No caso de empate, na soma final dos pontos, será considerado vencedor, o grupo que obtiver maior número de primeiros lugares, e, se persistir o empate, será sorteada uma prova dentre os torneios realizados, a fim de estabelecer o desempate.

CERIMÔNIA DE ABERTURA DOS JOGOS OLÍMPICOS NAVAIS

O vice-almirante chefe do Estado Maior da Armada içará no mastro olímpico o pavilhão do D. E. M. com os élos olímpicos: O atleta acenderá a pira olímpica: As trombetas olímpicas tocadas no cimo da tôrre anunciarão a abertura dos Jogos Olímpicos Navais; Será desfraldado, na frente do edifício, o painel do "Ideal Olímpico"; O canhão dará uma salva de 11 tiros.

Em seguida o ministro da Marinha pronunciará ao microfone as palavras simbólicas: — "Declaro aberta a III Olimpíada Naval".

Finda essa cerimônia, será procedida a retirada das unidades que tomaram parte no desfile, obedecendo à seguinte ordem:

a) Oficial que comanda o desfile; b) Pavilhão do D. E. M.; c) Marinheiros, formando a palavra "Marinha"; d) Porta-cartel da Esquadra, Pavilhão da Esquadra, seguidos dos respectivos grupos; e) Porta-cartel do 1.º Distrito Naval e Diretorias, Pavilhão e grupo respectivo; f) Porta-cartel do C. F. N., Pavilhão e o seu grupo.

A banda de música se manterá no mesmo local e tocará durante êsse desfile.

CHEGADA DO FOGO SIMBÓLICO

Ao desembarcar, na ponte do D. E. M., o atleta que conduz o archote olímpico, o canhão dará uma salva e os tambores rufiarão, em surdina, ao mesmo tempo que o atleta iniciará a corrida, em passo cadenciado, fazendo todo o percurso da pista, entrando no edifício do D. E. M., subindo à tôrre e indo postar-se ao lado da pira olímpica.

CERIMÔNIA E ENCERRAMENTO DA III OLIMPÍADA NAVAL

No dia 12, às 14 horas e 30 minutos, na ilha das Enxadas, será feito o encerramento solene dos Jogos Olímpicos Navais, obedecendo a programa interessante, de muita significação cívico-esportiva.

Convidado o Arsenal a visitar o México

LONDRES, 29 (A. P.) — O "Arsenal Futebol Clube", lider invicto do campeonato da Associação Inglesa de Futebol foi convidado a visitar o México, segundo revelou o técnico do clube, Tom Whitaker. Whitaker acrescentou que nenhum plano fôra traçado para a excursão.

Aceito o desafio do campeão baiano

SALVADOR, 29 (Asapress) — Djalma Santana, campeão baiano de pugilismo, acaba de dirigir um desafio ao boxeador carioca Cabral, que o venceu na capital da República em 1940. Cabral respondeu aceitando o repto, mas exigindo a importância de 8 mil cruzeiros passagens e hospedagem. Acredita-se que estas condições sejam aceitas, realizando-se a peleja em dezembro proximo.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor Telefone: 22-8016

BOMBAS Gardner Denver
CENTRÍFUGAS E A PISTÃO
Héro — HIDROELÉTRICA COMERCIAL S. A.
Representante de mais 15 Fábricas Norte-Americana
R. FLORENCIO DE ABREU, 610 • FONES: 4 6970, 4-3482 • S. PAULO
AV. NILO PEÇANHA, 155 • S. 706 • FONE: 22-9779 • RIO
A IAMA

DOR DE CABEÇA
Melhoral
ENXAQUECA

Madureira x São Cristóvão

A pelêja desta tarde em Conselheiro Galvão

INDIO e PELADO, do São Cristóvão

Apresenta-se bastante atraente a partida de hoje, no gramado da rua Conselheiro Galvão, onde se enfrentarão os quadros do Madureira e do São Cristóvão. Os alvos vêm de empatar com o Fluminense e estão animados. No entanto, os locais são os favoritos, segundo a opinião dos catedráticos em matéria de futebol.

"PERFORMANCES" DOS QUADROS

Madureira

TURNO

América	3—4
Bangú	3—4
Bonsucesso	4—2
Fluminense	3—4
Olaria	3—0
São Cristóvão	1—1
Canto do Rio	6—2
Flamengo	3—5
Botafogo	1—1
Vasco	1—2

RETURNO

Fluminense	2—3
América	1—1
Bangú	1—1
Bonsucesso	3—0
Olaria	3—2

São Cristóvão

TURNO

Botafogo	1—1
Canto do Rio	0—1
Flamengo	0—1
Fluminense	1—5
Madureira	1—1
Vasco	1—5
América	1—5
Bangú	4—4
Bonsucesso	3—1
Olaria	3—1

RETURNO

Canto do Rio	0—1
Flamengo	1—3
Botafogo	0—5
Vasco	1—3
Fluminense	1—1

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Lupércio, Didi, Adir Durval e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Pelado; Sousa, Índio e Emanuel; Cidinho, Jarbas, Mical, Paulinho e Magalhães.

Cinco clubes disputarão a taça "Prefeitura do Distrito Federal"

O campeonato de tênis da 2. classe prosseguirá esta manhã

Nada menos de cinco clubes disputarão êste ano o torneio de tênis pela posse da taça "Prefeitura do Distrito Federal".

A tabela sorteada é a seguinte:

DIA 7 DE DEZEMBRO — Leme x Vasco, no Tijuca e Country x Tijuca, no Fluminense.

DIA 14 — Fluminense x Vencedor (Leme x Vasco), no Country.

DIA 21 — FINAL — Quadra a ser indicada.

Hoje, pelo campeonato da 2.ª classe, teremos os seguintes jogos:

Vasco x Paisandú, Canto do Rio x Tijuca e Fluminense x Leme.

Joaquim Guimarães não é "persona grata"

Costuma-se dizer que "cesteiro que faz um cesto, faz um cento". E quase sempre assim é. Como Carlos Martins da Rocha vai assumir a presidência do Botafogo, não poderá continuar a dirigir o Colégio de Dona Teteca, isto é, o Colégio de Arbitros da F. M. F. Por isso, cogita-se já de alguem que o substitua naquela função.

Carlito Rocha, porém, mostrou-se digno da confiança geral, porquanto jamais procurou beneficiar o seu clube com indicações de juizes ou com atitudes que pudessem trazer dúvidas quanto à sua imparcialidade. E' de um homem imbuido desse espirito imparcial que o Colégio de Arbitros precisa, porque ninguem pode naquela função, favorecer clube algum.

Estão lançando o nome de Joaquim Guimarães, que já dirigiu o antigo Departamento de Arbitros, para ocupar a direção do Colégio. E' uma indicação infeliz, porque o referido candidato não tem condições para ser "persona grata" de todos os clubes. Haja vista o que fez, em 1942, se não nos falha a memória, quando, a respeito do juiz para o Fla-Flu, decisivo do campeonato, tergiversou, com o propósito, então evidenciado, de favorecer o clube a que pertence. Nessa ocasião, percebendo a manobra, este jornal denunciou o fato e conseguiu, então, impedir o golpe.

Diante desse precedente, é claro que Joaquim Guimarães não tem condições para ocupar a direção do Colégio de Arbitros. Sua indicação é um erro e investi-lo naquele cargo será assumir uma responsabilidade não pequena.

Espalhador de cêra adaptável à vossa enceradeira
ENCERO-TULLII
Vendemos todos os accessórios para enceradeiras e fazemos qualquer consêrto em 24 horas.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
R.I.C.A. LTDA. Representações
R. Senador Dantas, 39 - 3.º - S.301/2
Tel. 22-6692 - Rio de Janeiro

PARQUET "MARAVILHA" LTDA.
SOALHOS DE LUXO — TACOS DE ENCAIXE EM LINHAS CURVAS
Tacos que não soltam. Dão-se todas as garantias. Artigo sem igual, no Brasil e no mundo. Fazem-se demonstrações sem compromisso. Mostruário permanente. Rua Frei Caneca, 51. Telefone: 32-1255

EPILEPSIA
Tome este conselho:
OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIARIO, DURANTE TRÊS MÊSES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO
ANTIEPILEPTICO — BARASCH

PEDICUROS
R. Cunha e Waldo
Especialistas em calos, calosidades, unhas encravadas, cravos, etc. Sistema "DR. SCHOLL". Largo da Carioca, 5 - 5.º - Sala 518. Tel.: 22-8767. Ed. Carioca.

Azeite de Oliveira Puríssimo
PRODUTO DA SIRIA MARCA "MEDITERRANEO"
Venda diretamente ao consumidor em latas ou litros, à Cr$ 60,00 ou em caixas de 24 latas à Cr$ 65,00.
O único que substitui completamente o azeite Português.
Avenida Rio Branco, 9, 3.º, s. 320.

SEUS CABELOS BRANCOS serão eliminados com
Oleo RAMOSAL PERFUMADO

APARÊLHO DE RAIO ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO "SPERTI" PORTÁTIL CR$ 990,
URUGUAIANA 139
FERRO DE ENGOMAR SPERTI Com 5 temperaturas automáticas CR$ 200,
URUGUAIANA 139
BARALHO AMERICANO LOMBARDI LINEN FINISH - DUZIA CR$ 139, UM — CR$ 12,00
CASA WALTER
N. ALMEIDA & CIA.
URUGUAIANA 139

Automovel para creanças, modelo "Pontiac", fabricação americana Steelcraft.
Perfume "Shalimar" de Guerlain, fragrancia famosa de perfumistas famosos!
Garras "Hercules" Acessório de para-choques. Protecção excepcional dos cromados.
Nas compras de festas no
POSTO MAUÁ
festas para você!
Suas compras na loja, em Dezembro, valerão um presente de L. P. Fonseca S/A á familia automobilistica. Quando fôr ao Posto Mauá, veja a originalidade, o encanto, a delicadeza, a utilidade das sugestões de Natal! Para o petiz... para a mamãe... para o papae... compre aos preços absolutos dos presentes de festas do Posto Mauá...
...E RECEBA AS SUAS FESTAS!
★ Perfumes, Brinquedos & Presentes
★ Restaurante, Bar & Sorvetes
★ Acessórios & Peças
★ Lubrificação & Mecânica
AV. VENEZUELA ESQ. SACADURA CABRAL, A 2 PASSOS DA P. MAUÁ - TEL. 43-7744

CORTE E COSTURA
Aprovelte suas horas de folga para aprender por correspondência, SEM SAIR DE CASA, uma profissão que de muito lhe valerá para o futuro. Torne-se UMA PERFEITA MODISTA graças ao nosso sistema exclusivo e nossa organização superior. Poderá exercer sua nova profissão logo depois de iniciar os estudos. Mensalidades suavíssimas.
Envie-nos hoje mesmo o cupon abaixo:
GRÁTIS — Cada aluna receberá: Figurinos modernissimos - Carteira de Identidade 100 Cartões de Visita - Serviço especial de consultas.
INSTITUTO POPULAR DE ENSINO
Caixa Postal 5317 — São Paulo
840
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS, o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência
NOME:
RUA: N.º
CIDADE:
ESTADO:

PARA AS FUTURAS MAMÃES VESTIDOS EDEN MANTEM UMA SEÇÃO ESPECIAL DE MODELOS PROPRIOS PARA SEU CONFORTO E ELEGANCIA — AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 4.º ANDAR

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DAS ÚLCERAS
DO
ESTÔMAGO E DUODENO
sem operação, em 30 dias. DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua Senador Dantas, 118-C — 4.° andar — Sala 416. Tel.: 22-8659 Das 13 às 14 horas, diariamente, e nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 18,30 às 19,30.
CONS. POPULAR (Cr$ 30,00): — Rua da Carioca, 6, 1.° andar. Tel.: 42-2062. Das 9 às 11 horas.

A MODA EXIGE MEIAS NYLON
DURAM 10 VEZES MAIS
Meias NYLON DU PONT malha 51 desde Cr$ 28,00
Só no Depósito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — Sobrado
(Enrte Ouvidor e Rosário)

L A D R I C O L
acaba, em poucos instantes, com os
LADRILHOS E AZULEJOS SOLTOS
NO SEU LAR!



Quando um ladrilho ou azulejo se desprender, não é necessário chamar um pedreiro! Basta aplicar uma leve camada de LADRICOL nas peças soltas e coloca-las novamente no lugar, fazendo ligeira pressão, com os dedos, durante alguns segundos!
LADRICOL é simples, prático e seguro! Tenha sempre LADRICOL em sua despensa para manter perfeitas as paredes ladrilhadas do seu lar!



LADRICOL
é apresentado em latas de 1/2 e 1 Kg., e encontrado à venda em todos os armazens e lojas de ferragens.
PREÇO MÓDICO

TINTAS "COL" LTDA.
RUA HADOCK LOBO 143 - FUNDOS — TEL. 28-0832 — RIO

Voga Publicidade

A 1.° DE JANEIRO O INÍCIO DA VENDA DAS CADEIRAS DO ESTÁDIO

Os títulos poderão ser resgatados em 5, 10 ou 20 prestações -- Íntegra do decreto assinado pelo prefeito da cidade

Conforme divulgamos, o prefeito Mendes de Morais, baixou decreto, instituindo a emissão de trinta mil títulos no valor nominal de Cr$ ..... 5.000,00, cada um, operação destinada ao financiamento da construção do Estádio Municipal, cujo decreto, é o seguinte: "Fica instituida a emissão de 30.000 títulos, no valor nominal de Cr$ 5.000,00, cada um, não reembolsaveis e vendiveis em subscrição publica; o produto integral dos titulos será depositado no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., e constituirá o fundo destinado a atender à despesa com a construção do Estádio Municipal; a Prefeitura assegurará a cada um dos subscritores dos títulos referidos no item anterior, o direito de uma cadeira numerada do Estádio a ser construido, pelo prazo de cinco anos; o prazo a que se refere este artigo será contado a partir da data que se realizar, no Estádio, a primeira competição de futebol de que participarem entidades esportivas subordinadas ao Conselho Nacional de Desportos; os titulos, depois de impressos, serão seguidamente numerados e autenticados com a chancela do Prefeito e assinaturas do Secretário Geral de Finanças e do diretor do Departamento do Tesouro; o Departamento do Tesouro promoverá a distribuição dos titulos à subscrição publica, por intermédio dos Distritos de Arrecadação; o Secretário Geral de Finanças, mediante autorização do Prefeito, poderá estender o direito de distribuição dos titulos a entidades ou orgãos merecedores da confiança publica, de acôrdo com as condições que forem previamente ajustadas, sem termos escritos e assinados; os titulos poderão ser nominativos ou ao portador, a juizo dos subscritores, mas corresponderão a número de ordem, na forma do item 3.º, que identificará a respectiva cadeira numerada do Estádio; os 1.000 primeiros titulos serão reservados, mediante venda, à subscrição dos membros dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário da União e do Distrito Federal; os titulos poderão ser pagos de uma só vez, adiantadamente, ou em prestações iguais, mensais e consecutivas; o pagamento parcelado será feito em 5,10 ou 20 prestações, acrescido do juro mensal de 1|2 (meio por cento); salvo motivo de força maior, a juizo do Conselho Consultivo a que se refere o número 3 da Resolução n.º 30 de 19 de novembro de 1947, a falta de pagamento de 3 prestações consecutivas determinará o cancelamento automático da inscrição e perda do capital já realizado pelo subscritor, sem direito a indenização; ficará aberta, a partir de 1.º de janeiro de 1948, a inscrição para chamada dos subscritores dos títulos; a inscrição será feita mediante carta dirigida ao diretor do Departamento do Tesouro e protocolada no Serviço do Expediente da Secretária Geral de Finanças; só serão registradas e numeradas as inscrições que contiverem o nome, a residencia e a profissão dos pretendentes à subscrição, com as condições de pagamento dos titulos, na fórma do item 6.º acima transcrito; na distribuição dos titulos será rigorosamente respeitada a ordem de registro das inscrições; a chamada para pagamento dos titulos será feita por edital publicado no "Diario Oficial", que anunciará o prazo em que o subscritor deverá satisfazer a respectiva obrigação; declarar-se-á a caducidade da inscrição, se o pretendente deixar de atender ao prazo a que se refere este item; a Prefeitura assegurará aos subscritores dos titulos a devolução do capital realizado, acrescido dos juros anuais de 5%, ao fim de dois anos da chamada, ou antes, se o Estádio deixar de ser construido, por qualquer eventualidade; o Secretário Geral de Finanças expedirá instruções necessárias ao cumprimento das disposições deste decreto".

Cimento — Tubos galvanizados — Eletrodutos — Vergalhões — Arame farpado — Chapas pretas e galvanizadas — Enxadas, etc.
J. NASCIMENTO RIBEIRO
Rua da Alfandega n. 143, sobrado — Telefone 23-5154.

SÍTIO
Antes de partir para o seu sítio, venha ver o nosso sortimento de máquinas e tesouras para cortar gramas, tesouras para podar, foices, ancinhos, alfanges, enxadões, tela para viveiro e para galinheiro, lanternas COLEMAN e DIETZ.
E para melhor servir a V. S., efetuamos entregas a domicílio dentro da zona urbana e despachos pela E. F. L., E. F. C. B. e Cantareira.
COFERMAT S. A.
RUA BUENOS AIRES, 154
(próximo à rua dos Andradas)
Telefone: 43-2968

"Taça Monteiro de Resende"

Palpites para os jogos de hoje do certame de basquetebol:
Antônio Santasusagna — Flamengo, 42-26; Fluminense, 33-31; Atlética Grajaú, 36-21; Tijuca, 48-21; e Grajaú 34-32.
Isaac Cook — Flamengo, 40-32; Fluminense, 35-34; Atlética, 35-28; Tijuca, 51-25; Grajaú, 36-32.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS E CIRURGIA NERVOSA
Tratamentos especializados: Malarioterapia — Febre artificial — Convulsoterapia. Eletro-choques: Cirurgia das doenças nervosas e mentais; psico-cirurgia de Egas Muniz, Freemann e Watts, Doenças internas — Curas de Repouso — Dietas. — Diarias desde Cr$ 50,00. Pavilhões separados para cada sexo.
Assistencia médica permanente. Dir. Dr. Bueno de Andrade.
CASA DE SAUDE DA GAVEA
ESTRADA DA GAVEA, 151 — Fones: 27-5120 e 47-2840.
CONDUÇÃO PROPRIA PARA DOENTES E VISITANTES.

PATHE — AR CONDICIONADO
AMANHÃ 2-4-6-8 e 10 Hs.
O MELHOR FILME DO MUNDO!
A França Filmes apresenta
A BATALHA dos TRILHOS
(PROIB. ATÉ 10 ANOS)
Direção de RENÉ CLÉMENT
OS 2 MAIORES PREMIOS DE CANNES
ACOMP. COMPLEMENTO NACIONAL

PARA CABELOS BRANCOS
LOÇÃO
LEBLON
Contra Caspa, Seborréia e Queda dos Cabelos
•
MANIPULADO COM AS ÁGUAS RADIOATIVAS DE SERRA NEGRA
•
PERFUMARIA LEBLON S. A.
SERRA NEGRA

Falando de Linhas...
... lembre-se de que as linhas elegantes de uma roupa dependem da boa qualidade dos tecidos. Para o verão, só um bom linho permite que a roupa caia bem e apresente linhas distintas.
CAMBRAIA BRANCA ULTRA LEVE.
PARA PRESENTES ÚLTIMOS PADRÕES
CASACOS E CALÇAS PARA WEEK-END.
Casa Tavares
Rua São José, 85-B

VÁ A S. PAULO PELO NOTURNO REAL DAS 21 HORAS

Mais um horário REAL para servi-lo: o noturno REAL das 21 hs. Diariamente, nesse horário, saem de São Paulo e do Rio simultâneamente dois aviões noturnos da REAL. O noturno REAL permite ir a Curitiba ou Porto Alegre e voltar no mesmo dia, aproveitando o dia, lá. É o horário dos homens de negocio e dos que querem adiantar seus programas de férias, com a vantagem de desfrutar em viagem o peculiar confôrto de um vôo noturno pela REAL. Está assim em suas mãos essa grande conquista da técnica aeronáutica: a segurança e a comodidade extraordinárias dos vôos à noite, sob o insuperável padrão de eficiencia que a REAL proporciona. Aproveite esta noite — vá ao Rio pelo noturno REAL das 21 horas e verifique o quanto é melhor.

HORÁRIO
DO NOTURNO REAL
RIO - SÃO PAULO - RIO
Partida simultânea do Rio e São Paulo - 21,00
Chegada simultânea no Rio e São Paulo - 22,30
★
NOVO HORÁRIO RIO - P. ALEGRE

IDA	
Partida do Rio	6,30
Chegada S. Paulo . .	8,00
Partida de S. Paulo .	8,30
Chegada Curitiba . . .	9,40
Partida de Curitiba . .	10,15
Chegada Porto Alegre	12,25
VOLTA	
Partida de P. Alegre .	16,00
Chegada Curitiba . . .	18,00
Partida de Curitiba . .	18,30
Chegada a S. Paulo .	19,45
Partida de S. Paulo .	21,00
Chegada ao Rio às 22,30	

Chame 42-3814 e 22-8055 e verá como tudo é rápido, cômodo e econômico, tratando-se da REAL.

REAL
Perfeição sem igual
RUA PEDRO LESSA, 31

publicidade CLIPPER

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete - Ulcera gástrica - Magreza - Obesidade etc.) Tubagem duodenal — Regimens — Metabolismo basal — Cons. R. Paraguai n.º 5 sob. T. 29-3156 - Meier. 3as., 5as. e sábados. 16 às 18 hs.

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
CASA
SATELITE
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. SILVA GONÇALVES & CIA. LTDA.
RUA FIGUEIRA DE MELO, 357-B
Tel. 28-9854 e 48-3981 — End. Tel. JOTAGONÇALVES
RIO DE JANEIRO

MATERIAL RECEBIDO DOS EE. UU.
Buzinas duplas "Sparton"
Grades para Radiadores.
Macacos de 4 rodas.
Tungar para carregar Baterias.
Faroletes de neblina.
Anéis de Pistão, super especiais.
Bengalas, Engrenagens, Eixos sem fim e setores de direção para diversos caros.
Descontos especiais para revendedores.

Motores Diesel ingleses
ESTACIONARIOS PARA FÔRÇA E LUZ 5-7 HP.
ARRANQUE IMEDIATO A FRIO POR MANIVELA — REFRIGERAÇÃO A AGUA — FÔRÇA MOTRIZ PRÁTICA, ECONOMICA E DE CONFIANÇA — PEÇAS DE RESERVA — ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE NOSSA OFICINA MECANICA — EXPOSIÇÃO EM NOSSO ARMAZEM

Formas para fabricação de manilhas de Cimento armado até 1,20 m.
J. NASCIMENTO & FONTES
METALURGIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
Rua Newton Prado, 41-A — (São Cristóvão) — Tel. 48-4587 — End. Teleg. ZAMBESE — Rio de Janeiro

Estude por correspondência uma CARREIRA COMERCIAL
AUXILIAR DE ESCRITORIO
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
GRATIS
Código Civil Brasileiro.
Um Compêndio de Caligrafia.
Uma Carteira de Identidade.
100 Cartões de Visita.
ENSINO ESSENCIALMENTE PRÁTICO E INDIVIDUAL
DURAÇÃO DOS CURSOS: 12 a 20 SEMANAS
MENSALIDADES SUAVISSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
624
Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre os cursos por correspondencia.
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Sexto Campeonato Inter-Colegial de Esportes

Seu encerramento hoje, à tarde, no estádio do Vasco da Gama

Este ano, o encerramento do Campeonato Inter-Colegial de Esportes, promovido e controlado pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, se dará com provas de atletismo, masculinas e femininas. A primeira prova será efetuada às 14 horas.

E' oportuno salientar o êxito que tem sido alcançado pelos promotores desse Campeonato, com o programa disciplinar que estabeleceram o ano passado. Dando às provas um sentido educativo, procurando estimular nos disputantes o sentimento de ordem e respeito aos adversários, eles conseguiram auspiciosos efeitos, demonstrando que, mercê de uma campanha inteligentemente orientada e de ação segura que prestigie a elevada orientação adotada, será possível dar aos esportes ambiente mais consentâneo com os altos princípios morais do esporte.

Essa experiência propiciada pelos Campeonatos Inter-Colegiais de Esportes prova que, se os clubes quiserem, dentro em pouco reduziremos ao mínimo, ou mesmo eliminaremos, as cenas lamentáveis de falta de educação esportiva que frequentemente desilustram as competições de amadores e profissionais. Sim, porque, na realidade, tudo quanto se vê é produto de falta de educação, o maior problema do Brasil, no sábio dizer de Miguel Couto.

Devemos, portanto, salientar e louvar o trabalho realizado nesse sentido por aquela Secretaria, que constitui um exemplo eloquente a ser seguido.

Jogará em mendes a A. A. Linobank

Jogará, hoje, em Mendes a equipe de Tênis de Mesa da Associação Atlética Linobank, que ali enfrentará o quinteto representativo do Cipec Esporte Clube, campeão local. A embaixada "carioca" está assim organizada: chefe, João Carlos Pinto; secretário, José Gonçalves; diretor, Targino; jogadores: Dilton, Gilson, Kalil, César de Matos, João Carlos (capitão) e Medeiros.

Situação da praça de esportes e da séde do Carioca F. Clube

O Conselho Deliberativo do Carioca Esporte Clube, em reunião efetuada ontem, após ouvir ampla exposição do presidente sôbre a situação da praça de esportes e da sede resolveu ratificar todos os poderes anteriormente conferidos à Comissão designada para acompanhar o desenvolvimento daquela importante questão. Essa comissão é composta dos srs. Gaspar Roussolière, dinval Rocha, Orlando Plácido Teixeira, Fernado Schiavo e Lourival Dallier Pereira.

Palmares Clube

Em Assembléia Geral realizada na sede do Olímpico Clube, sexta-feira última, os proprietários de terras da fazenda Palmares, em Pati do Alferes, resolveram fundar uma agremiação, a qual recebeu o nome de Palmares Clube. Para orientar os trabalhos finais de organização da novel entidade, foi nomeada uma diretoria provisória e um Conselho Consultivo. A Diretoria está assim constituida: Presidente, professor Leonel de Andrade Veloso; vice-presidente, Taciano Alves Catanhede; 1.º secretário, Augusto Ramos; 2.º secretário, Virgilio Miranda; 1.º tesoureiro, Charles Nobili e 2.º tesoureiro, Sérgio César São Paulo.

Meias Nylon, Cr$ 18,00

A Casa Zilda, venderá segunda-feira, dia 1.º, das 8 às 12 horas, meias Du Pont Nylon, malha 51, com ligeiros defeitos, à 18 cruzeiros. Rua Santana, n.º 223.

Lotes a Longo Prazo
VALE BONSUCESSO
(Petrópolis)

Terrenos para casas de campo, chácaras e granjas na Estrada de Araras, entre Correias e Itaipava. Local maravilhoso, com agua encanada, rede telefônica e ônibus à porta — Preços a partir de Cr$ 35.000,00 com 20% de entrada e o restante em 60 prestações mensais. — Visitas ao local sem compromisso. Detalhes, e informações com VERCILLO, à av. Pres. Wilson, 165, Sala 808. Telefone 42-4706 ou à noite 48-2810

PALACIO
FONE: 22.0838
Amanhã HORARIO 2·4·6·8·10
HUMANO! UM FILME PARA O SEU CORAÇÃO!
O CORAÇÃO MANDA
(QUATTRO PASSI TRA LA NUVOLE)
O filme-encantamento
com
Gino CERVI · Adriana BENETTI
apresentado por
GEMINI FILMS
produção de
GIUSEPPE AMATO
CINELANDIA JORNAL

seja do "CLUB DOS QUE BRILHAM"
usando Mageol
em suas louças e talheres
Mageol limpa, lustra e dá brilho a mármores, azulejos, ladrilhos, porcelanas, talheres e objetos de metal.
Mageol remove màgicamente, gorduras, azinhavres, ferrugens e impurezas.
Mageol não prejudica a saúde de quem o utiliza.
"CLUB DOS QUE BRILHAM"
Senhores revendedores, providenciem hoje mesmo um estoque de MAGEOL e sua loja estará inscrita automaticamente no "CLUB DOS QUE BRILHAM".
Minha amiga! Faça como eu... compre Mageol, assim ingressará no "CLUB DOS QUE BRILHAM"
Mageol INDUSTRIA BRASILEIRA
Mageol
MINERAÇÃO CAOLIM LTDA.
Av. Graça Aranha, 327-s/706 Tel.: 42-9441

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Locuras de Media Noche", às 15, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Não Chocalha", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Já é Manhã no Mar", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- GLORIA - 22-0148. "O Filho do Sapateiro", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-1227. "Cala a Boca, Etelvina", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6090. "Rua Nova", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Divórcio", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO COPACABANA - "O Perfume de Minha Mulher", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - "Raio de Sol", às 16 e 20.45 horas.

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. [illegible]

CINEMAS

CINELANDIA

- METRO - 22-6490. "Meu Irmão Fala com Cavalos".
- VITÓRIA - 42-9020. "Mascarada Tropical".
- PALÁCIO - 22-0838. "De Ilusão Também se Vive".
- PLAZA - 22-1507. "Ainda Vive o Nosso Amor".
- PATHE' - 22-8795. "A Mão do Diabo".
- ODEON - 22-1508. "Êxtase".
- REX - 22-6827. "O Malandro e a Grã-fina".
- IMPERIO - [illegible]
- CINE SÃO CARLOS - [illegible]
- CAPITOLIO - [illegible]

Gangsters (Comédia com o Gordo e o Magro) — Projeto de Sansão (Curiosidade) — Filadélfia (Panorâmico) — Fábulas de Sansão (Desenho) — Jornais Nacionais e Estrangeiros. Todos os dias sessões a partir de 10 horas.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Mocidade é Assim Mesmo".
- CINEAC-TRIANON - 22-6024. Ladrão de Cachorro (Desenho) — Jornais — O Congo — Um Dia Feliz no Futuro — Passeio de Sniffles — Cascos Voadores.
- D. PEDRO - 43-6145. "Ouro do Céu" e "Identidade Desconhecida".
- ELDORADO - 42-8145. "Sempre em meu Coração".
- FLORIANO - 42-9074. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- GUARANI - 22-9135. "Sereia das Ilhas" e "A Mão Cortada".
- IDEAL - 42-1218. "Sem Licença nem Amor".
- IRIS - 42-6763. "Paixões Tormentosas".
- LAPA - [illegible]
- MEM DE SA - [illegible]
- METROPOLE - [illegible]
- MODERNO - 22-7979. "Noite Nupcial".
- OLIMPIA - "Gaivota Negra".
- PARISIENSE - 22-0123. "Ainda Vive o Nosso Amor".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Amarga Ironia" e "Adorável Engano".
- POPULAR - 43-1854. "Sacramento" e "Os Milagres do Padre Antonio".
- PRIMOR - 43-6681. "Ainda Vive o Nosso Amor".
- REPUBLICA - 22-2071. "Ainda Vive o Nosso Amor".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Amarga Ironia" e "Adorável Engano".
- SÃO JOSE' - 22-0932. "Luz dos meus Olhos".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "Morte ao Amanhecer" e "Pecado dos Pais".
- AVENIDA - 43-1067. "Sempre em meu Coração".
- AMERICA - 48-4519. "De Ilusão Também se Vive".
- AMERICANO - [illegible]

[illegible] dade do Pecado".
- CARIOCA - 28-8178. "Mascarada Tropical".
- CATUMBI - 22-3681. "Farrapo Humano" e "Detetive à Força".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Até que a Morte nos Separe" e "O Vale da Morte".
- COLISEU - 29-8753. "Capitão Kidd" e "Aquela Mulher Ingrata".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Sétimo Véu".
- EDISON - 29-4449. "Sem Licença nem Amor".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-0817. "Amok" e "Noivo de Suzette".
- FLORESTA - 26-6257. "Infâmia" e "Juiz Malandro".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Chamas de Ódio" e "A Terra dos Homens Maus".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sempre em meu Coração".
- GUANABARA - 30-9519. [illegible]
- [illegible]
- JOVIAL - 29-0652. "Luz dos meus Olhos".
- MADUREIRA - 29-8733. "Paula".
- MARACANÃ - 48-1910. "Agora Seremos Felizes".
- MASCOTE - "Pirata dos Sete Mares".
- MEIER - 29-1222. "Sob o Manto Tenebroso" e "Maridos em Apuros".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Meu Irmão Fala com Cavalos".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Meu Irmão Fala com Cavalos".
- MODELO - 29-1578. "Inspiração Trágica".
- MODERNO - 22-7070. "A Mocidade é Assim Mesmo".
- MONTE CASTELO - 29-8230. "Cova do Diabo".
- NATAL - "Quando os Destinos se Cruzam" e "Andy Hardy Prefere as Louras".
- ROSARIO - [illegible]
- PARAISO - 30-1060. "Angústia".
- PARA TODOS - 29-5191. "Anjos Diabólicos".
- PENHA - "Você já foi à Bahia?".
- PIRAJA' - 47-2668. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- PIEDADE - 29-6532. "Correntes Ocultas".
- POLITEAMA - 25-1143. "Correntes Ocultas".
- QUINTINO - 29-8230. "Flor do Mal".
- RAMOS - 30-1034. "Gorila Branco" e "Martírio de Médica".
- REAL - 29-3467. "Não Adianta Chorar".
- REALENGO - "Alma em Suplício".
- RIAN - "De Ilusão Também se Vive".
- [illegible]
- RITZ - 47-1292. "Ainda Vive o Nosso Amor".
- [illegible]
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Mascarada Tropical".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "A Terra dos Homens Maus".
- SANTA HELENA - 30-2006. "O Destino Bate à Porta".
- TIJUCA - 48-4518. "Covardia".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Silêncio nas Trevas" e "Ladrões e Grã-finos".
- TRINDADE - "Gilda" e "Meu Pecado".
- VAZ LOBO - "À Espera de um Milagre" e "Rosa de Sangue".
- VELO - 48-1381. "Carnegie Hall".
- VILA ISABEL - 38-1410. "Pátio das Cantigas".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Este Mundo é um Pandeiro".
- CAXIAS - "Romance e Fantasia" e "Laurel e Hardy".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "O Tempo não Apaga".
- [illegible]

- RIO BRANCO - "Dois M[illegible]dros e uma Garota".
- ICARAI - "Covil do Diabo".
- IMPERIAL - "Cara de Mármore" e "Senda dos Covardes".
- ODEON - "Dama do Lago".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Indiscrição".
- JARDIM - "Tentação de Zanzibar" e "Ressurreição".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Mascarada Tropical".
- D. PEDRO - "Cara de Mármore" e "Senda dos Covardes".
- PETROPOLIS - [illegible]
- SANTA TERESA - [illegible] e "Rumo ao Oeste".
- ITAIPAVA - "Vive-se só uma vez".

VILA MERITI

- GLORIA - "Monsieur Beaucaire" e "Vigilantes de Dodge City".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - [illegible]

[illegible]